

VII MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

ANAIS

19 e 20 de outubro de 2004

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Ledi Schneider

Pró-Reitor Administrativo: Eloni José Salvi

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Ivete Susana Kist

ENTIDADE PROMOTORA

Centro Universitário UNIVATES

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001 - www.univates.br

UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ledi Schneider – Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Renate Schreiner – Pró-Reitora de Ensino

João Batista Siqueira Harres – Coordenador da VII MEEP e III SIC

Claudete Rempel – Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação

Silvana Neumann Martins – Coordenadora de Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Alexandre H. Schmidt; Anibel Cristina Führ Delazeri; Carmela Collin; Cristiane Reimers

Daniele Leiza; Danielle Vicente; Elisângela Cristine Stoll; Raquel Nied; Viviane T. Eckhardt

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Membros da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

Membros do Conselho Editorial da UNIVATES Editora

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES (7. : 2004 : Lajeado, RS)

Anais da VI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, de 19 e 20 de outubro de 2004. -- Lajeado : UNIVATES, 2004.

224 p.

Conteúdo: Resumos de apresentações orais e exposições.

I. Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES II. UNIVATES Centro Universitário

Catálogo na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.

Coordenação da UNIVATES Editora: Sandro Nero Faleiro

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Cristiano Lenz

Revisão lingüística: Veranice Zen

EDITORA
UNIVATES

APRESENTAÇÃO



VII Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – VII MEEP

A UNIVATES, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e da Pró-Reitoria de Ensino, tem a honra de apresentar à comunidade acadêmica e população do Vale do Taquari os resumos dos trabalhos selecionados para apresentação na VII Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa e no III Salão de Iniciação Científica da UNIVATES.

A finalidade da publicação dos anais é divulgar os trabalhos de cunho científico desenvolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, assim, a troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores, alunos e demais pessoas envolvidas.

Observamos a evolução dos trabalhos apresentados a cada nova edição, o que demonstra que a UNIVATES está em consonância com a sua missão institucional que é de gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

A MEEP, evento tradicional nas áreas de pesquisa, extensão e ensino na UNIVATES, tem auxiliado na transformação da pesquisa científica em um espaço singular de aprendizagem acadêmica e numa oportunidade de troca e de descoberta do mundo da pesquisa. Por isso, entendemos que a atividade de divulgação da pesquisa deve ser cada vez mais valorizada, pois é uma fonte privilegiada de novas aprendizagens.

O Salão de Iniciação Científica, evento que está se consolidando na UNIVATES, é o resultado do trabalho de todos os envolvidos com pesquisa na Instituição (professores orientadores, funcionários, estudantes e bolsistas).

Com o ingresso da UNIVATES no programa PROBIC da FAPERGS, em 2002, surgiu a necessidade de avaliar institucionalmente os resultados dos projetos de pesquisa através da apresentação dos trabalhos realizados pelos bolsistas. Por esta razão nasceu o Salão de Iniciação Científica que, na primeira edição do evento, contou com 59 trabalhos apresentados e na segunda edição, com 115 trabalhos desenvolvidos por BICs vinculados às pesquisas desenvolvidas na UNIVATES e em outras Instituições.

Desta forma, é com muita alegria que apresentamos a vocês, leitores, os 415 trabalhos da MEEP e os 113 trabalhos do SIC distribuídos da seguinte forma: 12 em Ciências Agrárias, 77 em Ciências Biológicas, 73 em Ciências da Saúde, 65 em Ciências Exatas e da Terra, 88 em Ciências Humanas, 106 em Ciências Sociais Aplicadas, 24 em Engenharias, 40 em Linguística, Letras e Artes e 19 Multidisciplinares.

Ledi Schneider
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Claudete Rempel
Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação

Renate Schreiner
Pró-Reitora de Ensino

SUMÁRIO



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ANÁLISE DO GRAU DE ABSORÇÃO E PERSISTÊNCIA DOS PESTICIDAS MALATHION E METIL PARATHION NA CULTURA DE CRAVO ALFAVACA (<i>Ocimum Gratissimum L.</i>)	23
ANÁLISE LOCAL E ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA COMUNIDADE DE PINHAL QUEIMADO - ARVOREZINHA	23
GERAÇÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES NA AGROINDÚSTRIA VEGETAL E RESPECTIVOS TRATAMENTOS	24
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DE OCORRÊNCIA NATURAL EM CÂMARAS DE MATURAÇÃO DE SALAMES EM INDÚSTRIAS DE DERIVADOS CÁRNEOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	24
PRODUÇÃO FLORESTAL COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA O PEQUENO PRODUTOR	25

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ÁCAROFAUNA EM CITROS NO MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA, RIO GRANDE DO SUL	29
ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: PREVENÇÃO E CONTROLE	29
A ICTIOLOGIA NO VALE DO TAQUARI	30
A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS E DIDÁTICAS ZOLÓGICAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MNC) DA UNIVATES	30
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE OPILIÕES (ARANHAS FEDORENTAS) NO VALE DO TAQUARI	31
ALTERNATIVAS DE ENERGIAS	31
ANÁLISE E DIAGNÓSTICO AMBIENTAL UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE	31
A ORDEM <i>BRYALES</i> (CLASSE <i>BRYOPHYTA</i>) NO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (RS)	32
A RADIOTERAPIA NO VALE DO TAQUARI	32
A SITUAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL NO VALE DO TAQUARI: UM DIAGNÓSTICO INICIAL	33
ASPECTOS DETERMINANTES NA QUALIDADE DO LEITE	33
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO TAQUARI, RS, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE INSETOS BENTÔNICOS - RESULTADOS PARCIAIS	34
BIOLOGIA DE SERPENTES DE INTERESSE MÉDICO PRESENTES NO VALE DO TAQUARI	34
COLEÓPTEROS (CLASSE <i>INSECTA</i>) EM CITRUS NO MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA	35
"CONHECER PARA PRESERVAR": IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS	35
CONTRACEPTIVOS	36
DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS, LIPÍDIOS, NITROGÊNIO, UMIDADE E CINZAS NA ALIMENTAÇÃO, NOS RESTOS ALIMENTARES E NO GUANO DA ARANHA CARANGUEIJEIRA <i>GRAMMOSTOLA SP</i> (ARANEIDA - <i>MYGALOMORPHAE</i>)	36
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI (RS)	37
DIAGNÓSTICO DA BACIA DO RIO TAQUARI UTILIZANDO TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO	37
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE <i>OCYPODE QUADRATA</i> NA PRAIA ARENOSA DE PASSO DE TORRES (SC)	38
ECOLOGIA DE ÁCAROS EM COGUMELO (<i>Agaricus Bisporus</i>) NO VALE DO TAQUARI	38
ENTOMOFAUNA PANTANENSE DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, MATO GROSSO DO SUL	39
ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE LEPIDÓPTEROS EM ÁREAS FRAGMENTADAS: SUBSÍDIOS PARA ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO	39
EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS INTRODUZIDAS EM UMA ÁREA DEGRADADA DE AMBIENTE RIPÁRIO NO MUNICÍPIO DE COLINAS (RS)	40

EXISTEM DESERTOS NO RIO GRANDE DO SUL?	40
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO	41
HEMÍPTEROS (<i>INSECTA</i>) EM ERVA-MATE (<i>Ilex Paraguariensis St. Hil.</i>) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL ...	41
INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM HEMOGRAMAS ENTRE PACIENTES DE HOSPITAL E PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA CIDADE DE LAJEADO (RS)	42
INVENTARIAMENTO DA AVIFAUNA DO CÂMPUS CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	42
LICENCIAMENTO AMBIENTAL	43
MACHO ESTÉRIL NO CONTROLE DA MOSCA-DAS-FRUTAS	43
METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA A REPRODUÇÃO E CULTIVO DE BROMÉLIAS, CACTOS E ORQUÍDEAS NATIVOS DO VALE DO TAQUARI E EXÓTICOS	44
MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR EM TRATAMENTO DE EFLUENTES	44
MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS VASCULARES EM ÁREA DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA, MUNICÍPIOS DE PUTINGA E SÃO JOSÉ DO HERVAL (RS)	45
MONITORAMENTO ICTIOLÓGICO DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (PCH) SALTO FORQUETA/ CERTEL, RIO FORQUETA, PUTINGA (RS) - BRASIL	45
O AGROTÓXICO E O SEU EFEITO NO CORPO HUMANO	46
OBESIDADE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	46
OS FANTÁSTICOS INSETOS DO VALE DO TAQUARI	47
POR QUE BIOLOGIA? EXPECTATIVAS E RAZÕES DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVATES	47
PRÁTICA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NUMA EXPERIÊNCIA APAIXONANTE	48
PROJETO IMPACTO DAS RODOVIAS BR 386, RST 453 E RS 130 SOBRE A FAUNA DE VERTEBRADOS SILVESTRES NO VALE DO TAQUARI	48
PROJETO IMPACTO DAS RODOVIAS BR 386, RST 453 E RS 130 SOBRE A FAUNA DE VERTEBRADOS SILVESTRES NO VALE DO TAQUARI - TAXIDERMIA: TEORIA E IMPORTÂNCIA	49
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO	49
RESULTADOS PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO	50
SERPENTES DO VALE TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	50
SOFTWARES EDUCACIONAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS	51
VISÃO: A IMAGEM EM TRÊS DIMENSÕES E A ILUSÃO DE ÓTICA	51
VIVENCIANDO A BOTÂNICA - UMA PROPOSTA DIFERENCIADA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	52

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ALIMENTAÇÃO DO IDOSO VALORIZADA PELA GASTRONOMIA	55
ABORTO	55
AÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: UMA PROPOSTA PARTICIPATIVA	55
A CRIOTERAPIA NOS PROCESSOS DE INFLAMAÇÃO E CICATRIZAÇÃO	56
A HIPERTENSÃO E A ATIVIDADE FÍSICA	56
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO NO PRÉ-OPERATÓRIO	57
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DA <i>Helicobacter pylori</i> NO DIAGNÓSTICO GÁSTRICO	57
ALEITAMENTO MATERNO	58
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COM GOSTO DE SAÚDE	58

ANÁLISE CINEMÁTICA DA CORRIDA DE 100 METROS RASOS EM ESCOLARES	59
A OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM O USO DE DIFERENTES ANTI-SÉPTICOS	59
APLICAÇÃO DO ULTRA-SOM	60
A PROPOSTA EDUCAR-SUS: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA MUDANÇA DA GRADUAÇÃO E DAS PRÁTICAS DOS TRABALHADORES DE SAÚDE	60
AS PARTEIRAS E O CUIDADO AO NASCIMENTO: RESGATE HISTÓRICO EM TRÊS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI (RS) ...	61
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE <i>IN VITRO</i> DE <i>CUNILA SPICATA L.</i>	61
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE <i>IN VIVO</i> DE <i>OCIMUM SELLOI BENTH</i>	62
ATIVIDADE FÍSICA: UMA LUZ PARA A TERCEIRA IDADE	62
AUTISMO	63
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INIBIÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DO ECOSISTEMA VAGINAL FRENTE AO CRESCIMENTO DE <i>Candida albicans</i>	63
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: "PARTICIPAÇÃO" É O ÚNICO CRITÉRIO?	64
<i>BULLYING</i> -COMPORTAMENTO AGRESSIVO ENTRE COLEGAS NO AMBIENTE ESCOLAR	64
CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	64
CATETER VENOSO PERIFÉRICO: PROBLEMAS MAIS FREQUENTES	65
CINESIOTERAPIA NAS ENTORSES DE TORNOZELO	65
COLETA DE <i>SWAB</i> NASAL EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS	66
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DOS CATETERES PERIDURAIIS	66
CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ORIENTAÇÃO ADEQUADA À HIPERTENSÃO ARTERIAL	67
DEFEITO DE FECHAMENTO DO TUBO NEURAL. UM ESTUDO DE CASO DE ANECEFALIA	67
DENGUE	68
DIABETES	68
DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS	69
EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS DE ENSINO COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS	69
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: PROBLEMATIZANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	70
ELETRÓTERAPIA: COMBINAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS	70
ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS OU EXÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS - QUALIFICAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA VEGETAL PARA PRODUÇÃO DE FITOMEDICAMENTOS	71
ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS OU EXÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS - EXTRAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cunila spicata</i> ...	71
FISIOTERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE CERVICALGIAS, CEFALÉIAS E ESTÉTICA	72
FOTOTERAPIA EM RECÉM NASCIDOS	72
GRUPO DE ESTUDOS EM GERONTOLOGIA SOCIAL	73
HANSENÍASE	73
HISTOPLASMOSE INTESTINAL: SINTOMAS E TRATAMENTO	74
HISTÓRIA ORAL: METODOLOGIA DE PESQUISA QUE RESGATA O PASSADO	74
INCONTINÊNCIA URINÁRIA	74
INFÂNCIA, TRABALHO INFANTIL	75
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DE OCORRÊNCIA NATURAL EM CÂMARAS DE MATURAÇÃO DE SALAMES EM INDÚSTRIAS DE DERIVADOS CÁRNEOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	75
O PROJETO SOCIAL UNIVATES E O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR A PACIENTES NEUROLÓGICOS	76
O PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE A CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO	76
PERCEPÇÃO DO IDOSO/A EM RELAÇÃO A SUA SEXUALIDADE E A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM	77

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER DO MUNICÍPIO DE LAJEADO	77
PRÁTICA DE ENSINO III: UMA EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS, DESENVOLVIDA COM A 2ª SÉRIE	
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CATETERES	78
PROBLEMATIZANDO A QUESTÃO SAÚDE E LOUCURA: NORMAL OU PATOLÓGICO?	79
PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO: AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO GRADATIVA NA 16ª	
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE	79
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA CASA GERIÁTRICA	80
PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	80
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVATES: RELATO DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA	81
RPG - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL	81
SÍNDROME DE CRI DU CHAT NA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	81
TERCEIRA IDADE: PARTICIPAÇÃO E MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE ATIVIDADES FÍSICAS	82
TESTE DE APGAR: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL DO LACTENTE	82
TRAJETÓRIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
TRANSFORMANDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	83
TRASPLANTE HEPÁTICO: CUIDADOS NO PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO RELACIONADO AO ÍNDICE DE INFECÇÃO	84
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA HÉRNIA DE DISCO	84
UMA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR: INCLUSÃO ATRAVÉS DOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
- 5ª A 8ª SÉRIES	85
VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO PARA MÃE E BEBÊ NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA	85

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

A INFLUÊNCIA DA MATEMÁTICA ORAL NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS	89
ALGUMAS CURIOSIDADES MATEMÁTICAS	89
ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/ UNIVATES ..	89
APLICAÇÃO DO PROCESSO FOTOELETROQUÍMICO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS	90
APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA FOTOELETROOXIDAÇÃO EM EFLUENTES DE CURTUME	91
AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM)	91
AS REGRAS DE SINAIS NA MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS INTEIROS	92
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>MATRICARIA CHAMOMILLA</i> DE CANUDOS DO VALE (RS) ...	92
CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO: DETECÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO SUPERIOR E NA	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS	93
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO	93
CONSTRUINDO O CONHECIMENTO A PARTIR DAS IDÉIAS DOS ALUNOS	94
<i>CORICLADUS QUITERIENSIS</i> , UMA NOVA CONÍFERA NO GONDWANA SUL-BRASILEIRO (PERMIANO INFERIOR, BACIA DO	
PARANÁ) DESCRITA PELOS PESQUISADORES DA UNIVATES	94
CURIOSIDADES MATEMÁTICAS	95
DETERMINAÇÃO DO FUNGICIDA THIRAM EM SEMENTES DE MELANCIA DA ESPÉCIE CONGO POR CROMATOGRAFIA GASOSA	
COM DETECTOR DE IONIZAÇÃO DE CHAMA (FID)	95
DINÂMICAS EM AULAS DE MATEMÁTICA - APLICADAS E APROVADAS COM ALUNOS DE 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL .	95
EQUAÇÕES DO 2º GRAU COMPLETANDO QUADRADOS	96
ESTÁGIO EM DUPLA: UM NOVO DESAFIO	96

ESTUDO COMPARATIVO DAS PROPRIEDADES ELETROQUÍMICAS E MORFOLÓGICAS DA M-NITROANILINA SOBRE ELETRODOS DE PLATINA E OURO	97
ESTUDO DE FUNÇÕES COM AUXÍLIO DE UM ELEVADOR	97
ESTUDO DE TÉCNICAS DE FLUXO ÓPTICO PARA ANÁLISE DE MOVIMENTO EM SEQÜÊNCIAS DE IMAGENS DIGITAIS	98
EVOLUÇÃO NA ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PARA EXPLICITAÇÃO DAS IDÉIAS DOS ALUNOS	98
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MELANCIA E ABÓBORA E APLICAÇÃO DO FARELO DESENGORDURADO NA98 INDÚSTRIA DE RAÇÕES	99
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MELANCIA E ABÓBORA E APLICAÇÃO DO ÓLEO NA FORMULAÇÃO DE LOÇÕES HIDRATANTES	99
GÊMEOS DE FATORAÇÃO	100
GRUPO DE ESTUDOS EM CRIPTOGRAFIA: APLICAÇÕES E TENDÊNCIAS	100
IMPACTOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES NAS MARGENS DO RIO TAQUARI	100
INICIANDO O ESTUDO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE FUNÇÕES INORGÂNICAS	101
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS PARA A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM ENSINO DE FÍSICA	101
LABORATÓRIO DE COMPARAÇÃO DE BANCOS DE DADOS LIVRES	102
MEMBRANAS: O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM	102
MÉTODO DE VIÈTE: UMA OUTRA MANEIRA PARA A SOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU	103
MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS DO VALE DO TAQUARI	103
MONITORAMENTO FÍSICO, QUÍMICO DO PROJETO MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR EM TRATAMENTO DE EFLUENTES ..	104
MUDANÇA DE CONCEPÇÃO NA CONSTRUÇÃO DOS NÚMEROS	104
OLIMPIADA MATEMÁTICA DA UNIVATES (OMU)	105
OUSAR E SURPREENDER NA SALA DE AULA	105
RADIAÇÃO INFRAVERMELHA - APLICAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO	106
RAÍZES ESTRANHAS	106
REALIZANDO E AVALIANDO ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES MATEMÁTICOS E O AMBIENTE TELEDUC	107

CIÊNCIAS HUMANAS

A ALEGRIA DE ESTAR NA ESCOLA: UMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL, INTERATIVA E LÚDICA	111
A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA	111
ADOLESCÊNCIA- RELACIONAMENTO FAMILIAR	111
A ESCOLA DE SURDOS E A FORMAÇÃO DE SEUS PROFESSORES	112
A GÊNESE DOS FESTIVAIS DE MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL: A CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA A PARTIR DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA ZERO HORA	112
A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS	113
A INFLUÊNCIA DA LEITURA NO RENDIMENTO ESCOLAR	113
A INFORMÁTICA COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CITOLOGIA E HISTOLOGIA	114
A LEITURA E SUAS CONCEPÇÕES	114
A REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE EXTENSIVA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA INTERACIONISTA E PROBLEMATIZADORA	115
ALFABETIZAÇÃO DIFERENCIADA EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	115

ALFABETIZAÇÃO INDÍGENA	116
ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O CAPITAL E A EDUCAÇÃO	116
ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A SIMBOLOGIA CEMITERIAL NO VALE DO TAQUARI	116
A MATEMÁTICA NAS FÓRMULAS DA VIDA	117
ANÁLISES DE INVESTIMENTOS	117
A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 3 ANOS	118
A RELAÇÃO ENTRE OS IMIGRANTES DO VALE DO TAQUARI E A CULTURA MATERIAL PRÉ-COLONIAL	118
ARQUEOLOGIA DOS REMÉDIOS: A HISTÓRIA DOS VESTÍGIOS DO COTIDIANO NO VALE DO TAQUARI (RS)	119
ARQUEÓLOGO POR UM DIA: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	119
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA MUDANÇA FRENTE ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	120
AVALIAÇÃO - UM RESGATE HISTÓRICO	120
BAIRRO SANTO ANDRÉ: MEMÓRIA E RITOS	120
BRINCANDO NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO À DIFERENÇA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SURDOS	121
CAPITÃO E POÇO DAS ANTAS: UMA VIAGEM ATRAVÉS DA IMAGEM	121
CENTRO MARISTA IRMÃO EMÍLIO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE UM EDUCADOR SOCIAL	122
CONSTRUINDO O CANIÇO - RESGATANDO A CIDADANIA	122
CURSO NORMAL: ESTRATÉGIAS CURRICULARES E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	122
CUSTO DE CAPITAL	123
DANÇAS GAUCHESCAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA QUE DEU CERTO	
DIFERENÇA NO PERCENTUAL DE REPROVAÇÃO ENTRE ESCOLAS DE MEIO RURAL E URBANO DOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E BOM RETIRO DO SUL	124
EDUCAÇÃO INFANTIL: TEMPO DE BRINCAR, SONHAR, CRIAR E APRENDER	124
EDUCANDO PARA A PAZ	125
EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO	125
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	126
FOTOGRAFIAS E CÓDIGOS CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO - PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE UMA ANÁLISE PRÉVIA SOBRE AS IMAGENS DA REVISTA CARETA (1922-1924)	126
FRANCISCO DE VITÓRIA: FUNDADOR DO MODERNO DIREITO DAS NAÇÕES	127
HERMENÊUTICA E CONHECIMENTO	127
IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS	127
INCLUSÃO DA INFORMÁTICA NA ESCOLA (SÉRIES INICIAIS)	128
INVESTIGANDO A CONSTRUÇÃO MATEMÁTICA A SOB FORMA DE UM PROJETO DE PESQUISA	128
LIBRAS NA UNIVATES	129
LINGUAGEM CORPORAL	129
MENOS OTIMISMO E MAIS INCERTEZAS: A CIDADANIA APÁTICA	130
MOTIVO ATRIBUÍDO PELOS ALUNOS À SUA REPROVAÇÃO ESCOLAR	130
MUITO ALÉM DAS EXPECTATIVAS	130
NA COOPERAÇÃO, A UNIÃO FAZ A VIDA	131
NOSSAS FAMÍLIAS, NOSSAS ORIGENS: ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O RESGATE DAS HISTÓRIAS DE VIDA DOS ALUNOS	131
O CONTEXTO ARQUEOLÓGICO BRASILEIRO	132
O PAPEL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE	132
O RIO GRANDE DO SUL E O SEU PASSADO ESPANHOL	133

OS BAILES DA TERCEIRA IDADE NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - UM ESTUDO DESCRITIVO	133
OS INDÍGENAS E A GLOBALIZAÇÃO: PERDA OU CONTINUIDADE CULTURAL?	134
OS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO ACOMPANHAMENTO AO TRABALHO DOCENTE ..	134
OS TRÊS PAPÉIS FUNDAMENTAIS DE UM EDUCADOR: PESQUISADOR, OBSERVADOR E ORIENTADOR	135
PASSEIO MUSICAL PARA OS QUE SOFREM DE VIDA	135
PECADO E VIRTUDE: ETNIA E TRABALHO NO VALE DO TAQUARI	136
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	136
PROJETO BORBOLETA: PEDAGOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR	137
RECREIO ESCOLAR: A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	137
RECRIA - REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	138
REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DA MORTE NOS CEMITÉRIOS DO RIO GRANDE DO SUL	138
TEATRO SOBRE O ESCRAVISMO COLONIAL NO BRASIL	139
UMA ALTERNATIVA MUSICAL PARA A INFLUÊNCIA NEFASTA DA MÍDIA NA ESCOLA	139
UMA PROPOSTA METODOLÓGICA: ESTUDANDO OS SETE POVOS DAS MISSÕES ATRAVÉS DE MAQUETE	139

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

22º CONGRESSO DE JOVENS LIGADOS À AGRICULTURA - ALEMANHA 2004	143
AÇÃO DE VOLUNTARIADO - COORDENAÇÃO DE VISITA DE ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PERPÉTUO SOCORRO DE ROCA SALES À USINA DE RECICLAGEM DE LIXO DE ENCANTADO (RS)	143
ACESSO À JUSTIÇA: UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	144
A CONSTITUIÇÃO DO CORPO DE JURADOS NO TRIBUNAL DO JÚRI NA COMARCA DE TEUTÔNIA (RS)	144
A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS NAS COMPANHIAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ...	145
A EFETIVIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	145
A EFETIVIDADE DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA COMARCA DE LAJEADO (RS)	146
A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS PENAS: A VISÃO DE FOUCAULT ATÉ OS TEMPOS ATUAIS	146
AGENTE DE EXPORTAÇÃO TRADER	147
A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI 12.131 QUE AUTORIZA O SACRIFÍCIO DE ANIMAIS PARA CULTOS RELIGIOSOS	147
A INFLUÊNCIA DA CULTURA ITALIANA NO TURISMO DE FARROUPILHA	147
A INTERFACE DO DIREITO E DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SEXUAL INTRAFAMILIAR	148
A LEI DE LICITAÇÕES E A APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS	148
A MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS EM UM BANCO	149
A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA POR DANOS EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	149
ARQUITETURA GÓTICA: A ARTE DAS CATEDRAIS	150
AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIVATES DURANTE O PERÍODO DE 1999 A 2004	150
ASSESSORIA COMO INSTRUMENTO AO MERCADO DE TRABALHO PARA O SERVIÇO SOCIAL	150
ATÉ A EFETIVA ENTREGA DAS CHAVES - DA EXONERAÇÃO DO FIADOR	151
A TEORIA CRÍTICA E AS TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	151
ATIVIDADE TURÍSTICA: OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS GERADOS PELOS EVENTOS	152
ATIVIDADE TURÍSTICA: UM CICLO DE VIDA MARCANTE	152
A TORCIDA DE FUTEBOL MAIS EFETIVA DE LAJEADO, EM 2004	152

A UNIVATES E A FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DO VALE DO TAQUARI	153
A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISE FINANCEIRA EM EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI	153
A UTILIZAÇÃO DO GEOMARKETING: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DE AUTOMÓVEIS	153
A UTILIZAÇÃO DO MARKETING DE RELACIONAMENTO EM UMA EMPRESA DE TELEFONIA CELULAR	154
A UTILIZAÇÃO DO WEBMARKETING CULTURAL EM UM MUSEU	154
A VALIDADE DA HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES	154
BANCO DE DADOS REGIONAL	155
CADASTRO DE CLIENTES	155
CONSELHOS TUTELARES E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO	156
CONTABILIDADE <i>VERSUS</i> SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL - O CONTABILISTA DIANTE DO ATUAL PROCESSO DE GERAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL	156
COOPERATIVAS DE TRABALHO	157
CURSO DE GASTRONOMIA GAÚCHA: UMA PROPOSTA DE SUCESSO	157
DA IDEOLOGIA AO MARKETING POLÍTICO: ANÁLISE DO DISCURSO DE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	158
DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES NO SUPERMERCADO CERTAJA LTDA.	158
DEUS PRÁTICA "SCREENING" APÓS O ROMPIMENTO DO CONTRATO INICIAL COM O PRIMEIRO CASAL HUMANO DA BÍBLIA HEBRAICA	158
DICAS DE ETIQUETA	159
EFICÁCIA E APLICAÇÃO DOS TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS NO VALE DO TAQUARI	159
EFICIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO - PROPOSIÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO PARA O SETOR ALIMENTÍCIO ...	160
EXERCÍCIO PRÁTICO NO SERVIÇO SOCIAL: PROJETO DE EXTENSÃO FALA CIDADÃO	160
FERRAMENTA DE COLETA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	161
FORMATANDO TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS NORMAS DA ANBT/UNIVATES E FAZENDO UMA APRESENTAÇÃO UTILIZANDO O OPENOFFICE	161
INFRAÇÕES E MULTAS DE TRÂNSITO - DEFESA PRÉVIA E RECURSO	162
INTERAÇÕES INCLUSIVAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	162
JUSTIÇA TERAPÊUTICA: UMA POSSÍVEL INTERFACE COM O ESTADO AUTORITÁRIO	163
LIMITES E POSSIBILIDADES NA INSERÇÃO SOCIAL DE UM BAIRRO EXCLUÍDO DO MEIO URBANO	163
LIVRE COMÉRCIO	163
MANUAL DE ENTREVISTAS	164
MARKETING INTERNACIONAL PARA A ALEMANHA COM O PRODUTO CACHAÇA RODA DE SAMBA	164
MARKETING VERDE	165
MINHAS EXPERIÊNCIAS DE INTERCÂMBIO EM PORTUGAL	165
MISSÃO TÉCNICA AO AGRONEGÓCIO ARGENTINO	166
O ARTESANATO COMO PARTE DA OFERTA TURÍSTICA	166
O COOPERATIVISMO COMO FATOR DE INCLUSÃO ECONÔMICO-SOCIAL, LEI 5.764/71	167
O DIREITO PODE SER JUSTO?	167
O DISCURSO DO "NOVO SINDICALISMO" NA GREVE BANCÁRIA DE 1979	167
O ESTUDO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS EM UM BANCO	168
O ESTUDO DOS GASTOS TURÍSTICOS	168
O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA E AS SOCIEDADES DE PROFISSÃO REGULAMENTADA	169
O MONITORAMENTO DO USO DA INTERNET E A FISCALIZAÇÃO DO "E-MAIL" DO EMPREGADO COMO FORMA DE FLEXIBILIZAÇÃO DOS PRECEITOS TRABALHISTAS	169
O PROCESSO DE VENDA PESSOAL EM UMA EMPRESA DE CALÇADOS	170

O QUE É EXTENSÃO EMPRESARIAL	170
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO TURISMO: DA CONCEPÇÃO À AVALIAÇÃO	170
OS PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA HISTÓRIA SOCIAL DO VALE DO TAQUARI: UM DIAGNÓSTICO DO SETOR AGROINDUSTRIAL	171
OS SÍMBOLOS DA CULTURA GAÚCHA E SUA APROPRIAÇÃO PELA PUBLICIDADE	171
O SURGIMENTO DO ROCK N ROLL E O CONTEXTO SOCIAL DA DÉCADA DE 50	172
PLANEJAMENTO DE PRODUTO INDUSTRIAL: O PAPEL DO MARKETING NA DOCTRINAÇÃO DA FILOSOFIA AMBIENTAL ...	172
PLANEJAMENTO TURÍSTICO: UMA PROPOSTA PARA OS ATRATIVOS NATURAIS DE BOQUEIRÃO DO LEÃO	173
PLANEJAMENTO TURISTICO: UM ESTUDO NA CASCATA SALTO VENTOSO DE FARROUPILHA/RS	173
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIRECIONADOR DAS AÇÕES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ..	174
POLÍTICA DE COBRANÇAS	174
POR DENTRO DA LINGUAGEM DO CINEMA	174
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS: SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS JURÍDICAS	175
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS E A UNIÃO HOMOAFETIVA	175
PRISÃO CIVIL DO DEPOSITÁRIO INFIEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA NO ORDENAMENTO JURÍDICO INTERNO	176
PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE MÓVEIS SOB MEDIDA PARA OS EUA	176
PROCESSOFÓLIO: UM PROJETO DE AVALIAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE	177
PROJETO DE EXPORTAÇÃO DE SEMI-JÓIAS PARA O CHILE	177
REGIME DISCIPLINAR DIFERENCIADO	178
"SOPA DE LOGOS"	178
SURSIS: SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA. O QUE É? PARA QUE SERVE? QUAIS AS CONDIÇÕES PARA A APLICAÇÃO? SUA APLICABILIDADE É VANTAJOSA?	179
TÍTULOS DE CRÉDITO	179
TRATADOS INTERNACIONAIS - FONTES DE DIPLOMACIA	180
TRIBUNAIS DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM E LEI 9.307/96	180
TURISMO: UM ENFOQUE PARA A ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA	180
UMA ANÁLISE JURÍDICA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES	181
UMA VISÃO CRÍTICA ACERCA DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO	181
UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PAISAGEM URBANA DA JÚLIO E SEU CONTEXTO MORFOLÓGICO	182
UNIVATES EDITORA E SEU PAPEL NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO VALE DO TAQUARI	182
VALE DO RIO PARDO: ECONOMIA SOLIDÁRIA ANOS 90	182
VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS: COMO PREVENI-LA?	183
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES EM TORNO DA ATUAÇÃO DOS SUJEITOS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS	184
VTS PUBLICITÁRIOS	184

ENGENHARIAS

ANÁLISE DE MÉTODOS DE SEQÜENCIAMENTO DE ORDENS DE PRODUÇÃO	187
ATUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA E CONTROLE DE DESKTOPS NUMA REDE ETHERNET USANDO O TABSERVER	187
COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA VISUAL	188
DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PRODUTO ERGONÔMICO	188
DESENVOLVIMENTO DE UM SENSOR DE CO ₂ DE BAIXO CUSTO	189

ESTRUTURA ELETRÔNICA BÁSICA DE UM AMPLIFICADOR TRANSISTORIZADO DE PEQUENOS SINAIS APLICADO COMO AMPLIFICADOR DE ÁUDIO	189
ESTUDO DE TRANSPORTE E MOVIMENTO DE MATERIAIS	190
FLUXO DE CAIXA	190
IMPLEMENTAÇÃO EM UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO DA MODELAGEM MATEMÁTICA DE MOVIMENTAÇÃO DE UM BRAÇO MECÂNICO ARTICULADO	190
INFORMATIZAÇÃO DO KANBAN	191
METODOLOGIA PARA AMOSTRAGEM DE CURVAS DE CARGA DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA	191
MONTAGEM E PROGRAMAÇÃO DE PROTÓTIPO DE BRAÇO MECÂNICO	192
MOVIMENTADOR DE PAINEL SOLAR	192
O USO DA CRIPTOGRAFIA E ASSINATURA DIGITAL NA TRANSMISSÃO DE DADOS EMPRESARIAIS	192
POLÍMEROS CONDUTORES: ÊNFASE EM REVESTIMENTOS METÁLICOS E OUTRAS APLICAÇÕES	193
PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS	193
SISTEMA PORTÁTIL PARA AQUISIÇÃO E EXIBIÇÃO DE SINAIS DE INSTRUMENTAÇÃO E BIOMÉDICOS	193
UTILIZAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS ESPECIALISTAS NA DISCIPLINA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	194
VERIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM ESTEIRA AUTOMATIZADA	194

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A INTERTEXTUALIDADE INTER-GÊNEROS NA SALA DE AULA	197
A MITOLOGIA DO PRECONCEITO: UMA ANÁLISE DO PRECONCEITO LINGÜÍSTICO PRESENTE EM FALAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	197
ANÁLISE DO LIVRO "ORTOGRAFIA: ENSINAR E APRENDER", DE ARTUR GOMES DE MORAES	198
ANÁLISE SEMÂNTICA DE UM TEXTO, DE RUBEM ALVES, "URUBUS E SABIÁS"	198
A SOCIOLINGÜÍSTICA E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	198
A TIPOLOGIA TEXTUAL	199
CASOS DO ANALISTA DE BAGÉ	199
CLUBE DO CINEMA - FILME "PARENTE É SERPENTE"	199
COMO A LÍNGUA ALEMÃ AUXILIA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	200
COMPONDO A MÚSICA DA CHUVA E COMPREENDENDO COMO A MÚSICA PODE SER EXPRESSIVA: UMA PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO EM SALA DE AULA	200
EDGAR ALLAN POE - UMA LEITURA PARA O TERCEIRO MILÊNIO	201
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EM FONOLOGIA E VARIAÇÃO	201
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA: DIFICULDADES E ALTERNATIVAS	201
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	202
FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS EM LINGUAGEM QUE EMBASAM DUAS INSTITUIÇÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO RIO GRANDE DO SUL, COM ÊNFASE NA LÍNGUA INGLESA	202
GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: LEITURA E ESCRITA	203
GÊNEROS TEXTUAIS: UMA PROPOSTA DE ENSINO ENFOCANDO O GÊNERO CARTA	203
LEITURA E ETNIA NO VALE DO TAQUARI	203
MONSTROS E HERÓIS DA MITOLOGIA GREGA: ESTÁGIO DE LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL - 5ª SÉRIE	204
MOSTRA DE MUSEUS REGIONAIS	204
NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS	205

O AMOR E A CRÍTICA SOCIAL COMO TEMÁTICAS DA POESIA DE JAIME VAZ BRASIL	205
O CHORO E SEUS SIGNIFICADOS	205
O DISCURSO SOBRE EXCLUSÃO SOCIAL NA OBRA DO POETA EMMANUEL MARINHO	206
O DOMÍNIO DOS MECANISMOS DA ESCRITA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	206
O INSTINTO DA LINGUAGEM. COMO A MENTE CRIA A LINGUAGEM. TEORIA REVOLUCIONÁRIA SOBRE A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM PELAS CRIANÇAS DE STEVEN PINKER, DIRETOR DO CENTRO DE NEUROCIÊNCIA COGNITIVA DO MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY	207
"O QUEIJO E OS VERMES" DE CARLO GINZBURG E O DIÁLOGO COM A TEORIA DA LEITURA	207
OS ATOS DE LINGUAGEM DIRETOS E INDIRETOS EM SALA DE AULA	208
PERDENDO O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO	208
PRÁTICA ALTERNATIVA PARA UMA AULA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	209
REALIDADE E FANTASIA NA REPRESENTAÇÃO DO NAZISMO NO FILME "TREM DA VIDA", DE RADU MIHAILEANU	209
RESENHA CRÍTICA SOBRE O LIVRO "A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER", DE PAULO FREIRE	209
TEATRO - A ARTE COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	210
TELMO VERGARA E A GERAÇÃO DE ERICO VERISSIMO: MODERNIZAÇÃO URBANA E MODERNIZAÇÃO LITERÁRIA	210
THE USE OF CDS IN TEACHING ENGLISH	211
UMA ANÁLISE DE ASPECTOS SEMÂNTICOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA	211
UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	211
UM OLHAR SOBRE A LEITURA DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO	212
USING L1 IN THE L2 CLASSROOM	212
VIAJANTES MEDIEVAIS: LEITURAS SOBRE O MARAVILHOSO	213

MULTIDISCIPLINAR

A BIOLOGIA E A COMUNICAÇÃO SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PARA EFETIVAR A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA	217
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA EM GRUPOS DE OUVINTES	217
ANÁLISE DE BALANÇO	218
CAPITAL DE GIRO	218
DIÁLOGO UNIVATES / IGREJAS - PEQUENAS AÇÕES A FAVOR DA VIDA	218
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DAS DSTS	219
FONTES DE FINANCIAMENTOS	219
FORMAÇÃO DE PREÇOS	220
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	220
INTERCÂMBIO NA FACULDADE DE GELSENKIRCHEN ALEMANHA	221
MODELAGEM MATEMÁTICA PARA CORTE DE CHAPAS DE VIDRO	221
PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE - ASPECTOS TURÍSTICOS E CIENTÍFICOS GERAIS	221
PRÁTICAS ESPORTIVAS E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO	222
PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS - GERENCIANDO OS RESÍDUOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	222
PROJETO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS	223
PROJETO SACIARTE	223
VIAJANTES MEDIEVAIS: LEITURAS SOBRE A DESCOBERTA DO PLANETA TERRA	224

CIÊNCIAS AGRÁRIAS



ANÁLISE DO GRAU DE ABSORÇÃO E PERSISTÊNCIA DOS PESTICIDAS MALATHION E METIL PARATHION NA CULTURA DE CRAVO ALFAVACA (*Ocimum gratissimum L.*)

Equipe: Leonardo Guilherme Ferreira e Ismael Storck dos Passos

Orientador: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES

Através de diferentes métodos de extração em vegetais (arraste a vapor, extração com acetona, infusão e decocção) e a utilização de técnicas analíticas para separação, identificação e quantificação de pesticidas como a cromatografia gasosa com detector de nitrogênio-fósforo (GC/NPD), avaliou-se o grau de absorção e a persistência à degradação dos pesticidas organofosforados *malathion* (Malatol 500 CE) e *metil parathion* (Folidol 600) numa plantação de cravo-alfavaca (*Ocimum gratissimum L.*). A aplicação dos pesticidas comerciais no material utilizado para amostragem (material vegetal) foi feita a campo, seguindo as instruções recomendadas pelos fabricantes. Após as coletas, extrações e análises cromatográficas feitas em GC/NPD, fizeram-se comparações entre os tempos de retenção de amostras não contaminadas, contaminadas e os padrões dos pesticidas *malathion* e *metil parathion* a uma concentração conhecida. Mesmo após duas semanas da aplicação verificou-se que as concentrações detectadas ainda estavam maiores que as permitidas pela legislação vigente. Tais resultados foram verificados nos métodos de extração por arraste a vapor, infusão e decocção.

ANÁLISE LOCAL E ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA COMUNIDADE DE PINHAL QUEIMADO - ARVOREZINHA

Equipe: Cristiane Tonezer, Gisele Elise Diedrich, Gisele Dall Agnol, Jenaine Dall Agnol e Silvia Frozzi

Orientador: André Rodrigues Lima

Instituição: UNIVATES

Sabe-se que a produção de fumo é uma das culturas que mais rende economicamente, sendo esta ideal para pequenas propriedades. Devido ao seu processo manual pode ser cultivado em todo tipo de área (planície ou declivosa). Porém, sabe-se, também, que esta cultura é extremamente nociva à saúde e ao meio ambiente, devido ao grande uso de agrotóxicos. Dados os fatos, realizou-se na Comunidade de Pinhal Queimado, Arvorezinha (RS), uma análise local e estudo sobre a utilização de agrotóxicos, bem como o uso de equipamentos de segurança para sua aplicação, destino das embalagens e problemas de saúde relacionados. Outros fatores, como a viabilidade de se trabalhar com outras culturas junto ao fumo, a fim de promover um melhor desenvolvimento rural, foram analisados conjuntamente. Por fim, sugerem-se alternativas ecologicamente corretas para a produção de fumo, como é o caso do fumo ecológico, o qual estudos comprovam também ser rentável, apesar de ainda não ter conquistado mercado específico no Brasil, apenas para exportação.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES NA AGROINDÚSTRIA VEGETAL E RESPECTIVOS TRATAMENTOS

Apresentador: Nilo Kern Cortez

Orientadora: Carla Regina Pasa

Instituição: UNIVATES

Financiadores: Próprios e UNIVATES

A prática de conservar alimentos veio com a cultura dos colonizadores da Região. Aos poucos foram passando do caseiro para o artesanal e pequenas agroindústrias. Com o aumento do número destas, surgiu também a preocupação com os efluentes e resíduos sólidos, levando em consideração o seu aproveitamento, o destino e a influência em relação ao meio ambiente. Este trabalho foi realizado para conhecer e avaliar o que está sendo feito com os resíduos, efluentes e forma de tratamentos adotadas. As agroindústrias estudadas foram as que fabricam doces, conservas, derivados de cana, minimamente processados, e se localizam nos municípios pertencentes à Associação dos Municípios do Vale do Taquari- AMVAT. Com as informações obtidas nos é possível dimensionar, redirecionar os tratamentos e destinos dos resíduos e efluentes e a capacidade de absorção de solos do Vale do Taquari.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DE OCORRÊNCIA NATURAL EM CÂMARAS DE MATURAÇÃO DE SALAMES EM INDÚSTRIAS DE DERIVADOS CÁRNEOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Fabrícia Diedrich, Leandro Birkheuer, José Francisco Pereira Martins e Rosa Helena Luchese

Orientador: Luís César de Castro

Instituição: UNIVATES

O desenvolvimento de fungos filamentosos na superfície de salames, durante o processo de maturação, constitui um fator de qualidade que complementa mudanças bioquímicas envolvidas na maturação do produto. O estudo de tais entidades microbianas, cujo metabolismo está envolvido de forma ativa na caracterização de embutidos secos tipo salame, bem como na produção de toxinas, de potencial inclusive carcinogênico nestes produtos, integra o conjunto de ações investigativas na obtenção de controles, via probiótica, de microclimas de interesse industrial em produtos de importante valor agregado. Nesse sentido, têm-se promovido o isolamento e identificação das entidades fúngicas de contaminação natural, com o intuito de selecionar e avaliar os fungos com potencial de competição/inibição frente aos contaminantes fúngicos filamentosos de ocorrência natural. Desta forma, neste trabalho, ainda em andamento, tem-se operacionalizado o isolamento de fungos filamentosos de ocorrência natural, potencialmente indesejáveis (toxigênicos) em câmaras de maturação de salames, em indústrias de derivados cárneos do Vale do Taquari.

PRODUÇÃO FLORESTAL COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA O PEQUENO PRODUTOR

Apresentador: Antônio Carlos Souza

Orientadores: Danilo Cortez e Paulo de Tarso A. Ribeiro

Instituição: UNIVATES

As empresas do Vale do Taquari e Rio Pardo têm se voltado para o uso intensivo da matéria - prima florestal como meio econômico de minimizar custos e criar produtos de consumo e produção para outras empresas. Citam-se como exemplos as indústrias de paletes, avicultura, pecuária, fumageiras, indústrias de móveis e aglomerados. Assim, o produtor rural, até então limitado à produção de produtos essencialmente agropecuário, tem na atividade florestal uma alternativa de renda e uma forma de aliar alta produtividade e preservação ambiental. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar uma visão socioeconômica e rentável da silvicultura (produção florestal) para o pequeno produtor.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



ACAROFAUNA EM CITROS NO MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA, RIO GRANDE DO SUL

Apresentadora: Fabiana Linemann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Os ácaros compreendem artrópodes incluídos na subclasse Acari da classe Arachnida. Constitui um grupo que mostra enorme diversidade de formas, habitats e comportamentos. Os ácaros têm causado problemas e prejuízos em várias culturas, sendo controlados normalmente com pesticidas. O objetivo deste estudo foi reconhecer os ácaros presentes em citrus no município de Fazenda Vilanova. As coletas foram realizadas nos meses de setembro, novembro e dezembro de 2003, e janeiro, fevereiro e março de 2004. Em cada amostragem 27 plantas foram escolhidas ao acaso, sendo coletado um galho de aproximadamente 30 cm de comprimento de cada planta. O galho foi embalado em saco plástico e transportado dentro de caixa de isopor até o laboratório do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Com o auxílio de uma tesoura, as folhas foram retiradas e todos os ácaros coletados com microscópio estereoscópico e pincel de ponta fina. Todos os ácaros foram montados em meio de Hoyer. A identificação foi feita com auxílio de microscópio óptico com contraste de fase. Foram coletados 443 indivíduos. A maior diversidade foi dos *Phytoseiidae*, com cinco espécies, a saber: *Amblyseius saopaulus* (Denmark e Muma), *Amblyseius pravus* (Denmark), *Iphiseiodes zuluagai* (Denmark e Muma), *Phytoseiulus macropilis* (Banks) e *Euseius concordis* (Chant). A família *Tetranychidae* foi a segunda mais diversa, com as seguintes espécies: *Eutetranychus banksi* (McGregor), *Tetranychus sp.*, *Aponychus sp.*. Além destes, foram observados ácaros dos seguintes grupos: *Brevipalpus phoenicis* (Geigjskes) (*Tenuipalpidae*), *Tarsonemus sp.* (*Tarsonemidae*), *Tydeus sp.* (*Tydeidae*) e ácaros da subordem Oribatida.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: PREVENÇÃO E CONTROLE

Equipe: Aline Scherer, Ana Cláudia Fischer, Andressa Santin, Fernando Diel e Marco Antônio B. Sartori

Orientador: Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

Os animais peçonhentos desempenham importante papel no equilíbrio ecológico, por apresentarem hábitos predatórios. São motivo de freqüentes estudos por parte da comunidade científica, médica e despertam a curiosidade da sociedade em geral. Cada vez mais se fazem necessários pesquisas básicas sobre a biologia desses grupos, a fim de preservar os mesmos, entender o processo evolutivo de suas peçonhas e suas adaptações morfológicas. A prevenção de acidentes com animais peçonhentos, como também a manutenção de habitats naturais, podem evitar a matança indiscriminada destes importantes predadores, uma vez que a maioria das espécies não apresentam peçonha ativa nos humanos, sendo muitas vezes confundidos com espécies peçonhentas. Alguns fatores como a urbanização crescente, a redução de ecossistemas naturais e a proliferação de pragas, como ratos, moscas, mosquitos em zonas urbanas e rurais, podem atrair muitos destes peçonhentos, elevando, assim, o índice de acidentes envolvendo humanos e animais domésticos.

A ICTIOLOGIA NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Alice Hirschmann, Marco Majolo, Adriano Altmann, Carla Schwingel, Vianeí Diedrich e Ladir Zanotelli

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Os peixes representam aproximadamente 50% dos vertebrados do planeta, englobando cerca de 24 mil espécies, sendo que a região neotropical possui a mais diversificada fauna de peixes de água doce, entretanto, a ictiofauna de água doce da América do Sul é ainda uma das menos conhecidas do mundo. Conforme estudos realizados, estima-se que o número de espécies de água doce no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, possa ultrapassar a trezentos. O Museu de Ciências Naturais iniciou o estudo dos peixes no Vale do Taquari, localizado na Depressão Central gaúcha, em dezembro de 2000, com o monitoramento ambiental de uma pequena central hidrelétrica no rio Forqueta (zona 22J, coordenadas UTM X = 380500 e 383500 e Y = 6781500 e 6785000). A partir de 2002 os estudos estenderam-se para o rio Taquari e arroios Boa Vista e Castelhana. Além do registro de ocorrência de 49 espécies de peixes, até o momento, catorze espécies são focos de estudos de reprodução e/ou alimentação através de análises macroscópicas gonadal e de conteúdo estomacal ao microscópio estereoscópico.

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS E DIDÁTICAS ZOOLOGICAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MNC) DA UNIVATES

Equipe: Aline Scherer, Dinarte Gonçalves, Fernando Diel, Giseli Zanatta e Mariela Inês Secchi

Orientadores: Noeli Juarez Ferla, Hamilton Zanardi Grillo e Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

O Museu de Ciências Naturais da UNIVATES é o centro de referências de pesquisas envolvendo o ambiente do Vale do Taquari. Os projetos científicos desenvolvidos pelos professores, funcionários, alunos e bolsistas do MCN são bases para o conhecimento da fauna e flora regional. A determinação de espécies da Região é o primeiro passo para conhecer as necessidades ambientais, as vantagens de ações conservacionistas e de preservação da biodiversidade da Região. O trabalho de padronização das coleções de zoologia do MCN/UNIVATES tem como objetivo o estudo dos grupos taxonômicos da região, a manutenção correta dos espécimes, a organização de materiais para as exposições do MCN e a divulgação em artigos científicos dos dados observados e dos levantamentos realizados com as espécies da coleção de zoologia de vertebrados e artrópodes.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE OPILIÕES (ARANHAS FEDORENTAS) NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Aline Scherer e Giseli Carmen Zanatta

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Financiador: CNPq

Os opiliões constituem a terceira maior ordem dos aracnídeos. São conhecidos também como “aranhas fedorentas”, por apresentarem um par de glândulas que produzem uma substância que é exalada quando ameaçados, provocando odor característico. Habitam lugares úmidos, sob troncos de árvores em decomposição e folhiços. Este grupo de aracnídeos merece uma atenção especial, pois há pouco estudo sobre os mesmos. Para obter informações a respeito da sistemática, biologia e distribuição o grupo de pesquisadores manteve contato com especialistas do Brasil, Uruguai e Espanha e mesmo assim pouco se sabe da ecologia destes artrópodes. Para a determinação dos exemplares da Região, foi utilizada a chave dicotômica de Kury e Pinto-da-Rocha (2002). Este estudo é referência para a Região Norte do Brasil, mas, segundo os autores, pode ser utilizado para todo Brasil. Diante disso, os pesquisadores do Museu de Ciências Naturais estão identificando os espécimes da coleção até o nível de família. Este estudo dará suporte para conhecimento da ecologia deste grupo, para futuros estudos em projetos de controle biológico.

ALTERNATIVAS DE ENERGIAS

Apresentador: Angelo Rene Ahlert

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES

O trabalho apresenta alternativas de energia que hoje estão sendo utilizadas no mundo inteiro, visando a diminuir custos e melhorar a qualidade de vida da população em geral. Mostra pontos positivos e negativos na utilização destas alternativas de energia, como exemplo, biogas, biodiesel, energia eólica, energia solar, e pequenas hidrelétricas.

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO AMBIENTAL UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE

Apresentador: Rafael Rodrigo Eckhardt

Orientadora: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES

Financiador: Museu de Ciências Naturais

Desde o fim da década de oitenta, as esferas do poder público reconhecem os impactos negativos causados pela ocupação desordenada do território. Este trabalho visa a, de forma bastante simples, utilizando imagens de satélite, formular estratégias de análise e diagnóstico do meio físico do município de Marques de Souza. Este município, como a maioria dos municípios localizados

no Vale do Taquari, apresenta uma área pequena, sendo sua população caracteristicamente rural. Em geral, o município não apresenta nenhum plano de informação espacializado, tanto em nível ecológico, como em nível econômico e social. A análise e o diagnóstico exposto visa a caracterizar e a espacializar aspectos ambientais em mapas temáticos ou planos de informação como se segue: estado de uso e cobertura do solo, modelo digital de elevação (DEM), mapa de declividade, mapa de hidrografia, mapa da rede viária, modelo tridimensional, modelo de insolação e mapa de localização. Conclui-se que as ferramentas computacionais sugeridas e disponíveis no Setor de Sensoriamento Remoto, do Museu de Ciências Naturais, do Centro Universitário UNIVATES, oferecem a possibilidade de uma visão integrada de todo o território analisado, possibilitando a adoção de políticas públicas que favoreçam um ordenamento do território mais coerente e com menor impacto.

A ORDEM BRYALES (CLASSE *BRYOPHYTA*) NO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (RS)

Apresentadora: Angela Maria Schorr Lenz

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

O atual quadro de deterioração da cobertura vegetal original e a escassez de dados científicos no Vale do Taquari caracterizam e evidenciam a necessidade de geração de dados confiáveis sobre a flora regional. Visto que não há registros de trabalhos realizados sobre as briófitas no Vale do Taquari, optou-se pelo levantamento das espécies ocorrentes em uma área de preservação estabelecida, contribuindo assim para ampliar o conhecimento em relação à brioflora regional e brasileira. As briófitas são criptógamas avasculares e, portanto, não produzem flores e não dispõem de vasos para o transporte de seiva. São pequenas plantas "folhosas" ou achatadas que freqüentemente crescem em locais úmidos nas florestas temperadas e tropicais ao longo das margens dos cursos d'água ou terras úmidas. Apesar de suas características primitivas, o grupo contribui significativamente para a diversidade vegetal, sendo ainda importante pelas grandes quantidades de carbono que armazena, desempenhando desse modo, um papel importante no ciclo global do carbono. São notavelmente sensíveis à poluição atmosférica, de modo que freqüentemente estão ausentes ou pouco representadas em áreas altamente poluídas.

A RADIOTERAPIA NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Queli Imperatori e Francine Bergmann

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

Foi uma grande conquista para a Região o credenciamento do Hospital Bruno Born pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a implantação do Serviço de Radioterapia aqui no Vale do Taquari. Com isso, torna-se integral o tratamento de pessoas vítimas de câncer, proporcionando maior qualidade de vida à população. Tendo em vista que este tratamento radioterapêutico trará muitos benefícios à Região, é interessante que conheçamos mais sobre ele. Pensando nisso, elaboramos um trabalho sobre algumas técnicas empregadas para o tratamento de tumores, como também sobre as fontes de radiação e equipamentos utilizados, a ação biológica desses raios quando em contato com nosso organismo e os possíveis sintomas pós-tratamento. Aborda também informações atuais a respeito da implantação do serviço de radioterapia no Hospital Bruno Born de Lajeado.

A SITUAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL NO VALE DO TAQUARI: UM DIAGNÓSTICO INICIAL

Equipe: Cátia Viviane Gonçalves, Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis Musskopf e Juliane Bruxel

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES, FUNADESP, EMATER e ASCAR

Sabe-se que os recursos naturais, principalmente os recursos hídricos e sua vegetação ciliar, encontram-se muito degradados na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari. Isto se deve, em grande parte, ao desenfreado desmatamento ocorrido desde a colonização. Esse crescente desmatamento vem ocasionando a erosão do solo, sobretudo nas margens dos rios. Atualmente contribuem para esta problemática a agricultura, desprovida de qualquer planejamento conservacionista e baseada na estrutura minifundiária regional, o processo de extração de toras, bem como a retirada de árvores para produção de lenha e carvão vegetal. A extração de argila nas margens e a retirada de cascalho no leito dos rios, no intuito de abastecer a promissora construção civil regional, também vêm alterando profundamente a paisagem. Assim, a implementação de ações concretas e detalhadas de diagnóstico, destinadas a orientar um programa objetivo de recuperação ambiental, que leve em consideração a multiplicidade de fatores que interagem com a realidade socioambiental regional, deverá gerar o incremento e a revitalização dos ecossistemas aquáticos abertos e seus anexos, qualificando o desenvolvimento social das populações instaladas nos ambientes ripários, protegendo estes ambientes e melhorando sua produtividade primária, além da qualificação dos agentes econômicos instalados nas áreas mais críticas, tornando-os aliados na preservação do ecossistema. Além disso, objetiva-se a contenção das enxurradas, através da ampliação dos níveis de infiltração da água e conseqüente redução do escoamento superficial, retenção dos sedimentos, protegendo assim a rede de drenagem, no intuito de reduzir o processo de assoreamento do Rio Taquari e seus afluentes, aumentando a capacidade de vazão durante as cheias e ampliando a capacidade de reserva durante as estiagens.

ASPECTOS DETERMINANTES NA QUALIDADE DO LEITE

Equipe: Rosângela Selli Johann e Claudemar Francisco Magalski

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

Qualidade, este é um dos aspectos que cada vez mais as empresas tentam destacar na elaboração de seus produtos. Isso só é possível se ocorrer um acompanhamento desde a origem da matéria-prima. Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas noções sobre o leite, tanto em aspecto físico-químico como também um apanhado geral sobre seu controle de qualidade, no que envolve seus principais constituintes e suas variáveis, como também monitoramento na propriedade rural, resfriamento, transporte, amostragem na plataforma, propriedades físico-químicas e métodos analíticos (detecção de fraudes, resíduos minerais, incluindo compostos nitrogenados e ácidos graxos livres).

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO TAQUARI, RS, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE INSETOS BENTÔNICOS - RESULTADOS PARCIAIS

Equipe: Vianeí Luís Diedrich, Daiane Fátima Batista de Lima e Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES e FAPERGS

As ações antrópicas sobre os ecossistemas, tais como desmatamento indiscriminado, queimadas e poluição, geram uma diminuição gradativa da qualidade de vida. O Rio Taquari, devido à forte pressão humana relacionada à agricultura e criação de animais, tem sofrido com o lançamento indiscriminado de dejetos e a redução de suas matas ciliares. O presente trabalho trata de um levantamento da diversidade de grupos de macroinvertebrados bentônicos presentes deste rio, com vistas a sua utilização como indicadores de qualidade da água, através do índice BMWP (Biological Monitoring Working Party). Para tanto, foram selecionados oito pontos de amostragem no rio Taquari e dois pontos considerados controles, localizados em região com pouca interferência humana. As coletas têm sido bimensais, sendo os organismos coletados manualmente com o auxílio de puzás, pinças e rede tipo Suber, revirando-se o substrato das margens. Os exemplares coletados foram preservados em álcool 70 % e posteriormente quantificados e identificados até o nível de família, segundo bibliografia especializada. Foram identificadas, de março de 2003 a julho de 2004, 39 famílias de insetos. Segundo o índice BMWP, que indica o nível de contaminação das águas, os pontos de amostragem 1 e 2 apresentaram um nível de qualidade da água crítico; o ponto 3, muito crítico; o ponto 4, duvidoso; os pontos 5, 6, 7 e 8, aceitáveis e os pontos controles, 9 e 10 apresentaram qualidade boa. As coletas estender-se-ão até o final de dezembro de 2004, sendo que a partir daí será possível realizar-se inferências importantes com relação aos resultados obtidos.

BIOLOGIA DE SERPENTES DE INTERESSE MÉDICO PRESENTES NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Aline Scherer e Mariela Inês Secchi

Orientadores: Noeli Juarez Ferla e Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

Financiador: CNPq

As serpentes tanatofídeas encontradas no Vale do Taquari, com registro científico no Museu de Ciências Naturais (MCN) da UNIVATES, pertencem aos gêneros *Micrurus* e *Bothrops*. Serpentes peçonhentas são aquelas que apresentam um eficiente aparelho inoculador de veneno e que podem levar à morte o indivíduo ferido. Os ofídios são encontrados em diferentes ecótonos. Algumas espécies têm preferência por ambientes terrestres, aquáticos, arbóreos. Geralmente são mais ativas durante a noite, quando saem para predar. Durante o dia saem apenas por algumas horas para termorregular, podendo ser encontradas, normalmente, imóveis. Essas espécies são, em sua grande maioria, predadoras e alimentam-se de pequenos vertebrados como rãs, serpentes, pássaros e roedores. Alguns espécimes possuem alimentação variada, de acordo com a disponibilidade de alimentos no meio, permitindo que se adaptem às alterações do ambiente, ao contrário de espécies especialistas que só se alimentam de determinados organismos, que tendem a desaparecer com a falta do alimento específico. As pessoas necessitam compreender que as serpentes possuem uma importância ecológica no equilíbrio ambiental, sendo importantes no controle biológico de algumas pragas.

COLEÓPTEROS (CLASSE *INSECTA*) EM CITRUS NO MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA

Apresentadora: Fabiana Linemann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

A ordem Coleoptera atualmente possui aproximadamente 300.000 espécies descritas. A importância econômica é enorme devido ao grande número de espécies consideradas pragas agrícolas. O objetivo desse estudo foi reconhecer os coleópteros presentes em citrus, bem como verificar os predadores de pulgão ou possíveis pragas de citrus no município de Fazenda Vilanova. As coletas foram realizadas nos meses de setembro, novembro e dezembro de 2003, e janeiro, fevereiro e março de 2004. Foram escolhidas 27 plantas ao acaso, das quais foi escolhido um galho de aproximadamente 30 cm de comprimento de cada planta, com a presença de pulgão. Este galho foi embalado em saco plástico e transportado dentro de caixa de isopor até o laboratório do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Com o auxílio de uma tesoura, as folhas foram retiradas e todos os coleópteros foram coletados e identificados com o auxílio de microscópio estereoscópico e pincel de ponta fina. Os insetos foram armazenados em frascos de plástico com álcool 80%. Foram coletados vinte indivíduos adultos distribuídos em cinco famílias, a saber: *Chrysomelidae*, *Dasytidae*, *Coccinellidae*, *Elateridae*, *Cerambycidae*. Também foram coletadas catorze formas imaturas de *Coccinellidae*.

"CONHECER PARA PRESERVAR": IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS

Apresentadora: Karine Oliveira das Neves

Orientadora: Têmis Regina Jacques Bohrer

Instituição: UNIVATES

Financiadores: HSBC, Investing in Nature e BGCI

O Jardim Botânico de Lajeado - JBL possui uma área de aproximadamente 25 hectares. É mantido pela Prefeitura Municipal de Lajeado e gerenciado pela Secretaria do Meio Ambiente, para atividades que envolvam preservação, pesquisa científica, educação ambiental e lazer. Participa de Projetos Educacionais, através da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, juntamente com os programas do Botanic Gardens Conservation International, patrocinado pelo HSBC, Investing in Nature e apoiado pelo JB do Rio de Janeiro com participação das organizações ambientalistas WWF e Earthwouch. O projeto proposto pelo JBL é intitulado "Conhecer para Preservar", cujo objetivo é a implantação de uma coleção viva da flora ameaçada de extinção em sua área, baseada na Lista Oficial da Flora Ameaçada de Extinção do Rio Grande do Sul, segundo Decreto Estadual nº 42.099/02, constituindo-se, assim, um laboratório natural para trabalhos de educação ambiental e pesquisa. Como monitora e responsável pela execução do projeto cabe salientar que a Coleção faz parte de um trabalho de educação ambiental que tenta conscientizar o público visitante do JBL quanto às necessidades de se aumentarem a proteção das árvores em áreas específicas, bem como o manejo sustentável das florestas, a recuperação dos habitats florestais, o controle das espécies invasoras e a conservação em jardins botânicos e bancos de sementes. Lembrando que o motivo da redução de exemplares é sempre o mesmo: utilização da madeira. Desta forma, aqueles mais utilizáveis, com melhores características para alguma aplicação, são os mais procurados e, portanto, os mais difíceis de serem encontrados como árvores de grande porte.

CONTRACEPTIVOS

Equipe: Cristina Haack, Angela Maria Kuhn e Solange Henz

Orientador: Raul Stoll

Instituição: UNIVATES

Muitos tabus têm impedido que mulheres exerçam seus direitos na área da sexualidade e da vida em geral. Apesar de vários avanços na nossa cultura, ainda existem comportamentos que persistem abalando seu livre arbítrio. A antiga idéia da virgindade, exigida basicamente para mulheres, a responsabilidade pela gravidez e pelos cuidados com os filhos, ingenuidade, pureza e castidade, ainda permanecem no imaginário público, deixando muitas mulheres vulneráveis ao não exercício da autonomia em suas vidas. Essas cobranças, ditas "adequadas", fazem com que vivam "paixonites" eternas, inseguranças. Por isso deixam de conhecer e assumir seus direitos, entregando-se por "amor" sem proteção, e, assim, são alvos fáceis e doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, que resulta em uma busca acelerada por esterilização cirúrgica, incluindo milhares de abortos, em sua maioria feitos na clandestinidade, de forma insegura, principalmente entre mulheres pobres. O presente trabalho tem por objetivo mostrar os diversos métodos contraceptivos juntamente com suas vantagens, desvantagem e modo de usá-los adequadamente, entre elas estão os mais simples, com pouca eficácia e que exigem um cuidado rigoroso para se utiliza-los como tabelinha, temperatura, muco ou billings, coito interrompido; os métodos com mais eficácia e menos risco de uma gravidez são a camisinha masculina, camisinha feminina, anticoncepcional oral (pílula), diu (dispositivo intra-uterino), injetável (ou injeção contraceptiva), diafragma, espermicidas (geléias ou óvulos), implante sub-cutâneo, pílula vaginal, anel vaginal. Também apresentaremos os métodos irreversíveis como: laqueadura ou ligadura de trompas ou esterilização feminina, vasectomia ou esterilização cirúrgica masculina, e contracepção de emergência (também chamada de pílula do dia seguinte), que é o único método atualmente disponível e legal para ser utilizado após a relação sexual.

DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS, LIPÍDIOS, NITROGÊNIO, UMIDADE E CINZAS NA ALIMENTAÇÃO, NOS RESTOS ALIMENTARES E NO GUANO DA ARANHA CARANGUEJEIRA GRAMMOSTOLA SP (ARANEIDA - MYGALOMORPHAE)

Equipe: Ana Cláudia Fischer e Andressa Santin

Orientador: Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

Financiador: Museu de Ciências Naturais - UNIVATES

Buscando-se informações na bibliografia, referentes ao estudo do metabolismo intermediário de carboidratos, proteínas e lipídios em aracnídeos, verificamos a existência de raras publicações que avaliam a quantidade desses produtos na hemolinfa, músculo e hepatopâncreas e aparelho reprodutor de aranhas. Em razão da importância que esse grupo animal apresenta nas relações ambientais, como predadores e no convívio com o homem, como agentes causadores de acidentes de empoçonamento, faz-se necessário ampliarmos os conhecimentos sobre as rotas metabólicas intermediárias nos aracnídeos relacionando às atividades que esses desenvolvem na natureza. Esse projeto pretende ampliar os conhecimentos sobre a fisiologia de aracnídeos, identificando as concentrações de carboidratos, proteínas, nitrogênio, lipídios, umidade e cinzas nos diferentes estágios de alimentação das aranhas. Serão analisados e quantificados os seguintes substratos: tipo de alimento, resto alimentar e guano. Os resultados obtidos permitirão estabelecer o perfil metabólico dos animais em razão das atividades realizadas em cada período.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI (RS)

Equipe: Gisele Cemin, Daiane Fátima Batista de Lima, Angela Maria Schorr Lenz, Vianei Luís Diedrich e Elisa Ost

Orientadores: Eduardo Périco, Claudete Rempel, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen e André Jasper

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e FAPERGS, e o apoio da EMATER

Um dos grandes problemas enfrentados pelas regiões em crescimento é a redução na faixa de mata ciliar, afetando diretamente a fauna e flora local, bem como a propriedade do pequeno agricultor. Uma das ações mais importantes para a recuperação do ambiente nessas regiões compreende a implementação de programas de gerenciamento das bacias hidrográficas que as abrange. Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo diagnosticar a situação atual das matas ripárias da região compreendida entre os municípios de Muçum a Taquari, utilizando como ferramentas sistemas de informações geográficas (SIGs) para análise do uso e cobertura do solo, levantamentos fitossociológicos para análise da diversidade florística e inventariamento de macroinvertebrados bentônicos para a avaliação da qualidade da água. Em oito pontos de amostragem ao longo do rio Taquari foram coletados 7.230 indivíduos distribuídos em 39 famílias de macroinvertebrados bentônicos. Em relação à diversidade florística, foram encontradas vinte famílias, distribuídas em 39 espécies e oito morfoespécies. Os resultados obtidos até o momento indicam que a mata ripária da Região encontra-se bastante degradada, apresentando aproximadamente 29% de cobertura vegetal nativa, predominando áreas ocupadas por lavoura (36,42%) e campos/pastagem (17,85%).

DIAGNÓSTICO DA BACIA DO RIO TAQUARI UTILIZANDO TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO

Participantes: Elisa Ost e Gisele Cemin

Orientadores: Eduardo Périco e Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e FAPERGS

Devido à forte pressão antrópica, representada pela crescente urbanização e manejo agrícola de pequenas propriedades, a Região do Vale do Taquari vem sofrendo inúmeras alterações negativas no que se refere ao ambiente. O presente trabalho foi montado com o objetivo de diagnosticar a atual situação dos ambientes ripários da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari, englobando os municípios de Muçum a Taquari. Na primeira etapa de trabalho foi gerado o mapa de uso e cobertura do solo, utilizando o SIG Idrisi 32, imagem do satélite ETM+ /LANDSAT 7 a partir da classificação supervisionada, das bandas 3, 4, 5. Foram selecionadas cinco classes de uso e cobertura do solo: mata nativa, lavoura, vegetação secundária, campo/pastagem e área urbana. Em seguida, foi delimitada a Área de Preservação Permanente (APP) de 100 metros no entorno do rio Taquari, estipulada pelo Código Florestal Brasileiro. A partir da sobreposição da APP do Rio Taquari com a imagem classificada foi possível a obtenção das classes de uso e cobertura do solo na APP. Com isso, pode-se concluir que aproximadamente 57% da área não apresentam cobertura vegetal, sendo ocupada por lavoura (36,42%), área urbana (2,84%) e campos/pastagem (17,85%). O projeto, até o presente momento, possibilitou a quantificação dos dados de uso e cobertura do solo dos municípios em questão, concluindo-se, de forma preliminar, que a cobertura vegetal dos ambientes ripários da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari encontra-se bastante degradada, necessitando de um plano de recuperação vegetal. Com relação ao município de Encantado, os dados obtidos indicam que 32,96% da área corresponde à mata; 16,66%, à capoeira; 32,59% e lavoura; 14,81% de campo e 2,98% da área total corresponde à área urbana.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE *Ocypode quadrata* NA PRAIA ARENOSA DE PASSO DE TORRES (SC)

Equipe: Ana Maria S. R. do Amaral e Inessa Schena

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES

O caranguejo *Ocypode quadrata* (Fabricius, 1787) habita praias arenosas ocupando a região do supra litoral até a zona de dunas. A pesquisa teve como objetivo a determinação de aspectos da estrutura populacional desta espécie. Para análise da distribuição espacial e estrutura populacional, foi utilizada a metodologia de censo indireto, através da medida do diâmetro das tocas. Os resultados indicam que a espécie apresenta preferência pela faixa de areia próxima às dunas. Para chegar a este resultado, foram feitas contagens de tocas e medida do diâmetro das tocas em centímetros.

ECOLOGIA DE ÁCAROS EM COGUMELO (*Agaricus bisporus*) NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Cláudia Andréia Schneider

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul

O cogumelo *Agaricus bisporus* é um fungo basidiomiceto saprófito cultivado sobre substrato com concentração de carbono e nitrogênio adequados. Alguns grupos de organismos são citados como causadores de danos nesta cultura, destacando-se os ácaros, moscas e nematóides. Dentre os ácaros destacam-se as famílias *Acaridae*, *Histiostomidae* e *Pyemotidae* citadas como ácaros que se alimentam de cogumelos, podendo causar danos consideráveis. Este estudo foi conduzido na empresa Folhito entre os meses de agosto de 2002 e dezembro de 2003, no município de Lajeado, Rio Grande do Sul. As amostragens foram realizadas quinzenalmente nas fases de compostagem, pasteurização, incubação e no substrato da produção, retirando 300 gramas de matéria orgânica em cada uma das fases. Foram coletados 8.305 ácaros de catorze espécies pertencentes a treze gêneros e onze famílias. A maior abundância foi observada na compostagem onde foram coletados 6.776 ácaros, cerca de 81,5% do total coletado. Na produção foram coletados 804 espécimes, cerca de 10% dos ácaros.

ENTOMOFAUNA PANTANENSE DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, MATO GROSSO DO SUL

Equipe: Dinarte Gonçalves, Leonardo Santi e Carlos Henicka

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho teve como objetivo, reconhecer algumas famílias da classe insecta, presentes na planície pantanense do município de Rio Verde OE MS (18° 48'28.9"w - 055° 10' 47.0"). As coletas foram realizadas num período de três dias em duas áreas: em campo aberto e em mata ciliar, sendo que em cada uma das áreas foram instalados 10 "pitfall". Também foram utilizados guarda-chuva entomológico e o puçá. Com estes materiais as coletas foram realizadas de forma aleatória e em números variáveis sobre a vegetação presente. Com o guarda-chuva entomológico e puçá foram coletados 32 insetos pertencentes a oito ordens distribuídas em 23 famílias, destacando-se espécimes de Hymenoptera e Hemiptera, com sete e cinco famílias, respectivamente. Com "pitfall" foram coletados trezentas espécimes de oito ordens distribuídos em dezoito famílias, destacando-se as ordens Coleoptera e Díptera, com seis e quatro famílias, respectivamente. Todas as demais apresentaram menores proporções.

ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE LEPIDÓPTEROS EM ÁREAS FRAGMENTADAS: SUBSÍDIOS PARA ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO

Equipe: Eduardo Périco, Claudete Rempel, Daiane Fátima Batista de Lima e Gisele Cemin

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES

A fragmentação de habitats é uma das maiores ameaças a biodiversidade global. O processo de redução de tamanho e isolamento de áreas florestais, devido a pressões antrópicas, especialmente a agricultura e urbanização, costuma levar à diminuição de tamanhos populacionais, perda de variabilidade genética e, conseqüentemente, extinção de populações locais. A teoria da Biogeografia de Ilhas, que originou o modelo proposto para o entendimento da dinâmica em fragmentos florestais, tem sido criticada, pois nem todas as espécies são igualmente afetadas. Espécies especializadas em habitats ou dietas alimentares, espécies com graus de dispersão diferenciados, espécies com limites geográficos restritos e espécies com baixa densidade populacional tendem a ser mais afetadas pela fragmentação. As borboletas são organismos que, devido a suas características ecológicas, são adequadas para verificar os efeitos da fragmentação sobre estruturas de comunidades animais. O presente trabalho pretende verificar, com vistas a estratégias de conservação, o efeito da fragmentação sobre a estrutura de comunidades de lepidópteros nas diferentes formações vegetais presentes no Vale do Taquari.

EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS INTRODUZIDAS EM UMA ÁREA DEGRADADA DE AMBIENTE RIPÁRIO NO MUNICÍPIO DE COLINAS (RS)

Apresentadora: Marlene Brune Goldmeier

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

No Brasil, assim como na maioria dos países, a degradação dos ambientes ripários foi, e continua sendo, um ônus da expansão desordenada das fronteiras agrícolas e urbanas, as quais têm se caracterizado pela inexistência de planejamentos ambientais prévios, que possibilitassem delimitar as áreas que deveriam ser efetivamente ocupadas pela atividade antrópica e aquelas que deveriam ser preservadas em função de suas características ambientais ou mesmo legais. Os processos de recuperação de áreas degradadas tornam-se cada vez mais prementes, sendo uma consequência do uso incorreto da paisagem. Além disso, o manejo incorreto do solo por todo o país faz com que, por muitas vezes, algumas iniciativas sejam apenas uma tentativa isolada e limitada de remediar um dano que, na maioria das vezes, poderia ter sido evitado. Além disso, apesar de a agricultura ter sido considerada, por muito tempo o principal fator causador da degradação dos ecossistemas ciliares, é importante salientar que a mesma esteve associada à necessidade da expansão da fronteira agrícola, muitas vezes com práticas agrícolas inadequadas, gerada pela demanda das áreas urbanas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar um processo piloto de reconstituição da cobertura vegetal arbórea de uma área degradada pela ação antrópica em uma zona mista (urbano/rural), através da definição da eficiência da introdução de espécies nativas e da análise da abundância, densidade, dominância e o índice do valor de importância de cada uma delas no ambiente recuperado.

EXISTEM DESERTOS NO RIO GRANDE DO SUL?

Apresentadora: Elisete Maria de Freitas

Orientador: Roberto Verdum

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As manchas de areia nos campos do sudoeste do Rio Grande do Sul que totalizam cerca de 3.663 hectares, acrescidos de 1.600 hectares de áreas com focos da sua ocorrência, são denominadas, pela mídia e pela população local, de desertos, e o processo da sua formação, de desertificação. No entanto, esse processo ocorre em regiões com déficit hídrico, o que não é o caso do sudoeste do Rio Grande do Sul, de clima subtropical e com precipitação média anual de 1400 mm. Assim, estudos realizados sobre a gênese do fenômeno indicam que se trata de um processo natural, denominado arenização, que resulta da associação da dinâmica hídrica e eólica local sobre unidades litológicas frágeis, de constituição pedogenética e vegetal recente. Apesar de ser um processo natural, sua expansão é consequência do uso inadequado desse espaço, especialmente o superpastejo e a agricultura intensiva, constituindo-se num grave problema ambiental refletido na destruição dos campos, no assoreamento de rios e na capacidade produtiva da região. Tal situação tem estimulado a busca de soluções na tentativa de incorporar essas áreas ao processo produtivo, com resultados insatisfatórios, pois não são consideradas as características ambientais locais.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Equipe: Ana Cláudia Fischer e Caroline Klafke

Instituição: UNIVATES

Financiadora: Prefeitura Municipal de Lajeado - Secretaria do Meio Ambiente

A produção de lixo em todo o mundo é um grande problema para o futuro do planeta. A situação ficou ainda pior com o aumento do consumo de produtos descartáveis nos últimos anos. Ao invés de fabricar produtos que duram e podem ser reutilizados, as indústrias estão fabricando produtos que são usados uma vez e jogados fora. Com isso, os recursos naturais são destruídos mais rapidamente, sem contar que o acúmulo de materiais que poluem o ambiente cresce a cada dia, e o homem nem sempre sabe como fazer para se livrar desses resíduos. A nossa sociedade extremamente consumista e individualista acredita que, ao colocar o resíduo gerado na porta de casa para o lixeiro recolher, o problema está resolvido. Mas o problema persiste justamente no destino que se dá ao resíduo sólido. A maior parte dos resíduos, incluindo materiais reciclados com grande valor econômico, acaba sendo depositada em locais nem sempre seguros. No município de Lajeado, os resíduos domiciliares são recolhidos diariamente e destinados ao aterro sanitário, no caso do resíduo orgânico, e para a usina de triagem, no caso do resíduo reciclável. O processo de gestão dos resíduos sólidos requer o acompanhamento ao processo de coleta seletiva, dando ênfase à educação ambiental, através de palestras em escolas, grupos comunitários, associações de bairros, buscando conscientizar e sensibilizar a população.

HEMÍPTEROS (*INSECTA*) EM ERVA-MATE (*Ilex Paraguariensis St. Hil.*) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

Apresentador: Dinarte Gonçalves

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

A erva-mate (*Ilex paraguariensis St. Hil.*) compõe um dos sistemas agrofloreais mais antigos e característicos da região sul do Brasil. Este trabalho teve como objetivo reconhecer as famílias de hemípteros, presentes na erva-mate no município de Putinga, RS. As coletas foram realizadas mensalmente durante o período de janeiro a dezembro de 2003 em ervais consorciados, com herbicida, monocultivo e nativo. Foram tomadas dez amostras aleatórias constituídas de cem redadas com um puçá. Também foram escolhidas, aleatoriamente, dez plantas nas quais foi utilizado o guarda-chuva entomológico em que foram dadas vinte batidas em galhos de cada planta. Ao todo foram coletados 9.390 hemípteros, pertencentes a 25 famílias. A área consorciada apresentou 22 famílias, com 3.223 espécimes; a área com aplicação de herbicida apresentou dezenove famílias, com 2.861 espécimes; a área com monocultivo 24 famílias, com 1.639 espécimes e a área nativa 22 famílias, com 1.667 espécimes. As famílias mais comuns foram *Cicadellidae*, com 2.714 espécimes (28,9%); *Aphididae* com 2.063 espécimes (21,97%); *Psyllidae* com 1.166 espécimes (12,41%), e *Miridae*, com 804 espécimes (8,56%). As demais famílias apresentaram menores proporções.

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM HEMOGRAMAS ENTRE PACIENTES DE HOSPITAL E PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA CIDADE DE LAJEADO (RS)

Apresentadora: Rosele Clairete dos Santos

Orientadora: Rosangela Salvatori

Instituição: UNIVATES

O hemograma constitui importante exame de auxílio diagnóstico para doenças hematológicas e sistêmicas. Rotineiramente é indicado para avaliação de anemias, neoplasias hematológicas, reações infecciosas e inflamatórias e acompanhamento de terapias medicamentosas. Fornece dados para a classificação das anemias de acordo com alterações no tamanho das hemáceas. Orienta na diferenciação entre infecções viróticas e bacterianas, parasitoses, inflamações, intoxicações e neoplasias através das contagens global e diferencial dos leucócitos e avaliação morfológica dos mesmos. Este estudo foi conduzido com o objetivo de determinar e comparar a incidência de alterações em hemogramas entre pacientes de ambulatório e hospital, levando-se em conta o valor total de leucócitos igual ou inferior a 3.500 por mm³ de sangue, volume corpuscular médio (VCM) dos eritrócitos superior a 98 micrômetros cúbicos e percentagem de eosinófilos igual ou superior a 10%. Os resultados foram obtidos por contagem eletrônica, através do aparelho ABX Pentra 60C+, metodologia descrita como citometria de fluxo.

INVENTARIAMENTO DA AVIFAUNA DO CÂMPUS CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Equipe: Carla Schwingel e Laura Barbieri de Oliveira

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

O câmpus Central da UNIVATES localiza-se no município de Lajeado (RS), no domínio da floresta Estacional Decidual Aluvial. Apresenta sua área atual (12ha) construída, formada por biótopos artificiais que incluem prédios, áreas ajardinadas, um lago artificial e pequenos fragmentos bastante alterados de floresta Estacional Decidual. Essas áreas oferecem abrigo e alimentação para algumas espécies de aves, e sua manutenção constitui um fator importante para a conservação local desses animais. As aves contribuem de várias formas para a integridade ambiental. O presente trabalho constitui-se em um inventário preliminar da avifauna do câmpus Central da UNIVATES. A metodologia de trabalho incluiu um transecto com cinco pontos de escuta e observação. Em todos os pontos foi feito um levantamento sistemático da avifauna, registrando-se o número de indivíduos de cada espécie observada. Nesse transecto, foram identificadas 72 espécies de aves, pertencendo a 29 famílias diferentes e treze ordens. As famílias mais representativas formam *Emberizidae*, com onze espécies, seguida de *Tyrannidae*, com oito espécies. A riqueza de espécies, bem como a abundância total de indivíduos observada no câmpus da UNIVATES, mostrou que o mês de maio foi o que apresentou maior número de espécies, 62, e indivíduos, 166 identificados e registrados.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Apresentadora: Fernanda Cornelius

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

O processo de licenciamento é um dos instrumentos de gestão ambiental estabelecido pela Lei Federal nº 6.938, de 31/08/81, também conhecida como Lei da Política Nacional do Meio Ambiente. Consiste em um procedimento administrativo realizado pelo órgão ambiental competente, em níveis federal, estadual ou municipal, para licenciar a instalação, ampliação, modificação e operação de atividades e empreendimentos que utilizem recursos naturais, que sejam potencialmente poluidores, ou que possam causar degradação ambiental. Algumas dessas atividades causam danos, os maiores durante a fase de instalação, como ocorre com a construção e ampliação de ruas e estradas onde são avaliados os impactos causados durante a execução da obra, tais como: supressão de vegetação, remoção de solo, rompimento de corredores ecológicos, poluição de mananciais, emissão atmosférica, geração de ruídos e potencial de risco, como explosões e incêndios, atropelamento de fauna ou ainda derramamento de óleo. É importante ressaltar que as licenças ambientais (prévia, instalação e operação) estabelecem as condições para que a atividade ou empreendimento cause o menor impacto possível ao meio ambiente, por tanto agrega-se uma elevada importância ao licenciamento.

MACHO ESTÉRIL NO CONTROLE DA MOSCA-DAS-FRUTAS

Apresentadora: Dalia Winter

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Todos os modelos de produção estão acompanhando novas tecnologias e novos modelos de sustentabilidade. A agricultura, na área da fruticultura, exige qualidade e sanidade zoológica na sua produção, devido as grandes perdas por pragas e pela fiscalização estadual e federal, principalmente quando se trata de exportação de frutas para países que regulamentam sérias medidas quarentenárias. Visando a esse contexto, biólogos, cientistas e pesquisadores tentam entender constantemente as adaptações biológicas de "pragas", economicamente, na prática de frutas nos pomares brasileiros OE as moscas-das-frutas. Portanto, objetivou-se o estudo da morfologia e ciclo vital de três espécies de moscas-das-frutas: *Anastrepha fraterculus*, *Anastrepha obliqua* e *Ceratitidis capitata*. Enfatizando a *Ceratitidis capitata*, sobre a qual pesquisadores desenvolveram uma biofábrica com o objetivo de produzir, esterilizar machos em laboratório e liberá-los em pomares para o controle da mosca-das-frutas, que é uma praga de grande importância na fruticultura nacional. O controle desta praga é feito sem o uso de inseticidas.

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA A REPRODUÇÃO E CULTIVO DE BROMÉLIAS, CACTOS E ORQUÍDEAS NATIVOS DO VALE DO TAQUARI E EXÓTICOS

Equipe: André Jasper, Emerson Luís Musskopf, Juliane Bruxel, Cátia Viviane Gonçalves, Cristiane Inês Itapenhorst, Maria Helena Herrmann e Leonardo Saanti Bazanella

Orientadora: Elisete Maria de Freitas

Instituição: UNIVATES

Financiadores: Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia - Programa de Pólos de Modernização Tecnológica, Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari e UNIVATES

As famílias *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* são representadas por plantas com alto grau de evolução, adaptadas às mais variadas condições ambientais. Tais características, associadas à beleza e à diversidade das formas e do tamanho das plantas e das flores, têm estimulado a sua retirada dos ambientes naturais para cultivo e posterior comercialização, colocando inúmeras espécies em risco de extinção. Essa prática constitui-se em uma forma de diversificar a produção rural e melhorar as condições econômicas das mesmas na tentativa de resistir ao atual sistema econômico vigente no país, que tem gerado a falência da pequena propriedade e o êxodo rural. No entanto, em um processo reverso e negativo, essa atividade vem sendo realizada sem o conhecimento das técnicas adequadas e sem atender às exigências legais e ambientais existentes. Diante disso e da elevada procura de tais plantas em floriculturas, o presente estudo prevê o desenvolvimento de metodologias simples e de baixo custo para a produção de mudas de valor ornamental e comercial em pequenas propriedades da região do Vale do Taquari, possibilitando a criação de uma fonte de renda alternativa e segura para a agricultura regional, contribuindo para a permanência do homem no campo e para a preservação da biodiversidade das referidas famílias, já que, além da ação social, haverá estímulo para a reintrodução de exemplares das espécies nativas em seus ambientes originais e a redução dos processos extrativistas.

MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR EM TRATAMENTO DE EFLUENTES

Equipe: Vanessa Araújo da Rosa e Fábio Gregori

Orientadora: Daniela Mazarino Jachetti

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Secretaria da Ciência e Tecnologia

O processo de lodo ativado funciona como um ecossistema constituído por diferentes espécies de microorganismos, os quais dependem de um meio físico e bioquímico para a sua sobrevivência. A presença da microfauna em um reator biológico tem relação direta com a qualidade final do efluente, pois contribuem na degradação da matéria orgânica existente. Através do presente trabalho busca-se determinar e identificar bioindicadores na microfauna existente no processo de lodo ativado do tratamento secundário das indústrias dos segmentos de leites e carnes do Vale do Taquari, para avaliar a eficiência do tratamento do efluente com maior brevidade, possibilitando, assim, a sua liberação para o corpo receptor. Semanalmente recebem-se das empresas parceiras amostras do efluente, coletados em diferentes locais: no tanque de aeração que contém lodo ativado que é utilizado para as análises quali-quantitativas dos microorganismos existentes no efluente, com o auxílio de microscópio com sistema de microfotografia, chaves de classificação e câmara de Sedgwick-Rafter para contagem. Também são coletadas amostras na entrada e na saída do tanque de aeração com as quais são realizadas as análises físico-químicas, buscando-se relacionar o resultado destas com a presença de microorganismos que possam ser considerados bioindicadores, agilizando o andamento dos trabalhos na ETE (Estação de Tratamento de Efluentes). Os resultados que serão apresentados são parciais, pois o projeto foi iniciado em julho do corrente ano.

MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS VASCULARES EM ÁREA DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA, MUNICÍPIOS DE PUTINGA E SÃO JOSÉ DO HERVAL (RS)

Apresentadora: Mariela Inês Secchi

Orientadores: André Jasper e Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES

Em reservatórios de água de médias a grandes dimensões, os maiores problemas decorrentes da colonização por macrófitas aquáticas podem estar associados à utilização da água para consumo, recreação, problemas de saúde pública e, mais recentemente, à produção de energia hidrelétrica. A partir desses fatos, os processos de licenciamento ambiental de usinas hidrelétricas prevêem monitoramento de macrófitas aquáticas, principalmente de flutuantes livres, uma vez que estas se deslocam com mais facilidade pelo movimento das águas e dos ventos, podendo entrar em contato com as turbinas, causando prejuízo ao processo de produção de energia. Com o objetivo de manter o controle da proliferação desse grupo vegetal no reservatório da PCH Salto Forqueta (Rio Forqueta, Municípios de Putinga e São José do Herval), a CERTEL, em parceria com a UNIVATES, vem, desde novembro de 2000, realizando trabalho de acompanhamento das macrófitas aquáticas, bem como o treinamento de funcionários para reconhecimento e alerta de possível foco de dispersão e de colonização. Foi observado apenas um foco inicial de contaminação por *Eichhornia crassipes*, em julho de 2004, sendo que está sendo providenciada a remoção dos espécimes buscando evitar o seu alastramento na área do lago da usina.

MONITORAMENTO ICTIOLÓGICO DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (PCH) SALTO FORQUETA/CERTEL, RIO FORQUETA, PUTINGA (RS) - BRASIL

Equipe: Adriano Leonardo Altmann, Marco Majolo, Carla Schwingel, Laura Barbieri de Oliveira, Vanessa Araújo da Rosa e Cristiane Stapenhorst

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES e CERTEL

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Forqueta/CERTEL, localiza-se no rio Forqueta, entre os municípios de Putinga e São José do Herval (zona 22), coordenadas UTM X = 380500 e 383500 e Y = 6781500 e 6785000), no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. O rio Forqueta pertence a Bacia Hidrográfica Taquari - Antas sendo afluente de primeira ordem do rio Taquari. O Vale do Taquari localiza-se na Depressão Central Gaúcha a encosta da Serra Geral, onde predomina a formação da floresta estacional semi-decidual. O monitoramento ictiológico vem sendo realizado desde dezembro de 2000 e tem sua continuação até abril de 2006. Durante este período já foram registradas 32 espécies de peixes, sendo que, no primeiro ano de monitoramento, 30 delas já tinham sido constatadas. Após o barramento houve o registro de apenas duas novas espécies para a área e o desaparecimento de 10 espécies antes capturadas na área do reservatório. Assim sendo, a composição da ictiofauna local também sofreu e ainda está sofrendo alterações devido as transformações ocorridas no ambiente, refletindo assim impactos resultantes da transformação de um sistema lótico em parcialmente lêntico com obstáculos ao deslocamento de peixes ao longo do rio.

O AGROTÓXICO E O SEU EFEITO NO CORPO HUMANO

Equipe: Mônica Jachetti Maciel e Marília Carniel

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

Os agrotóxicos foram criados na Alemanha, na década de 40, durante a Segunda Guerra Mundial, onde eram usados como arma de guerra. Atualmente, tem-se encontrado uma possível relação entre o uso de agrotóxicos e o alto índice de suicídios entre agricultores. Estimativas demonstram que o Brasil é um dos cinco maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. O manuseio inadequado destes produtos é um dos principais responsáveis por acidentes de trabalho no campo. A ação das substâncias químicas no organismo humano pode ser lenta e demorar anos para se manifestar. O seu uso tem causado diversas vítimas fatais, além de abortos, fetos com má formação, suicídios, câncer, dermatoses, manifestando-se de modo diferenciado no sistema nervoso, na visão, no coração, no sistema circulatório e digestivo, na pele e membros. Segundo a Organização Mundial de Saúde, ocorrem cerca de 20.000 óbitos/ano em consequência da manipulação e do consumo indireto de pesticidas em países em desenvolvimento como o Brasil. O presente trabalho visa a informar sobre os efeitos dos agrotóxicos no organismo.

OBESIDADE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Equipe: Carmela Collin, Miriam Helena Kronhardt e Maira Dall Cortivo

Orientadora: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES

A obesidade é uma doença de extensão mundial, que atinge os países do primeiro mundo e aqueles que estão em fase de desenvolvimento. Caracteriza-se pelo excesso de gordura que pode ser geral ou localizada. Nos indivíduos adultos, normalmente é causada pelo aumento do tamanho das células (adipócitos), e nas crianças e adolescentes, pelo aumento do número dessas células. O número de células aumenta nas crianças magras e obesas durante toda a infância até a adolescência, porém aumenta mais rápido nas crianças obesas do que nas magras. Após a adolescência o aumento na gordura corpórea ocorre principalmente pelo aumento no tamanho das células. Em geral, quando pessoas adultas engordam como resultado da hiperalimentação, está aumentando o volume dos adipócitos preexistentes, em vez de dar origem a novas células. Atualmente, a obesidade é considerada um problema de saúde pública, que expõe as pessoas a outras patologias, como diabetes, hipertensão, cardiopatias e outras, superando em alguns países e regiões a desnutrição e as doenças infecciosas. No Brasil 40% da população está acima do peso ideal, sendo que 11% destes são obesos. Essa patologia pode ser influenciada por fatores genéticos, ambientais, psicológicos ou culturais, mas o fator determinante são os hábitos de vida. Segundo uma pesquisa, os hábitos influenciam em 53% a qualidade de vida das pessoas, mesmo daquelas que têm a predisposição genética.

OS FANTÁSTICOS INSETOS DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Dinarte Gonçalves, Aline Scherer e José Orlando de Jesus Ferreira

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Financiadora: UNIVATES

Cerca de 21 ordens da classe *insecta* constituem a entomofauna do Vale do Taquari. Essa riqueza, resulta principalmente dos diferentes ecótonos da Região. O presente trabalho, realizado no Museu de Ciências Naturais (MCN) da UNIVATES, tem a finalidade de caracterizar a entomofauna da Região, determinando as famílias existentes, e também de construir um acervo entomológico didático e científico de referência para o Vale do Taquari. Os espécimes das coleções científica e didática servirão para empréstimos às escolas da Região. Além disso, serão utilizados na disciplina de Zoologia III e ainda servirá para futuras exposições do MCN/UNIVATES.

POR QUE BIOLOGIA? EXPECTATIVAS E RAZÕES DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVATES

Apresentadora: Vanessa Marta Dametto

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

A busca pelo curso de Ciências Biológicas da UNIVATES pelos estudantes que concluem o Ensino Médio tem se mantido estável nos últimos cinco anos, atingindo a marca de 1,07 candidatos por vaga. Em outras universidades, como na FURG, por exemplo, o número de candidatos/vaga passou de 8,76 em 2000 para 15 em 2003. Na USP o quadro se repete: os registros mostram a relação candidato/vaga de 14,7 em 1994 para 24,84 em 2004. O que este trabalho pretende abordar, ainda que de maneira breve, são os motivos que levam os alunos concluintes do Ensino Médio a optar pelo curso de Ciências Biológicas. Considerando que os cursos de Licenciatura na UNIVATES e demais universidades gaúchas têm registrado uma queda nos índices pela procura, a área biológica continua preenchendo as vagas oferecidas. Esta pesquisa foi aplicada a 215 alunos do curso, com o objetivo de compreender as razões pela escolha da área. O questionário, anônimo, abordou questões como as áreas de interesse que levaram o aluno a optar pelo curso, a influência do professor de Biologia no Ensino Médio na decisão, bem como o nível de satisfação e incentivo demonstrado pelos pais destes futuros biólogos com relação às perspectivas profissionais.

PRÁTICA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NUMA EXPERIÊNCIA APAIXONANTE

Equipe: Angela Maria Schorr Lenz e Liana Johann

Orientadora: Elaine Maria Moriggi

Instituição: UNIVATES

Visando-se a ampliar os conhecimentos dos educandos sobre a evolução das plantas em nosso planeta, levando-os a olhar o mundo não somente a partir da visão antropocêntrica, mas também pela visão dos outros organismos que constituem nossa comunidade biótica, desenvolveu-se a Prática de Ensino II do Curso de Ciências Biológicas da Univates com os alunos da turma 62, de 2004, do Ensino Fundamental do Colégio Madre Bárbara de Lajeado. Durante 24 horas-aula, viajamos pelo mundo das plantas, mais especificamente gimnospermas e angiospermas, abrangendo desde sua evolução até sua importância para a sobrevivência dos seres vivos. No decorrer do trabalho, foram oportunizadas diversas situações para selecionar e classificar, estabelecer relações; interpretar dados, fatos, idéias e elaborar conceitos, explicações e conclusões. Compreender que as plantas têm maneiras particulares de sentir o ambiente e de responder a estímulos é importante para ampliar a concepção do fenômeno vida e reconhecer a forte integração que há entre todos os seres da biosfera.

PROJETO IMPACTO DAS RODOVIAS BR 386, RST 453 E RS 130 SOBRE A FAUNA DE VERTEBRADOS SILVESTRES NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Juliana Salvi e Laura Barbieri de Oliveira

Orientador: Hamilton C. Z. Grillo

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Consórcio UNIVIAS

Atropelamentos de animais em rodovias podem constituir-se em importante fator de depleção populacional em espécies silvestres que habitam suas imediações. Pouco se sabe a respeito do real impacto das vias de rodagem sobre a fauna brasileira, mormente no Vale do Taquari. Assim, o monitoramento das rodovias desta microrregião colonial do Rio Grande do Sul torna-se necessário para a delimitação de pontos críticos de atropelamentos e a elaboração e aplicação de medidas que minimizem esta modalidade de impacto ambiental promovido pelo trânsito. A área de estudo compreende trechos das rodovias BR 386, RST 453 e RS 130, próximos ao município de Lajeado, envolvendo cinco postos de pedágio sob a tutela do consórcio UNIVIAS. Nesta área pretende-se realizar levantamentos qualitativos e quantitativos das espécies de vertebrados atropelados, relacionando-as com o ambiente de entorno. Cinco áreas de estudo serão percorridas e vistoriadas diariamente, sendo as carcaças coletadas depositadas, total ou parcialmente, nas coleções do Museu de Ciências Naturais UNIVATES (MCN/UNIVATES) juntamente com dados usuais de coleta, acrescidos de integridade da carcaça, localização na rodovia e ambiente do entorno. Em laboratório, os animais serão taxidermizados em moldes didáticos e científicos, incrementando o acervo da coleção do MCN/UNIVATES.

PROJETO IMPACTO DAS RODOVIAS BR 386, RST 453 E RS 130 SOBRE A FAUNA DE VERTEBRADOS SILVESTRES NO VALE DO TAQUARI - TAXIDERMIA: TEORIA E IMPORTÂNCIA

Equipe: Juliana Salvi e Laura Barbieri de Oliveira

Orientador: Hamilton C. Z. Grillo

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Consórcio UNIVIAS

Desde tempos imemoriais várias civilizações tentaram preservar, total ou parcialmente, partes dos corpos dos animais, para os fins mais diversos, utilizando técnicas mais ou menos elaboradas de taxidermia. Esta atividade, ligada à Biologia, tem por objetivo conservar cadáveres de animais, despojados de vísceras, carnes e esqueletos, utilizando-se somente as peles curtidas dos exemplares. O presente trabalho tem como finalidade a apresentação teórica de técnicas de taxidermia a serem empregadas para a montagem de peças de animais silvestres atropelados (projeto em convênio com o Consórcio UNIVIAS). Essas peças constituirão acervos científicos e didáticos do Museu de Ciências Naturais UNIVATES (MCN/UNIVATES) que serão utilizados para estudos taxonômicos, biológicos, ecológicos e de saúde pública e divulgação da fauna regional através de sua apresentação ao público em exposições do MCN/UNIVATES. Os exemplares assim preservados são importantes registros comprobatórios da distribuição geográfica das espécies.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Equipe: Stela Simone Bresciani e Miriam H. Kronhardt

Instituição: UNIVATES

A apresentação visa transmitir técnicas e recursos usados no estágio do Ensino Médio, no 3º ano de uma Escola Particular. Os trabalhos objetivaram o estudo da classificação de angiospemas (monocotiledôneas e dicotiledôneas), do reconhecimento da flor como estrutura reprodutiva das mesmas, da evolução, do ciclo reprodutivo, da importância ecológica, entre outros. O estágio foi realizado em dezoito períodos, visto que este foi realizado em dupla. As atividades visaram ao envolvimento dos alunos, bem como a aulas dinâmicas e produtivas.

RESULTADOS PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Equipe: Lídia Angelina Zen Spellmeier, Flávia Rúdia Künzel, Marlise Inês Kronbauer e Caroline Bozetto de Souza

Orientadora: Elisete Maria de Freitas

Instituição: UNIVATES

Financiador: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, de Lajeado, tem como consequência do elevado número de alunos, professores e funcionários, uma produção acentuada de resíduos sólidos. Tal situação motivou a implantação do programa de Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos que tem como principais objetivos a preservação do meio escolar, através do destino adequado dos resíduos sólidos, nele produzidos, e a contribuição para a formação da consciência ecológica. Visando à integração de todos que interagem no ambiente escolar ao projeto, este desenvolve atividades diversificadas de motivação e avaliação e vem atingindo, após um ano de implantação, resultados satisfatórios, o que foi constatado em entrevista realizada com toda a comunidade escolar. Dos alunos, 82,14% consideram o projeto importante e, destes, 67,86% colaboram fazendo a separação correta dos resíduos. Todos os professores consideram o programa importante e se envolvem com atividades desenvolvidas, sendo 93,75% o índice de professores que atualmente realizam a coleta seletiva em suas residências. Entre os funcionários percebe-se maior resistência à sua implantação, pois afirmam que aumentaram as atividades a serem executadas, sendo 78,57% o índice atual de funcionários que realizam a coleta seletiva nas suas residências. Apesar dos índices, é preciso continuar com persistência para que os objetivos sejam plenamente atingidos.

SERPENTES DO VALE TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Equipe: Aline Scherer, Fernando Diel e Marco Antônio B. Sartori

Orientador: Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

Encontramos no Vale do Taquari três famílias de serpentes: *Colubridae*, *Elapidae* e *Viperidae*. As espécies que servem de bases para os trabalhos estão tombadas no acervo científico do Museu de Ciências Naturais (MCN) da UNIVATES. As serpentes sempre foram temidas pelo poder de sua peçonha e muitas vezes são levadas à extinção em determinadas regiões, mesmo sendo inofensivas para o homem. A diferenciação das espécies tanatofídeas e atanatofídeas é essencial para a conservação das mesmas, pois algumas espécies são especialistas na sua alimentação, como, por exemplo, as Boipevas que se alimentam de sapos e pererecas e já as corais que se alimentam de outras cobras e falsas -cobras. Como as espécies de serpentes do Vale do Taquari habitam vários ecótonos, elas servem para o estudo da biodiversidade regional, como também possuem uma característica importante: são controladoras de pragas para o campo e para a cidade. Portanto, as serpentes fazem parte de ecossistema regional e merecem o respeito e o cuidado do ser humano, pois a super população de uma determinada espécie deve-se a ação negativa do homem sobre o ambiente.

SOFTWARES EDUCACIONAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Equipe: Reni Bouffleur da Rosa, Leandro Sieben, Paulo Fábio Pereira e Mara Regina Cavalheiro

Orientador: Roque Ismael da Costa Güllich

A consciência ambiental é um traço de personalidade que vai além de conceitos biológicos discutidos na escola. Neste sentido sabe-se que se faz necessário conhecer os seres vivos para aprender a respeitá-los, cujos processos de aprendizagem e de sensibilização/conscientização precisam ser ensinados/aprendidos desde as séries iniciais. Para que esse ensino não se dê de forma tradicional e extremamente tecnicista, desenvolveu-se, através de um estudo acerca do ensino de Ciências/Biologia, a criação de cartoons com conteúdos do currículo de zoologia na educação básica, que foram analisadas conceitualmente e transformadas em softwares de apresentação, com animação, som e conteúdo escrito. Foram produzidas até o momento dez histórias. O estudo contou com conceitos da área de Informática e Ciências. Os softwares estão sendo disponibilizados para as escolas da região do Vale do Taquari e aplicados em turmas de alunos através de projetos de extensão. Notou-se uma grande aceitação por parte de docentes e discentes, pois o trabalho roda no computador e é interativo. Outro aspecto relevante é que em escolas de difícil acesso para aulas de campo/práticas o material simula a realidade sensibilizando os estudantes quanto à necessidade de preservar e conservar a vida na Terra. Os softwares também estão facilitando a compreensão dos estudantes acerca dos ambientes estudados de forma a contribuir para formação de um pensamento científico sobre a paisagem, e não de caráter ingênuo.

VISÃO: A IMAGEM EM TRÊS DIMENSÕES E A ILUSÃO DE ÓTICA

Equipe: Elisabete Inês Schmidt e Maria Raquel Güntzel

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

O objetivo deste trabalho é apresentar a visão humana em sua anatomia e fisiologia, destacando o processo da formação da imagem no olho, através da capacidade de receber o estímulo da luminosidade do meio e transformando-a em impulso nervoso. Apresenta também as deficiências visuais, as distorções de imagem que ocorrem devido à mudança do cristalino. Após apresentação serão feitos exercícios de ilusão de ótica, que concluem que cada olho capta a cena de ângulos diferentes, formando duas imagens um pouco diferentes do mesmo objeto. É a fusão da imagem no cérebro que nos dá a percepção em três dimensões do objeto.

VIVENCIANDO A BOTÂNICA - UMA PROPOSTA DIFERENCIADA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Equipe: Angela Maria Schorr Lenz, Emília dos Santos e Marçal Junqueira

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Financiador: Museu de Ciências Naturais

O campo de estudo da Botânica é muito amplo e diversificado. Por meio da investigação descritiva e comparativa da morfologia, procura-se chegar à compreensão da história evolutiva dos vegetais, a qual se manifestou durante os diferentes períodos geológicos do planeta. No intuito de oportunizar vivências significativas da Botânica, elaborou-se uma proposta metodológica que tem como objetivo principal a sensibilização de alunos de Ensino Médio sobre o tema. Dessa forma, utilizando a premissa de que no aprendizado de Ciências as atividades práticas são instrumento importantíssimo para investigar a capacidade de descoberta dos alunos, aplica-se, de forma sistemática, nas dependências do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, o minicurso de Botânica, que se propõe a trabalhar as possibilidades de um laboratório de ciências, oferecendo, mesmo que os colégios não tenham um espaço físico especial, atividades práticas de sala de aula. Essas aulas práticas proporcionam aos alunos ricas descobertas visando à construção de conhecimentos a partir de suas próprias experimentações e do seu conhecimento prévio.

CIÊNCIAS DA SAÚDE



A ALIMENTAÇÃO DO IDOSO VALORIZADA PELA GASTRONOMIA

Equipe: Ivandra Cristina Müller, Jonéia Scheibel, Juliana Bergonsi da Silva e Suzane Menezes

Orientadora: Sônia Teresinha de Negri

Instituição: UNIVATES

Os princípios da Gastronomia aplicados aos indicativos nutricionais do idoso são de suma importância, devido às alterações fisiológicas próprias do envelhecimento. Reduzem-se as sensações provocadas pelos alimentos, justificando, assim, o benefício das técnicas gastronômicas que proporcionam refeições mais saborosas e atrativas, ao mesmo tempo saudáveis. O presente estudo visa a verificar a importância da associação dos princípios da Gastronomia e da Nutrição, favorecendo indicações ao idoso. Trata-se de pesquisa exploratória a partir de levantamento bibliográfico. Os resultados apontam para a arte da Gastronomia como grande aliada da Nutrição, no preparo e na apresentação dos alimentos, assegurando a ingestão dos nutrientes necessários para a recuperação ou manutenção da saúde do idoso. Os alimentos oferecidos devem atender ao hábito alimentar e às preferências e técnicas gastronômicas que garantem a preservação dos nutrientes, além de serem estímulos ao paladar e ao consumo. Concluímos que associar esses princípios é vantajoso ao bem-estar da pessoa nesta fase da vida.

ABORTO

Equipe: Greisse Maissiat, Gustavo Gheno, Ivone Solange Graffunder e Sheila Berti

Orientadora: Giselda Hahn

Instituição: UNIVATES

O aborto é a interrupção da gravidez antes que o feto tenha condições de vida extra-uterina. Pode resultar em morte ou lesão materna, sendo necessária a conscientização da população sobre suas consequências. O aborto subdivide-se, entre outros, em induzido e natural. Neste caso é imprescindível um efetivo acompanhamento pré-natal, para que se supra as necessidades da gestante e do feto. Alguns autores classificam o aborto como evitável ou não, completo, incompleto, complicado e infectado. Podem ocorrer complicações como hemorragias, perfuração uterina e infecções. O aborto não é um problema novo e constitui-se numa grande interrogação para a conscientização humana, pois envolve elementos da cultura e da ciência.

AÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: UMA PROPOSTA PARTICIPATIVA

Equipe: Ana Maria Bianchini, Arlete Hennicka, Carolina Zen, Daiane Chiella, Daiton Luis Feil Vaz, Dorli Maria Diehl, Georgia Frigeri, Janaína Coelho, Leandro Birkheuer, Marcia Gregory e Sérgio Demarchi

Orientadora: Cássia Regina Gother Medeiros

Instituição: UNIVATES

A partir de uma proposta de realizar uma ação educativa durante as práticas supervisionadas da disciplina de Saúde Coletiva II, em uma Unidade de Saúde da Família, buscou-se aplicar um método participativo de levantamento de interesses, de a estudantes de

uma escola de ensino fundamental. Considerando-se que é na escola que crianças e adolescentes passam praticamente metade do seu tempo, esta é de grande importância na formação de jovens. Estudantes a partir de onze anos de idade foram escolhidos como focos da ação. Foram realizadas visitas às turmas, buscando coletar dados que indicassem assuntos de interesse dos mesmos. Os temas sugeridos foram drogas e doenças sexualmente transmissíveis (DST). A metodologia utilizada para coletar os dados antes de implementar a ação educativa visou a romper com as palestras tradicionais, em que a participação da comunidade é mínima, com assuntos que muitas vezes não são de seu interesse, dificultando que se atinja os objetivos da educação em saúde. A implementação desta ação educativa foi prevista como um projeto sistemático, a ser trabalhado por diversos grupos de acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIVATES, durante o semestre. Esta proposta foi apresentada para a equipe de saúde da unidade, onde o estágio foi realizado, para que houvesse a integração Academia/Serviço de Saúde.

A CRIOTERAPIA NOS PROCESSOS DE INFLAMAÇÃO E CICATRIZAÇÃO

Equipe: Jaqueline Baraldi Corteleti e Leonardo Jung

Orientador: Dênis Barnes

Instituição: UNIVATES

A Crioterapia, terapia com frio, tem por base científica a investigação sobre como as aplicações de frio afetam o funcionamento de células, tecidos e órgãos normais e lesados no organismo. O presente trabalho tem por objetivos explicar o que são inflamação e cicatrização, porque a inflamação é indispensável às lesões agudas e porque as aplicações de frio são indispensáveis no tratamento destas. Também será abordado, de forma sucinta, como o uso da Crioterapia ajuda a amenizar o edema e a dor no processo de cicatrização.

A HIPERTENSÃO E A ATIVIDADE FÍSICA

Equipe: Adilene Loeffler Cucioli, Caroline Gomes e Denise Lopes Ermann

Orientadora: Ioná Carrero

Instituição: UNIVATES

A hipertensão é, nos dias de hoje, uma das doenças que acomete grande parte da população de nossa Região. Essa doença é silenciosa e nem sempre dá sinais ao seu portador de que existe. Sabe-se que, além do controle da doença com a medicina preventiva e o uso regular de hipertensivos, as orientações para a prática de atividades físicas também auxiliam na recuperação de uma vida saudável. A enfermagem, além de acompanhar os sinais vitais do paciente pode enriquecer sua qualidade de vida orientando-o nos cuidados com sua alimentação, orientando-lhe para a importância na administração correta dos medicamentos e ainda sobre todos os benefícios em realizar alguns exercícios físicos que irão proporcionar melhoras significativas no dia a dia do paciente, controlando assim os desníveis desagradáveis que ele sofre com o problema da doença hipertensiva.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO NO PRÉ-OPERATÓRIO

Equipe: Autoras: Ana Lisete Windberg, Cláudia de Almeida, Daniela Hauenstein e Débora Regina Martins

Orientadora: Ioná Carreno

Instituição: UNIVATES

Este trabalho é fruto da disciplina de Estágio Curricular I, desenvolvido no Curso de Enfermagem-Bacharelado, realizado no mês 07/2004 na Unidade Cirúrgica de um Hospital de médio porte no Vale do Taquari. O estudo mostrou a importância da avaliação pré-anestésica nos pacientes que irão para cirurgias. Conforme Brunner e Suddarth (2002), as informações sobre este período favorecem a identificação de problemas que podem influenciar de forma significativa o período perioperatório e a reabilitação do paciente. O objetivo é qualificar a assistência de enfermagem no período pré-operatório, proporcionando um atendimento integral, individualizado, contínuo e documentado ao paciente que irá se submeter a um ato cirúrgico. O estudo é uma revisão bibliográfica de trabalhos constante em livros, revistas científicas e publicações de artigos *on-line*. É importante realizar um trabalho que enfoca os cuidados no período pré-operatório para proporcionar à enfermagem maior segurança na assistência ao paciente, diminuindo os riscos no período perioperatório e melhorando a sua reabilitação, para que logo retorne a sua família e a comunidade.

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DA *Helicobacter pylori* NO DIAGNÓSTICO GÁSTRICO

Apresentadora: Andressa de Souza

Orientador: Luis Carlos Maffacoli

Instituição: UNIVATES

A *Helicobacter Pylori*, é uma bactéria microaerófila (10% de CO₂, 5% de O₂, e 85% de N₂), bacilo gram-negativo, encontrada nas células do epitélio gástrico secretoras de muco. A pesquisa teve como objetivo observar a presença da bactéria pelo teste de urease em exames endoscópicos, a fim de determinar a importância da investigação da *H. Pylori*, no diagnóstico das doenças pépticas gastroduodenais. A investigação esteve baseada em observações endoscópicas e análises de prontuários de pacientes em nível ambulatorial e em pacientes hospitalizados. A pesquisa foi realizada no Centro de Endoscopia Digestiva do Hospital Manuel Francisco Guerreiro, da cidade de Guaporé, Rio Grande do Sul. Para diagnosticar a presença da bactéria foi utilizado o teste da urease. Este teste detecta a enzima urease, a alteração de cor induzida pela produção de amônia produzida pela bactéria, através da viragem de incolor para azul rutilante, confirma a presença da bactéria na mucosa gástrica ou duodenal, podendo às vezes estar presente na região supra cardíaca, terço distal do esôfago. O tratamento da infecção comprovada é feito com um inibidor da secreção da bomba de prótons, utilizando uma terapia tripla. Os resultados observados demonstraram a presença da bactéria em 85% das pacientes com diagnóstico de gastrite ou úlcera. Pesquisas já não mais recentes estão comprovando que a presença da *Helicobacter Pylori* no linfoma gástrico é quase 100% e um percentual já considerável no adenocarcinoma gástrico.

ALEITAMENTO MATERNO

Equipe: Bianca Freibergger, Paula Michele Lohmann, Arlete Henicka e Eliana Paula Brentano

Orientadora: Arlete Eli Kunz da Costa

Instituição: UNIVATES

Amamentar é um gesto de amor, e foi pensando nisso que resolvemos fazer este trabalho, com o objetivo de destacar como é importante o processo do aleitamento materno e como orientar as nutrizes nos seus processos individuais e identificar as intervenções de enfermagem frente a alguns dos diagnósticos relacionados com a mãe que amamenta e o seu bebê. O aleitamento materno é uma relação evolutiva e recíproca de afeto entre mãe e bebê. E para o enfermeiro atuar junto com a mãe que amamenta é muito importante que ele saiba não só orientar quanto à técnica da mamada e melhor posição de amamentar um bebê, mas que ele saiba analisá-los como um todo, pois a amamentação pode variar conforme a cultura de cada pessoa. Incentivar a nutriz quanto à amamentação é muito importante, assim como identificar os diagnósticos de enfermagem e suas intervenções para que haja uma amamentação com qualidade deve ser regra para o enfermeiro, pois o aleitamento materno é uma habilidade que precisa ser resgatada e é uma prática que precisa ser apoiada por todos os profissionais de enfermagem e da área da saúde.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COM GOSTO DE SAÚDE

Equipe: Lisangela Bagatini e Eloisa Maria Wiebusch

Instituição: UNIVATES

Financiador: Secretaria Municipal de Educação de Teutônia

Alimentação, saúde e educação caminham juntas. São direitos da criança e responsabilidades de toda comunidade escolar. Para garantir a qualidade da alimentação escolar, contribuir para o crescimento pessoal e valorizar quem atua diretamente no preparo desta alimentação nas escolas municipais, estaduais e comunitárias de Teutônia, iniciou-se, em março de 2004, uma série de encontros mensais em que foram abordados temas como a importância do trabalho em equipe, educação alimentar, criatividade no planejamento de cardápios, higiene e manipulação correta dos alimentos, alimentação alternativa, saúde da mulher e da criança, planejamento familiar, prevenção de doenças do trabalho, remédios caseiros, doenças psicossomáticas e dinâmicas de auto-valorização. Os trabalhos foram desenvolvidos por diversos profissionais da área da saúde: nutricionista, psicóloga, enfermeira, médica, assistente social e extensionista rural.

ANÁLISE CINEMÁTICA DA CORRIDA DE 100 METROS RASOS EM ESCOLARES

Apresentador: Maurício Fink

Orientadores: Flávio de Souza Castro e Miria Suzana Burgos

Instituição: Colégio Evangélico Alberto Torres

Esta investigação tem como objetivo geral analisar a cinemática na corrida na prova de 100 m rasos em atletas da Equipe de Atletismo do Colégio Evangélico Alberto Torres, em dois momentos da temporada de treinamento: no início e após onze semanas de treinamento. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa foram divididos em três etapas. A primeira etapa corresponde à avaliação da cinemática da prova de 100 m rasos; a segunda etapa, aplicação de treinamento no grupo de atletas avaliados e a terceira, avaliação da cinemática da corrida da prova de 100 m rasos após a aplicação do treinamento. Os parâmetros cinemáticos analisados foram: a velocidade média da corrida (VM), o comprimento médio do passo (CP), a frequência média do passo (FP), a aceleração (A) e o índice de corrida (IC), que foram obtidos a cada 20 m de uma prova de 100 m rasos, com a contagem do número de passos e a verificação do tempo para percorrer cada 20 m. Dentre os resultados pode-se destacar o aumento da FP e da VM entre o pré e o pós-teste, a manutenção dos valores de A e a diminuição dos valores de CP.

A OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS PATOGENICAS NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM O USO DE DIFERENTES ANTI-SÉPTICOS

Apresentadora: Vanessa Marta Dametto

Orientadora: Rosângela Uhrig Salvatori

Instituição: UNIVATES

No corpo humano, tecidos superficiais como a pele e membranas mucosas estão constantemente em contato com microorganismos do meio ambiente e são normalmente colonizados por certas espécies microbianas, a qual é denominada microbiota normal (Silva, 1999). A microbiota normal, ao mesmo tempo que desenvolve atividades benéficas ao hospedeiro, também é responsável por uma série de doenças, cuja importância é crescente em consequência do uso constante de drogas imunossupressoras, antibióticos e da internação de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (Trabulsi, *et al.*, 2002). As mãos dos profissionais de saúde são uma das fontes mais importantes e freqüentes de contaminação e disseminação das infecções hospitalares, e a simples lavagem das mãos vem sendo considerada a medida isolada mais simples, barata e representativa, ocupando importante papel na prevenção de infecções hospitalares (Fernandes, *et al.*, 2000). Este estudo foi conduzido com o objetivo de determinar a eficácia da lavagem das mãos com o uso de diferentes anti-sépticos (sabão, clorexidina 4% e álcool 70% com 1% de glicerina) nas mãos de profissionais de saúde da UTI adulto do Hospital Bruno Born.

APLICAÇÃO DO ULTRA-SOM

Apresentadora: Cristiane Maria Giacomolli

Orientador: Dênis Barnes

Instituição: UNIVATES

Atualmente a terapia ultra-sônica tornou-se parte indispensável da prática fisioterapêutica moderna. A diversidade e a frequência do uso clínico da terapia ultra-sônica tornam cada vez mais difícil ao fisioterapeuta saber o tempo de aplicação do ultra-som (US), bem como a técnica mais apropriada, no tratamento de patologias. Se a técnica e o meio de condução ideal forem utilizados pode-se otimizar o tratamento, ou, pelo contrário, obter um efeito placebo. A propagação da onda ultra-sônica ocorre por um meio de condução que, quanto mais denso for, melhor a sua transmissão. Percebe-se, portanto, que este tipo de onda não se propaga no vácuo. O transdutor do U.S. deve ser movido constante e suavemente, a fim de evitar esta possibilidade de lesão tissular provocada pela onda estacionária. As ondas sônicas sofrem reflexão de 99,73% ao incidirem diretamente no ar/pele. Para evitar a reflexão da onda-sônica usa-se uma substância acopladora entre transdutor/pele. A transmissão efetiva da energia sônica ocorre quando a impedância (densidade) transdutor/pele estiver mais próxima e quanto mais diferentes forem as impedâncias, maior será a reflexão. Este trabalho tem como objetivo esclarecer quais os diferentes meios de transmissão como: géis, óleo mineral, água, pomadas, balão..., bem como o tempo de aplicação.

A PROPOSTA EDUCAR-SUS: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA MUDANÇA DA GRADUAÇÃO E DAS PRÁTICAS DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

Apresentadora: Olinda Lechmann Saldanha

Instituição: UNIVATES

O trabalho apresenta os fundamentos básicos da proposta "Educar-SUS: implementação de estratégias na mudança da graduação e das práticas dos trabalhadores de saúde", que está sendo discutida em todo o país, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação. O objetivo é promover uma ampla discussão entre instituições de ensino, docentes, estudantes, trabalhadores e gestores da saúde e movimentos sociais sobre as mudanças que estão sendo propostas visando à construção da integralidade em saúde. As estratégias que estão sendo implementadas para a viabilização do processo são os Pólos Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde, o VER-SUS, o AprenderSUS, a Profissionalização Técnica e a Educação para a Gestão Social das Políticas Públicas de Saúde. A integralidade e a educação permanente estão sendo colocadas como eixos dessas mudanças. A integralidade requer a implementação clara e precisa de uma formação para competências gerais para todos os profissionais, que problematize saberes e práticas vigentes ativando processos de educação permanente no desenvolvimento de cada trabalho. A UNIVATES tem acompanhado este início de processo, o que aponta a importância do aprofundamento dessa discussão dentro da IES.

AS PARTEIRAS E O CUIDADO AO NASCIMENTO: RESGATE HISTÓRICO EM TRÊS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI (RS)

Equipe: Cássia Medeiros, Fabrina Annoni, Giselda Hahn, Ioná Carreno e Justina Acker

Instituição: UNIVATES

A concepção, gravidez e o parto são alguns dos fenômenos naturais que ocorrem na vida da maioria das mulheres. Elas sofrem as influências socioculturais de seu meio que está cercado de simbologia. Este trabalho é o resultado de uma pesquisa desenvolvida por alunos e professores do curso de enfermagem da UNIVATES, no grupo de estudos "A trajetória do Cuidar em Saúde no Vale do Taquari". Tivemos por objetivo conhecer o cuidado ao nascimento realizado por parteiras, em meados do século passado, em três municípios que compõem a área da abrangência do curso de enfermagem. Este é um estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quatro parteiras que realizavam partos domiciliares e hospitalares identificadas aleatoriamente na comunidade, em outubro de 2003. Para análise dos dados utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (1977), da qual emergiram cinco categorias e dez temas. Verificamos que as parteiras realizaram seu trabalho com muita dedicação e empenho, pois as compensações do trabalho, na maioria das vezes, davam-se pelo reconhecimento social, ou seja, pela alegria do parto e nascimento.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DE *Cunila spicata* L.

Equipe: Sabrina Sbaraini, Cláudia Vanzella, Taína Scheid, Eduardo Miranda Ethur, Miriam Inês Marchi e Carlos Alexandre Netto

Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira

Instituição: UNIVATES

Espécies de *Cunila*, chamadas popularmente de Poejo, são usadas na medicina popular como estimulante, antipirética e no tratamento de tosse crônicas e em afecções das vias respiratórias. Este trabalho teve como objetivo estudar o efeito antioxidante (AO) *in vitro* do óleo essencial (OE) e do extrato etanólico bruto (EEB) de *Cunila spicata*. Folhas de *Cunila spicata* L. (*Lamiaceae*) foram coletadas no município de Guaíba, RS. A extração do OE foi realizada por arraste a vapor, o EEB foi obtido em frasco âmbar, e o solvente foi removido. O EEB e o OE de *Cunila spicata* foram incubados com sistemas de geração de radicais livres. O EEB inibiu significativamente a atividade da enzima xantina oxidase (XO), avaliada pela formação de ácido úrico no sistema xantina OE XO, indicando uma redução na produção de radicais superóxido. A capacidade AO total foi avaliada no Departamento de Bioquímica da UFRGS, através dos testes do potencial AO total (TRAP) e da reatividade AO total (TAR). O OE não alterou os níveis de TRAP e TAR. O EEB de *Cunila spicata* apresentou atividade antioxidante. Outros ensaios de detecção da atividade antioxidante serão utilizados.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VIVO* DE *Ocimum selloi* BENTH

Equipe: Jaqueline Colombo Ely, Cíntia Fochesatto, Cláudia Vanzella, Eduardo Miranda Ethur, Miriam Inês Marchi e Carlos Alexandre Netto

Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira

Instituição: UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Ocimum selloi ("manjeriço", *Lamiaceae*) possui uma alta atividade antioxidante *in vitro*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante (AO) *in vivo* do extrato etanólico bruto (EEB) de *O. selloi*. O EEB foi obtido com etanol 90%, sendo o solvente removido. Camundongos Swiss CF1 machos adultos foram tratados (v.o.) com EEB (10, 50, 100 mg/kg), solvente (DMSO 20%) ou salina. Após 60 minutos, os animais foram mortos por decapitação, as estruturas cerebrais (hipocampo e córtex frontal) e o fígado foram dissecados e congelados em N₂ líquido, foram homogeneizadas em tampão fosfato e centrifugados. O sobrenadante foi utilizado em ensaios de avaliação do estado oxidativo celular: conteúdo de radicais livres, do dano em lipídeos e em proteínas e da capacidade antioxidante total. A administração aguda de EEB de *O. selloi* (100 mg/kg) reduziu os níveis de radicais livres e o dano em lipídeos e aumentou a capacidade antioxidante total em hipocampus. Esses dados demonstram uma acentuada atividade antioxidante *in vivo* desta espécie.

ATIVIDADE FÍSICA: UMA LUZ PARA A TERCEIRA IDADE

Apresentador: Paulo César Schena

Orientadora: Alessandra Brod

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho faz parte da disciplina de Prática de Ensino II - Terceira Idade, realizada no Curso de Educação Física da UNIVATES, de Lajeado (RS) e surgiu do interesse de estudar mais a fundo a questão do envelhecimento, principalmente os efeitos causados pelo passar dos anos e os benefícios que a atividade física regular pode vir a proporcionar. Traz relatos sobre as atividades desenvolvidas entre os meses de março a junho de 2004, contendo todos os dados coletados durante o desenvolver da referida prática. É uma comprovação de que a prática de atividades físicas regulares proporcionam uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos pertencentes a esta faixa etária, tanto nos aspectos fisiológicos, morfológicos, psíquicos e sociais. Através de momentos de lazer, de alegria, de trocas e de contatos corporais e sociais mostra a importância que esses indivíduos representam para a nossa sociedade. Claro que temos muito a melhorar, mas é um bom começo abrir as portas de uma universidade e proporcionar atividades que incluam o idoso na sociedade.

AUTISMO

Equipe: Carine Isabel Weyand, Fabíola Fontana, Fernanda Cappellari, Janete Dalmoro, Lisaura Pin e Lisete Berwanger

Orientadora: Analídia Petry

Instituição: UNIVATES

Com o objetivo de revisar e entender os avanços na área da saúde, justificado pelo interesse e curiosidade adquiridos ao longo do Curso de Enfermagem, fizemos uma revisão bibliográfica sobre o autismo, que está sendo estudado visando a um melhor diagnóstico e tratamento. O autismo é definido como uma inabilidade do desenvolvimento nos relacionamentos sociais, de comunicação, de atividades e comportamentos alterados. A prevalência está em torno de quatro a cinco casos por dez mil habitantes (Lewis, 1995). Segundo Dally/Harrington (1978) e Jacobson/Jacobson (1997), a etiologia permanece obscura. Tem início antes dos três anos de idade, quando a criança apresenta alguns fatores característicos como perturbação social e comunicativa e comportamentos alterados. O primeiro fator característico é o atraso da fala. Atualmente, as intervenções educacionais são as medidas usadas como tratamento, possibilitando ao paciente uma reintegração social. Há a possibilidade de os pacientes atingirem sua independência pessoal, mas esse número ainda é pequeno. Sendo assim, o prognóstico desses pacientes não é bom, ficando a maioria com prejuízos para a vida toda.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INIBIÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DO ECOSISTEMA VAGINAL FRENTE AO CRESCIMENTO DE *Candida albicans*

Equipe: Fabrícia Diedrich e Leandro Birkheuer

Orientadores: Arlete da Costa e Luís César de Castro

Instituição: UNIVATES

A microbiota vaginal normal da mulher adulta e sadia é complexa e dinâmica, sendo constituída por vários gêneros bacterianos, com dominância de *Lactobacillus*. O corrimento vaginal caracteriza-se pela substituição desta microbiota normal. *Lactobacilos* são, há muito, considerados como microbiota de função protetora na vagina. A ingestão de preparados lácteos contendo *lactobacilos* é preconizada para restaurar a microbiota vaginal normal. O desenvolvimento de terapias ou profilaxias alternativas, baseadas em conceitos de probióticos deve, necessariamente, originar-se do estudo de isolados bacterianos da microbiota do ecossistema vaginal. O presente trabalho, ainda em desenvolvimento, tem se caracterizado pelo exame do fluxo vaginal de mulheres, na cidade de Lajeado, no sentido do isolamento de microrganismos bacterianos de ocorrência natural no ecossistema vaginal. As entidades bacterianas de natureza láctea são enriquecidas de forma eletiva em MRS Rogosa. A avaliação das cepas é sugerida mediante análise de seu potencial de competição frente ao crescimento de *Candida albicans*.

AValiação NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: "PARTICIPAÇÃO" É O ÚNICO CRITÉRIO?

Apresentadora: Tatiana Vier Fontana

Orientadora: Silvane F. Isse

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho foi construído a partir das informações coletadas na Prática de Ensino IV do curso de Educação Física da UNIVATES- Centro Universitário. Trata-se de um relato de experiência docente concreta com estudantes de terceiras séries do ensino fundamental da Escola Municipal Tancredo Neves, no município de Encantado/ RS. Um dos temas centrais do trabalho foi a questão da avaliação, compreendida como um processo contínuo e subjetivo. Aspectos como: capacidade de criar e recriar atividades a partir do que já conhece; suas relações com os demais colegas, com a professora e consigo mesmo; a maneira como utiliza e compartilha os materiais disponíveis; a forma como participa das aulas e atenção e coerência aos acordos feitos entre a turma foram observados e registrados sistematicamente em diário de campo e foram descritos ao final do trabalho no Relatório Final de Avaliação. Portanto, objetiva-se refletir e (re)pensar sobre a avaliação nas aulas de Educação Física a partir de minha própria experiência docente, discutindo com algumas literaturas que tematizam a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

BULLYING - COMPORTAMENTO AGRESSIVO ENTRE COLEGAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Apresentador: Paulo Sérgio Merola Esperon

"Bullying" é um termo da língua inglesa usado para caracterizar um tipo especial de agressão física e/ou psicológica praticada por crianças e adolescentes, geralmente no ambiente escolar ou em suas proximidades, com a intenção de causar dor ou desconforto, perpetuado ao longo do tempo e com um nítido desequilíbrio de poder, real ou percebido, entre o agressor e a vítima. A prevalência do *bullying* em países desenvolvidos fica entre 15-20%, e os dados no Brasil são inexistentes. Este trabalho faz uma revisão do *bullying* na literatura e apresenta os resultados de um estudo piloto realizado numa escola privada de Ensino Médio na cidade de Arroio do Meio, bem como descreve um caso prático ocorrido em clínica pediátrica na cidade de Lajeado. A relevância do assunto está na necessidade de educar os profissionais envolvidos em cuidados de saúde e na educação de crianças e adolescentes para que saibam identificar e manejar esta verdadeira catástrofe emocional nos ambientes escolares.

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Equipe: Ana Regina Maia, Juliana Viana, Márcia Stocco e Nelcy Rockenbach

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

O PICC ou CCIP é um cateter central de inserção periférica e um dos dispositivos que estão cada vez mais acessíveis para pacientes que precisam de um acesso venoso central confiável e prolongado que permita rápida hemodiluição das drogas administradas. O interesse pelo uso do CCIP ampliou-se devido a sua menor incidência de complicações; facilidade de inserção pelo enfermeiro; maior

duração do procedimento quando confrontado com outros acessos venosos e possibilidade de utilização no atendimento domiciliar e ambulatorial (FUNK *et al.* 2001). Este trabalho tem como objetivo conhecer o que a literatura diz sobre o Cateter Central de Inserção Periférica. Trata-se de uma revisão bibliográfica que apresenta vários aspectos, tais como: definição do CCIP; tipos de cateteres; indicações e contra-indicações; vias de acesso para implantação; vantagens; complicações; assistência de enfermagem relacionada ao uso do CCIP. Esta produção pretende dar um subsídio ao enfermeiro, ampliando seu conhecimento sobre uma nova alternativa usada em pacientes que necessitam de terapia intravenosa e manutenção de um acesso venoso mais prolongado.

CATETER VENOSO PERIFÉRICO: PROBLEMAS MAIS FREQUENTES

Equipe: Janete Xavier, Nerita Casagrande, Sandra Stawinski e Terezinha Orlandi

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

Vários são os problemas que podem haver nos cateteres venosos periféricos, colocados nos pacientes, desde processos alérgicos localizados até infecções como flebites, abscessos e bacteremias. Realizamos este estudo com o objetivo conhecer os problemas mais frequentes encontrados em pacientes com cateteres venosos periféricos. É um trabalho exploratório descritivo desenvolvido em um hospital geral de pequeno porte da Grande Porto Alegre que atende pacientes exclusivamente do SUS. O estudo foi realizado entre 1ª e 21.04.2004. A amostra constitui-se de 324 pacientes, sendo o método de coleta de dados a observação participante. A análise dos dados apontou que 26,5% dos pacientes apresentaram algum problema, entre eles curativos sujos, curativos sem data, cateter vencido, cateter sem proteção, processos alérgicos e outros. A maior incidência de problemas identificados encontrou-se na unidade pediátrica. Este estudo permitiu identificar como problema mais freqüente a falta de data no curativo, o que inviabiliza o controle do tempo do mesmo.

CINESIOTERAPIA NAS ENTORSES DE TORNOZELO

Equipe: Leonardo Jung e Júlia Marmitt Zen

Orientador: Gláucio Bizarro Coutinho

Instituição: UNIVATES

As entorses de tornozelo tratam-se das lesões ligamentares mais frequentes que respondem por aproximadamente 15% de todas as lesões do esporte, 31% das lesões em futebol, 45% das lesões em basquete. Apesar dessa alta incidência essas lesões são freqüentemente subtratadas ou submetidas a exageros de tratamento. Ainda há controvérsias quanto ao melhor tratamento, e os estudos retrospectivos têm demonstrado a persistência de sintomas residuais em 20% a 40% dos casos tratados conservadoramente. Em razão disso estaremos propondo uma conduta cinesioterapêutica nas entorses de tornozelo.

COLETA DE SWAB NASAL EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Equipe: Adriana Choi, Amanda Mônica Lenz, Ana Paula Wiroski, Cláudia Paiva e Viviane Bernardi

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

Segundo Boyce (2001), os pacientes com colonização nasal, por *Staphylococcus aureus* tem maior risco de apresentar infecção no pós-operatório. Este estudo tem como objetivos: relatar a rotina de coleta de swab nasal em pacientes pré-cirúrgico existente em um hospital de referência em transplante de órgãos; apresentar os resultados das coletas de swab nasal realizadas em pacientes pré-cirúrgicos de transplante de órgãos; justificar a relevância desta rotina no controle e prevenção de infecção. Trata-se de um relato de experiência de uma rotina implantada, em 24/06/2004, de coleta de swab nasal em pacientes pré-operatórios imediatos de transplante de órgão em um hospital de referência em transplante de órgãos do Rio Grande do Sul. Neste trabalho relata-se a rotina de coleta de swab nasal em pacientes pré-cirúrgico e apresentam-se os resultados destas coletas. Verificou-se que, apesar da amostra ter sido pequena (24 coletas), constatou-se que somente um paciente estava colonizado e os demais não, sendo desnecessária medidas de descolonização na maioria dos pacientes. A rotina se justifica pela importância da prevenção e controle das IH.

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DOS CATETERES PERIDURAIS

Apresentadora: Andrea Rossler

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

A dor é um sintoma freqüente nos pacientes em pós-operatório imediato. Por isso, muitos utilizam cateter peridural, permitindo uma analgesia maior. A manutenção do cateter é de responsabilidade do anestesista e do enfermeiro. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o conhecimento dos enfermeiros quanto à sintomatologia das infecções relacionadas ao cateter e levantar dificuldades quanto ao controle do risco de infecção. Realizou-se do tipo exploratória descritiva, em um hospital de grande porte de Porto Alegre, com amostra de quinze enfermeiros, utilizando um questionário com perguntas fechadas. Os resultados mostraram que todos os enfermeiros identificaram a sintomatologia do abscesso peridural, 93% dos entrevistados demonstraram conhecer as formas de contaminação do cateter peridural, sendo o manejo do cateter o mais criterioso. Quanto ao conhecimento sobre o microorganismo, mais comumente encontrado nas culturas de abscesso peridural, houve 59% de consenso para o *Staphylococcus Aureus*, 27% responderam não saberem e 14% demonstraram indefinição sobre o microorganismo que estaria nas culturas.

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ORIENTAÇÃO ADEQUADA À HIPERTENSÃO ARTERIAL

Equipe: Adelar da Rosa, Lidiane dos Santos Stole, Rosana da Rosa Benovit e Sônia Francisco dos Santos

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

A ação do enfermeiro nos Programas de Hipertensão tem contribuído na redução de determinadas patologias cardiovasculares. Como contribuição social pretendemos com este trabalho esclarecer a população e profissionais da saúde sobre os aspectos mais importantes de uma consulta de enfermagem com enfoque na hipertensão, já que esta patologia acomete milhares de pessoas a cada ano. Para nós acadêmicos no curso de Enfermagem é de grande relevância fazermos este trabalho como forma de divulgação do nosso aprendizado e conhecimento científico nessa área. Traçamos como objetivos apresentar a consulta de enfermagem com as orientações fornecidas aos pacientes e enfatizar a importância de um controle adequado. A Metodologia é um relato de experiência vivenciada, em campo de estágio, pelos acadêmicos da graduação do curso de Enfermagem da UNIVATES. Acreditamos que este relato possa contribuir socialmente, por esclarecer, educar e responder dúvidas da população e dos profissionais de saúde estimulando a consulta de enfermagem como opção para controle desta patologia.

DEFEITO DE FECHAMENTO DO TUBO NEURAL: UM ESTUDO DE CASO DE ANECEFALIA

Equipe: Taiana Linhares dos Santos, Tatiane Oleques Pereira, Lisiane Husek Lisboa, Ana Taís Dalla Costa Ribas e Juliana Trevisan

Orientadores: Dilma Teresinha Machado e Patrícia Chaves Brites

Instituição: ULBRA

A diminuição das enfermidades infecciosas na infância é uma realidade graças aos métodos preventivos que vêm sendo estimulados em programas do Ministério da Saúde e implantados nos municípios. Por isso o maior número de mortes de neonatos está ligada a malformações congênitas. Os defeitos do tubo neural (DTN) incluem anencefalia, espinha bífida e encefalocele e constituem as principais anomalias do sistema nervoso. O caso que apresentamos trata-se de anencefalia, que é a ausência completa ou parcial do cérebro e do crânio. Os defeitos do fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas frequentes que ocorrem devido a uma falha no fechamento adequado do tubo neural embrionário, durante a quarta semana de embriogênese. O recém-nascido estudado era filho de multipara com idade de 35, quarta gestação, sem história anterior de malformações familiares, que realizou apenas duas consultas no pré-natal e afirma que a gravidez foi sem problemas, notava apenas pouco movimento do feto. Relata trabalhar em casa. O marido, agricultor, utilizava defensivos agrícolas sem o uso de Epis. As roupas utilizadas por este eram higienizadas pela esposa. O recém-nascido teve uma sobrevivência de doze horas. Observou-se que o acompanhamento pré-natal deste caso foi deficitário, talvez por isso a malformação não tenha sido diagnosticada durante a gestação. Também o fato da mãe estar exposta a agentes potencialmente teratogênicos pode ter sido o responsável pela alteração verificada.

DENGUE

Equipe: Lisiane Bernhard Hinterholz e Cristiano Wendt Hinig

Instituição: UNIVATES

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus, *flavivírus*, e transmitida ao homem por um mosquito chamado *Aedes aegypti*, que é o vetor do vírus. Dengue Clássica e a Hemorrágica são as duas principais encontradas no Brasil, e os sintomas aparecem de 3 a 15 dias, apresentam dores abdominais fortes, manchas roxas na pele, sangue nas fezes, náuseas e vômito e outros mais. Depois de adulto o mosquito pode viver de 30 a 35 dias, e a fêmea coloca de 3 a 4 vezes ovos em sua vida, cerca de 100 por vez. Os ovos podem sobreviver em locais secos por até 450 dias, sendo que na primeira chuva eles eclodem, e em três dias estão na fase adulta. É importante lembrar que remédios à base de ácido acetil salicílico não devem ser administrados, pois aumentam o risco de hemorragia. Alguns cuidados com lixos devem ser tomados, pois já foram descobertos focos de dengue até em cascas de ovos ao ar livre. No período do verão há aumento considerado da dengue pois é a estação das chuvas e sol forte, ideal para o mosquito se procriar.

DIABETES

Apresentadora: Sonia Margarete Simões Carrasco

Orientadora: Cristiane Carvalho Faria

Instituição: UNIVATES

A atividade física proporciona aumento no transporte da glicose pelas células musculares solicitadas no exercício, aumentando a sensibilidade à insulina. Atividade física pode ser utilizada como coadjuvante para amenizar complicações do diabetes. Crianças diabéticas tipo I são impedidas de participar das aulas de Educação Física escolar. O estudo objetivou agregar o exercício físico regular para os portadores, desmistificando a atividade física no diabetes tipo I. As atividades foram desenhadas no Instituto da Criança com Diabetes, orientados por acadêmicos do Curso de Educação Física, tendo sido monitorados as taxas de glicemia capilar. Observaram-se repercussões no comportamento das crianças, apresentando melhor participação, compreensão e valorização do exercício físico. Destaca-se a importância de melhorar a mobilidade articular e flexibilidade dos diabéticos, uma vez que os estudos demonstram que o colágeno de amostras de pele e tendões destes pacientes jovens é rígido. O acúmulo anormal de colágeno na pele e tendões é fator principal que leva à limitação dos movimentos articulares. O estudo ora realizado constitui-se em uma experiência inovadora do cante de educação física com crianças diabéticas. Dupla experiência, no processo de aprendizagem dos acadêmicos, repercussão nos hábitos das crianças. Destaca-se a manutenção de níveis estáveis de glicemia capilar e atenua problemas emocionais associados aos diabéticos.

DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS

Apresentadora: Mônica Jachetti Maciel

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

O parasitismo é uma associação entre o hospedeiro e o parasita, que levam à produção de doenças parasitárias. O estudo da parasitologia torna-se muito importante dentro do contexto em que vivemos, estando diretamente relacionado com a saúde e o bem estar das pessoas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 2 bilhões de pessoas estão hoje infectadas por algum tipo de parasita. As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde, principalmente entre crianças em idade escolar (5 e 14 anos), que constantemente levam os dedos à boca, comem sem lavar as mãos, tocam animais domésticos sem cuidados de prevenção. A consequência é o comprometimento físico e mental (baixo desempenho escolar, falta de concentração), podendo levar à baixa auto-estima, desnutrição, perda de resistência, anemia e até à morte. A contaminação geralmente ocorre em populações carentes sem acesso à infra-estrutura sanitária, e a precária higiene ambiental e pessoal agravam ainda mais a infestação de parasitas intestinais. A melhoria das condições sanitárias e a educação para a saúde constituem-se em excelentes mecanismos preventivos para reduzirmos os parasitas intestinais.

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS DE ENSINO COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

Apresentador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

Financiadora: FAPERGS

O presente estudo investiga as práticas de ensino do Curso de Educação Física na Educação Infantil. Estuda o processo reflexão-ação-reflexão do acadêmico em suas experiências docentes com os grupos de crianças. Analisa a compreensão e reflexão dos recursos teórico-práticos que o acadêmico aprende nas disciplinas e orientações do Curso de Educação Física no seu desempenho docente. Compreende e interpreta as repercussões da prática de ensino no ambiente da Educação Infantil. De corte qualitativo o estudo se caracteriza como um modelo descritivo interpretativo, faz uso dos instrumentos de observação e de entrevista. O processo de coleta de informações permitiu destacar as seguintes evidências: a) a relação teoria e prática dos acadêmicos na atividade de docência; b) dificuldades e facilidades na relação com as crianças; c) trajetória lúdica das crianças; d) implicações sobre a ação das crianças nas atividades de exercício e de jogo. O estudo evidencia a compreensão do acadêmico sobre sua vivência pedagógica e de como esse processo formativo pode contribuir nesse desempenho.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: PROBLEMATIZANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Equipe: Silvane F. Isse, Fabiano Bossle e Vinícius Weizenmann

Orientadores: Silvane F. Isse e Fabiano Bossle

Instituição: UNIVATES

A presente pesquisa tematiza o ensino da Educação Física no Ensino Médio das escolas do município de Lajeado durante o ano de 2004. Buscamos compreender a concepção que docentes da Educação Física das escolas de Lajeado têm a respeito da mesma como elemento dos currículos de Ensino Médio. A pesquisa encontra-se ainda em fase inicial de realização do trabalho de campo. Na escolha das escolas estabelecemos o critério da representatividade tipológica, buscando contemplar a diversidade de diferentes redes de ensino, como a pública e a privada. Dessa forma, escolhemos a Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo e o Colégio Evangélico Alberto Torres. O processo de negociação de acesso às escolas e aos professores de Educação Física foi realizado ainda durante o mês de junho, em que apresentamos o projeto de pesquisa e coletamos as informações iniciais sobre o número de professores no Ensino Médio, turno letivo da disciplina, disponibilidade e interesse dos professores em participar da pesquisa e a leitura dos Projetos Pedagógicos. A revisão de literatura específica sobre o tema ocorrerá durante toda a realização do projeto, que se encerra em fevereiro de 2005.

ELETROTERAPIA: COMBINAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS

Apresentador: Dênis Barnes

Instituição: UNIVATES

O controle da dor é um aspecto essencial no cuidado com o paciente lesado. O fisioterapeuta tem vários agentes terapêuticos para escolher. A seleção do agente terapêutico deve ser baseado num conhecimento das propriedades físicas e efeitos fisiológicos dos aparelhos. Este trabalho busca discutir a importância do conhecimento fisiológico de recursos de crioterapia e termoterapia, além de esclarecer as melhores combinações de recursos terapêuticos aplicados na fisioterapia.

ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS OU EXÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS - QUALIFICAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA VEGETAL PARA PRODUÇÃO DE FITOMEDICAMENTOS

Equipe: Humberto Tiggemann, Taína Scheid, Sabrina Sbaraini, Kátia Turatti, Ionara Siqueira, Grace S. Pereira, Eduardo Ethur, Carla Kauffmann e Luciana Fernandes

Orientadora: Graziela Heberlé

Instituição: UNIVATES

O estudo de plantas medicinais é uma alternativa viável para a descoberta de novos fármacos. Visando a identificar os componentes e atividades de plantas utilizadas popularmente, este projeto tem como objetivo estudar a planta conhecida pelo nome popular poejo, amplamente utilizada como estimulante, antiespasmódico, emenagogo, antifebril e principalmente em enfermidades do trato respiratório. Com a planta coletada na cidade de Guaíba, RS, inicialmente identificada como *Cunila spicata*, foram realizadas as seguintes análises qualitativas: teor de umidade, teor extrativo, teor de cinzas totais, perfil cromatográfico, screening fitoquímico e resíduo seco de soluções extrativas. Estas análises são preliminares na caracterização da planta como matéria-prima vegetal potencialmente utilizada para a produção de fitomedicamentos.

ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS OU EXÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS - EXTRAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cunila spicata*

Equipe: Taína Scheid, Humberto Tiggemann, Sabrina Sbaraini, Kátia Turatti, Ionara Rodrigues Siqueira, Graziela Heberlé, Grace Schenatto Pereira, Luciana Carvalho Fernandes e Carla Kauffmann

Orientador: Eduardo Miranda Ethur

Instituição: UNIVATES

De acordo com o estudo "Levantamento do uso de chás e fitoterápicos através da metodologia de avaliação do estoque domiciliar", desenvolvido por meio da UNIVATES, em Lajeado, uma das plantas mais difundidas no uso popular é o poejo, utilizado principalmente no manejo de enfermidades do trato respiratório. Uma das espécies assim denominadas popularmente foi identificada inicialmente como *Cunila spicata* (há ainda outras duas espécies conhecidas popularmente como poejo), a qual constitui-se em objeto de estudo da presente pesquisa. A caracterização do óleo essencial, bem como a investigação de atividade antimicrobiana deste óleo, definem o objetivo específico deste projeto. A coleta da espécie vegetal é realizada no município de Guaíba (RS), a partir da qual procede-se à extração do óleo essencial, com posterior análise por cromatografia gasosa e espectrometria de massas, ensaio microbiológico e preparo dos extratos hidroalcoólicos conforme diferentes parâmetros. O material obtido por meio desses procedimentos configura substrato para a realização de estudos tecnológicos e da atividade farmacológica da planta, em busca de potencial para a produção futura de fitomedicamentos.

FISIOTERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE CERVICALGIAS, CEFALÉIAS E ESTÉTICA

Equipe: Barbara Reginatti e Marial Cecilia Black

Orientador: Eduardo Sehnen

Instituição: UNIVATES

Neste trabalho apresentaremos conceitos técnicas da terapia manual utilizada no tratamento de cervicalgia, cefaléia e estética. A pesquisa bibliográfica realizada permite concluir a eficácia da aplicação de técnicas e indicá-las no tratamento das patologias citadas e em estética. A pompagem é uma manobra capaz de tensionar lenta, regular e progressivamente um segmento corporal. A massagem facial pode ser definida como o uso de diversas técnicas manuais que objetivam mobilizar estruturas variadas, promovendo alívio do estresse, ocasionando relaxamento. As técnicas de terapia manual estimulam a circulação, promovendo uma melhora da circulação sanguínea, estimulando a eliminação dos resíduos metabólicos. A técnica de pompagem promove através da diminuição da tensão, um relaxamento, sendo uma técnica muito utilizada no tratamento de cervicalgias e cefaléias. Na abordagem manuda do rosto, estimulamos a circulação sanguínea e linfática e promovemos a eliminação dos resíduos metabólicos, obedecendo um ritmo e sentido dos gânglios linfáticos. Através da utilização dessas técnicas é possível, também, obtermos a diminuição de rugas e linhas de expressão.

FOTOTERAPIA EM RECÉM NASCIDOS

Equipe: Jaira Coreti Ruckert e Regina Maria Hauschild

Orientadora: Arlete K. da Costa

Instituição: UNIVATES

A Fototerapia vem sendo usada desde 1958, quando observou-se que neonatos expostos à luz solar ou a lâmpadas fluorescentes apresentam diminuições da icterícia e rápidas quedas da concentração de bilirrubina séria. Então, propuseram o uso da irradiação luminosa, com o intuito de evitar a impregnação cerebral pela bilirrubina. A hiperbilirrubinemia se manifesta em recém-nascidos, logo ao nascerem e em até dez dias a partir. No organismo do recém-nascido ocorre aumento da carga de bilirrubina e de uma deficiente excreção hepática da bilirrubina. A Fototerapia, apesar de ser um procedimento pediátrico bastante difundido e aceito, não é perfeitamente conhecido com relação ao mecanismo exato da fotodegradação, os produtos utilizados, seus efeitos tóxicos, todos os efeitos sistêmicos a curto e longo prazo e os efeitos sobre sistemas orgânicos específicos produzidos pela luz radiante em recém-nascidos. Seu uso deve ser acompanhado de completa avaliação laboratorial, destinada a evidenciar a causa da hiperbilirrubinemia. A icterícia é o problema clínico mais freqüente no período neonatal.

GRUPO DE ESTUDOS EM GERONTOLOGIA SOCIAL

Equipe: Eneida Feix, Arlete K. E. da Costa, Mônica Baldissareli, Letícia Hartman e Paulo Schena

Orientadora: Alessandra Brod

Instituição: UNIVATES

Nosso grupo de estudos, desenvolvido na UNIVATES, se volta para os estudos da Gerontologia Social, compreendendo uma educação e tomadas de ações que orientam o comportamento social, biológico, psicológico e cultural. A gerontologia é um campo multidisciplinar que visa à descrição e à explicação das mudanças típicas do processo do envelhecimento e de seus determinantes genético-biológicos, psicológicos e socioculturais. Especificamente a Gerontologia Social se ocupa em estudar as condições sociais e socioculturais sobre o processo do envelhecimento e das conseqüências sociais desse processo. Alguns dos temas relevantes neste campo de estudo são: atitudes em relação à velhice, práticas e políticas sociais, formas de gestão da velhice pelas instituições sociais e pelas organizações governamentais e não-governamentais, índices de bem-estar das populações idosas, redes de suporte social, relações intergeracionais. Este grupo iniciou recentemente suas atividades, e um dos focos iniciais é o estudo aprofundado do estatuto do idoso. Temos interesse em instigar o interesse da sociedade e principalmente dos idosos frente aos seus direitos, bem como ter clareza dos compromissos sociais que ele repercute.

HANSENÍASE

Equipe: Angela Bruxel, Dalva Maria Strapazon, Doraci Maria Bruxel e Leani Inês Jacobsen

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

Instituição: UNIVATES

Hanseníase doença degenerativa, capaz de causar deformações nas pessoas. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho é conhecer o agente causador, as vias de contaminação, classe de população atingida e formas de contágio. Doença causada por bactéria que acomete principalmente pele e nervos. O contágio se dá através do convívio com doentes que não estejam em tratamento. Pode levar de 2 a 5 anos para surgir os primeiros sintomas. Grande parte da população é resistente à doença. Doença facilmente diagnosticada pelos sinais e sintomas, podendo atingir homens e mulheres de todas as idades; não é hereditária; tem cura e tratamento gratuito. Classifica-se em duas formas a Paucibacilar ou Multibacilar baseado no número de manchas na pele. O tratamento deve ser seguido conforme esquema adotado pelo Ministério da Saúde e é realizado em regime ambulatorial. O esquema do Poliquimioterápico/Organização Mundial da Saúde leva a cura em período de tempo relativamente curto. Os indivíduos em tratamento podem levar uma vida normal residindo em suas casas, estudando, trabalhando, divertindo-se. Podem casar, ter filhos e participar em eventos sociais desde que sigam as orientações terapêuticas para vencer a doença.

HISTOPLASMOSE INTESTINAL: SINTOMAS E TRATAMENTO

Equipe: Daiane Elís Wathier e Suzana Emília Hauschild

Orientadora: Ioná Carreno

Instituição: UNIVATES

Doença causada por um fungo dimórfico, *Histoplasma capsulatum*, transmitido por aves e morcegos e encontrado em solo rico em dejetos destes animais. A infecção é exógena, geralmente por inalação e raramente por ingestão. O organismo invade o macrófago, tendo sua zona desobstruída em torno de seu núcleo central, onde sobrevive e multiplica-se. O fungo penetra no alvéolo pulmonar, invadindo linfonodos e disseminando-se até a corrente sanguínea. Atinge pulmões, fígado, baço, linfonodos e estruturas linfáticas do tubo digestivo. No início ocorre uma síndrome gripal, de uma a duas semanas, apresentando febre, tosse, dispnéias, sudorese profunda e diarreia. O tratamento se faz por diagnóstico médico, avaliando gravidade e condições físicas do paciente e seguindo corretamente a terapia medicamentosa. Ainda não existe vacina para uso humano, mas a prevenção se faz com o uso de máscaras ao frequentar locais com fonte de infecção e aspersão de formol 3% sobre os dejetos.

HISTÓRIA ORAL: METODOLOGIA DE PESQUISA QUE RESGATA O PASSADO

Equipe: Queli de Assis Trombini, Ana Paula Wagner, Sheila Berti, Giselda Hahn e Justina Acker

Instituição: UNIVATES

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, e tem como objetivo divulgar a metodologia da história oral aos alunos da UNIVATES. Somos integrantes do projeto de pesquisa "Ensino de Enfermagem em Lajeado: resgate histórico", vinculado ao curso de enfermagem da UNIVATES, que utiliza a história oral como metodologia de pesquisa. Esta busca captar o passado, através de depoimentos de pessoas que vivenciaram determinado período ou época histórica. Contribui para evitar o esquecimento de fatos históricos relevantes, registrando-os para a posteridade e possibilitando o acesso a múltiplas visões do passado. A história oral tem na memória a principal fonte informativa. A entrevista é parte fundamental de um projeto e é pressuposto básico para a produção de conhecimento. Pode ser comparada a um quebra cabeça, ou seja, cada depoimento colhido deve ser comparado a documentos pertinentes, para que haja a validação científica.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Equipe: Sara Fernandes Borges e Daiana Sheila Eckhardt

Orientador: Eduardo Sehen

Instituição: UNIVATES

Incontinência urinária feminina e masculina. O que é incontinência urinária? É a perda involuntária de urina, sendo um problema social, psíquico e orgânico. Existem diferentes tipos de incontinência urinária que são classificados conforme seus sintomas. Incontinência urinária de esforço - quando só ocorre quando fizemos algum tipo de esforço, incontinência urinária por urgência

miccional Incontinência urinária mista, incontinência urinária por transbordamento ou retenção urinária. Na exposição também serão ressaltados os motivos que podem favorecer a incontinência urinária. A incontinência urinária não faz parte do envelhecimento, como muitos pensam. Pode ocorrer em qualquer idade e pode ser causada por condições físicas como infecção urinária frequentes, fraquezas nos músculos que mantêm a bexiga ou ainda fraqueza dos músculos do esfíncter da uretra entre outros motivos. Para se iniciar o tratamento é necessário, bem como muito importante, a contração muscular do assoalho pélvico. O paciente tem participação 100% ativa em todo o tratamento. Além disso, têm os exercícios abdominais clássicos para se obter a manutenção do tônus da musculatura pélvica e os exercícios de relaxamento.

INFÂNCIA, TRABALHO INFANTIL

Apresentadora: Rosana da Rosa Benovit

Orientadora: Olinda Saldanha

Instituição: UNIVATES

Apesar da proibição constitucional do trabalho de crianças e adolescentes menores de dezesseis anos de idade, estima-se que aproximadamente quatro milhões de crianças e adolescentes entre cinco e dezesseis anos de idade trabalham no Brasil. Ao concordarmos que saúde é resultado das condições de vida e da capacidade de cada um em participar das mudanças sociais, propomos uma reflexão sobre o envolvimento precoce da criança no mundo do trabalho, as consequências para o seu desenvolvimento integral e os indicativos do desaparecimento da infância. Considerando que um dos direitos fundamentais básicos da criança é ter direito à própria infância, questiona-se que espaços ocupamos enquanto trabalhadores da saúde frente a essas questões?

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DE OCORRÊNCIA NATURAL EM CÂMARAS DE MATURAÇÃO DE SALAMES EM INDÚSTRIAS DE DERIVADOS CÁRNEOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Fabrícia Diedrich, Leandro Birk Leuer, José Francisco Pereira Martins e Rosa Helena Luchese

Orientador: Luís César de Castro

Instituição: UNIVATES

O desenvolvimento de fungos filamentosos na superfície de salames, durante o processo de maturação, constitui um fator de qualidade que complementa mudanças bioquímicas envolvidas na maturação do produto. O estudo de tais entidades microbianas, cujo metabolismo está envolvido de forma ativa na caracterização de embutidos secos tipo salame, bem como na produção de toxinas, de potencial inclusive carcinogênico nestes produtos, integra o conjunto de ações investigativas na obtenção de controles, via probiótica, de microclimas de interesse industrial em produtos de importante valor agregado. Neste sentido, tem-se promovido o isolamento e identificação das entidades fúngicas de contaminação natural, com o intuito de selecionar e avaliar os fungos com potencial de competição/inibição frente aos contaminantes fúngicos filamentosos de ocorrência natural. Desta forma, neste trabalho, ainda em andamento, tem-se operacionalizado o isolamento de fungos filamentosos de ocorrência natural, potencialmente indesejáveis (toxigênicos) em câmaras de maturação de salames, em indústrias de derivados cárneos do Vale do Taquari.

O PROJETO SOCIAL UNIVATES E O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR A PACIENTES NEUROLÓGICOS

Equipe: Cristiane Costa, Cristiane Giacomoli, Lydia Koetz Mariele Eckert, Melissa M. Ghisleni e Ramona Mantelli

Orientadora: Magali Quevedo Grave

Instituição: UNIVATES

O Projeto "Atendimento Fisioterapêutico Domiciliar a Pacientes Neurológicos" surgiu a partir da disciplina Clínica de Neurologia, com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos do quinto semestre do curso de Fisioterapia da UNIVATES situações teórico-práticas, no processo de ensino-aprendizagem, relacionadas às diferentes patologias do sistema nervoso central, bem como inserir os estudantes no contexto socioeconômico e cultural de uma comunidade menos favorecida, ampliando sua qualificação para o futuro exercício profissional. O projeto está sendo desenvolvido com crianças e adolescentes moradores do Bairro Santo Antônio (Lajeado), portadores de encefalopatias graves, que se manifestam por acentuado atraso no desenvolvimento psicomotor, deformidades músculo-esqueléticas e articulares, o que os torna totalmente dependentes dos cuidados de familiares. A abordagem fisioterapêutica domiciliar não se restringe apenas à avaliação físico-funcional do paciente, mas também tem o olhar voltado ao ambiente familiar, suas possibilidades e limitações.

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE A CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Equipe: Ana Paula Cason, Daiton Vaz, Fabiane Taiete e Simone Ana Demartini

Orientadora: Olinda Saldanha

Instituição: UNIVATES

A partir dos estudos na disciplina de Psicologia Aplicada à Saúde II, realizamos uma revisão bibliográfica sobre crianças em tratamento oncológico, a relação paciente/profissional/família e buscamos, através de entrevistas identificar os sentimentos e dificuldades do enfermeiro frente à criança com câncer e como ele se prepara para trabalhar com esta. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, que é não mensurável em equações. O estigma do câncer como uma doença de prognóstico ruim e fatal ainda impera no imaginário social, reforçando a associação entre câncer e morte. São grandes as dificuldades dos enfermeiros para trabalhar com portadores de doenças oncológicas, pois envolve muita dor e sofrimento tanto aos pacientes como aos familiares. Portanto, devemos atuar com respeito ao ser humano e à vida, reconhecendo as diferenças e as formas de expressão de cada indivíduo. Através do trabalho percebemos a concordância de idéias entre os profissionais da saúde entrevistados e os autores pesquisados, fazendo-nos crer que o diálogo, a compreensão e a confiança são a base para que o profissional desenvolva um trabalho positivo com o paciente e a família.

PERCEÇÃO DO IDOSO/A EM RELAÇÃO A SUA SEXUALIDADE E A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Apresentadora: Vera Lucia Dornelles Jantsch de Souza

Orientadora: Vânia Beatriz Merlotti Herédia

Instituição: UNIVATES

Este trabalho origina-se de uma pesquisa realizada para a obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva do Programa de Pós-graduação da Universidade Luterana do Brasil-ERS. O objetivo geral da pesquisa foi conhecer o perfil dos idosos de um município da região central do RS, a fim de implementar políticas de saúde adequadas às necessidades da população idosa, que vem aumentando no cenário dos serviços de saúde, constituindo-se como uma parcela importante da clientela para a qual enfermeiros prestam cuidados. Este trabalho visa a apresentar a temática relacionada à sexualidade do idoso, sendo esta reflexão teórica um dos aspectos abordados na pesquisa. Foi realizado um estudo epidemiológico com amostra de 326 idosos, urbanos e domiciliados. Observou-se que há muitos tabus em relação à sexualidade. O sexo na velhice é percebido como desnecessário para a maioria dos entrevistados, enquanto alguns o pontuam como natural. Outro aspecto detectado foi o fato de perceberem que há mudanças na forma de manifestar a sexualidade na velhice. A afetividade e a sexualidade estão presentes em todas as etapas da vida e é preciso desfazer o mito de que a sexualidade está ausente no idoso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER DO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Apresentadora: Cassiana Chemin

Orientadora: Cássia Medeiros

Instituição: UNIVATES

Para a maioria das mulheres, a gestação representa uma parte normal da vida e não uma doença. Porém, existem mulheres que apresentam problemas significativos nesta fase, vivenciando uma gestação de alto risco. O presente trabalho visa a conhecer o perfil epidemiológico das gestantes de alto risco que demandaram atendimento no Centro de Atendimento à Mulher do município de Lajeado/RS, no período de 1º de março a 30 de julho de 2004. Este estudo é apresentado em uma abordagem qualitativa, envolvendo cem gestantes. Os resultados foram tabulados em gráficos, representando os riscos encontrados na gestação. Através da observação dos dados, foi possível identificar os riscos que mais acometem as mulheres e enfatizar a importância do rastreamento precoce feito pelos profissionais da saúde, com a finalidade de minimizar o risco de vida materno/fetal.

PRÁTICA DE ENSINO III: UMA EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS, DESENVOLVIDA COM A 2ª SÉRIE

Apresentadora: Mariaugusta Tramontini

Orientadora: Silvane F. Isse

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho é fruto da Prática de Ensino III realizada com a turma da segunda série da Escola de Ensino Fundamental Farrapos, na cidade de Encantado, no período de março a maio de 2004. Para construir a proposta pedagógica da prática de ensino, realizei previamente entrevistas com a professora e com o diretor da escola, bem como observações das crianças no recreio, na sala de aula e nas aulas de Educação Física. O enfoque dado na proposta foi a questão da cultura do movimento baseada na individualidade de cada aluno. Ao iniciar as aulas práticas, primeiramente desenvolvi atividades no pátio, como jogos com bola e outras brincadeiras, para reconhecer características da turma perante estas atividades. Após essas aulas iniciais, propus o desenvolvimento de atividades rítmicas e expressivas com o objetivo de melhorar as relações entre as crianças, aproximar meninos e meninas e, também poder mostrar novos elementos da Educação Física. A seqüência da prática de ensino deu-se com aulas de dança, hip hop, dança de rua e a capoeira, sendo que esta última, por sua vez, era de conhecimento de alguns meninos da turma. Dessa forma os alunos puderam experimentar situações novas de educação física a partir de seus próprios conhecimentos culturais de movimento.

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CATETERES

Equipe: Eliane Lipreri e Cleonice de Pellegrini

Orientadora: Rita C. A. Caregnato

Instituição: UNIVATES

O número de infecções hospitalares tem aumentado gradativamente, principalmente em unidades de tratamento intensivo, onde os pacientes, além de encontrarem-se mais susceptíveis a doenças, são submetidos a inúmeros procedimentos invasivos. Atualmente, pode-se considerar o acesso vascular como sendo um procedimento essencial, tanto para a infusão de medicações, fluídos, sangue e derivados, como para o suporte nutricional e também para a monitorização hemodinâmica. Por esta razão tem-se percebido um aumento no índice de IH relacionados aos cateteres e uma maior preocupação por parte dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) quanto a sua prevenção. Os motivos relatados anteriormente nos impulsionaram a realizar este trabalho com o objetivo de fazer uma revisão sobre a prevenção de infecção relacionada aos cateteres. Dessa forma, tem-se a pretensão de através de, uma pesquisa bibliográfica, ressaltar as principais medidas de prevenção de infecções relacionadas a cateteres.

PROBLEMATIZANDO A QUESTÃO SAÚDE E LOUCURA: NORMAL OU PATOLÓGICO?

Equipe: Ana Lúcia Bender Pereira e Olinda L. Saldanha

Instituição: UNIVATES

O trabalho propõe uma discussão sobre a questão saúde e loucura e os conceitos de normal e patológico, a partir do estudo de textos de Michel Foucault e Georges Canguilhem. Os autores apontam que estes conceitos foram sendo construídos ao longo da história, gerando dispositivos de exclusão e de institucionalização dos sujeitos. Os comportamentos “anormais” e a loucura sempre foram estados do homem que a sociedade busca extirpar desde os primórdios. Porém, sabe-se que essa classificação de anormal e patológico é uma classificação muito relativa, por depender da ótica cultural através da qual se analisa o comportamento. A sociedade, primeiramente, inicia o processo de institucionalização do doente, através da internação utilizando-se de antigos leprosários como um lugar de reclusão dos insanos. E isso acaba por repercutir na existência dos atuais hospitais psiquiátricos, bem como de todas as práticas médicas realizadas em seu interior, que não diferem muito da situação dos antigos leprosários, principalmente no que diz respeito à exclusão social.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO: AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO GRADATIVA NA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Equipe: Aline Marie Dabdab Abichequer e Cássia Regina Gotler Medeiros

Instituição: UNIVATES

O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) foi instituído em 2000 pelo Ministério da Saúde com o objetivo de assegurar o acesso e a qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e ao puerpério e da assistência neonatal. Como objetivos específicos pretende captar precocemente a gestante; garantir o atendimento das gestantes nos diferentes níveis de complexidade da assistência e estabelecer o vínculo entre o pré-natal e o parto. Este programa começou a ser implantado na região da 16ª CRS, a partir de 2002, com a mobilização dos municípios e o encaminhamento dos termos de adesão ao programa. Após dois anos, verificamos, através da análise dos indicadores do sistema de informações chamado SISPRENATAL, que ainda estamos longe de atingir os objetivos propostos pelo programa, tendo a captação precoce das gestantes (até 120 dias) e a consulta de puerpério como as duas metas de maior dificuldade para serem atingidas. Dentre os municípios que não aderiram ao programa ou aderiram tardiamente, o maior problema que levou a isto foram as dificuldades em estabelecer as referências para o parto, tanto de baixo como de alto risco.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA CASA GERIÁTRICA

Equipe: Adriana Ulsenheimer, Katia Jachetti Battisti e Marjorie Thaís Black

Orientadora: Fernanda Vaz Fortuna

Instituição: UNIVATES

Algumas famílias, pela incapacidade de lidar com os seus anciãos, procuram casas geriátricas com condições apropriadas para a moradia de seus familiares. Outras pessoas, pelo abandono ou solidão apresentados, são levadas para lares de idosos para receberem cuidados apropriados. Ao realizar a atividade proposta em uma disciplina do Curso de Nutrição, conhecemos um lar de idosos, situado no Vale do Taquari, mantido por doações da comunidade e que se apresentava carente em orientação de caráter nutricional. Esta casa é preocupada com o bem estar e a saúde de seus internos e tem um cronograma de atividades realizados por integrantes dos Parceiros Voluntários. No geral, a organização da casa atende as necessidades dos internos, mas não há atendimento nutricional. Diante disso, desenvolvemos na disciplina um projeto sugerindo uma proposta de trabalho para inclusão de um profissional nutricionista no estabelecimento: incluindo a avaliação nutricional individualizada, orientação coletiva, orientação sobre o armazenamento, manipulação de mantimentos, orientação e acompanhamento no preparo das refeições.

PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Equipe: Greice Drexler e Verônica Werle

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

O Projeto de Psicomotricidade Relacional é desenvolvido nas atividades do Curso de Educação Física da UNIVATES. O referido projeto iniciou no ano de 2000 e congrega ações de extensão, de pesquisa e de ensino. Trata-se de um laboratório vivo de práticas de ensino da psicomotricidade em uma perspectiva de inclusão. A prática é desenvolvida com grupos de crianças da comunidade. O grupo de crianças é composto e se caracteriza por reunir crianças de diferentes níveis de desenvolvimento, diferentes idades, crianças ditas "normais" em conjunto com crianças com necessidades especiais diversas. A ação do projeto estuda e desempenha estratégias pedagógicas de ajuda psicomotora para o desenvolvimento das capacidades de comunicação, exploração corporal diversa, da vivência simbólica e da afetividade entre os participantes. As rotinas da prática de psicomotricidade incluem: a) o rito de entrada; b) o desenvolvimento das brincadeiras e c) o rito de saída. Tais rotinas permitem organizar atitudes de interação, de intervenção, de auxílio, de evolução e de avaliação da aprendizagem psicomotora das crianças em uma perspectiva coletiva.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVATES: RELATO DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Equipe: Arlete Kunz da Costa, Cássia Gotler Medeiros, Giselda Veronice Hahn, Ioná Carreno e Justina Verruck Acker

Instituição: UNIVATES

Trata-se de um relato de experiência que apresenta a trajetória percorrida pelo grupo de docentes, discentes e comunidade regional na (re)construção do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UNIVATES, tendo como marco referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de enfermagem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001. Foi constituído um grupo de estudo que utilizou a metodologia proposta por Saube e Alves (2000) que sugere a construção do Projeto Pedagógico organizado em marcos: conceitual, filosófico, estrutural e referencial. O Curso de Enfermagem da UNIVATES iniciou em julho de 2000 e forma bacharéis generalistas, preparados para atuar em diferentes áreas e que compreendam o homem nas diferentes fases evolutivas e realidades de saúde, contribuindo para o desenvolvimento da profissão e da Região. Buscou-se reinterpretar a realidade e redirecionar as práticas pedagógicas, na perspectiva de formar enfermeiros com visão crítica e reflexiva, capazes de promover ações integrais de saúde, bem como tornar a ação pedagógica coerente e contextualizada com as demandas regionais, com a Proposta de Desenvolvimento Institucional da UNIVATES e com os princípios e diretrizes do SUS.

RPG - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL

Apresentadora: Denise Blum

Instituição: UNIVATES

Método criado e difundido pelo francês Philippe Emmanuel Souchard, que mantém em St. Mont, na França, um centro de Formação em Reeducação Postural Global - RPG e em outras Terapias Manuais. Este método já conta com vários fisioterapeutas atuando em vários países do mundo. O método consiste em tratar diferentemente a musculatura estática da musculatura dinâmica. Os músculos da estática são aqueles que têm a função de nos manter eretos, em pé contra a gravidade. Desta forma eles se apresentam muito rígidos, provocando desalinhamentos posturais. O objetivo da RPG é devolver a esses músculos o relaxamento necessário, a fim de manter uma boa postura. Basicamente o método trabalha em cima de padrões de postura com muito exercício respiratório.

SÍNDROME DE CRI DU CHAT NA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Equipe: Verônica Werle e Greice Drexler

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

O presente estudo é fruto de investigação do processo de aprendizagem de uma criança com Síndrome Cri Du Chat nas sessões do projeto de Psicomotricidade Relacional da UNIVATES. Os objetivos do estudo investigam os aspectos que seguem: a) a relação da

criança com os pares; b) a trajetória de brincar durante as sessões c) a atenção e o envolvimento nas rotinas da sessão e d) as repercussões do seu brincar no ritmo de brincar em casa e na instituição. De corte qualitativo, o estudo se caracteriza como estudo de um caso. Os instrumentos utilizados são as observações, as entrevistas e a análise documental. Também as repercussões causadas pela seqüência de sessões de psicomotricidade em sua trajetória lúdica e suas manifestações relacionais com os demais do grupo. O processo do estudo permitiu compreender que a menina imita o brincar das crianças do grupo, amplia e modifica a trajetória de brincar. Envolve-se com as propostas pedagógicas, dinamiza o seu ritmo de brincar. Outra evidência destaca a relação entre a aprendizagem que a menina desempenha nas sessões e a repercussão nas aulas da escola e também em casa.

TERCEIRA IDADE: PARTICIPAÇÃO E MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE ATIVIDADES FÍSICAS

Equipe: Eneida Feix e o Simone Rissi

Orientadora: Professora Mestre Eneida Feix

Instituição: UNIVATES

Na terceira idade a atividade física é importante pois contribui para manter a capacidade funcional do idoso por intermédio das relações afetivas e sociais. Através das aulas podemos motivá-los proporcionando atividades prazerosas que integram o grupo e melhoram o seu desempenho na vida de relação e no seu cotidiano. O estudo tem como objetivos: a) identificar as expectativas que os participantes de atividades físicas têm em relação às aulas; b) descrever as repercussões relacionais e funcionais dos participantes que ocorreram a partir das aulas de atividades físicas; c) analisar repercussões comuns nas mudanças e melhoras no grupo; d) identificar necessidades específicas de cada integrante do grupo propiciando uma atividade física pessoal. No desenvolvimento do estudo, participou-se na qualidade de investigadora e professora neste programa de atividades físicas. Assim finalmente conseguiu-se perceber mudanças nos participantes do grupo, na qual se trabalhou com casos de hipertensão, diabetes e colesterol elevado, sendo que ao final do estudo os participantes apresentavam melhoras na sua qualidade de vida.

TESTE DE APGAR: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL DO LACTENTE

Equipe: Luana Wiebusch e Lydia Koetz

Orientadora: Magali Grave

Instituição: UNIVATES

O teste de APGAR foi desenvolvido em 1952 pela médica anestesista Virgínia Apgar, com o objetivo de averiguar as condições de vitalidade do recém-nascido. Segundo Franco (2004), a avaliação é feita em dois momentos: no primeiro minuto de vida, imediatamente após o parto, e no quinto minuto de vida do neonato. Ao exame, são observadas a frequência cardíaca, respiratória, cor da pele, tônus muscular e irritabilidade reflexa. Em cada um desses itens a nota pode variar de zero a dois, chegando ao máximo de dez. O resultado do primeiro teste (no primeiro minuto de vida) aponta o diagnóstico da situação naquele momento, e uma nota baixa pode não ser determinante, desde que as medidas necessárias sejam tomadas o mais rapidamente possível e que a nota do bebê aumente no segundo exame (no quinto minuto de vida), alcançando no mínimo uma nota igual a sete. Uma nota inferior a esta implicará em alguns cuidados especiais com o recém-nascido. Neste trabalho abordaremos as técnicas que levam a uma conclusão positiva ou negativa quanto à saúde do recém-nascido.

TRAJETÓRIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Equipe: Raqueline Dos Santos, Deise Mara Turatti, Larissa Musskops e Tatiane De Castro

Orientadora: Justina Inês Brunetto Verruck Acker

Instituição: UNIVATES

Através deste trabalho pretende-se apresentar a trajetória de implantação do processo de Enfermagem, como atividade acadêmica no estágio curricular I, numa Unidade de Cuidados Especializados (CTE), de um hospital de médio porte, do interior do Rio Grande do Sul. Esta prática desenvolveu-se na perspectiva de contribuir para a sistematização do cuidado holístico de enfermagem, aos pacientes internados na unidade crítica de internação. Buscou-se, inicialmente, conhecer as expectativas dos profissionais, as relações e os processos de trabalho, os recursos disponíveis e as políticas institucionais. A partir destes, definiu-se o plano de trabalho, sendo encaminhado para apreciação e validação da proposta pelos Enfermeiros e Direção Técnica e Administrativa do hospital. Após o aceite, concluiu-se ser impossível implementar de forma continuada as etapas do Processo de Enfermagem, optou-se então por três etapas: nota de internação, evolução de enfermagem e a prescrição de enfermagem. Concluiu-se após experiência acadêmica que é viável e necessário sistematizar a assistência de enfermagem visando qualificar ações de saúde exercendo a autonomia profissional do enfermeiro.

TRANSFORMANDO AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentadora: Joseane Marostica

Orientador: Derli Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES

A experiência docente descrita relata a ação pedagógica desenvolvida no Curso de Educação Física da UNIVATES. Com a finalidade de diversificar as práticas corporais que costumam ser desenvolvidas nas aulas de Educação Física, a proposta pedagógica inicial envolveu quatro blocos de conteúdos, proporcionando a ampliação de vivências corporais para os alunos. Os objetivos da prática pedagógica procuraram destacar aspectos relacionais no grupo dos alunos: a) autonomia e criatividade para modificar as diferentes situações que se apresentam; b) vivência de diferentes atividades corporais, fazendo com que o aluno perceba a amplitude de movimentos; e c) exercitar a integração entre os diferentes colegas em uma atitude de cooperação. A proposta pedagógica foi construída a partir de quatro blocos de conteúdos: 1) jogos e brincadeiras; 2) ginásticas e lutas; c) ritmo e expressão; d) esportes. Fazendo uma breve análise pode-se concluir que nenhum conteúdo foi totalmente fácil nem difícil de ser trabalhado. Houve significativa resistência dos alunos perante as novas atividades que foram propostas, bem como a nova forma de organização das aulas.

TRASPLANTE HEPÁTICO: CUIDADOS NO PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO RELACIONADO AO ÍNDICE DE INFECÇÃO

Equipe: Cíntia G. Rio e Liege S. Lunardi

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

As infecções hospitalares do sítio cirúrgico, segundo CDC (1999), correspondem a 38%. Selecionou-se o preparo do campo operatório tendo em vista que, segundo Couto *et al.* (2003) a maioria das infecções cirúrgicas é causada por microrganismo da flora habitante da pele. O estudo objetiva comparar as técnicas atuais de preparo de campo operatório apresentadas na bibliografia com as realizadas em um centro de transplantes e realizar o levantamento do índice de infecção de ferida operatória em cirurgias de transplantes hepáticos. Realizou-se pesquisa exploratória descritiva em um centro de transplantes, composta por 186 pacientes que realizaram transplante hepático de 05 de março de 2002 até 15 de maio de 2004. No exame bacteriológico de todos os pacientes que realizaram transplante hepático identificamos dez pacientes com culturas positivas, apresentando um índice de infecção operatória de 5,38%, sendo o *Staphylococcus aureus* o microrganismo mais encontrado. Comparamos as técnicas utilizadas no preparo de campo operatório na instituição pesquisada e identificamos que seguem as recomendações indicadas por consenso dos autores pesquisados.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA HÉRNIA DE DISCO

Equipe: Vanessa Fátima Goldoni e Elisabete Duarte Rufino

Orientador: Eduardo Sehnem

Instituição: UNIVATES

Estudos epidemiológicos relatam que 80% da população mundial sofrerão de dores na coluna (Deyo, 1983, e Koes, 1991). O crescente número de casos de herniação discal lombar entre a população brasileira fez aumentar a preocupação por parte dos fisioterapeutas em relação ao tratamento desta patologia. A hérnia de disco consiste na protusão do núcleo pulposo através do anel fibroso envolvendo tipicamente um disco que demonstre sinais de degeneração prévia. O surgimento se dá mais frequentemente entre 35 e 40 anos. As causas mais frequentes são: traumas, estresse e Genética. (Kisner, 1992).

UMA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR: INCLUSÃO ATRAVÉS DOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL - 5ª A 8ª SÉRIES

Apresentador: Paulo Henrique Cornelius

Orientador: Fabiano Bossle

Instituição: UNIVATES

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma experiência vivenciada com alunos de 5ª a 8ª séries de uma escola da rede privada de ensino de Lajeado, utilizando-se os jogos pré-desportivos como elemento pedagógico de caráter formativo e socializador durante as aulas de Educação Física destas turmas no primeiro semestre de 2004. Tendo o esporte como elemento motivador das práticas corporais, surgiu a idéia de desenvolver atividades de inclusão. Essas atividades visaram contemplar a vivência da coletividade e da cooperação em detrimento da valorização da habilidade de poucos no esporte. O trabalho foi desenvolvido através de atividades com bola, porém menos tradicionais. Esses jogos foram utilizados com o objetivo de desenvolver diversas atividades, como manipular a bola com as mãos, já que o futebol era o esporte predominante, pelo menos entre os meninos, e promover a reflexão acerca da participação de todos. Com algumas alterações de regras, adaptação de jogos e posturas inclusivas assumidas por todos, o trabalho apresentou mudanças significativas nas aulas e na perspectiva de vivenciar as atividades desenvolvidas.

VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO PARA MÃE E BEBÊ NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Equipe: Ledi Rejane Storck Baum, Lidiana Haas e Maria de Fátima da Silva Mallmann

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES

Como acadêmicos de Enfermagem observamos em campo de estágio que existe falta de conscientização das mães quanto à alimentação do bebê somente com o leite materno. Presenciamos por várias vezes influência de familiares e até mesmo da Enfermagem para iniciar com complemento alimentar, por isso consideramos de grande importância fazer um estudo com objetivo de conscientizar e estimular as mães, familiares e enfermagem quanto à amamentação. Para alcançar o objetivo traçado realizamos uma revisão bibliográfica na qual apresentamos as vantagens da amamentação para a parturiente e lactante, sob o olhar de vários autores. A revisão mostra que o leite materno é o alimento especial, constitui a principal fonte de nutrientes do bebê e estabelece as primeiras relações com o mundo. Para a mãe, entre outros, a sucção provoca estímulos em que amamentar no peito fortalece o vínculo afetivo estabelecido durante a gestação.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA



A INFLUÊNCIA DA MATEMÁTICA ORAL NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS

Equipe: Ana Paula Feil e Lizete Kronbauer

Orientadora: Ieda Maria Giongo

Instituição: UNIVATES

O Centro Universitário UNIVATES, além de inúmeras ações na área educacional, tem voltado seus esforços no sentido de proporcionar uma formação continuada para os professores da Região. Uma dessas ações tomou forma, em março de 2004, através de um projeto de pesquisa que pretende investigar como a matemática oral influencia a aprendizagem das crianças das séries iniciais. Tal projeto, acredita poder proporcionar e fomentar uma relevante discussão em torno do Ensino de Matemática nas Séries Iniciais na região do Vale do Taquari. As discussões estão acontecendo em reuniões sistemáticas mensais com professores das diversas redes de ensino da Região, abordando aspectos práticos e teóricos da influência da matemática oral na aprendizagem, com ênfase numa perspectiva da Etnomatemática. Paralelamente, estão sendo mantidos contatos diretos com os docentes e com uma turma de alunos das séries iniciais de uma escola pública estadual de Lajeado, RS, com o objetivo de realizar uma pesquisa de campo em torno dessas questões.

ALGUMAS CURIOSIDADES MATEMÁTICAS

Apresentadora: Ângela Caroline Fell Wendt

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

O trabalho apresentará algumas curiosidades matemáticas que podem tornar as aulas dos educadores mais atraentes e despertar o interesse dos alunos, pois hoje curiosidades matemáticas são um enorme potencial que os educadores têm em mãos no seu trabalho, para fazer viver a Matemática. Por isso, pretende-se apresentar aos ouvintes algumas curiosidades envolvendo o quadrado de um número terminado em 5, a divisão pelos números 5 e 3 e comentar o número 1089.

ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/ UNIVATES

Equipe: Everaldo Rigelo Ferreira, Grasiela Cristina Both e Keli Hepp

Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira

Instituição: UNIVATES

Financiadoras: UNIVATES e Prefeitura Municipal de Lajeado

Nas últimas décadas, a constatação de mudanças climáticas globais tem gerado uma preocupação crescente na população mundial. No Brasil em nível regional, ainda há uma carência de estudos para a caracterização climática devido à falta de dados meteorológicos. Desde o ano de 2003, o Vale do Taquari conta com uma estação meteorológica instalada na UNIVATES, obtida através de recursos

da Prefeitura Municipal de Lajeado. Os dados coletados estão sendo armazenados no Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH), formando um banco de dados, o qual é de extrema importância para estudos relativos à saúde pública, climatologia, hidrologia, biologia e agropecuária do Vale do Taquari. A estação coleta informações sobre umidade e temperatura do ar e do solo, precipitação pluviométrica, radiação solar, evapotranspiração, direção e velocidade do vento, entre outros. Apesar do pouco tempo de coleta de dados, é possível realizar uma avaliação preliminar do comportamento do clima na região do Vale do Taquari. Por exemplo, no período de janeiro a agosto de 2003, choveu 1097,9 mm e no mesmo período, em 2004, choveu 537,5 mm. Essas diferenças podem ser em decorrência de alterações climáticas causadas pelo fenômeno ENOS, que descaracteriza o clima da Região durante seu período de atuação. Ou, ainda, pode demonstrar que a classificação climática da Região deve ser revista, pois algumas das variáveis sofreram modificações devido as mudanças climáticas globais. De qualquer forma, essas alterações climáticas tendem a causar modificações no regime hidrológico da Região, o que pode a curto e/ou a longo prazo afetar a saúde da população, bem como interferir nas atividades agrossilvopastoris e no comportamento da fauna e flora nativa. Mais informações podem ser encontradas no site <http://www.univates.br/cih>.

APLICAÇÃO DO PROCESSO FOTOELETROQUÍMICO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

Equipe: Cristiano Pochmann da Silva e Laura Sbaraini de Freitas

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

A geração de efluentes aquosos, maximizada pelo aumento do desenvolvimento das indústrias, traz um grande acúmulo de poluição para os rios e corpos de água. O efluente gerado nas indústrias alimentícias é uma importante fonte de poluição por apresentar forte coloração e alta concentração de matéria orgânica. O tratamento fotoeletroquímico consiste na aplicação de potencial controlado e incidência de radiação UV, neste estudo o tratamento foi aplicado por um período de duas horas. Este processo mostra-se como uma alternativa viável para o tratamento de efluentes, em comparação a outros métodos de tratamento. Para aplicação do processo fotoeletroquímico foi selecionado o descarte aquoso gerado em uma indústria alimentícia após este ter sido previamente tratado em um biorreator na própria indústria. Para a aplicação do processo fotoeletroquímico utilizaram-se duas placas de titânio platinizado (Ti/Pt). Para a aplicação do potencial controlado, uma lâmpada de vapor de mercúrio de 125W, cuja cobertura original foi previamente removida para a aplicação da radiação UV e uma célula eletroquímica de quartzo. O monitoramento do processo se deu através de medidas de DQO (refluxo fechado) e absorvância na região UV-Vis. Através da análise dos resultados obtidos, podemos constatar a eficácia do processo fotoeletroquímico no tratamento de efluentes de indústria alimentícia, no sentido de redução da coloração e remoção de DQO dos efluentes analisados.

APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA FOTOELETROXIDAÇÃO EM EFLUENTES DE CURTUME

Equipe: Laura Sbaraini de Freitas e Cristiano Pochmann da Silva

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

O aumento da demanda de matérias-primas e a crescente geração de efluentes aquosos, causados pelo alto desenvolvimento industrial, traz um grande acúmulo de poluição para o meio ambiente. Os efluentes de curtume apresentam alta carga de matéria orgânica, forte coloração e alto grau de toxicidade, representando assim uma grande fonte de poluição. A fotoeletroxidação (incidência de radiação UV e aplicação potencial controlado) mostra-se como uma alternativa viável para o tratamento de efluentes, gerando poucos resíduos. Neste estudo o processo fotoeletroxidativo foi aplicado durante um período de duas horas no efluente, para a aplicação do processo foi utilizada uma lâmpada de mercúrio, para a incidência de radiação UV, uma célula eletroquímica de quartzo e dois tipos de eletrodos, sendo um de Ti/Pt e outro de Ti/Ru, para a aplicação do potencial. O monitoramento do processo fotoeletroxidativo deu-se através de medidas de demanda química de oxigênio (DQO) e varreduras de absorbância na região UV-Vis, ambos realizados durante o tratamento em intervalos de tempo pré-determinados. Utilizaram-se também técnicas analíticas de determinação de óleos e graxas, determinação de sólidos totais dissolvidos e fotometria de chama. Através da análise dos resultados obtidos, podemos constatar que a fotoeletroxidação aplicada a efluentes de curtume é eficiente, pois acarreta em alterações significativas no efluente.

AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM)

Equipe: Maria Cristina Dallazen e Marciane Blume Inamine

Orientadores: Marli Teresinha Quartiéri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Instituição: UNIVATES

O LEM – Laboratório de Ensino de Matemática, criado em 1996, envolve um grupo de professores da área do Vale do Taquari que se reúne mensalmente na UNIVATES, com o objetivo de discutir sua prática docente e elaborar propostas curriculares alternativas, adaptadas a sua realidade e metodologias diferenciadas na abordagem dos conteúdos. Este grupo é coordenado por dois professores e dois alunos (bolsistas) desta Instituição. Ao longo dos anos de 2003 e 2004, o grupo discutiu os resultados da projeto de pesquisa “Construção do Conhecimento Matemático” e chegou a algumas constatações: conteúdos como frações são compreendidos incorretamente por alunos desde a 4ª série do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio; há dificuldades em formular respostas para justificar resoluções; quando conseguem justificar, articulam usando a linguagem do professor; respondem valores absurdos, mostrando falta de estimativa. Diante disso, o grupo de professores organizou algumas atividades que poderiam ser realizadas com os alunos. Para isso utilizaram materiais alternativos como jornais, cardápios, revistas, gibis, escrituras de terra, troncos de árvore, fios de linha, fotografias e outros materiais. O objetivo dessas atividades é tornar o aluno mais reflexivo diante das situações-problema, proporcionando uma visão mais global e, ao mesmo tempo, mais precisa da matemática. Algumas dessas atividades serão contempladas nesta apresentação.

AS REGRAS DE SINAIS NA MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS INTEIROS

Equipe: Aline Dörr, Celeni Maria Janes, Luciana Conrad e Vivian Gisele Labres

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

Este Trabalho foi desenvolvido sob forma de seminário na disciplina de Matemática VI do curso de Ciências Exatas como uma das atividades avaliativas. Visamos oportunizar aos colegas/alunos um maior conhecimento sobre a origem das regras de sinais na multiplicação dos números inteiros, bem como sua dedução formal. Segundo Garbi (1997), apresentamos detalhes históricos não tradicionais acerca do assunto, propondo uma maneira alternativa de apresentar esse tema em sala de aula na disciplina de Matemática do Ensino Fundamental.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Matricaria chamomilla* DE CANUDOS DO VALE (RS)

Equipe: Taína Scheid, Thais R. Webber, Carla Porto, Ionara Irion Dalcol, Ademir Farias Morel, Miriam Inês Marchi e Simone Stülp

Orientador: Eduardo Miranda Ethur

Instituição: UNIVATES e UFSM

A camomila (*Matricaria chamomilla*) pertence à família *Compositae*. É conhecida devido a sua ação calmante, anti-inflamatória, antisséptica, estomática e espasmódica. Tornou-se largamente utilizada pela indústria farmacêutica e de cosméticos devido a esses múltiplos efeitos farmacológicos. O seu óleo volátil tem vários constituintes, sendo os principais: camazuleno, alfa-bisabolol e os óxidos de bisabolol. Tais constituintes atribuem a este óleo volátil as seguintes propriedades: bactericida, fungicida, cicatrizante e anti-inflamatória. Os óleos voláteis das amostras de *M. chamomilla* foram obtidos por hidrodestilação e analisados por CG em aparelho Varian 3800 operando com coluna capilar de sílica fundida SE-54. Identificaram-se os principais constituintes destes óleos voláteis pelos Índices de Retenção de Kovats (IK), co-injeções de padrões e dados da literatura. Além disso, realizaram-se testes de atividade antibacteriana frente a bactérias gram-positivas e gram-negativas.

CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO: DETECÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO SUPERIOR E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS

Equipe: Eliana Fernandes Borragini, Werner Haetinger e Eduardo Ismael Fuchs

Orientadora: Isabel Krey

Instituição: UNIVATES

Financiadoras: FUNADESP e UNIVATES

O projeto teve início em março/2003 e pesquisou as concepções prévias dos estudantes do Curso de Ciências Exatas, visando a partir destas concepções, ao desenvolvimento de estratégias que pretenderam propiciar a estes estudantes uma aprendizagem significativa nas disciplinas de Física. Para tanto, detectamos as concepções prévias mais utilizadas pelos estudantes nas disciplinas de Física e as contrastamos com as publicadas na literatura. Depois definimos estratégias de superação dessas concepções a partir de metodologias de caráter inovador, buscando na literatura subsídios para o desenvolvimento dessas estratégias. Investigamos quais os conceitos "estruturantes" que permeiam a disciplina de Física como um todo, e quais os conceitos "estruturantes" considerados interdisciplinares (disciplinas de Física, Química e Matemática). Por fim, aplicamos essas metodologias e estamos avaliando de que maneira essas metodologias favoreceram uma aprendizagem significativa para os estudantes comparando-se com outros processos que não levam em conta as idéias prévias dos estudantes.

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO

Equipe: Maria Cristina Dallazen e Marciane Blume Inamine

Orientadoras: Marli Teresinha Quartieri e Márcia Jussara Hepp

Instituição: UNIVATES

O projeto de pesquisa "Construção do Conhecimento Matemático" é desenvolvido por uma equipe composta por dois professores da UNIVATES, dois alunos-bolsistas e um grupo de professores do Vale do Taquari. O objetivo do referido projeto é verificar como o aluno constrói seu conhecimento matemático nos diferentes níveis de escolaridade, detectando, através de instrumentos de coleta de dados, acertos e erros cometidos pelos alunos, bem como elaborar estratégias que possam contribuir para a melhoria do ensino de matemática, auxiliando na qualificação dos professores quanto à constante investigação, avaliação e replanejamento de sua própria prática. Para alcançar os objetivos propostos foram escolhidas algumas estratégias, como leitura de referenciais teóricos e elaboração de dois instrumentos de coleta de dados. O primeiro, com intuito de verificar as práticas pedagógicas dos professores, cuja análise e categorização foram realizadas em 2003. O segundo instrumento serviu para detectar os acertos e erros mais freqüentes em relação a alguns conteúdos matemáticos. Este foi aplicado, no final de 2003, com o corpo discente dos professores participantes. O referido instrumento foi categorizado e está sendo analisado neste ano. O objetivo desta apresentação é mostrar os dados coletados com este instrumento.

CONSTRUINDO O CONHECIMENTO A PARTIR DAS IDÉIAS DOS ALUNOS

Equipe: Felipe Oneda Polese, Daniela Maria Fick, Graziela Maria Fick e Ana Luiza Schneider

Orientadores: Michele Camara Pizzato e João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES

O trabalho descrito a seguir foi desenvolvido na disciplina de Laboratório de Ensino de Ciências Exatas III do curso de Ciências Exatas. As atividades envolveram alunos de escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari, os quais participaram de um curso de extensão, cujo tema trabalhado foi pilhas e circuitos elétricos. Este curso foi ministrado por graduandos que assumiam três papéis importantes: professor, observador e pesquisador. Inicialmente houve um planejamento das aulas por parte dos graduandos, os quais elaboraram alguns questionários para detecção das idéias prévias dos alunos. Em toda aula apresentava-se uma atividade prática, seguida de vários questionários dirigidos aos estudantes no intuito de eles construírem o conhecimento, ao invés de recebê-lo pronto. Os alunos que fizeram parte desse curso tiveram no início uma certa resistência em aceitar a proposta de ensino, na qual eles mesmos seriam responsáveis pelo seu aprendizado e o professor um simples orientador. Houve no decorrer do curso uma boa participação dos alunos em todas as atividades propostas, sendo que se notou um avanço em relação ao que imaginavam que havia no interior de uma pilha.

Coricladus quiteriensis, UMA NOVA CONÍFERA NO GONDWANA SUL-BRASILEIRO (PERMIANO INFERIOR, BACIA DO PARANÁ) DESCRITA PELOS PESQUISADORES DA UNIVATES

Equipe: Jaqueline Spellmeier e André Jasper

Instituição: UNIVATES

Financiadoras: UNIVATES, FAPERGS e FUNADESP

A associação de fragmentos de coníferas, preservadas sob forma de impressões no mesmo horizonte estratigráfico onde ocorrem as bases caulinares de licófitas no Afloramento Quitéria, porém restritas a uma faixa linear, com 4 m de extensão, a oeste da área do afloramento, gerou a identificação de um novo taxon. A associação é composta por espécimes representando ramos vegetativos isolados, além de ramos férteis e também por eixos principais afilos, organicamente conectados a ramos férteis e ramos estéreis. A estruturação do sistema reprodutivo nos ramos férteis estudados, evidenciando a formação de cones plano-circulares e com apenas um nível de escamas ovulíferas, foi considerada uma característica muito peculiar e singular. Dessa forma, depois de estabelecidas comparações com diferentes famílias (*Buriadiaceae*, *Ferrugliocladaeae*) e gêneros (*Paranocladus*, *Krauselcladus*, *Brasilocladus*, *Walkomiella*, *Pagiophyllum*, *Voltziopsis*) já referidos para o Gondwana, foi estabelecida uma unidade taxonômica identificada como gênero *Coricladus*, com espécie tipo *Coricladus quiteriensis*. Embora as características do material permitam determinar que este novo gênero esteja relacionado a um grupo de coníferas, a sua associação hierárquica a uma família específica não é formalmente estabelecida, devido à falta de preservação de elementos cuticulares epidérmicos e também pela sua ocorrência ainda restrita. Todavia, essa identificação amplia o espectro do grupo no Gondwana, permitindo inferir a multiplicidade e significância das coníferas nas comunidades vegetais do Permiano Inferior gondwânico. Considerando as características do material, que o definem como parautóctone/autóctone, e aqueles da associação de onde procede, formada por bases caulinares de licófitas cormofíticas *in situ*, *Botrychiopsis*, licófitas herbáceas e filicópsidas, é indicado um habitat relacionado a terras baixas úmidas para essas plantas.

CURIOSIDADES MATEMÁTICAS

Equipe: Cristiane Scheeren e Ângela Caroline Fell Wendt

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

O trabalho apresentará algumas curiosidades matemáticas que podem tornar as aulas dos educadores mais atraentes e despertar o interesse dos alunos, pois hoje curiosidades matemáticas são um enorme potencial que os educadores têm em mãos no seu trabalho, para fazer viver a Matemática. Por isso, pretende-se apresentar aos ouvintes algumas curiosidades envolvendo o quadrado de um número terminado em 5, a divisão pelos números 5 e 3 e comentar o número 1089.

DETERMINAÇÃO DO FUNGICIDA *THIRAM* EM SEMENTES DE MELANCIA DA ESPÉCIE CONGO POR CROMATOGRAFIA GASOSA COM DETECTOR DE IONIZAÇÃO DE CHAMA (FID)

Equipe: Ismael Storck dos Passos, Cristiano Giovanella e Leonardo Guilherme Ferreira

Orientador: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES

Por ser produzida na região do Vale do Taquari e estudada na UNIVATES pelo projeto de pesquisa "Extração e Análise Química do Óleo da Semente de Melancia e Abóbora", optou-se pela semente da melancia da espécie congo. Neste projeto são determinadas as características químicas da semente e sua viabilidade quanto à utilização do óleo como cosmético e fonte alimentar. Através de extrações (líquido-líquido, ultra-som e extração com solventes orgânicos) e análise por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (FID), determinou-se a contaminação das sementes previamente tratadas com o fungicida thiram. Os resultados obtidos poderão servir para indicar a viabilidade do uso destas sementes para os fins propostos na pesquisa supra citada, reforçar avaliações feitas na análise cromatográfica do referido pesticida em proteína de soja texturizada e avaliar os métodos empregados.

DINÂMICAS EM AULAS DE MATEMÁTICA - APLICADAS E APROVADAS COM ALUNOS DE 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe: Adriani Daniela Dressler, Lisandra Maria Kochem e Tiane Cristina Diedrich

Orientadora: Marli Teresinha Quartieri

Instituição: UNIVATES

O que fazer quando, em uma observação de aula, antecedendo um estágio, percebe-se que os alunos não se concentram nas aulas de Matemática, não prestam atenção, não respeitam a professora e não realizam as atividades propostas? Com esse questionamento em mente, iniciou-se a preparação das aulas a serem aplicadas para a 5ª série do ensino fundamental. Os maiores desafios eram planejar aulas diferentes, sair da rotina com que estavam acostumados (introdução ao conteúdo e exercícios para fixação...), fazendo

com que os alunos desenvolvessem o gosto pela Matemática. Em um primeiro momento, com base nas observações das atitudes dos alunos, decidiu-se sempre iniciar as aulas com alguma atividade diferente, em que o principal objetivo era fazer com que o aluno participasse da aula, se envolvesse. Além disso, os conteúdos foram desenvolvidos, além de teoricamente, com aulas bastante práticas, envolvendo situações reais, fazendo com que o aluno pensasse em situações mais próximas de sua realidade, exemplificando situações práticas. Diversificar foi a tentativa. E deu certo!!!

EQUAÇÕES DO 2º GRAU COMPLETANDO QUADRADOS

Equipe: Andréia Spessatto e Silvia Fachini

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho foi desenvolvido na UNIVATES/Lajeado-RS, durante o semestre B/2004, por graduandas do Curso de Ciência Exatas, na disciplina de Matemática VI, sob orientação do Prof. Dr. Claus Haetinger. O trabalho tem por objetivo mostrar ao aluno as outras faces das equações do 2º grau e um pouco de sua história. É importante que o aluno conheça as várias maneiras que podem ser resolvidas as equações, por isso demonstraremos geometricamente a expressão $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$, através do Trinômio Quadrado Perfeito. Temos também a proposta de apresentar a dedução da Fórmula de Bháskara utilizada na resolução de equações do 2º grau deduzida de maneira simples e clara através da formação de um Trinômio Quadrado Perfeito. Acreditamos que, se o aluno tiver um conhecimento de onde as equações surgiram e seus porquês, terão um maior interesse em querer descobri-las e resolvê-las.

ESTÁGIO EM DUPLA: UM NOVO DESAFIO

Equipe: Fabricia Marques Ferreira e Silvia Fachini

Orientadora: Marli Quartieri

Instituição: UNIVATES

A atividade ocorreu no semestre A/2004, no Instituto Estadual de Educação Felipe Roman Ros, na cidade de Arvorezinha. Trabalhamos com uma turma de 25 alunos da sétima série, durante vinte e quatro horas aula nas quais abordamos os temas: grandezas diretamente e inversamente proporcionais e porcentagem. A metodologia possibilitou a desvinculação do livro didático e a criação de aulas mais próximas à realidade do aluno, nas quais foram utilizadas: jogos, recortes de jornais, calculadora e computador como ferramentas. O trabalho de planejamento e execução em dupla favoreceu muito a troca de idéias entre as futuras professoras, possibilitando a elaboração de aulas criativas e envolventes.

ESTUDO COMPARATIVO DAS PROPRIEDADES ELETROQUÍMICAS E MORFOLÓGICAS DA m-NITROANILINA SOBRE ELETRODOS DE PLATINA E OURO

Equipe: Maico Josué Bergesch, Sandro Marmitt, Lovane Wildner, Miriam Ines Marchi e Eduardo Miranda Ethur

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

Financiador: FUVATES, FAPERGS e UNIVATES

Este trabalho tem por objetivo a síntese da m-nitroanilina a partir do nitrobenzeno. Este, derivado da anilina, será utilizado, posteriormente, como monômero na construção de polímeros condutores, que terão suas propriedades eletroquímicas e morfológicas estudadas. Para tanto, foi utilizada uma rota de síntese em que, na primeira etapa, foi preparado o m-dinitrobenzeno, utilizando o nitrobenzeno e um sistema H₂SO₄/HNO₃. No produto m-dinitrobenzeno foi então realizada a redução de um grupo "nitro" gerando a m-nitroanilina utilizando H₂O/S e Na₂S. A formação dos filmes poliméricos de m-nitroanilina, sobre substratos de ouro e platina, foi realizada através da síntese eletroquímica, utilizando a técnica galvanostática e solução contendo m-nitroanilina (0,5 M) e HCl nas concentrações 1 e 0,1M. Nos ensaios galvanostáticos, utilizou-se uma fonte de corrente CIDPE EQ030C, acoplado a uma célula contendo 3 eletrodos. Através dos resultados obtidos, verificou-se que a alteração da concentração do eletrólito utilizado e do tipo de substrato metálico empregado (ouro e platina) ocasiona alterações eletroquímicas e morfológicas nos filmes de m-nitroanilina avaliados. A avaliação da morfologia destes filmes poliméricos foi realizada com o auxílio de uma lupa LEICA modelo MS5 com ampliação de quarenta vezes.

ESTUDO DE FUNÇÕES COM AUXÍLIO DE UM ELEVADOR

Equipe: Ana Paula Sebastiany e Lucilene Baccon

Instituição: UNIVATES

Confeccionamos um elevador com material alternativo com o objetivo de analisar dados que demonstrassem funções. Nosso trabalho traz um experimento que demonstra a aplicação de uma função para melhor entendimento do mesmo. Assim os alunos conseguem identificar e aprender a encontrar funções na representação concreta. Este trabalho faz com que os alunos se sintam mais seguros da própria capacidade de construir o conhecimento, desenvolvendo assim uma atitude positiva, e estabelece conexões com outros problemas de outras áreas. E através do mesmo inicia-se um processo de auto-formação, desenvolvendo a autonomia e o princípio investigativo, entrando em contato com o concreto, no qual conseguem visualizar o que realmente acontece, e entender o significado das fórmulas que encontramos quando estudamos um determinado conteúdo.

ESTUDO DE TÉCNICAS DE FLUXO ÓPTICO PARA ANÁLISE DE MOVIMENTO EM SEQÜÊNCIAS DE IMAGENS DIGITAIS

Apresentador: César Paulo Junges

Orientador: Rolf Fredi Molz

Image Processing (Processamento de Imagens), *Optical Flow* (Fluxo Óptico), *Motion Analysis* (Análise de Movimento), *Motion Detection* (Detecção de Movimento) são áreas que já foram e continuam sendo bastante estudadas e pesquisadas em diversas universidades do mundo. Por isso, o presente trabalho propõe o estudo de métodos e técnicas de fluxo óptico para análise de movimento em seqüências de imagens digitais. São apresentadas também definições e aplicações para fluxo óptico, bem como condições, restrições e problemas para o cálculo do mesmo. O objetivo principal é estabelecer um quadro comparativo entre os algoritmos das principais técnicas de cálculo para o conhecimento mais detalhado das características de cada um. Acredita-se que um estudo desta natureza pode favorecer diversas áreas, como a robótica, sistemas de segurança, aplicações médicas, enfim todas aquelas que têm necessidade de detectar movimento em seqüências de imagens.

EVOLUÇÃO NA ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PARA EXPLICITAÇÃO DAS IDÉIAS DOS ALUNOS

Equipe: Magda Cristiane Fonseca e Tatiane Henz

Orientadores: João Batista Siqueira Harres e Michelle Camara Pizzato

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES, FAPERGS e CNPq

O estudo sobre idéias dos alunos, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento e à sua utilização didática, tem importância fundamental na formação de professores de Ciências Exatas. Tomando isso como princípio, foram desenvolvidas atividades em uma disciplina do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UNIVATES que visavam à evolução na elaboração de questionários para explicitação das idéias dos alunos sobre algum tema relacionado com o ensino de Química, Física ou Matemática. Essas atividades, estruturadas em torno do problema prático profissional "Como investigar o que sabem os alunos sobre Ciências Exatas?", pretendiam a evolução de um nível inicial em direção a um nível coerente com uma concepção construtiva sobre aprendizagem e evolutiva sobre a natureza do conhecimento. A análise das atividades demonstrou dificuldades dos licenciandos em construir um questionário integralmente coerente com o nível desejável. Apesar da pequena evolução percebida, consideramos que as atividades são potentes por favorecerem a explicitação e discussão das concepções sobre aprendizagem e natureza do conhecimento.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MELANCIA E ABÓBORA E APLICAÇÃO DO FARELO DESENGORDURADO NA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

Equipe: Mariana Portela de Assis e Sandriane Salvadori

Orientadora: Carla Kern

Instituição: UNIVATES

Nos dias de hoje, há uma constante preocupação com a alimentação e com a qualidade nutricional dos alimentos. Vários estudos têm sido desenvolvidos com o objetivo de introduzir no mercado produtos saudáveis, de alto valor nutricional, sendo considerada a sua viabilidade econômica. Neste trabalho estuda-se a qualidade nutricional e as propriedades funcionais do óleo das sementes de melancia e abóbora para possível aplicação na indústria alimentícia e também as características estruturais do farelo desengordurado destas sementes para utilização como aditivo em rações animais. São analisadas as principais variedades produzidas no Vale do Taquari. A metodologia empregada consiste na extração do óleo por prensagem e via soxhlet, seguida pela análise dos índices de acidez, iodo, peróxido, saponificação, refração e viscosidade. O farelo desengordurado é analisado segundo seu conteúdo de fibra e proteína brutas, matéria mineral, cálcio, fósforo, cloretos, acidez e umidade. O trabalho tem em vista uma utilização integral da fruta, maximizando suas potencialidades nutricionais através da introdução de novos produtos no mercado e minimizando o desperdício.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MELANCIA E ABÓBORA E APLICAÇÃO DO ÓLEO NA FORMULAÇÃO DE LOÇÕES HIDRATANTES

Equipe: Mariana Portela de Assis e Sandriane Salvadori

Orientadora: Carla Kern

Instituição: UNIVATES

Devido a necessidade da incorporação de novos produtos no mercado, através da indústria de alimentos e da indústria farmacêutica, vários estudos estão sendo desenvolvidos nos últimos tempos, em que é incluída a avaliação das propriedades destes produtos, verificando se eles são uma alternativa a ser adicionada no mercado, considerando a sua viabilidade econômica e seu valor nutricional. Neste trabalho estuda-se a qualidade nutricional e as propriedades funcionais, bem como o estudo das características estruturais do óleo da semente de abóbora e melancia das principais variedades do Vale do Taquari. Esses óleos apresentam propriedades anticarcinômicas, antioxidantes e umectantes, sendo que devido a esses fatores são utilizados como veículo em formulações cosméticas em vários países da Europa. Neste trabalho também foi desenvolvida uma loção hidratante com os mesmos princípios. A metodologia empregada consiste na extração do óleo por prensagem e via soxhlet, seguida pela análise dos índices de acidez, iodo, peróxido, saponificação, refração e viscosidade. A loção é analisada segundo os testes de viscosidade, espalhabilidade, determinação do pH e estabilidade.

GÊMEOS DE FATORAÇÃO

Equipe: Ana Paula Sebastiany, Fabricia Marques Ferreira, Lucilene Baccon e Mateus Mariani

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

Financiador: BIC E PROBIC e FAPERGS

Os Gêmeos de Fatoração (GF, por brevidade) têm algumas propriedades que podem estimular a curiosidade de todos aqueles que se interessam pela teoria elementar dos números. Assim, podem ser usadas para enriquecer o material para alguns dos melhores alunos. Este trabalho tem por objetivo ilustrar algumas maneiras pelas quais os GF podem ser utilizados nas aulas de Álgebra, valorizando a construção de gráficos com a ajuda do computador, enfatizando assim a criatividade e a beleza inerente ao produto acabado, proporcionando ao aluno a oportunidade de observar o que acontece quando se fazem mudanças nas estruturas das equações. O resultado esperado com esse trabalho é que essas idéias e aplicações sobre GF sejam desenvolvidas em sala de aula. Dando continuidade ao trabalho, faremos novos estudos sobre, por exemplo, como gerar uma infinidade de outros gêmeos a partir de qualquer par de gêmeos dado.

GRUPO DE ESTUDOS EM CRIPTOGRAFIA: APLICAÇÕES E TENDÊNCIAS

Equipe: Bem Hur Cavalheiro da Silva, Fábio Specht, Janaína Bald e Rogério Vian

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

O mundo digital está em constante avanço. Para isso, as transmissões de dados exigem muita segurança, visto que muitas vezes os dados transmitidos são de extremo sigilo. Uma ferramenta bastante utilizada é a criptografia, que ainda está em fase de evolução. O proposto neste trabalho visa a calcular a distância entre números primos de ordem igual ou superior a 2^{107} , a fim de ser utilizado como material de apoio para o avanço na área da criptografia. Para calcular a distância entre esses números, que são de ordem muito grande, serão utilizados diversos softwares matemáticos de domínio público, entre eles: Maxima, Octave, MuPad, além de implementações utilizando shell e bc (calculadora do linux). Nosso trabalho começou em maio último, em caráter extra-oficial, e até este exato momento estamos nos dedicando ao estudo de soluções livres que venham a atender a nossas necessidades. Para 2005 pretendemos oficializar o grupo. Detalhes podem ser obtidos em <http://ensino.univates.br/~chaet>

IMPACTOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES NAS MARGENS DO RIO TAQUARI

Equipe: Everaldo Rigelo Ferreira e Grasiela Cristina Both

Instituição: UNIVATES

As enchentes são um fenômeno que ocorrem em todo o mundo, gerando impactos negativos, como a destruição de casas e empreendimentos nas zonas urbanas e rurais, mas também, impactos positivos como a fertilização dos solos nas planícies de

inundação. Além disso, as enchentes têm um papel importante na evolução morfodinâmica dos rios. No Rio Taquari isto não é diferente, pois as enchentes causam grandes impactos, devastando a vegetação existente nas margens, alterando a largura do canal, modificando a declividade das barrancas, remobilizando o sedimento do canal e, conseqüentemente, interferindo na morfodinâmica do rio. A fim de verificar os impactos gerados pelas enchentes no Rio Taquari foram realizados dois trabalhos de campo no ano de 2001, um após a enchente de julho e outro após a enchente de outubro. Nestes dois trabalhos foram levantadas informações sobre litologia das margens, morfologia fluvial, tipo de vegetação, forma de erosão e grau de degradação das margens. Com base nas informações obtidas nos dois trabalhos de campo, foram construídos mapas de degradação das margens e de áreas de risco de erosão. As informações obtidas neste estudo são de extrema importância para os trabalhos de gerenciamento das margens do Rio Taquari e para definir os usos e ocupação das planícies de inundação.

INICIANDO O ESTUDO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE FUNÇÕES INORGÂNICAS

Apresentadora: Lígia Bergesch Rocha

Instituição: UNIVATES

Este trabalho é desenvolvido com duas turmas de 1º ano do Ensino Médio, de uma escola estadual, na disciplina de Química, totalizando 34 alunos. Iniciei o trabalho mostrando aos alunos alguns materiais (ácidos e básicos: suco de limão, “diabo verde”, hidróxido de alumínio, leite de magnésia, vinagre), que deveriam ser agrupados, após observações, utilizando-se de critérios criados pelos alunos. Utilizei as informações dos alunos para construir com eles maneiras de chegarmos aos grupos formados por materiais ácidos e materiais básicos. Com essas informações, iniciamos a análise dos rótulos, percebendo semelhanças e como eram descritas suas fórmulas e quais elementos os alunos já conheciam. Foi introduzida a tabela periódica, somente com os elementos já conhecidos nos rótulos e depois os agrupamentos dos mesmos. Com isto, estudamos um pouco da história, “modelo atômico”. Partimos para as propriedades de cada elemento, chegando no átomo. Este trabalho está em andamento, pois estamos na metade do ano letivo. Observo que os alunos estão se envolvendo mais no assunto e trazendo várias curiosidades sobre o mesmo. Estão sendo instigados a perceberem que não temos somente estes dois grupos de substâncias, o que está sendo desafiador, pois estão percebendo que existem substâncias que não são nem ácidas e nem básicas, que irá mostrar agora o caminho para trabalhar outras funções e outros conteúdos possíveis e de seu interesse.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS PARA A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM ENSINO DE FÍSICA

Equipe: Isabel Krey, Mateus Mariani e Geverson Luís Rabaiolli

Orientadora: Eliana Fernandes Borragini

Instituição: UNIVATES

Nos diversos níveis de ensino busca-se qualificação, seja por mudança de legislação ou por reformulações curriculares. Esta busca é inspirada pela necessidade de promover aprendizagens significativas, se opondo à aprendizagem mecânica que é incentivada, ainda que não intencionalmente, pelo ensino tradicional. Esta pesquisa busca desenvolver ou reelaborar atividades experimentais para o ensino de Física que sejam coerentes com a linha construtivista, favorecendo aprendizagens significativas. Utilizamos atividades e

roteiros que se ocupam de aflorar as concepções trazidas pelos alunos e os modelos que se utilizam para explicar situações específicas e que funcionem como introdução aos novos assuntos, fomentando dúvidas para a discussão dos novos modelos ou conceitos a serem estudados. As ações envolvidas na pesquisa foram: pesquisa bibliográfica, identificando concepções prévias mais divulgadas; levantamento das idéias dos alunos; discussão de idéias e dificuldades que surgiram; adaptação dos experimentos, de forma que utilizem materiais de fácil reprodução e baixo custo; aplicação das atividades em sala de aula; análise de resultados. A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de aplicação das atividades e análise de resultados. A partir de análises preliminares percebe-se que realmente surgem dúvidas quanto aos mecanismos de explicação utilizados pelos alunos, o que indica a existência do conflito cognitivo necessário para a reelaboração conceitual.

LABORATÓRIO DE COMPARAÇÃO DE BANCOS DE DADOS LIVRES

Equipe: Douglas Scheibler e Maurício de Castro

Instituição: UNIVATES

Esta apresentação tem o objetivo de fazer um comparativo entre bancos de dados em software livre. Neste contexto temos hoje três grandes bancos de dados que despontam MySQL, PostgreSQL e Firebird, todos bancos de dados livres, porém com algumas diferenças fundamentais que norteiam o seu uso em aplicações distintas. Além disso, existe muita dúvida, pelo fato de ser software livre, quanto à confiabilidade, rapidez, serviços de suporte e o funcionamento junto com ferramentas de desenvolvimento visual e web. Outro ponto importante a ser levado em conta é o fator econômico, pois se os bancos de dados livres não perdem em nada para bancos proprietários, o fator econômico prevalece.

MEMBRANAS: O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM

Equipe: Sandro Marmitt, Lovane Wildner, Maico Josué Bergesch, Miriam Ines Marchi e Eduardo Miranda Ethur

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

Financiadores: FUVATES, FAPERGS e UNIVATES

O uso de membranas íon seletivas tem aumentado cada vez mais no decorrer dos últimos anos, pois as mesmas têm uma excelente aplicação nos processos de separação física e/ou química. Estas membranas tratam-se de um fino filme constituído de polímeros ou compostos inorgânicos carregados ou neutros. Existem vários processos de separação por uso de membranas, como a microfiltração, ultrafiltração, osmose reversa etc. Elas estão cada vez mais sendo usadas em aplicações ambientais, tais como tratamento de águas e efluentes e na separação de misturas contendo algum material de custo elevado que possa ser reutilizado; na indústria alimentícia e aplicações biotecnológicas. Com isso, pode-se diminuir custos de produção e tratamento de resíduos, além de minimizar a poluição ambiental, pois as membranas, tanto poliméricas quanto inorgânicas, permitem uma separação seletiva.

MÉTODO DE VIÈTE: UMA OUTRA MANEIRA PARA A SOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU

Equipe: Giseli von Mühlen, Mateus Mariani e Sandra Piffer

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

Professores, apoiando-se nos livros didáticos atuais, ao ensinarem a resolução de equações completas de 2º grau, ou mostram a fórmula de Bhaskara como receita, sem nenhuma demonstração quanto à sua validade, ou a deduzem com os alunos através do processo de “completar quadrados”. O método de François Viète desenvolvido no século XVI, fornece as soluções da equação sem que se aplique uma fórmula, ou então, se aplicando à equação $ax^2 + bx + c = 0$. Além disso, possibilita uma demonstração da fórmula de Bhaskara de fácil compreensão e sem grandes artifícios. O método de Viète para resolução de equações do 2º grau consiste em trocar a incógnita pela soma de duas incógnitas auxiliares, substituindo esta na equação, sem que seja necessário os alunos utilizarem a fórmula de maneira decorada, caracterizando uma forma alternativa de ensinar este tema. Este trabalho foi apresentado sob forma de seminário na disciplina de Matemática VI do curso de Ciências Exatas como uma das atividades avaliativas.

MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Daniela Mazzarino Jachetti

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O projeto na fase atual visa a avaliar três sistemas de tratamento de efluentes, compará-los através da realização de análises físico-químicas de monitoramento, buscando identificar qual sistema é mais viável, ou seja, o que apresenta maior eficiência para tratar os efluentes gerados nos seguimentos industriais de carnes e leites. Os três sistemas de tratamento que estão sendo testados neste projeto são: aeróbio (microrganismos que necessitam do oxigênio), anaeróbio (microrganismos que não utilizam oxigênio) e misto (parte aeróbia e parte anaeróbia). As análises de monitoramento dos sistemas são DBO5, DQO, pH, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos, óleos e graxas, nitrogênio e fósforo. Espera-se, após o término da fase em que o projeto se encontra, identificar através dos resultados analíticos, qual o melhor sistema de tratamento de efluentes industriais a ser implantado e quais as medidas que podem ser adotadas para diminuir a geração e/ou reciclagem de determinados efluentes, evitando assim o consumo em excesso de água e a geração desnecessária de alguns efluentes industriais nas empresas de carnes e leites.

MONITORAMENTO FÍSICO, QUÍMICO DO PROJETO MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR EM TRATAMENTO DE EFLUENTES

Apresentador: Mateus Eidelwein

Orientadora: Daniela Mazzarino Jachetti

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O projeto tem por objetivo correlacionar análises físico-químicas com a microfauna identificada no processo de lodos ativados no tratamento secundário. As amostras de efluentes são coletadas na entrada e saída do tanque de aeração, para que se viabilize a comparação dos resultados destas com as espécies de microorganismos encontrados. As análises físico-químicas de monitoramento são: DBO₅, (Demanda Bioquímica de Oxigênio), DQO (Demanda Química de Oxigênio), pH (Potencial de Hidrogênio) e SS (Sólidos Sedimentáveis). São realizadas em efluentes provenientes de indústrias de carnes e leites para avaliar a eficiência do sistema de tratamento, possibilitando, assim, a sua liberação para o corpo receptor em um menor espaço de tempo. Os resultados deste trabalho contribuem para a otimização dos trabalhos na ETE (Estação de Tratamento de Efluentes). Tendo em vista que o projeto iniciou em julho do corrente ano, os resultados a serem apresentados serão parciais.

MUDANÇA DE CONCEPÇÃO NA CONSTRUÇÃO DOS NÚMEROS

Apresentador: Ingo Valter Schreiner

Instituição: UNIVATES

Este trabalho destina-se a futuros professores de Matemática e a professores que já estão lecionando esta disciplina. Um professor que quer ensinar a seus alunos números naturais, racionais, inteiros, reais ou complexos com suas operações e sua utilização na resolução de problemas deve ter um conhecimento das diferentes concepções de número que podem auxiliar na construção do mesmo e de estratégias que possibilitam encontrar resultados de operações com estes números. Serão relatadas nesse trabalho experiências centradas no próprio autor e em pessoas de seu meio, isto é, alunos, filhos, colegas de trabalho e estudantes de graduação. Essas experiências mostram concepções nas quais estas pessoas se baseiam para construir seus números e as suas estratégias de resolução de problemas com eles.

OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES (OMU)

Equipe: Leonice Ludwig e Denise Léia Klein

Orientadores: Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Maria Madalena Dullius

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES, FAPERGS e CNPq

A OMU tem como principal objetivo despertar o interesse pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática, além de incentivar os professores a levarem o "dia-a-dia" para a sala de aula, tornando o ensino menos livresco e conteudista. As atividades iniciaram em 1997, com 286 estudantes. Já em 2000, participaram 3217 alunos, levando a comissão organizadora a limitar, a partir de 2001, a três inscrições por série. Tendo em vista que algumas escolas achavam a limitação de séries um tanto delicada perante os alunos, o regulamento a partir de 2003 foi mudado. Deste modo, as escolas participam da Olimpíada Brasileira de Matemática, constituindo-se esta a primeira fase da OMU. Este projeto conta com o apoio da UNIVATES, FAPERGS e CNPq e participam alunos de 4ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio do Rio Grande do Sul. As questões escolhidas exigem raciocínio lógico e "elegância" na forma de responder, despertando, assim, a criatividade no aluno. Neste evento são contemplados o uso da calculadora e a interdisciplinaridade como forma de romper com a rigidez do ensino de Matemática.

OUSAR E SURPREENDER NA SALA DE AULA

Apresentadora: Marione Inês Posselt Thomas

Instituição: UNIVATES

Estamos numa era de muitas informações, pouco tempo e grandes desafios. O meu desafio foi pensar sobre o que, como e por que tornar os alunos mais interessados em aprender, ou ocupar de maneira significativa aquele tempo em que eles permanecem na escola. Na minha realidade, tentei ousar, com diferentes recursos como: modelagem matemática, recortes de jornais e revistas, filmes, jogos, desafios, construção de maquetes, cartazes, cruzadas, pesquisas, entre outros. Percebi nos alunos um maior envolvimento, interesse e, o principal, eles começaram a pensar sobre o que estavam fazendo e como realizar, desenvolvendo uma autonomia que se faz necessária e indispensável nos dias de hoje. Outro fator muito importante, na minha opinião, foi o trabalho coletivo, em que discutir idéias, ajudar, dividir e trocar ficou também uma tarefa para a vida. Houve resistências, dificuldades, confrontos sim, mas mais do que isso houve bons resultados. Mudar e surpreender a nós e aos educandos faz bem.

RADIAÇÃO INFRAVERMELHA - APLICAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO

Equipe: Tatiana Krey, Simone A. Sphor, Sandra M. Neumann e Valderez J. Schmit

Orientadora: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES

O infravermelho faz parte do espectro eletromagnético, sendo uma onda que está localizada antes da luz visível. As radiações eletromagnéticas estão divididas em naturais e artificiais, sendo principal fonte natural o sol. O infravermelho é subdividido em próximo, médio e distante. Toda substância com temperatura superior ao zero absoluto emite radiação eletromagnética com resultado de suas oscilações atômicas e moleculares, sendo que a radiação emitida pode incidir sobre a superfície de outra substância, podendo ser refletida, absorvida ou transmitida. Os objetos da superfície terrestres (vegetação, água, solo) refletem, absorvem e transmitem radiação eletromagnética em proporções que variam com o comprimento de onda e de acordo com suas características bio-físico-químicas. Devido a essas variações é possível distinguir os objetos da superfície terrestre nas imagens de Sensoriamento Remoto, sendo que a representação dos objetos nessas imagens varia do branco (refletem muita energia) ao preto (refletem pouca ou nenhuma energia). O sensoriamento remoto é a tecnologia que permite obter imagens e outros tipos de dados da superfície terrestre através da captação e do registro da energia refletida ou emitida pela superfície. O termo sensoriamento refere-se a obtenção de dados, e remoto, que significa distante, é utilizado porque a obtenção é feita a distância, ou seja, sem o contato físico entre o sensor e a superfície terrestre. A faixa mais utilizada está entre 0,3 micrômetros e 15,0 micrômetros. O objetivo principal de satélites de sensoriamento remoto é retransmitir dados ambientais na Terra, os quais são utilizados para a previsão de tempo, monitoramento de recursos hídricos, monitoramento ambiental por meio de dados de qualidade da água, da atmosfera e da biomassa. As imagens de sensores remotos, como fonte de dados da superfície terrestre, são cada vez mais utilizadas para a elaboração de diferentes tipos de mapas, em que os dados contidos são interpretados e transformados em informações, sendo a principal finalidade representar e localizar áreas, objetos e fenômenos. Entre as principais aplicações do Sensoriamento Remoto pode-se destacar: prospecção mineral, estimativa de biomassa, estudo de áreas costeiras, agricultura, distribuição de fauna, impactos naturais, estudos urbanos, mapeamento de solos, ocorrência de tempestades e deslizamento de terras. As técnicas de sensoriamento remoto evoluíram primeiramente a partir de necessidades militares. Atualmente essas técnicas e pesquisas realizadas têm produzido ferramentas cada vez mais sofisticadas, ampliando sua aplicabilidade a uma grande gama de ações ecológicas, urbanas e de recursos naturais. Porém, na seleção de determinada técnica de sensoriamento remoto, o usuário deve ter o conhecimento antecipado do significado dos parâmetros medidos com relação aos problemas que estão sendo investigados.

RAÍZES ESTRANHAS

Equipe: Andréia Spessatto, Cristiane Sheeren, Fabícia Marques Ferreira e Silvia Fachini

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

O trabalho foi desenvolvido na UNIVATES, de Lajeado - RS, durante o semestre B/2004, por graduandas do Curso de Ciências Exatas, na disciplina de Matemática VI, sob orientação do prof. Dr. Claus Haetinger. Tínhamos por objetivo demonstrar que nem sempre as raízes de uma equação são aquelas da equação original, pois em alguns casos poderiam ser introduzidas raízes estranhas à equação da qual se partiu. Com isso desenvolveram-se exemplos que explicitaram essa informação, o qual levou a provar que em alguns casos há raízes estranhas, ou seja, raízes diferentes daquelas da equação original.

REALIZANDO E AVALIANDO ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM UTILIZAÇÃO DE *SOFTWARES* MATEMÁTICOS E O AMBIENTE TELEDUC

Apresentadora: Ana Cecília Togni

Instituição: UNIVATES

O presente relato apresenta o resumo de uma proposta pedagógica, realizada com turmas de Matemática II nos semestres B/2003 e A/2004, nos cursos de Administração, Comércio Exterior, Ciências Contábeis, utilizando softwares matemáticos, tais como: winplot, graphmat, winmat, projeto gauss, matemática combinatória e hot potatoes, bem como o ambiente Teleduc. A referida proposta constou de atividades realizadas em sala de aula e a distância, bem como de seminários de leitura de livros voltados para as áreas de formação dos alunos. Foi de suma importância levar em conta as idéias prévias dos alunos, sobre os conteúdos a serem desenvolvidos, sua possibilidade de interação com computadores e softwares, bem como a sua avaliação a respeito de cada atividade proposta, para que houvesse a possibilidade de reavaliação constante da proposta apresentada.

CIÊNCIAS HUMANAS



A ALEGRIA DE ESTAR NA ESCOLA: UMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL, INTERATIVA E LÚDICA

Apresentadora: Maria Lúcia Pasqualetto Bueno

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES

Este trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Reynaldo Affonso Augustin, localizada no município de Teutônia-RS, com a turma do Pré 2, Nível B, com crianças na faixa etária de 6 anos. A Educação Pré-Escolar constitui-se de uma tarefa improtelável e urgente, no âmbito pedagógico e social. O tema "A Alegria de estar na escola: uma perspectiva sociocultural, interativa e lúdica", surgiu no momento em que se observou a necessidade de oferecer aos educandos momentos prazerosos, que os fizessem reviver na escola momentos fantásticos, encantadores, em que o criar e o aprender tornam-se aliados da alegria e do prazer. O objetivo principal do tema foi vivenciar novas metodologias, propiciando às crianças exercitarem o desenvolvimento psicossocial, cultural e motor, ouvindo histórias, brincando, participando, interagindo e criando seu próprio conhecimento, os quais influenciam definitivamente em sua existência.

A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Equipe: Maria Lúcia Pasqualetto Bueno e Marise Liane Feine Kilp

Orientadora: Benilde C. Parizotto

Instituição: UNIVATES

A linguagem da criança, seja na sua forma oral como escrita, tem despertado a atenção tanto de estudiosos quanto de profissionais que atuam na educação. Pesquisadores de diferentes áreas têm realizado estudos sistemáticos sobre como a criança adquire e aprende a língua materna. Entre eles, pode-se enfatizar os trabalhos de Piaget, Vigotsky e Emilia Ferrero. Tendo como referência esses autores, o presente trabalho pretende apresentar e analisar os resultados de uma pesquisa sobre aquisição da leitura e da escrita em crianças de seis a oito anos. Os dados foram coletados em escolas públicas e privadas dos municípios do Vale do Taquari. Os resultados confirmam os estudos de Emília Ferrero, que sustentam que as crianças constroem hipóteses a respeito da leitura e da escrita, do mesmo modo como se tornam falantes da língua materna. Isso implica, portanto, a possibilidade de se constituírem leitoras e produtoras de texto.

ADOLESCÊNCIA- RELACIONAMENTO FAMILIAR

Equipe: Ieda Maria da Silva Martins e Viviane Silveira da Rosa Vilanova

Orientadora: Márcia Aparecida Vitorello

Instituição: UNIVATES

O ciclo de vida humano é dividido em períodos: infância, adolescência e vida adulta. Devido à complexidade de cada período, vamos nos deter ao período da adolescência para a realização deste trabalho, no qual vivemos a crise das relações humanas. As relações

tornam-se tornado cada vez mais superficiais, mascaradas, repletas de patologias diversas, resultado esse de um período de transitoriedade e altamente estressante. Somos incapazes de apreciar coisas simples como o toque, o abraço, um olhar carinhoso, o diálogo, etc. Dentro dessa questão abordamos neste trabalho o adolescente e a sua relação familiar, sua socialização frente aos seus pais, seu relacionamento e os conflitos que ocorrem nesta fase intermediária, em que não são mais crianças e, ainda, não são adultos.

A ESCOLA DE SURDOS E A FORMAÇÃO DE SEUS PROFESSORES

Equipe: Tatiane Berté, André Luis da Silva, Denise Schuster, Elisângela Mota, Indiara Caroline Rigatti, Daniel Moisés Neinas, Rodrigo Diersmann e Tânia Micheline Miorando

Orientadora: Valeska Fortes de Oliveira

Instituição: UNIVATES

Este trabalho resultou dos estudos desenvolvidos na pesquisa que constituiu a dissertação de mestrado: “A edificação da escola no espaço negado do sonho: um estudo na formação de professores surdos”, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e que ora expande-se através de outros projetos, palestras e seminários que objetivam ressignificar a memória escolar de alunos surdos e que estão em formação docente. O substrato teórico desses estudos permeou o imaginário social, que foi colhido em entrevistas que se compunham de relatos autobiográficos, mapeando, através do conjunto das histórias de vida, a história da educação dos surdos na região do Vale do Taquari/RS. O grupo dos professores em formação interage com outros colaboradores da comunidade surda, projetando a escola que sonham edificar, discutindo como vencer as dificuldades que não poderiam ter na escola sonhada. Dentre os resultados alcançados, os pilares que sustentariam esta nova escola deveria ser: a formação de professores surdos que tenham, em suas práticas diárias, o uso de um currículo que privilegie aspectos culturais e sociais conquistados no Movimento Surdo, bem como destreza e fluência no uso da Língua de Sinais, distinguindo, na avaliação por eles feita, a diferença que cada aluno traz para a sala de aula e, ao mesmo tempo, a identidade que os agrega como comunidade surda. Por fim, primar por uma educação de qualidade que deixe para trás índices de analfabetismo e marginalização, construindo uma sociedade cada vez mais solidária.

A GÊNESE DOS FESTIVAIS DE MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL: A CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA A PARTIR DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA ZERO HORA

Apresentador: Fábio Augusto Steyer

Instituição: UNIVATES

Os festivais de música nativa do Rio Grande do Sul surgiram no início da década de 1970 e rapidamente se espalharam pelo Estado, sendo responsáveis por significativas mudanças no universo cultural rio-grandense. O decano desses eventos foi a Califórnia da Canção Nativa, cuja primeira edição foi realizada em 1971, na cidade de Uruguaiana. A proposta deste trabalho é analisar a cobertura jornalística de Zero Hora sobre o festival e sua importância para a efetivação do mesmo como um dos principais eventos culturais do Estado nas décadas de 1970 e 1980.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS

Equipe: Maria Lúcia Pasqualetto Bueno e Ivanice Teresinha Echer

Orientadora: Ingrid Feldens Viegas

Instituição: UNIVATES

Os contos de fadas representam, sob forma imaginativa, aquilo em que consiste o processo sadio de desenvolvimento humano. Fornecem contribuições psicológicas importantes e positivas para o aprendizado da criança. Enquanto diverte a criança, favorece o desenvolvimento de sua personalidade. Tendo oportunidade, a criança voltará ao mesmo conto, quando estiver pronta para ampliar os velhos significados ou substituí-los por novos. Com o objetivo de estimular a contação de histórias e representá-las em diferentes metodologias, desenvolveu-se o referido projeto, o qual foi aplicado em diferentes oportunidades, com o intuito de que as narrativas provoquem nos ouvintes toda a significação e verdade que cada história faz brotar. É ouvindo histórias que se pode sentir emoções importantes, como a tristeza, a raiva, o medo, a alegria, a insegurança, a tranquilidade... O ouvir histórias estimula o desenhar, o musicar, o pensar, o imaginar, o brincar, o manusear o livro, o escrever, o querer ouvir novamente... Afinal, tudo pode nascer de um texto.

A INFLUÊNCIA DA LEITURA NO RENDIMENTO ESCOLAR

Equipe: Cristiane Inês Stapenhorst e Fabiane Rodrigues da Silva Fröhlich

Orientadora: Marta Maggi Guerizoli

Instituição: UNIVATES

Muitos estudiosos da problemática da aprendizagem vêm se dedicando a pesquisar as possíveis causas do baixo rendimento escolar. A leitura está intimamente relacionada com o sucesso acadêmico do aluno. Para escrever bem é preciso ler bastante e pensar com clareza. A linguagem, a leitura e a interpretação são fundamentais a todo processo de aprendizagem. O projeto foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Construindo o Saber, de Capitão-RS, com alunos de 6ª e 7ª séries. Foi proposta a leitura de um texto pelos alunos em voz alta. A avaliação contemplou a facilidade de leitura e a capacidade de interpretação dos alunos, sendo estes classificados nos conceitos bom, médio e ruim. Posteriormente, foram aumentadas as médias finais dos alunos nas disciplinas de Ciências, História e Português. Após serem analisados todos os dados, observou-se que: 24 alunos apresentaram leitura e interpretação boa e suas notas encontram-se entre 60 e 90. Dez alunos apresentaram leitura boa e interpretação média e suas notas ficaram entre 60 e 75. Três alunos apresentaram leitura boa e interpretação ruim e suas notas ficaram entre 40 e 65. Cinco alunos apresentaram leitura média, e interpretação boa, ficando com notas entre 75 e 80. Seis alunos apresentaram leitura e interpretação média ficando com notas entre 40 e 60. Conclui-se que a leitura juntamente com a capacidade de interpretação influenciam no rendimento escolar.

A INFORMÁTICA COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Equipe: Paulo Fábio Pereira, Diego Davi Pes e Talita Liana Schultz Lausmann

Orientador: Roque Ismael da Costa Guillich

Instituição: SETREM

Os tecidos constantes no Cd-rom são os de estudo nas disciplinas de citologia e histologia do curso de Bacharelado em Enfermagem da SETREM. A adoção deste modelo de ensino extrapola o modelo tradicional favorecendo a memorização / aprendizado a partir do envolvimento de diferentes estruturas cerebrais em que professores e alunos aprendem de forma interativa. São inúmeros os trabalhos já publicados que versam quanto à aplicação de recursos digitais na educação corroborando a idéia de que estes recursos servem como aliados no estímulo à cognição dos aprendentes. Outra importante característica / benefício deste Cd interativo é a facilidade em seu manuseio e seu baixo custo, características que permitem que seu uso possa ser estendido para escolas de nível médio e técnico, servindo como suporte metodológico e didático à aprendizagem dos alunos que não têm acesso à microscopia. Fatores como esses imprimem a este trabalho relevância inquestionável no que tange ao processo de ensino e aprendizagem, pois fundamentam um projeto cujas características e propósitos são de corroborar na constante melhoria do referido processo.

A LEITURA E SUAS CONCEPÇÕES

Equipe: Marina de Souza Berbigier e Fabiane Olegário

Orientadora: Maria Alvina Mariante

Instituição: UNIVATES

Este estudo foi realizado pelas alunas da disciplina de Concepção da Leitura e da Escrita do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, de Lajeado objetivou identificar as diferentes concepções de leitura nas quais os educadores de 3ª série acreditam e utilizam na sua prática em sala de aula. A atitude de pesquisa sistemática na sala de aula propôs a construção de significados para o professor- aluno no processo de ensino-aprendizagem sobre a relação dos referenciais teóricos aprofundados pela disciplina e o contexto de aprimoramento de leitura em sala de aula, compreendendo qual a maior contribuição que a leitura pode trazer para a formação da pessoa. A análise e interpretação das manifestações das professoras entrevistadas deixam claro que o hábito de ler está bastante presente em suas aulas, em que se encontram preocupadas com a questão da leitura compreensiva, não apenas com a decodificação. Os resultados obtidos estão demonstrando que a leitura poderá trazer inúmeros benefícios para o leitor e para a sociedade. Quando a leitura não for apenas decodificada, mas significativa, formará cidadão com capacidade de intervir na sociedade criticamente, pois através da leitura podemos descobrir o mundo.

A REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE EXTENSIVA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA INTERACIONISTA E PROBLEMATIZADORA

Equipe: Maira Bernardi, Daisy Schneider e Maria Carolina Colombo

Orientadora: Patrícia Alejandra Behar

Instituição: UFRGS

O presente trabalho apresenta uma pesquisa desenvolvida numa dissertação de mestrado sobre a introdução das tecnologias digitais nos cursos de formação de professores. O objeto de investigação foi construído a partir da realização de um projeto de extensão para estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulado "Tecnologias da Informação e da Comunicação: uma perspectiva didático-pedagógica" (http://rooda.edu.ufrgs.br/paginas//projetoextensao_tic). Com este projeto, investigou-se como a vivência em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) pode auxiliar na formação desses alunos, evidenciando os princípios de cooperação, autonomia e conscientização como eixos conceituais de grande relevância para a formação do pedagogo. A fundamentação teórica deste estudo embasou-se em Jean Piaget e Paulo Freire. Na perspectiva desses autores, reflete-se que o processo de aprendizagem e a formação dos sujeitos apresentam íntima relação, pois se considera não haver aprendizagem quando o sujeito não exerce papel ativo na construção dos conhecimentos. Para a construção da proposta do projeto de extensão, foi realizado inicialmente um estudo piloto. Este auxiliou na definição dos eixos temáticos trabalhados no projeto, à luz dos eixos conceituais dessa pesquisa. O projeto contou com a participação de onze alunos do curso de Pedagogia da UFRGS, de diferentes semestres. Procurou-se propiciar a estes participantes atividades com o uso de dois AVA, no caso, o ROODA (Rede cooperativa de Aprendizagem- <http://rooda.edu.ufrgs.br>) e o ETC (Editor de Texto Coletivo - <http://www.nuted.edu.ufrgs.br/etc2>), desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação da mesma universidade (NUTED/UFRGS). Entende-se que a presente pesquisa proporcionou um espaço de reflexão-ação sobre as tecnologias digitais na perspectiva didático-pedagógica interacionista e problematizadora, culminando num processo de alfabetização tecnológica dos sujeitos. Acredita-se que o estudo proposto buscou contribuir para uma formação pedagógica comprometida e atualizada aos futuros educadores.

ALFABETIZAÇÃO DIFERENCIADA EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe: Aline Pereira e Priscilla Hasstenteufel

Orientadora: Marlise Heemann Grassi

Instituição: UNIVATES

A investigação busca conhecer as ações e intervenções pedagógicas em anos iniciais do Ensino Fundamental que promovem aprendizagens mais significativas nas dimensões da construção conceitual, procedimental e atitudinal desenvolvidas através de práticas pedagógicas diferenciadas, apoiadas em processos investigativos e em referenciais teóricos construtivistas. A investigação utiliza instrumentos e procedimentos de observação, entrevistas, análises das produções dos alunos, aplicação de instrumentos específicos e elaboração de relatórios. As informações obtidas no processo de constante acompanhamento das aprendizagens são analisadas e subsidiam as decisões sobre as próximas ações e intervenções. A análise das informações é realizada em equipe e permitiu perceber que as intervenções pedagógicas que têm mais possibilidades de promover reais e significativas aprendizagens são aquelas organizadas em torno de jogos, brincadeiras, filmes, músicas, poesias, teatro e atividades ao ar livre, de forma que o lúdico é um elemento impulsionador de atividades.

ALFABETIZAÇÃO INDÍGENA

Equipe: Melissa Persson e Neuza Berté

Orientadora: Maria Isabel Lopes

Instituição: UNIVATES

O propósito deste trabalho está centrado na "Alfabetização Indígena", visando a um estudo mais aprofundado sobre os sistemas de linguagem/língua falada pelas comunidades indígenas, mais precisamente os caingangues que vivem nas proximidades da BR-386, município de Estrela - RS. Quando os índios exigem a alfabetização no português, visam a facilitar o contato com os falantes desta língua, por isso, nesse ensino é necessário considerar a estrutura do português do contato, ou seja, recolher e identificar previamente as formas do português falado pelos índios na elaboração de qualquer material para a alfabetização. Neste processo educativo, acreditamos que esta investigação aponta caminhos para que toda e qualquer alfabetização só pode encontrar sentido na posição intermediária das relações entre índios e brancos.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O CAPITAL E A EDUCAÇÃO

Apresentador: Maiquel Röhrig

Instituição: UNIVATES

Buscando apoio na concepção filosófica dialético-histórico-materialista marxiana e em textos de Mézários, Hobsbawm, Freitag e Saviani, tenta-se situar a educação no horizonte histórico de reprodução sociometabólica do sistema do capital, além de buscar em sua estrutura de reprodução da ordem social estabelecida possíveis elementos de mediação para uma teoria de transição e transcendência sociometabólica. Assim, busca-se sustentar que, através da desarticulação da estrutura de legitimação e reprodução da ideologia dominante, visando à formação de intelectuais marxistas dispostos a organizar as massas na difícil tarefa histórica de superar a subordinação do trabalho ao capital, podemos a dar os primeiros passos para a emancipação da humanidade do caráter degradante do sistema do capital.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A SIMBOLOGIA CEMITERIAL NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Carla Andréa Weiler

Instituição: UNIVATES

As análises que podem surgir a partir da observação dos materiais simbólicos encontrados nos campos santos, popularmente cemitérios, servem como um importante marco no estudo antropológico da sociedade no qual esse se insere. Esta pesquisa tem como finalidade observar a relação do homem com a morte, esta relação pode se manifestar em objetos pessoais do morto deixados junto a lápide, inscrições significativas (epitáfios) ou a estatuária. Ao nos referirmos ao conceito de aceitação e não aceitação de morte, com uma possível reação dos indivíduos perante o tema, usamos como base teórica o trabalho de Edgar Morin, 1997 "O Homem e a Morte", onde o autor faz um estudo antropológico das várias formas de aceitação e não aceitação da morte. Para a devida

contextualização da pesquisa na sociedade partimos da premissa que no cemitério podem ser encontradas diferentes formas de manifestação cultural da sociedade que o cerca, fazemos uso do trabalho de John B. Thompson, 1999 "Ideologia e Cultura Moderna: teoria social, crítica na era dos meios de comunicação de massa" que aborda e contextualiza essa questão.

A MATEMÁTICA NAS FÓRMULAS DA VIDA

Equipe: Roberta Kuhn Fuhr e Fernanda Pinheiro Queiróz

Orientadora: Maria Isabel Lopes

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho intitulado "A matemática nas fórmulas da vida", realizado na Prática de Ensino - Estágio Supervisionado nas Séries Iniciais, no semestre A/2004, propõe uma prática de como pode ser desenvolvido o ensino de matemática nas séries iniciais, alertando para a importância da educação matemática voltada ao cotidiano do educando. A elaboração desta proposta fundamentou-se em autores como Bonjorno, Ambrósio, Gadotti, Monteiro, Nunes, Schliemann, Zaslavsky e Zunino. Buscou-se por meio deste projeto alternativas para o fazer pedagógico inovador, em que a matemática não seja somente "fórmulas" soltas, mas sim "fórmulas" que tenham sentido e utilidade para a vida.

ANÁLISES DE INVESTIMENTOS

Apresentador: Aluisio Pretto

Instituição: UNIVATES

A bolsa fechou em alta. A balança comercial bateu novo recorde. O *spread* brasileiro é o maior do mundo. Ufa! Se isso soa como grego para você, não se desespere. O mundo da economia é mesmo povoado por termos técnicos e expressões que mais confundem do que facilitam nosso público e nosso investidor comum. Não raro, esses jargões acabam sendo um balde de água fria em quem quer entender o que está por trás das notícias e das oportunidades de ganhar algum dividendo. Mas o fato é que, entendendo ou não, elas mexem diretamente com seu bolso. Nosso trabalho tem o propósito de tornar mais claro esses jargões essas expressões, aproximando o cidadão e o investidor comum de nossa economia e das oportunidades existentes de aplicações e de investimento. Mostraremos através de simulações em que é possível seu dinheiro render mais.

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 3 ANOS

Equipe: Cláudia Inês Horn, Keli Schneider, Karin Führ Pulita, Iclér Federhen, Léa Portz Gehlen, Clarissa Haas, Marenita Wolf e Karine Trevisol Christ

Orientadora: Maria da Graça Souza Horn

Instituição: UNIVATES

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina "Ação Pedagógica com crianças na faixa etária de 0 a 3 anos", no Curso de Pós-Graduação - Especialização em Educação Infantil, do Centro Universitário UNIVATES. Teve como objetivo principal refletir sobre a organização do espaço físico para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. Sabemos que a organização de um ambiente aconchegante e desafiador, com diversidade de materiais, permitirá a exploração livre das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, favorecendo a sua curiosidade e possibilitando muitas descobertas e interações. Para concretizar as reflexões realizadas no decorrer do estudo, confeccionamos maquetes deste arranjo espacial.

A RELAÇÃO ENTRE OS IMIGRANTES DO VALE DO TAQUARI E A CULTURA MATERIAL PRÉ-COLONIAL

Apresentadora: Patrícia Schneider

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

Financiador: FUNADESP

A partir de 2000, com o desenvolvimento do projeto em arqueologia "Levantamento de sítios arqueológicos no Vale do Taquari", com apoio da UNIVATES, iniciou-se conjuntamente um processo de educação patrimonial. Esta atividade vem a suprir duas carências, uma de divulgação do projeto e outra de uma aproximação entre as evidências materiais arqueológicas indígenas e os imigrantes que ocuparam os locais onde estas populações pretéritas habitaram. Percebe-se na Região um esclarecimento quanto ao que são esses materiais, porém não há um vínculo direto com essas evidências. Em alguns casos, há inclusive surpresa em saber que isso é estudado. Através de conceitos como identidade cultural, ethos, contexto e alteridade, tenta-se verificar a relação entre a história material indígena e os descendentes de imigrantes europeus vivos, hoje detentores do sítio arqueológico. A problemática que se apresenta é a falta de uma identificação do material como sendo parte da história desses imigrantes. Porém, no momento em que são informados do valor cultural que esses bens possuem, há uma significativa mudança na forma de se "olhar" as populações passadas e seus vestígios.

ARQUEOLOGIA DOS REMÉDIOS: A HISTÓRIA DOS VESTÍGIOS DO COTIDIANO NO VALE DO TAQUARI (RS)

Apresentador: Sérgio Nunes Lopes

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

Através dos restos de cultura material é possível caracterizar uma determinada sociedade extraindo-se informações acerca do seu modo de vida, bem como dos demais fatores daí dedutíveis. É essa a principal intenção desse trabalho, conhecer o cotidiano dos primeiros imigrantes no Vale do Taquari através das coleções dos frascos de medicamentos encontrados pelo Setor de Arqueologia do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES em sítios arqueológicos situados nos municípios de Cruzeiro do Sul e Paverama. A maior parte desse material coletado data do final do século XIX e início do Século XX. Trabalharemos então com Arqueologia Histórica. Através deste estudo poder-se-á inferir a causa que levaria os habitantes dessas cidades a lançar mão desses medicamentos. Todas essas possibilidades certamente não serão esgotadas com este trabalho, dado o grande leque de questões imbricadas sob o ponto de vista histórico. Sua função é muito mais aproveitar o amadurecimento científico da Arqueologia Histórica, além de estudar as particularidades da cultura material em questão e agenciar pontos de vista a partir dela. Dessa forma, situados na encruzilhada da História recente com a Arqueologia Histórica será possível propor interpretações originais e inovadoras ampliando o debate histórico e colocando em discussão possibilidades até então ignoradas. Assim se fortalece a História como ciência a serviço do resgate da memória e da identidade regional. Faz parte desse estudo, igualmente, expor no Museu de Ciências Naturais da UNIVATES suas principais conclusões através dos artefatos coletados em campo e devidamente significados e identificados até então.

ARQUEÓLOGO POR UM DIA: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Equipe: Moacir Peters, Jones Fiegenbaum, Moisés Gall Tonelli, Patrícia Schneider e Sérgio Nunes Lopes

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

Financiador: FUNADESP

O programa "Arqueólogo por um Dia" revela-se uma interessante forma de comprometimento educativo. Ao trabalhar com a educação patrimonial, visa a levar ao conhecimento do aluno como funciona o trabalho do arqueólogo, bem como preparar futuros cidadãos preocupados com a história material e social. A educação nos níveis escolares produzem mais efeito a médio e longo prazo que os programas de educação patrimonial, que normalmente imortalizam como patrimônio histórico os monumentos e estruturas arquitetônicas monumentais sem perceberem o Patrimônio Cultural de sua própria cidade e seu bairro. Os alunos neste trabalho, recebem palestra, fazem atividades práticas em um "sítio arqueológico simulado", onde recolhem os fragmentos realizando atividades de numeração e lavagem, trabalham com argila para que percebam as necessidades e capacidades que uma oleira antiga dispunha para a confecção de tal utensílio. Além disso, vivenciam os métodos consagrados pela educação patrimonial, como a identificação, o registro e o já citado resgate. O "Arqueólogo por um dia" enxerga a participação da população na construção coletiva do conhecimento, atando nossos raízes com o tempo presente, formando lentamente um espírito crítico social.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA MUDANÇA FRENTE ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Participantes: Elisete Mallmann e Josélia Jantsch Ferla

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES

Através deste trabalho, buscamos conhecer e analisar as práticas pedagógicas ocorridas a partir das mudanças do processo avaliativo em algumas escolas de Educação Infantil da rede pública e privada do Vale do Taquari e seus respectivos resultados. Este trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida no semestre A/2004, na disciplina de Didática IV - Avaliação na Educação Infantil, no Centro Universitário UNIVATES, Lajeado (RS). O tema relacionado ao processo avaliativo é uma constante preocupação, alunos, pais, direção, enfim, de todos que planejam um ensino de qualidade. Verificamos que a mudança no processo avaliativo, sobretudo deve ocorrer na postura das práticas pedagógicas, para atingir melhores resultados. Conforme relatos dos professores entrevistados, são necessárias muita dedicação e reflexão, no qual a resignificação passa a ser o carro chefe. Observamos que os resultados dessa prática nas instituições pesquisadas foram satisfatórios.

AVALIAÇÃO - UM RESGATE HISTÓRICO

Equipe: Karine Trevisol Christ e Rosângela von Mühlen Maciel

Instituição: UNIVATES

O nosso trabalho tem o propósito de relatar o processo avaliativo na Educação Infantil de uma escola de ensino regular. Através do resgate histórico e da prática pedagógica, descrevemos as nossas experiências, nestes últimos dez anos. É necessário que o processo de ensino-aprendizagem, tanto da criança como do grupo, e dos professores seja investigado e refletido constantemente. A avaliação que anteriormente era usada como instrumento de classificação e seleção é redimensionada a partir de estudos, reflexões e práticas para um acompanhamento das descobertas e caminhos percorridos por cada criança no processo de desenvolvimento.

BAIRRO SANTO ANDRÉ: MEMÓRIA E RITOS

Apresentadora: Carla Andréa Weiler

Orientadores: Silvana Rossetti Faleiro e Véra Rubim Soares

Instituição: UNIVATES

Esta exposição é fruto do estudo desenvolvido pelo Curso de História da UNIVATES, através da pesquisa "Identidade, Memória e Desenvolvimento". O projeto teve como objetivo o estudo e a preservação da memória dos grupos migrantes que formaram a comunidade do Bairro Santo André através do processo de mudança socioeconômica e cultural que a cidade de Lajeado sofreu durante as décadas de 70 e 80 do século XX. O estudo pretendeu apontar as dimensões fundamentais que constroem a perspectiva dos grupos migrantes acerca das transformações vividas, no contexto do processo de urbanização, característico do período considerado, tendo como "motor" fundamental o deslocamento das populações do meio rural para as cidades. Essa perspectiva justificou a delimitação

do recorte aos bairros da periferia, visto esta ter se constituído como principal ponto de chegada e fixação das famílias expulsas do meio rural. Por outro lado, o trabalho exposto reflete os vínculos estabelecidos nas trocas com a comunidade do bairro Santo André, que se constrói/reconstrói pela memória, elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual quanto coletiva.

BRINCANDO NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO À DIFERENÇA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SURDOS

Equipe: Tatiane Berté, André Luis da Silva, Denise Schuster, Elisângela Mota, Indiara Caroline Rigatti, Daniel Moisés Neinas, Rodrigo Diersmann e Tânia Micheline Miorando

Orientadora: Valeska Fortes de Oliveira

Instituição: UNIVATES

Este trabalho está sendo desenvolvido a partir de um projeto interinstitucional entre a UNIVATES e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a orientação do Gepeis – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social. Pretende-se através desses estudos interagir com acadêmicos de cursos de Pedagogia, Educação Especial e Ciências Exatas em formação docente. O objetivo do projeto é abrir um espaço para que os futuros docentes, em momentos de estudos, possam investigar as possibilidades de sistematização de recursos para o enriquecimento de estudos que se abrem à perspectiva do respeito à diferença presentes na sala de aula, em diferentes níveis de ensino e em um curso de licenciatura. A metodologia do projeto consiste em encontros semanais, seminários a partir da construção de recursos lúdicos, rememoração e ressignificação das lembranças da escola. Atualmente o grupo de Lajeado/RS é composto por cinco surdos em formação docente (nível superior e médio) e conta com a colaboração de outros surdos, lideranças na comunidade surda de Lajeado/RS, sob a orientação de professores pesquisadores na área de Formação Docente e Educação de Surdos. Os demais grupos reúnem-se em Santa Maria, na UFSM. Periodicamente os resultados são debatidos virtualmente pelo site: www.ufsm.br/gepeis. Os resultados alcançados no grupo de Lajeado/RS são parciais e mostram que, para que se construa uma escola para surdos e que a educação esteja diretamente vinculada com a cultura surda, se faz necessário a formação de professores comprometidos com os avanços conquistados no Movimento Surdo e que refletem a qualidade na sua educação.

CAPITÃO E POÇO DAS ANTAS: UMA VIAGEM ATRAVÉS DA IMAGEM

Equipe: Andréia Fantinel Ramos Pospichil, Crisleine Matte, Fabrício Agostinho Bagatini, Lisane Maria Griebeler Thomas, Márcia Andréia Welter e Sérgio Nunes Lopes

Orientadora: Nóris Mara Pacheco Martins Leal

Instituição: UNIVATES

O projeto tem por finalidade analisar o desenvolvimento urbanístico nos municípios de capitão e Poço das Antas no que tange ao período de 1930 até os dias atuais. Entretanto, é preciso levar em consideração o movimento imigracionista que o Brasil vivenciou no século XIX e meados do século XX, uma vez que os municípios têm basicamente na sua estrutura populacional imigrantes alemães e italianos. O desenvolvimento do capitalismo nesses países gerou um excedente populacional originando um foco de tensão social intenso. Assim, tornou-se um negócio vantajoso o envio desses imigrantes para os "países novos", que contribuíram para o desenvolvimento urbanístico dos referidos municípios. Por meio da união fotográfica e da contribuição dos imigrantes, analisaremos o desenvolvimento urbanístico nesses municípios.

CENTRO MARISTA IRMÃO EMÍLIO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE UM EDUCADOR SOCIAL

Apresentador: Glauco Vinícius Braga Rodrigues

Orientador: Derli Juliano Neunfeldt

Instituição: UNIVATES

Este relato de experiência foi elaborado com o objetivo de promover uma reflexão a cerca do fazer e do cotidiano de um educador social. Localizado no bairro Santo Antônio – Lajeado/RS, o Centro Marista Irmão Emílio (CEMIE) atende, atualmente, oitenta crianças dos sete aos doze anos e está localizado na rua Bernardino Pinto, 300. O projeto teve início em primeiro de junho de 2004. Através de oficinas (capoeira, informática e música), o educador traz a tona alguns assuntos emergentes e relevantes, tais como: drogadição, sexualidade, relações pessoais, comunicação, limites, escola, violência, família, regras e agressividade. Alguns resultados e progressos já são percebidos, tais como: a integração e a formação de grupos de amigos pela comunidade, a mesma onde havia disputas entre famílias e exclusões de ordem racial ou religiosa que separavam algumas pessoas, dividindo os moradores. Convicto de que só se alcançará um mundo mais justo e humano através da educação, este educador social tenta contribuir comprometendo-se em fazer com que a comunidade do bairro Santo Antônio seja mais reflexiva e possua autonomia no seu dia-a-dia.

CONSTRUINDO O CANIÇO - RESGATANDO A CIDADANIA

Equipe: Ismael Leandro Heisler, Kátia Pacheco Machado, Patrícia Backes, Regina Demamam e Vera Regina Lux

Orientadora: Daiani Clesnei da Rosa

Instituição: UNIVATES

A turma desenvolveu um Projeto de Prática Social na Vila São Francisco, no município de Taquari. O objetivo do trabalho foi relatar a experiência vivida pelos alunos-estagiários da 4ª turma de Formação Pedagógica de Docentes. Após entrar em contato com o grupo que já atua nesta comunidade taquariense, elaboramos um plano de ação a partir das áreas de interesse e principais necessidades da comunidade. O plano de ação abrangeu as seguintes categorias: convívio social, higiene, saúde e aproveitamento do lixo (garrafas pet). Essas ações foram desenvolvidas através de oficinas que contaram com a atuação direta dos alunos-estagiários.

CURSO NORMAL: ESTRATÉGIAS CURRICULARES E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe: Cláudia Inês Horn, Daiane Clesnei da Rosa, Juliana Pothin e Norma Lai von Mühlen Einloft

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES

A presente pesquisa busca investigar a realidade dos Cursos de Formação de Professores em Nível Médio (Curso Normal) do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da análise da proposta pedagógica e da identificação do perfil dos sujeitos envolvidos no processo

educativo – docentes em atuação no curso, alunos em formação e egressos, com bases nas normativas do CNE e CEED. A investigação é de caráter qualitativo e utiliza-se, para análise dos dados, a metodologia “análise de conteúdo”, proposta por Bardin (1977). A coleta de dados vem sendo realizada através de entrevistas semi-estruturadas e de observações durante as visitas feitas às escolas selecionadas. Os resultados poderão subsidiar ações docentes dos Cursos de Pedagogia, voltadas para a formação de professores para o Curso Normal, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este estudo está fundamentado nos seguintes autores: Morin, Perrenoud, Coll, Nóvoa, Hernández, Schön, entre outros. Dessa forma, o referencial teórico embasado nos autores acima permitir-nos-á uma maior compreensão quanto aos dados que serão levantados no decorrer desta investigação.

CUSTO DE CAPITAL

Equipe: Mauro Koste e Tiago Lenhard

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

O custo de capital é a taxa de retorno que a empresa deve obter sobre seus projetos de investimentos para se manter no mercado. Também pode ser considerado como a taxa de retorno exigida pelos fornecedores de capital de mercado para atrair seus fundos para a empresa. Se o risco é mantido constante, projetos com a taxa de retorno acima do custo de capital aumentarão o valor da empresa. E projetos com uma taxa de retorno abaixo do custo de capital diminuirão o valor da empresa. O custo de capital é estimado em um determinado ponto no tempo. Ele reflete a média futura esperada de custos dos fundos, no longo prazo, baseado na melhor informação disponível. Apesar de as empresas geralmente levantarem recursos de uma vez, o custo de capital deveria refletir uma inter-relação de atividades financeiras. A maioria das empresas possuem uma combinação ótima de financiamento, deliberada, de capital de terceiros e capital próprio. Essa combinação é usualmente chamada de estrutura de capital-alvo. O custo de capital de uma empresa depende da estrutura, isto é, do mix ou composição dos capitais que a estruturam. O custo do capital pode ser definido como o custo médio ponderado do capital próprio e do capital de terceiros.

DANÇAS GAUCHESCAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA QUE DEU CERTO

Apresentadora: Márcia Maria Eckart

Orientadores: Zélia Schmitt e Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

Escolhi o título "Danças Gauchescas", cujo tema, a letra das músicas, o ritmo, a coreografia, para apresentar às crianças da prática algo sobre a cultura gaúcha. O objetivo foi despertar o gosto e o interesse pelo aprendizado das danças tradicionais. A metodologia vale-se de momentos com vivências em danças diversas, através das aulas realizadas no decorrer do ano. No transcorrer das aulas, as crianças vivenciaram e tiveram contato com a letra, algumas danças básicas, como pezinho, maçanico, tatu com volta no meio, pau de fita, quadrilha e chula. Concluiu-se que as crianças gostaram das experiências com a dança, foram dedicadas em aprendê-las, realizaram-as com êxito, acreditando sempre no seu potencial. Valeu o esforço e o acreditar nesta proposta, a qual terá continuidade no próximo ano e com outras turmas.

DIFERENÇA NO PERCENTUAL DE REPROVAÇÃO ENTRE ESCOLAS DE MEIO RURAL E URBANO DOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E BOM RETIRO DO SUL

Equipe: Carla Schwingel e Carline Diedrich

Orientadora: Marta Maggi

Instituição: UNIVATES

Considerando que a rotina dos alunos das escolas do meio rural geralmente resume-se no trabalho familiar em propriedades rurais e naquilo que a escola oferece, pressupõe-se que o nível de cultura e informação diferenciem-se consideravelmente dos alunos das escolas urbanas. Isto reflete no desempenho escolar, uma vez que ainda "mede-se" o tipo de conhecimento. O estudo verificou a diferença na porcentagem de reprovação entre escolas públicas rurais e urbanas dos municípios de Lajeado e Bom Retiro do Sul. Partiu-se da hipótese de que o meio urbano oferece mais atividades extracurriculares, proporcionando uma vida mais dinâmica aos alunos, tendo-se assim um menor percentual de reprovação. Foram realizadas visitas às secretarias municipais de educação dos respectivos municípios, onde, através dos dados coletados e tabelados, calcularam-se a média aritmética simples e o teste de significância. No município de Lajeado a hipótese não foi comprovada, tendo as escolas do meio urbano maior índice de reprovação (13,41%) do que as escolas do meio rural. Já no município de Bom Retiro do Sul a hipótese foi comprovada, as escolas do meio urbano apresentam índice de reprovação menor (10,33%) que no meio rural (19%).

EDUCAÇÃO INFANTIL: TEMPO DE BRINCAR, SONHAR, CRIAR E APRENDER

Apresentadora: Maria Lúcia Pasqualetto Bueno

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES

Este trabalho foi realizado na Escola de Educação Infantil Cirandinha, localizada no município de Teutônia-RS, com a turma do Maternal II, com crianças na faixa etária de três anos. O objetivo principal foi oferecer aos educandos um aprendizado com momentos lúdicos, fazendo-as reviver na escola um mundo mágico em que o criar e o aprender tornam-se motivos de alegria e prazer. Esse momento histórico em que a criança exercita o desenvolvimento psicossocial e sua motricidade, como o ouvir histórias, brincar, participar, interagir e criar seu próprio conhecimento, influencia em sua vida provocando ações e reunindo potencialidades que levam o ser humano à construção da sua inteligência, do seu conhecimento, da sua alegria.

EDUCANDO PARA A PAZ

Equipe: Eloisa Maria Wiebusch e Marlice Mueller Feldkircher

Instituição: UNIVATES

Financiador: Secretaria Municipal de Educação de Teutônia

A Secretaria Municipal de Educação de Teutônia e as escolas municipais iniciaram em março de 2003 o projeto: "Educando para a Paz", por acreditarem que a escola tem muito a contribuir na construção de um mundo de paz, e que a paz no mundo começa na escola. A paz, que é muito mais que a mera ausência de guerra, tornou-se nos últimos tempos um dos temas mais discutidos, adquirindo uma importância jamais vista. Neste ano o projeto aborda as várias dimensões da PAZ: Paz interior-EU E A PAZ, Paz ambiental-ECOLOGIA DA PAZ e a Paz social-A PAZ MEDIANDO CONFLITOS. O projeto é planejado por um grupo de educadores que se reúne mensalmente para estudar e traçar ações, sendo que nas escolas acontecem "Momentos de Paz". Fazer nascer um mundo melhor depende de cada um de nós. É tempo de recriarmos desejos de uma sociedade mais justa, que aceita, vive as diferenças e busca a construção de uma cultura de paz. Queremos uma escola mais humana, mais cooperativa, solidária e fraterna. Um mundo mais cidadão, com mais qualidade de vida e mais feliz. Acreditamos que este mundo melhor, que tanto sonhamos e queremos, é possível construir, sim, partindo-se da educação e tendo como princípios a construção de valores humanos para uma cultura de justiça e paz. Juntos construiremos um mundo de PAZ.

EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

Equipe: Ana Paula Crizel, Gilmar A. Esteves Scapini e Carine Dienstmann

Orientador: Rogério José Schuck

Instituição: UNIVATES

Nas aulas da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação, durante o semestre A/2004, realizamos um trabalho científico sobre o assunto "Limites na família e na escola (crianças de 3 a 7 anos)". Essa experiência na elaboração de um texto científico, seguindo as normas da ABNT, e suas etapas, aplicando os conhecimentos metodológicos e científicos, será relatada no presente trabalho. O estudo permitiu delimitar o nosso problema, juntamente com suas hipóteses, que mais tarde foram confirmadas. Ao escolhermos este tema, nosso objetivo era esclarecer dúvidas com relação aos limites. Com esta mostra desejamos compartilhar nossas experiências e os desafios encontrados.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Equipe: Alunas da Disciplina de Estrutura e Funcionamento da Educação Básica III

Orientadora: Ledi Schneider

Instituição: UNIVATES

Tendo por objetivo "Identificar o nível de formação do professor, metodologias de trabalho mais utilizadas em Classes de Educação de Jovens e Adultos, além de verificar necessidades mais urgentes de aperfeiçoamento destes docentes", alunas da disciplina de Estrutura e Funcionamento da Educação Básica III, do Curso de Pedagogia, sob a orientação da professora, elaboraram o presente Projeto de Pesquisa que investigará a questão da formação de professores que atuam em Classes de Educação de Jovens e Adultos, metodologias de trabalho e necessidades de aperfeiçoamento destes docentes. A atividade de investigação está sendo desenvolvida pelas alunas e professora orientadora em sala de aula, na disciplina citada e em Escolas Municipais do Ensino Fundamental de municípios da Região do Vale do Taquari.

FOTOGRAFIAS E CÓDIGOS CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO - PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE UMA ANÁLISE PRÉVIA SOBRE AS IMAGENS DA REVISTA CARETA (1922-1924)

Apresentador: Cláudio de Sá Machado Júnior

Orientador: Charles Monteiro

Instituição:

Financiador: CAPES

As fotografias caracterizam-se como documentos históricos cujo potencial merece ser explorado. Este trabalho tem como objetivo principal abordar aspectos teórico-metodológicos prévios sobre o projeto de pesquisa "Fotografias e Códigos Culturais: a representação smart da sociedade carioca pelas imagens da Revista Careta (1922-1924)", desenvolvido, a partir do segundo semestre do presente ano, no Curso de Mestrado em História da PUCRS. Pretende-se discutir alguns dos conceitos norteadores que compuseram a pré-elaboração do referido projeto, enfatizando dois eixos temáticos básicos: teorias sobre as imagens, principalmente imagens fotográficas, e sobre as redes de sociabilidade, tramadas culturalmente e interpretadas a partir de abordagens históricas específicas. Caracteriza-se, portanto, pela divulgação dos dados coletados durante a fase inicial da pesquisa, apontando, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, possíveis rumos para o desenvolvimento destes estudos. Se toda imagem pressupõe um olhar, a ação do visual pressupõe um tempo concomitante a uma gama de interpretações que respeitará o universo particular de cada indivíduo. Portanto, torna-se coerente - e pertinente - analisar o recorte espaço-temporal destas imagens e verificar, historicamente, em que medida o detalhe pôde, num determinado momento, expressar a noção imaginária de conjunto.

FRANCISCO DE VITÓRIA: FUNDADOR DO MODERNO DIREITO DAS NAÇÕES

Apresentador: Gustavo Arossi

Orientadora: Juliana Follmer

Instituição: UNIVATES

As grandes descobertas dos séculos XV e XVI, pelos espanhóis e portugueses, abalaram a tradição cultural europeia da época. Dessa feita, a Europa confrontou-se com povos e culturas tão ou mais antigas que a greco-romana. Isso verificou-se tanto na Ásia como na América, sobretudo porque nessas havia modelos de organização e de crenças. Entre os pensadores que se preocuparam com tais questões, podemos citar Francisco de Vitória que, como Frei Bartolomeu de Las Casas e tantos outros, foram os grandes defensores dos direitos humanos. Em ossa América, não houve tão somente conflitos armados entre indígenas e europeus: houve conflitos entre teólogos, juristas e homens da época. É neste contexto que, Francisco de Vitória, professor da Universidade de Salamanca, deu sua contribuição indiscutível ao direito internacional. Pela primeira vez, formulou-se o que hoje é chamado Direito Internacional Público.

HERMENÊUTICA E CONHECIMENTO

Apresentador: Itamar Luís Hammes

Instituição: URI

O trabalho discute as implicações epistemológicas da hermenêutica filosófica. Isto é feito a partir das idéias de um dos principais representantes da hermenêutica contemporânea, a saber, Hans Georg Gadamer. A hermenêutica filosófica mostra que o conhecimento é sempre histórico, dialógico, ético e desenvolvido no interior de uma linguagem. Não existe conhecimento sem "pré-conceitos". Sempre conhecemos a partir de uma tradição de sentido que nos marca e torna o conhecimento possível. Quando queremos conhecer-nos, encontramos sempre numa circularidade relacional, dialógica, em que não existe uma autocerteza metódica ou uma postura dogmática, mas uma postura de abertura. Além disso, a hermenêutica mostra que o conhecimento é sempre uma atividade eminentemente prática, responsável e ética que se realiza no interior de uma linguagem.

IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS

Equipe: Angélica Vier Munhoz, Dinamara Feldens e Shirlei Mendes da Silva

Instituição: UNIVATES

O Brasil é o resultado de algumas culturas e etnias que foram compondo o jeito brasileiro de ser. Não somos apenas a soma de portugueses, africanos, poloneses, árabes... Somos os portugueses-brasis, os italiabos-brasis, os negros-brasis... Somos os brasis que se criaram e recriaram a partir de semelhanças e diferenças. A diversidade de nosso país, ao mesmo tempo que produz estranhamento, potencializa a vontade de procurar entendê-la. Raças, diversidades regionais de solos, climas, padrões econômicos, disparidades de desenvolvimento, sertão e metrópoles, riqueza e miséria, uma assombrosa riqueza cultural e artística, línguas,

sentidos e signos, nos dão a possibilidade de pensar o Brasil, os brasis e os brasileiros cotidianamente através de elementos icônicos e emblemáticos da construção do nacional. O grupo de estudos Identidades e diversidades culturais tem, por objetivo, promover o estudo, a pesquisa e a produção teórica das identidades culturais e dos movimentos das diferenças.

INCLUSÃO DA INFORMÁTICA NA ESCOLA (SÉRIES INICIAIS)

Apresentadora: Fernanda Wolf

Instituição: UNIVATES

Como futuros educadores, pensar a prática pedagógica é uma constante em nossas vidas. Manter-nos atualizados e em sintonia com as áreas de interesse dos alunos é uma meta sempre perseguida. Realizar aulas atrativas e dinâmicas é uma exigência que fazemos a nós mesmos. Todas essas preocupações comuns aos profissionais da educação tornam-se, agora, com o advento do computador, mais presentes do que nunca. Este trabalho objetiva apresentar a importância de se utilizar o computador como material de apoio em sala de aula. Introduzir a informática no ambiente escolar torna-se cada vez mais necessário nos dias de hoje em que a globalização aproxima os homens de todos os cantos do mundo. A comunicação e o acesso à informação se dá cada vez mais rápido. O papel do professor nessa perspectiva da informática, sendo mediador entre o sujeito (aluno) e o objeto (conhecimento), sua prática educacional sendo repensada, busca entender os momentos desse processo, favorecendo seus educandos.

INVESTIGANDO A CONSTRUÇÃO MATEMÁTICA A SOB FORMA DE UM PROJETO DE PESQUISA

Equipe: Eliana T. Antoni e Aline Pereira

Orientadora: Ieda Giongo

Instituição: UNIVATES

Na disciplina Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental - Matemática I, desenvolvemos nosso projeto de pesquisa a partir de observação de aula realizada em uma turma de 2ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal do município de Lajeado. Objetivamos com esta observação encontrar alguma dificuldade que as crianças viessem a apresentar, sendo que buscaríamos fundamentação teórica para a elaboração de atividades que pudessem solucionar tais problemas. Para tanto, aplicamos um questionário com os alunos e professora. Além disso, realizamos uma investigação a respeito da construção matemática dos alunos, para a elaboração das atividades.

LIBRAS NA UNIVATES

Equipe: André Luis da Silva, Tatiane Berté e Tânia Micheline Miorando

Orientadora: Maria Isabel Lopes

Instituição: UNIVATES

Este trabalho tem por objetivo divulgar os resultados parciais do projeto que está sendo realizado no Curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), desenvolvido na UNIVATES. Este curso tem duas turmas, nível básico, e é ministrado por professores surdos, acadêmicos nesta Instituição e lideranças na Comunidade Surda de Lajeado/RS. Sua realização deu-se, principalmente, para atender à demanda desta comunidade universitária em relação aos alunos, professores e funcionários. O objetivo do curso é oferecer condições para que, em uma interação entre surdos e ouvintes, possa se estabelecer uma comunicação compreensiva. A metodologia do curso consiste em desenvolver situações de comunicação, possibilitando que seus participantes interajam através de brincadeiras e dramatizações, enfatizando a expressão corporal e facial, que é parte muito importante no aprendizado desta língua. Ainda são oferecidos noções da cultura da Comunidade Surda através de curiosidades e participações esporádicas de outros surdos convidados. Os encontros são semanais e o aprendizado acontece num clima de descontração. Ainda, este curso insere-se no discurso da Instituição de uma educação de qualidade oferecida no atendimento de seus acadêmicos surdos e de trazer ao Curso de Pedagogia a oportunidade de experienciar a inclusão social sonhada para uma sociedade solidária.

LINGUAGEM CORPORAL

Equipe: Andréia Regina Pohl, Cristina Luiza Vivian e Maristela Fröhlich

Orientadora: Norma Lai von Muhlen Einloft

Instituição: UNIVATES

A linguagem do corpo tem por entendimento o corpo que habita o espaço e a habilidade essencial de auto-fazer-se, do auto-organizar-se humano na sua complexidade. Quando vivenciada na educação, pode abrir perspectivas de construção e produção de equilíbrio nos processos de aprendizagem, nos quais a discussão sobre o conhecimento abarca hoje todos os processos naturais e sociais onde se geram, e, a partir daí, são levadas em conta formas de aprendizagem. Acreditamos ser possível uma nova postura frente ao problema dos comportamentos humanos em sala de aula, desde que o professor tenha conhecimento das normas que regem as relações interpessoais. A consciência corporal, que implica pensar e sentir o corpo, pode ajudar o professor na condução do ritmo da aula, propiciando clima adequado de relacionamento para aprendizagem.

MENOS OTIMISMO E MAIS INCERTEZAS: A CIDADANIA APÁTICA

Apresentador: Renato Luiz Hilgert

Instituição: UNIVATES

Depois da ditadura militar, da volta das eleições diretas e da edição da Constituição Cidadã, a "cidadania" ganhou alturas. À medida que os anos passam e as eleições se sucedem, aumenta a sensação de uma desconfortável incompletude. Eleições diretas e liberdades democráticas por si só não garantem a felicidade nacional. O Brasil convive com o drama de milhões de desempregados, da crescente violência nas ruas e cidades, de condições insatisfatórias de saúde e de educação, da falta de teto e pão. Apatia, perda de entusiasmo e uma certa onda de descrença na eficácia da democracia marcam o quadro do país de 504 anos de história. A falta de êxitos nas políticas públicas solapa bases de governabilidade. Este trabalho fundamenta-se em reflexões de José Luís Fiori (Os falsos moedeiros, Vozes, 1997) e de José Murilo de Carvalho (Cidadania no Brasil: o longo caminho, Civilização Brasileira, 2004).

MOTIVO ATRIBUÍDO PELOS ALUNOS À SUA REPROVAÇÃO ESCOLAR

Equipe: Daiana Paula Chini e Daiane Mara Carlesso

Orientadora: Marta Maggi Guerizolli

Instituição: UNIVATES

A reprovação escolar pode ser devida a muitos motivos, desde alguma dificuldade específica em uma determinada matéria, inadaptação escolar, baixa frequência às aulas, e até por negligência dos pais. A pesquisa foi realizada nos meses de abril e maio de 2004, nas seguintes escolas: Escola Municipal Agrícola Florestal e Ambiental (EMAFA) de Ilópolis, Colégio Estadual de Ilópolis, Escola de Ensino Fundamental e Médio Doutor Ricardo, de Doutor Ricardo e Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Scalabrini de Encantado. Foram consultados alunos desde a 7ª séries do Ensino Fundamental até o 3º anos do Ensino Médio, sendo que responderam à pesquisa, apenas os alunos que reprovaram em alguma (s) série (s) no decorrer de sua vida escolar. O instrumento utilizado foi a aplicação de um questionário aos alunos repetentes. Após a análise dos questionários aplicados a 217 alunos da Rede Pública constatou-se que 30,87% dos alunos reprovaram por falta de interesse nos estudos e 29,49% pela dificuldade em uma matéria. O restante dos pesquisados, 39,61% reprovaram por outras causas, entre as quais: troca de colégio, culpa do professor, excesso de faltas...

MUITO ALÉM DAS EXPECTATIVAS

Equipe: Claudia Maria da Silva, Elisângela Cristina de Quadros, Luiz Carlos Souza da Costa e Taisa Adriana Cardias

Orientadora: Ieda Maria da Silva Martins

Instituição: UNIVATES

O ser humano é competente por natureza e tem habilidade para agir. Isto é produzir resultados. O nosso corpo, com todos os instrumentos fisiológicos, juntamente com a nossa alma, nos proporciona as vivências com significados que produzem o real crescimento humano. É a experiência da alma que leva o homem a superar os obstáculos. Por isso, a saúde do corpo e do espírito

funcionando em harmonia vai fazer com que a vida humana tenha um verdadeiro significado. Este trabalho vem sendo apresentado aos colegas do Curso Técnico de Enfermagem, da UNIVATES em Taquari, assim como em encontros nas comunidades e eventos do Hospital São José de Taquari, onde a motivação é nosso ponto chave.

NA COOPERAÇÃO, A UNIÃO FAZ A VIDA

Apresentadora: Eloisa Maria Wiebusch

Instituição:

Financiadora: Secretaria Municipal de Educação de Teutônia

Cooperar é unir forças. A Secretaria Municipal de Educação de Teutônia, juntamente com os parceiros Sicredi, Cooperativa Languiru e Certel, desenvolvem o programa "A união faz a vida", uma proposta de Educação Cooperativa, que tem como objetivo principal proporcionar o desenvolvimento integral do ser humano, através de vivências cooperativas, de solidariedade e ajuda mútua. Além disso, visa a disseminar a cultura da cooperação diária como fator de desenvolvimento da cidadania, preservar o meio ambiente, resgatar valores e culturas locais, promover a integração entre a comunidade escolar em busca de uma melhor qualidade de vida. Em todos os projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação e também nas escolas municipais de Teutônia, a educação cooperativa está presente. Acreditamos que a cooperação precisa estar no cotidiano, na ação pedagógica, na prática diária entre alunos, professores, supervisores, diretores, funcionários e em toda a comunidade escolar. Precisamos mais do que nunca construir a cultura da cooperação em nossas escolas. Conscientes do comprometimento e função da escola, na transformação social, na valorização do ser humano e na Educação Cooperativa, construiremos uma sociedade mais justa, solidária, cooperativa e democrática.

NOSSAS FAMÍLIAS, NOSSAS ORIGENS: ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O RESGATE DAS HISTÓRIAS DE VIDA DOS ALUNOS

Apresentadora: Carine Winck Lopes

Orientadora: Maria Stephanou

Instituição: UNIVATES

Essas atividades foram desenvolvidas no decorrer do estágio de conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante o primeiro semestre de 2004, com crianças que cursavam a 4ª série em uma Escola Estadual de Porto Alegre. Após realizar atividades em que os alunos puderam se conhecer melhor, pude observar seus conceitos prévios com relação aos sentimentos de amizade e de turma. O próximo passo era conhecer as histórias das famílias de nossos "amigos colegas". Dessa maneira, pretendeu-se desenvolver atividades lúdicas para registrar e socializar as histórias de vida dos alunos. A música "EU", de Paulo Tatit, incentivou os alunos na busca por informações pessoais como: Onde seus avós e pais nasceram?, Onde e quando seus pais se conheceram?, Quem conheceu o seu bisavô ou sua bisavó?, etc. O aluno tornou-se investigador de sua história, e o mais surpreendente é que muitos deles nunca haviam tido curiosidade sobre suas origens. Para isso, realizaram entrevistas com seus pais e/ou familiares, mapeando assim seus conceitos de família e respeito. Encerramos o projeto com uma "Feira das Famílias" na qual cada aluno trouxe fotos e objetos significativos de seus familiares. Ao resgatar a história de vida de nossos alunos, passamos a conhecê-los melhor, o que facilita o processo de elaboração de nossos planejamentos de aulas.

O CONTEXTO ARQUEOLÓGICO BRASILEIRO

Equipe: Patrícia Schneider e Jones Fiegenbaum

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES e FAPERGS

Este trabalho tem o intuito de traçar um panorama da pesquisa arqueológica no Brasil, desde os tempos mais remotos até os dias atuais. Pretende-se elaborar um histórico das pesquisas arqueológicas no território nacional e evidenciar os objetivos iniciais desses trabalhos. Dessa forma, busca-se resgatar as raízes culturais mais antigas desta terra, o que se torna de extrema importância para o nosso povo, pois assim, presta-se um esclarecimento a respeito dos objetivos da arqueologia. Partindo ainda desse princípio, busca-se orientação para não deixarmos que toda a atenção destinada às grandes civilizações pré-colombianas do México e Peru ofusquem a real importância que a pré-história brasileira possui para o contexto mundial. Nesse sentido, é preciso que se divulguem as particularidades do modo de adaptação dos povos pretéritos no território brasileiro, levando em conta a grande diversidade de sítios arqueológicos identificados neste solo. Como exemplo podem-se citar as casas subterrâneas, os sambaquis, os cerritos, sítios em abrigos, sítios em planícies, entre outros. Serão abordadas as recentes pesquisas realizadas na UNIVATES, a fim de compartilhar com a comunidade alguns resultados obtidos sobre os primeiros habitantes do Vale do Taquari. Como finalização, discutir-se-á a respeito dos rumos da arqueologia e prestar-se-á esclarecimentos gerais pertinentes ao assunto abordado.

O PAPEL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

Apresentadora: Fernanda Wolf

Orientadora: Micheline Frizzo

Instituição: UNIVATES

A busca de novos horizontes na organização administrativa de uma Instituição de Ensino Superior aponta com clareza a necessidade de orientar esforços e mobilizar recursos de forma coerente em direção a objetivos bem definidos. Assim, a Avaliação Institucional serve como efetivo instrumento para o redirecionamento das ações e recursos, bem como para a implementação de ações pré-estabelecidas e priorizadas. Diante disso, tem-se por objetivo disseminar a experiência de Avaliação Institucional desenvolvida pelo Centro Universitário UNIVATES/Lajeado, desde 1998. A virtude mais importante em qualquer sistema de avaliação do desempenho acadêmico é seu poder de chamar atenção para as possibilidades de melhoria da qualidade e de fornecer informação que oriente o seu esforço nessa direção. Sendo assim, cabe ressaltar que a Avaliação não apenas detecta possíveis problemas, mas aponta pontos positivos tanto na estrutura quanto nos processos de desenvolvimento de suas atividades.

O RIO GRANDE DO SUL E O SEU PASSADO ESPANHOL

Apresentador: Oseias Souza de Freitas

Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque

Instituição: UNIVATES

Este trabalho tem como objetivo mostrar que o território no qual surgiu o estado do Rio Grande do Sul, pelo Tratado de Tordesilhas (1494), pertencia à Espanha, precisamente, incorporado desde o século XVI ao Vice-Reino do Prata. Como resultado informamos que a Espanha, visando à ocupação dos territórios ao sul da América Meridional e também à catequese dos índios Guarani, no início do século XVII, chamou os padres da Companhia de Jesus à empreitada. Em parte do futuro território do Rio Grande do Sul é fundada, a contar de 1626, na região do Tape, os Trinta Povos Missionários, que em 1636 são abandonados devido ao ataque dos bandeirantes paulistas. Depois de quatro décadas, isto é, por volta de 1687, retornam para a referida região e refundam, então, o que será conhecido como os Sete Povos das Missões, que chegarão ao fim com a Guerra Guaranítica (1754-1756). Essas missões eram autônomas, administradas pelos padres e pelas lideranças Guarani que, com suas tribos, tinham funções específicas dentro desse sistema. Nelas se plantava, criava e produzia tudo o que era necessário para a sobrevivência. Além disso serviam a Espanha com os tributos e a Portugal, que, através do saque, escravizava os índios para utilizá-los como mão-de-obra, quando da falta de escravos.

OS BAILES DA TERCEIRA IDADE NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - UM ESTUDO DESCRITIVO

Apresentadora: Alessandra Brod

Orientador: Alberto Reppold Filho

Instituição: UNIVATES

Os chamados Bailes da Terceira Idade são práticas de lazer realizadas para ou pelos Grupos de Convivência (GC) dos idosos nos municípios da Região do Vale do Taquari. Podemos dizer que os bailes são um fenômeno social, devido à explosão destes na Região. A sua popularização ocorreu em meados de 1997, quando se fortaleceram as ações municipais e os Grupos de Convivência foram fundados. Os Bailes iniciaram como uma confraternização para os idosos em datas comemorativas, e após um ano de fundação os GCs realizavam seu "baile de aniversário". Geralmente, o baile inicia com uma recepção aos Grupos de Idosos, do município sede e dos visitantes, e os idosos desfilam com seu grupo pelo salão. Após esta, todos os grupos dançam em grande roda a Valsa da Terceira Idade. No desenvolvimento do baile é impressionante a disposição, a energia e a animação dos idosos. O significado do baile para os idosos, não está somente na diversão e no prazer de dançar, mas também na integração social que proporciona, nas amizades, encontros de amigos de infância e familiares. A dança é vista, também, como uma atividade física e que faz bem à saúde. Um dos "efeitos do baile", apontado pelos participantes, é o esquecimento das dores, dos problemas, fazendo com que se sintam mais felizes, com outra perspectiva de vida.

OS INDÍGENAS E A GLOBALIZAÇÃO: PERDA OU CONTINUIDADE CULTURAL?

Apresentador: Luís Fernando da Silva Laroque

Instituição: UNIVATES

Este trabalho, a partir de pesquisas em campo com Mbyá Guarani da Aldeia do Passo Grande, nas margens da BR 116, em Guaíba, e com Kaingang, nas proximidades da BR 386, em Estrela, tem como objetivo apresentar e discutir elementos da cultura nativa que permanecem presentes em seu mundo. Os referenciais teóricos utilizados baseiam-se em Clifford Geertz: "A Interpretação das Culturas" (1978), Marshall Sahlins: "Cosmologia do Capitalismo" (1988), "Ilhas de História" (1990) e "O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção" (1997) e Boaventura de Souza Santos: "Conhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural" (2003). Dentre os resultados, apresentamos duas questões para discussão: a primeira refere-se aos territórios indígenas, isto é, em momento algum de sua história estas populações permaneceram confinadas dentro de uma determinada área territorial. Quanto ao fato de na atualidade estarem retornando, como é o caso dos Mbyá Guarani, para regiões em Guaíba, e os Kaingang, a regiões de Estrela, tem toda uma "lógica nativa", uma vez que essas localidades, nas quais foram construídas cidades, são tradicionais territórios indígenas. A outra questão relaciona-se ao fato de as culturas não serem isoladas e estáticas, mas sim dinâmicas e se resignificarem diante de elementos novos. Explicitando melhor, não é pelo fato de os Mbyá Guarani ou Kaingang estarem na cidade, andarem de ônibus, utilizarem um celular, etc. que deixam de ser índios ou perdem a sua identidade, assim como não é pelo motivo de um branco ir para alguma área indígena, andar sem roupa e tomar banho de rio, por exemplo, que vai virar índio. O que acontece, no caso indígena, é que os significados atribuídos a esses eventos têm uma interpretação diferente da nossa, o que não deixa de ser natural, pois, segundo Sahlins (1990), "culturas diferentes produzem historicidades diferentes".

OS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO ACOMPANHAMENTO AO TRABALHO DOCENTE

Equipe: Daniela de Moraes Garcia de Abreu e Bernardete Pretto

Instituição: UNIVATES

A experiência pedagógica relatada refere-se ao trabalho desenvolvido pelos Serviços de Psicologia Escolar e Coordenação Pedagógica com as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental - 1ª à 6ª série, no Colégio Alberto Torres, em Lajeado. Tem-se como objetivo nesta prática construir representações comuns sobre o processo educativo e constituir um fio condutor da ação pedagógica, tendo como prioridades a aprendizagem do aluno e a formação permanente do professor. São elementos constituintes deste trabalho a construção histórica do papel dos serviços referidos, a articulação entre referenciais teóricos e práticos, a abordagem de novas configurações de trabalho em equipe e os estudos e propostas de resignificação curricular. Nesta abordagem, os serviços de coordenação pedagógica e de psicologia escolar, além de serem um outro olhar sobre as relações na sala de aula que contribui para o trabalho do professor, se consolidam como auxílio para o professor compreender o seu próprio olhar a respeito do seu contexto de trabalho. Esse acompanhamento ao trabalho docente se concretiza através da articulação de práticas convencionais e novas estratégias como projetos coletivos e grupos de estudo.

OS TRÊS PAPÉIS FUNDAMENTAIS DE UM EDUCADOR: PESQUISADOR, OBSERVADOR E ORIENTADOR

Equipe: Alice Neumann, Mariângela Ritter e Sofia Neumann

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES

O trabalho foi desenvolvido na UNIVATES/Lajeado (RS), por graduandos do Curso de Ciências Exatas, na disciplina de Laboratório de Ensino de Ciências III, no semestre A/2004. Este se constituiu de um curso de extensão para alunos do ensino médio, no qual o tema escolhido para as aulas foi: circuitos elétrico e pilhas. Num primeiro momento, dividimos a turma de graduandos em três: pesquisadores, observadores e orientadores. A cada encontro, os graduandos tinham que desempenhar um papel diferente, sempre respeitando a ordem acima. As aulas eram realizadas sempre em grupos formados pelos próprios alunos, com o acompanhamento de orientadores e observadores, com a duração até o intervalo. Os orientadores que conduziam a aula tinham somente a função de orientar os alunos nas tarefas, mostrando caminhos diferentes para que os próprios alunos reelaborassem suas hipóteses, tirassem suas dúvidas e formulassem uma resposta mais adequada. Antes das atividades práticas era aplicado um teste sobre as idéias prévias dos alunos, e, através deste, os orientadores distinguiam o nível de conhecimento em que os alunos se encontravam e a partir dali desenvolviam sua aula. Os observadores tinham a função de anotar observações sobre a aula, curiosidades dos alunos, palavras ou situações que os orientadores não puderam esclarecer, pois como estes seriam os orientadores na próxima aula poderiam sanar essas dúvidas e continuar a aula exatamente do ponto onde eles tinham parado. Para cada grupo de alunos, havia um caderno de anotações sobre as atividades realizadas e os resultados obtidos: se os alunos realmente estavam tendo um crescimento cognitivo. Já os pesquisadores ficavam em uma sala separada daquela onde estavam acontecendo as atividades. Eles analisavam os testes que haviam sido aplicados com os alunos sobre as idéias prévias e planejavam a próxima aula partindo daquilo que os alunos sabiam, tentando englobar as dúvidas mais freqüentes que apareciam e algumas curiosidades. Após o intervalo, todos os graduando sentavam em grande grupo para conversar sobre o planejamento da próxima aula. No decorrer da disciplina, podia ser observada a evolução dos alunos.

PASSEIO MUSICAL PARA OS QUE SOFREM DE VIDA

Apresentador: Carlos Eduardo Spohr

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

Esclarecemos idéias por palavras. Essa parece ser a única linguagem cabível em um universo acadêmico formado basicamente pela relação idéia/texto/leitor, como se as inúmeras outras linguagens do mundo estivessem condicionadas a um cotidiano popular. Passeio musical para os que sofrem de vida propõe-se à traduzir, através da linguagem, voz, violão e efeitos, um universo melancólico não tão surreal, mas condicionado aos meandros da consciência esquecida ou intimidade guardada para as horas que antecedem o sono. Trazer à "flor da pele" a obscuridade impressa em cada ser (sim, somos andrógenos esquecidos no mundo) e exteriorizar os solavancos casuais impressos pela corrida sem dó que nos atropela é um exercício que será colocado à prova, através da audição de artistas e bandas como Radiohead, David Bowie, The Cure, e outros postos em segredo. Passeio para os que sofrem de amor, solidão, medo, chuva, carnaval, mundo, domingo à noite. Um passeio para os que têm coragem de admitir que sofrem de vida.

PECADO E VIRTUDE: ETNIA E TRABALHO NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Carla A. Weiler e Gilson Luiz dos Anjos

Orientadores: Véra Rubin Soares, Silvana R. Faleiro e Rosane M. Cardoso

Instituição: UNIVATES

Esta pesquisa objetiva analisar, na região do Vale do Taquari, as etnias alemã, italiana e negra, presentes na sociedade local, com ênfase no espaço laboral feminino. Propomos analisar os reflexos desta diversidade étnica na inserção da mulher no mundo do trabalho, na última metade do século XX. O recorte empírico está delimitado nas cidades de Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul e a delimitação da amostra orienta-se pelo critério de ocupação dos espaços residenciais, os bairros. As análises serão realizadas com o intuito de construir e reconstruir a memória social daquelas etnias através de suas identidades no mundo do trabalho, visando a contribuir com a perspectiva das comunidades para o debate sobre o desenvolvimento regional, propiciando a reflexão destas através da apropriação do seu passado/presente construído pela diversidade étnica. Os pressupostos teóricos permitem-nos fazer largo uso das fontes orais, possibilitando a análise dos espaços de trabalho destas etnias articulados às identidades, étnicas, analisando os reflexos da memória social dos alemães, italianos e negros no Vale do Taquari.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Equipe: Marcos Rogério dos Reis e César Augusto Jakoby

Financiadora: Escola Agrotécnica Federal de Sertão

Este texto tem por finalidade divulgar atividades realizadas como Professor do Laboratório de Física da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, disponível no site <http://www.fisicadigital.com.br>. Acredita-se tratar-se de inovações didáticas que se utiliza de sistemas informatizados (tutorial hipermídia) para o ensino da Física moderna no ensino médio; do laboratório e da visita técnica à barragem da região sul, para enfatizar o estudo da eletricidade. O ponto culminante de nossas atividades são os experimentos com eletricidades desenvolvidas a partir de sucatas, estimulando o aluno ao desenvolvimento científico e tecnológico, desmistificando ciência e tecnologia e colocando-os a par dos mais sofisticados desenvolvimentos tecnológicos através de interações com o computador (cd rom fisicadigital). Demonstrações clássicas como experimento de Oersted e Faraday são desenvolvidas, bem como a montagem de protótipos de motores elétricos de corrente contínua e alternada, a indução eletromagnética, Lei de Lenz e transformadores, montagem de circuitos retificadores de corrente; demonstração de ligações residenciais monofásicas e ligações trifásicas.

PROJETO BORBOLETA: PEDAGOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR

Apresentadora: Aline Fernanda Bayer

Instituição: IECEG

O Instituto de Educação Cenequista General Canabarro-IECEG desenvolve no Hospital Ouro Branco o Projeto Borboleta, sob a coordenação da Professora Aline F. Bayer. O objetivo do projeto é oferecer um atendimento pedagógico às crianças hospitalizadas em tratamento de saúde, como também proporcionar aos professores uma ampla formação, fortalecendo sua competência profissional e seu comprometimento político pedagógico, compreendendo um espaço de novas alternativas educacionais. O caráter pedagógico e terapêutico da iniciativa procura resgatar um pouco do dia-a-dia da criança, como forma de amenizar sua enfermidade, proporcionando uma motivação para uma recuperação mais rápida. As atividades lúdicas desenvolvidas têm a participação dos pais, procurando, desta forma, fortalecer os vínculos familiares.

RECREIO ESCOLAR: A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Equipe: Glauco Vinícius Braga Rodrigues e Júlia Diel

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES

Financiadores: UNIVATES e FAPERGS

Esta pesquisa qualitativa, caracterizada como um estudo de caso etnográfico, objetivou verificar e analisar se a intervenção pedagógica realizada, em 2003, na E. M. E. F. Santo André de Lajeado (RS), durante o projeto de pesquisa "Recreio Escolar: espaço para recrear ou necessidade de recriar", ocasionou mudanças, em 2004, na rotina do recreio; se a escola está dando continuidade ao processo de intervenção pedagógica e como está organizando este espaço; se a visão dos professores e direção sobre a função/papel do recreio na escola se alterou, ou não, e se as manifestações de *bullying* continuam. Os dados foram coletados através de entrevistas com alunos, professores e observações do recreio. Constatou-se que não está mais havendo intervenção pedagógica e nem disponibilização de materiais e brinquedos. Conseqüentemente, os alunos voltaram a brincar quase que exclusivamente de piques, dividindo o tempo com o merendar, havendo forte incidência de *bullying*. Também pode-se constatar que o recreio é visto como um momento alheio ao processo de ensino-aprendizagem. Contudo, todos os alunos salientaram que gostavam das atividades realizadas no ano passado, e mesmo aqueles que não participavam assiduamente gostariam que o recreio voltasse a ter uma orientação. Dessa forma, é essencial que o recreio seja pensado no projeto político-pedagógico da escola, que as opiniões dos alunos sejam consideradas e que as propostas de intervenções sejam contínuas. Isso exige da escola um esforço coletivo.

RECRIA - REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Equipe: Silvia Regina Dartora, Clairton De Paoli, Rosângela Dias, Janaína Froner, Nívia Heinen, Cândida Johann, Janaína Kriger, Elisabete Müller, Simone Pozza, Carmen Pozzebon, Magda Rigo, Márcia Scherer, Annelise Silva, Márcia Werner e Denise Arruda

Orientadores: Maria Amélia Azevedo e Viviane Nogueira de Azevedo Guerra

A situação da infância e adolescência vítima de violência doméstica tem desafiado cotidianamente os profissionais que atuam nos serviços públicos e privados de Lajeado, levando-os a buscar soluções em conjunto para oferecer um atendimento mais qualificado e eficaz a esses cidadãos. Diante dessa realidade alguns desses profissionais formaram uma rede, a RECRIA, composta por uma equipe multiprofissional que realiza um curso de Especialização na Área da Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes promovido pelo LACRI - Laboratório de Estudos da Criança, do Instituto de Psicologia da USP. Advogados, delegados, psicólogos, assistentes sociais, médicos, psicopedagoga e orientadora educacional, oriundos de diversas áreas de atuação no Município, objetivam congregar ações de estudo, pesquisa e conscientização comunitária em torno do tema para, posteriormente, aperfeiçoar a atuação que já vem ocorrendo, com foco na prevenção e atendimento integrado em rede. Diversas ações comunitárias estão sendo realizadas visando à reflexão em torno da pedagogia da punição corporal e de outras formas de violência doméstica, tais como o abuso sexual.

REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DA MORTE NOS CEMITÉRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Apresentador: Mateus Dalmáz

Orientador: Harry Rodrigues Bellomo

Instituição: UNIVATES

O estudo aqui proposto tem por objetivo a identificação, a análise e a interpretação das representações simbólicas da morte nos cemitérios do Rio Grande do Sul. Particularmente, busca-se compreender o significado de diversos símbolos presentes nas sepulturas, a partir de referenciais teóricos e metodológicos que abordam o tema da morte e as expressões simbólicas da cultura. Parte-se do pressuposto de que a variedade de símbolos encontrados nos cemitérios revelam importantes aspectos culturais da sociedade, tais como valores religiosos, políticos, ideológicos, sociais e econômicos. Seriam, portanto, representações simbólicas da multiplicidade de crenças de uma comunidade a respeito do tema da morte, cuja interpretação exige certos cuidados metodológicos. Estes, por sua vez, apontam para a necessidade de identificação e contextualização dos símbolos, a fim de se compreender os seus possíveis significados. Nos diversos campos santos visitados no Estado, identificou-se a múltipla e variada presença de representações simbólicas da morte. Percebeu-se que os tradicionais símbolos do cristianismo, hegemônicos, entre a virada do século XIX e a primeira metade do XX, passaram a conviver, na atualidade, com expressões simbólicas cada vez mais desprovidas de valores religiosos e recheadas de elementos celebrativos particularizados, que revelam a individualidade do morto. A produção simbólica do mundo dos vivos, portanto, revelaria não apenas o seu dinamismo cultural, como também as múltiplas formas de perpetuação da vida no mundo dos mortos.

TEATRO SOBRE O ESCRAVISMO COLONIAL NO BRASIL

Equipe: Ana Paula Schorr, Cleidirose da Silva, Claudete Zanottelle, Maria Madalena Siebenbon, Rubia Pedó Barbieri e Vanderlisa Ferreira Gomes

Instituição: UNIVATES

Será encenada uma peça teatral sobre o escravismo colonial, a partir do século XVI, no Brasil. A versão a escravidão, com cenas de trabalho forçado, compra e venda de escravos, seus medos, o sofrimento, o lucro, a verdadeira situação de uma parte que sofre e luta calada por melhores condições de vida, ao mesmo tempo retratando a parte que maltrata e enriquece. A apresentação trata sobre as diferentes formas de exploração que ocorreram no Brasil Colonial, como a indígena, a negra, a infantil e a feminina.

UMA ALTERNATIVA MUSICAL PARA A INFLUÊNCIA NEFASTA DA MÍDIA NA ESCOLA

Equipe: Josélia Jantsch Ferla, Adelene S. Wolmeister, Daniela Rockembach, Fátima Matte e Juliane Bruxel

Instituição: UNIVATES

Financiador: Colégio São Miguel

Estudos mais recentes sobre a educação afirmam a forte influência da mídia na escola, principalmente nas práticas musicais. Este projeto teve como objetivo desenvolver e cultivar uma identidade cultural própria, com o sentimento de construir nossos conhecimentos. Acreditamos que, quando a escola promove apenas a cultura da mídia, está educando seus alunos para idolatrar falsos mitos, que nos ordenam regras, que ditam formas de vida, moda e atitudes. Este trabalho foi desenvolvido a partir das aulas de música no Colégio São Miguel de Arroio do Meio, e teve como resultado a edição de um CD, que contou com a participação de todos os alunos da pré-escola e primeira série do ensino fundamental. As músicas foram escolhidas pelos alunos que, na sua maioria, pertencem ao nosso folclore, ampliando assim o acervo musical.

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA: ESTUDANDO OS SETE POVOS DAS MISSÕES ATRAVÉS DE MAQUETE

Equipe: Cintia Inês Ferrari e alunos de 4ª Série do Instituto de Educação Cenecista General Cabarro, William Hilgemann e Gustavo Pletch

Orientador: Luís Fernando da Silva Laroque

Instituição: UNIVATES

O trabalho aborda a Segunda Fase das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul. Tem o objetivo de narrar, a partir da realização de uma maquete com alunos de uma turma de 4ª série do ensino fundamental, a forma como foi estudada a localização, organização e finalidade dos Sete Povos das Missões. A bibliografia de apoio baseia-se em Mansueto Bernardi, "Missões, índios e Jesuítas" (1982); Moacyr Flores, "Colonialismo e Missões Jesuíticas" (1983), e Danilo Lazarotto "História do Rio Grande do Sul" (1978), e como referencial metodológico, o estudo de Maria Aparecida Mamede Neves "Ensinando e aprendendo História" (1985). O território do atual Rio Grande do Sul, pelo Tratado de Tordesilhas (1494), pertencia à Coroa Espanhola, que, para efetivar a posse da terra,

recorre aos jesuítas, visando à fundação das missões/redução, a fim de catequizar os índios. A maquete procura mostrar que os padres, durante a Segunda fase das Missões no Tape (1682-1801), organizavam, juntamente com os Guarani, sete cidades, as quais passaram a ser conhecidas pelo nome de Sete Povos das Missões. Cada uma dessas povoações tinha suas casas, oficinas, igrejas, praças, escolas, hortas, plantações e local para os animais, além de produzirem tudo aquilo que era necessário para a sobrevivência daqueles que ali viviam.

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS



22º CONGRESSO DE JOVENS LIGADOS À AGRICULTURA - ALEMANHA 2004

Apresentador: Angelo Rene Ahlert

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES

No período de 23 de junho a 08 de julho de 2004, em Herrsching ao sul da Alemanha, tive a oportunidade de participar do Encontro de Jovens Ligados à Agricultura, do mundo todo, no qual os participantes apresentaram problemas enfrentados pela agricultura de seus países, tais como: falta de crédito para o jovem, exôdo rural e falta de tecnologia e desenvolvimento nas propriedades. Comunicávamos-nos somente em três línguas, inglês, alemão e francês, embora estivesse presente um total de 45 países. Realizávamos atividades em grupos para que cada um pudesse demonstrar um pouco de suas culturas. Com essas atividades conseguimos ter uma maior integração durante o evento, tendo, assim, um melhor aproveitamento do mesmo.

AÇÃO DE VOLUNTARIADO - COORDENAÇÃO DE VISITA DE ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PERPÉTUO SOCORRO DE ROCA SALES À USINA DE RECICLAGEM DE LIXO DE ENCANTADO (RS)

Equipe: Adolfo Schneider, Graziela Zeni, Katy Pereira, Lucas Warken, Rosane Schaefer, Simone Ferrari e Vanda Zanella

Orientadora: Carla Pasa

Instituição: UNIVATES

Através da disciplina de Responsabilidade Social foi posto aos alunos o desafio de desenvolver alguma ação voluntária em sua comunidade. Desse modo, um grupo de estudantes da UNIVATES propôs-se a levar uma turma de crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro de Roca Sales para conhecer a Usina de Reciclagem de Lixo existente no município de Encantado. Tal ação tem o intuito de demonstrar a necessidade e importância da separação do lixo para os alunos, aliando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a observação a campo do grande problema que é o mau aproveitamento e o descaso que se tem com o lixo na sociedade moderna. A visita será realizada no dia 11/09/04 e acompanhada pela Sra. Adriane (responsável técnica da Usina), bem como da Sra. Bernadete Severico (bióloga) e do Sr. Glauco Schulz (professor da UNIVATES). Será elaborado relatório da visita, o qual tem como escopo apresentar e divulgar o trabalho desenvolvido às lideranças municipais de Roca Sales, de forma a abrir precedente para a elaboração de um projeto no qual se promova esta atividade de forma regular, contemplando uma gama maior de alunos.

ACESSO À JUSTIÇA: UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Equipe: Guilherme Lohmann e Ricardo Cappellari

Orientadoras: Bianca Corbellini Bertani, Stefani Urnau Bonfiglio e Simone Spadari

Instituição: UNIVATES

O projeto de pesquisa "Acesso à Justiça: uma perspectiva para o desenvolvimento regional" analisa os sistemas judicial e extra-judicial no âmbito do Vale do Taquari destinados a promover o acesso à justiça, entendido este em sentido lato, como doutrina Mauro Cappelletti e Bryan Garth no livro "Acesso à Justiça". A análise dos sistemas destinar-se-á à investigação de seus mecanismos/instrumentos de promoção do acesso com o objetivo fim de evidenciar sua(s) efetividade(s), sendo esta última uma determinante (propulsora) ao desenvolvimento regional.

A CONSTITUIÇÃO DO CORPO DE JURADOS NO TRIBUNAL DO JÚRI NA COMARCA DE TEUTÔNIA (RS)

Apresentadora: Ana Luiza Sindelar

Orientadora: Bianca Corbellini Bertani

Instituição: UNIVATES

O Tribunal do Júri é uma instituição presidida por um Juiz de Direito, denominado Juiz-Presidente, e composta por sete cidadãos leigos, denominados jurados, escolhidos para julgar os cidadãos acusados pela prática de crimes dolosos contra a vida. A Instituição do Tribunal do Júri está prevista no inciso XXXVIII, do artigo 5º, da Constituição Federal de 1988. O Júri, segundo o entendimento doutrinário, trata-se de um direito fundamental, bem como uma garantia fundamental tanto para o acusado, quanto para os jurados. O procedimento do Júri está previsto no Código de Processo Penal (CPP), e as garantias desse procedimento e do processo penal, quais sejam, a presunção de inocência, o devido processo legal, o contraditório e ampla defesa, a soberania dos veredictos, o sigilo nas votações e a plenitude de defesa, estão previstas na Constituição. O sistema de escolha dos jurados também encontra-se no CPP. A finalidade deste estudo é investigar em que medida o alistamento do Júri reflete na solução da lide penal, através da análise e do estudo sobre a constituição do corpo de jurados (conselho de sentença) na Comarca de Teutônia (RS).

A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS NAS COMPANHIAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Equipe: Rosane Skrsypcsak e Vanice Fuchs

Orientadores: Rodrigo Dullius e Ari Künzel

Instituição: UNIVATES

Este trabalho analisará a tomada de decisão de companhias comerciais e industriais (sociedades anônimas de capital aberto e fechado) do Estado do Rio Grande do Sul em relação à destinação e aplicação de seus recursos financeiros. Podendo os mesmos serem aplicados em investimentos, pagamentos de dividendos e redução dos níveis de endividamento, verificará também possíveis mudanças nesta tomada de decisão frente a variáveis macroeconômicas. Para identificar e testar essas tomadas de decisão, serão criadas hipóteses em que serão correlacionados os índices de aplicação dos recursos com alguns indicadores macroeconômicos.

A EFETIVIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Equipe: André Kujawski, Idenes Bonfadini, Rosibel Casara, Guilherme Lohmann, Calebe Hilgert, Daiana Brandt e Marina Fernandes

Orientadores: Simone Spadari, Olinda Saldanha e Thaís Müller

Instituição: UNIVATES

Com base nos estudos realizados, é possível concluir que o Direito, de modo isolado, não consegue dar respostas, necessitando de uma construção de "redes" para viabilizar a "ressocialização" do agente que praticou um delito que passa necessariamente pela conscientização da sociedade, no sentido de evitar todo um processo de estigmatização. A pena restritiva de direitos não pode ser entendida como uma simples punição que denota castigo, mas como um meio que tenha como fim a valorização do prestador de serviços à comunidade, porquanto amparado pelo princípio da dignidade da pessoa humana. Necessário, neste interim, eliminar fatores estigmatizantes como "o condenado", "o proscrito"... Devemos mudar nossa percepção: "de condenado por violação de uma regra ético-moral", para um "beneficiário merecedor", porque preenchido o requisito do merecimento. E, finalmente, conceber a prestação de serviços à comunidade como um novo referencial e a sua efetividade dependerá de uma revolução cultural. Nós, membros dessa sociedade, estamos preparados para isso?

A EFETIVIDADE DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA COMARCA DE LAJEADO (RS)

Apresentadora: Leila Viviane Scherer Hammes

Orientadora: Bianca Corbelini Bertani

Instituição: UNIVATES

A Constituição Federal de 1988 vem marcar uma nova fase na legislação brasileira, trazendo importantes mudanças. Dentre elas está a premissa da proteção à criança e ao adolescente, prevista no artigo 227 da Carta Magna e legitimada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990). Um dos principais objetivos inerentes à proteção do adolescente em conflito com a lei é a sua (re)educação, a partir da aplicação de medidas socioeducativas. Portanto, é possível questionar se o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê soluções adequadas e efetivas à questão da chamada delinquência juvenil e como acontece a efetivação destas propostas, considerando especialmente as medidas socioeducativas aplicadas na comarca de Lajeado - RS entre os anos de 1998 e 2003. Isso significa que estudar a efetividade de normas legais, além de ser uma preocupação jurídica desses últimos anos, representa, antes de mais nada, uma preocupação relacionada ao objetivo de realizar o Direito na medida de sua função social. Dessa forma, questionar a respeito da efetividade das medidas socioeducativas implica, necessariamente, em analisar as informações relativas aos adolescentes infratores e adentrar nessa realidade, pois é confrontando esses dados com o Estatuto da Criança e do Adolescente que se poderá verificar se as medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes infratores na comarca de Lajeado (RS) cumprem com a função social que ensejou a sua criação, qual seja, a (res)socialização.

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS PENAS: A VISÃO DE FOUCAULT ATÉ OS TEMPOS ATUAIS

Equipe: André Ricardo Kujawski, Calebe Hilgert, Daiana Brandt, Guilherme Lohmann, Idenes Domingas Bonfadini, Marina Fernandes e Rosibel Carrera Casara

Orientadoras: Simone Spadari, Thaís Carnieletto Müller e Olinda Saldanha

Instituição: UNIVATES

A instituição de regras, delimitando o proibido e o permitido, acompanhadas de penas, provém desde a formação mais remota da humanidade. Michel Foucault, em sua obra "Vigiar e Punir", elucida o caminho percorrido pelas penas, iniciando pelo suplício ou tortura soberana, passando pela punição ensejada pela reforma humanista e por fim a detenção normalizadora que contempla o surgimento das prisões. Para Foucault a punição e as prisões não configuram apenas um conjunto de mecanismos repressivos, mas sim, ensejam uma função social complexa. No Brasil, também se consolidou a idéia iluminista em que se baseou a Reforma, substituindo o ritual público do suplício do corpo, por um outro sistema, voltado ao suplício da alma, estruturado a partir das penas privativas de liberdade, reclusão e detenção. Porém, diante dos inúmeros problemas no sistema prisional, fala-se em uma nova política de crimes e de penas, ainda mais abrandadora da severidade punitiva, especialmente por fatos de menor lesividade ou impacto social. Surgem, então, as penas alternativas e, dentre elas, a prestação de serviços à comunidade, cumprindo um papel fundamental na valorização do homem, abrindo a possibilidade de o condenado, ao invés de cumprir pena excluído da vivência social e familiar, continuar no seu habitat, mas com o ônus de servir instituições conveniadas, tendo um acompanhamento do serviço social.

AGENTE DE EXPORTAÇÃO TRADER

Apresentador: Jaime Ivan Lang

Orientador: Marcelo Machado

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho de conclusão do curso de Comércio Exterior no final de 2004, tem o objetivo de mostrar as dificuldades encontradas pelos agentes de exportação para a intermediação dos negócios internacionais das pequenas e médias empresas do setor alimentício. O trabalho é embasado em base nos autores pesquisados durante o ano de 2004. Algumas das dificuldades encontradas pelos agentes de exportação é o de que as pequenas e médias empresas não conhecem os seus verdadeiros custos de vendas de seus produtos, desconhecimento de mercado, não atenderem as solicitações dos agentes de exportação dentro do tempo hábil para dar respostas aos clientes.

A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI 12.131 QUE AUTORIZA O SACRIFÍCIO DE ANIMAIS PARA CULTOS RELIGIOSOS

Apresentadora: Francine Spohr

Orientadora: Luciana Turatti

Instituição: UNIVATES

Aprovado na Assembléia Legislativa do RS, o Projeto de Lei do Deputado Edson Portilho, que autoriza o sacrifício de animais para a prática de cultos religiosos, alterando o Código Estadual de Proteção aos Animais, Lei 11.915, mostra-se mais uma vez exemplo de que ainda não aprendemos a respeitar as leis. O projeto de lei fere as constituições Federal e Estadual, que são claras ao dizer que não se pode submeter animais à crueldade. Fere ainda a Declaração Universal dos Direitos dos animais proclamada pela UNESCO, em sessão realizada em Bruxelas, em 27 de janeiro de 1978. Temos de cuidar para que exista o mínimo de respeito pela vida animal. Até porque o Rio Grande do Sul sempre foi pioneiro em questões que envolvem a ecologia em todos os seus patamares, e merece seguir na vanguarda também no que se refere à proteção aos animais. Urge que a sociedade civil e o judiciário lutem para inibir a matança de animais, amparada por leis menores que ferem a Lei Maior.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA ITALIANA NO TURISMO DE FARROUPILHA

Apresentador: Ismael Weirich

Instituição: CESF- Centro de Ensino Superior de Farroupilha

A colonização Italiana no Estado do Rio Grande do Sul nasceu em Nova Milano, distrito de Farroupilha, uma cidade de gente humilde e trabalhadora, descendente de um povo desbravador. Os colonizadores fizeram de Farroupilha e região um pedaço da Europa em solo Brasileiro. Trouxeram consigo sua cultura, arquitetura, gastronomia e a sua religiosidade, exemplo disso são os milhares de romeiros que visitam anualmente o Seminário de Nossa Senhora do Caravaggio. São esses e outros motivos que nos fazem ter orgulho do lugar em que crescemos, vivemos e ajudamos a desenvolver.

A INTERFACE DO DIREITO E DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SEXUAL INTRAFAMILIAR

Equipe: Carla Fernanda Dal-Molin e Rubia Denise Hassen Ochoa

Orientadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES

O Direito, através dos diplomas legais, balizam a vida em sociedade. A Psicologia oferece condições para que as pessoas sejam escutadas. Faz-se necessária a interconexão dessas áreas do conhecimento, uma vez que o Direito baseia-se na materialidade dos fatos, necessitando preencher os requisitos legais para a caracterização do fato típico, e a Psicologia, trabalhando com subjetividades, contribui significativamente nos casos em que a prova material é frágil. Este trabalho tem por objetivo apresentar a interface do Direito e da Psicologia no atendimento às vítimas de violência doméstica sexual intrafamiliar, a partir de um caso real. No enfrentamento do caso, foram realizados atendimentos terapêutico-familiar, utilizando-se como referencial uma abordagem sistêmica, através da qual possibilitou-se (re)construção de vida das pessoas diretamente envolvidas, enquanto sujeitos de direitos. Assim, as vítimas sentiram-se acolhidas pelo serviço interinstitucional das entidades acionadas, sendo que, ao longo do processo judicial, mantiveram seus discursos inalterados, tanto na fase inquisitorial quanto na judicial.

A LEI DE LICITAÇÕES E A APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS

Equipe: Alencar Wissmann Alves e Dauri Marcos Soares

Orientadora: Nara M de F. Nonnenmacher

Instituição: UNIVATES

A administração pública, considerando-se de maneira ampla, compreende todos os órgãos governamentais incumbidos de traçar planos e metas e executar os planos governamentais, compreendendo as pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos. Há na administração pública que personifica o poder, dotada de prerrogativas de autoridade e, de outro lado, a administração pública que personifica um sujeito de direitos subordinado à lei e ao controle judicial. A Administração Pública, em seus vários aspectos, objeto central do direito administrativo, se caracteriza essencialmente pela busca de um equilíbrio entre as prerrogativas da autoridade e os direitos individuais. Como foi instituída por fundamentos próprios, a licitação é norteada por princípios, alguns dos quais expressos em lei, que definem o lineamento em que se deve situar o procedimento, que é o caso da previsão do Art. 3º da Lei de Licitações.

A MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS EM UM BANCO

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, Nina Rosa Silveira Cunha e Lilian Virginia Caixeta

Esta é uma pesquisa realizada durante seis meses com o intuito de identificar a qualidade dos serviços percebida pelos clientes do Banco do Brasil de Itabira (MG). Como objetivos específicos procura-se identificar os principais motivos para a satisfação/insatisfação e os melhores e piores serviços. Esta é uma pesquisa descritiva. Quando o cliente vai fazer uma operação bancária, o sistema de auto-atendimento abre uma tela solicitando que o mesmo responda uma pesquisa sobre o atendimento da agência. O cliente pode respondê-la, ou não, e depois pode continuar a sua operação. A partir dos dados já cadastrados, obtêm-se grupos de clientes por renda, idade, escolaridade, etc. Foram pesquisados 968 clientes, sendo que 486 estavam satisfeitos, 388 muito satisfeitos, 61 insatisfeitos e 33 muito insatisfeitos. Os principais motivos para a insatisfação são as soluções apresentadas para os problemas e o tempo de atendimento. Os clientes com nível de escolaridade mais alto se mostraram mais satisfeitos do que aqueles com o nível de escolaridade mais baixo.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA POR DANOS EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Equipe: Dauri Marcos Soares, Alencar Wissmann Alves e Wladimir Gutierrez de Carvalho

Orientadora: Thais Carnielletto Müller

Instituição: UNIVATES

A utilização da energia elétrica desenvolveu-se de forma extraordinária, do que decorre uma gama de problemas no campo da responsabilidade civil. As empresas distribuidoras operam prestando o serviço de fornecimento de energia aos usuários, mediante o pagamento tarifado e respondendo pelas falhas, imperfeições e defeitos nas instalações externas. Determina a legislação que, em caso de faltar o bom funcionamento, as empresas distribuidoras responderão pelos danos causados aos equipamentos elétricos, salvo nos casos de culpa do usuário ou caso fortuito / força maior. O presente estudo preocupa-se em demonstrar a necessidade de manter um equilíbrio entre as partes, evitando o favorecimento exclusivo do consumidor frente à desnecessidade de demonstração da culpa da empresa, pela aplicação pura da teoria da responsabilidade objetiva. Nunca deixando, é claro, de distinguir-se os casos de evidente omissão e falha do serviço, aptos, portanto, a gerar indenização daqueles sem qualquer relação de causa efeito, que servem apenas para causar a insegurança jurídica em verdadeiro desestímulo ao empreendimento.

ARQUITETURA GÓTICA: A ARTE DAS CATEDRAIS

Equipe: Ana Paula Graciola, Letícia C. Kich e Simone Lassen

Orientador: Leandro Manenti

Instituição: UNIVATES

A arquitetura gótica se desenvolveu na Europa, na última fase da Idade Média (séculos XII ao XV), num período de profundas transformações em que houve a superação da sociedade feudal e a formação de novos centros de poder. Essa nova arquitetura foi chamada de gótica pelos estudiosos, visto que foi criada a partir da fusão de elementos clássicos, bizantinos e de influências de povos bárbaros do norte europeu (godos). Nesse período a vida do homem voltou-se para o aspecto religioso e as igrejas se tornaram mais amplas, para abrigar maior número de fiéis e outras atividades da vida urbana, e mais altas, para simbolizar a elevação do pensamento do homem a Deus e demonstrar a grandiosidade da religião. Isso foi possível com o desenvolvimento das técnicas construtivas, convertendo a catedral no símbolo da arquitetura gótica como, por exemplo, a Notre Dame em Paris. Os principais elementos arquitetônicos que a caracterizam são: os arcobotantes, os contrafortes, os arcos ogivais, muitas aberturas com vitrais e torres muito altas. Nosso trabalho visa ainda à identificação desses elementos em igrejas da Região do Vale do Taquari.

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIVATES DURANTE O PERÍODO DE 1999 A 2004

Equipe: Ana Cristina Mallmann de Oliveira e Samuel Martim de Conto

Instituição: UNIVATES

O Centro Universitário UNIVATES, Instituição de Ensino Superior, é um dos responsáveis pelo atendimento das crescentes demandas da comunidade do Vale do Taquari por ensino e serviços. A Instituição vem se consolidando por meio de crescentes investimentos na qualificação de seus recursos humanos, na expansão do espaço físico, na atualização bibliográfica e laboratorial e na modernização de sua estrutura de apoio. Na medida em que há este avanço e a comunidade percebe a existência dessas potencialidades, cada vez mais a Instituição é cobrada no sentido de oferecer soluções para as crescentes demandas. Diante disso, a UNIVATES atua visando a contemplar as diferentes necessidades da comunidade regional. A proposta deste trabalho é apresentar o crescimento da UNIVATES, a partir do seu credenciamento como Centro Universitário, ocorrido em 1º de julho de 1999, o que possibilitou a ampliação e melhoria da Instituição como um todo.

ASSESSORIA COMO INSTRUMENTO AO MERCADO DE TRABALHO PARA O SERVIÇO SOCIAL

Equipe: Caroline Goerck e Eunice Maria Viccari

O presente trabalho é referente a um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em que se utilizou a assessoria como um instrumento de trabalho e possibilidade de inserção do Serviço Social no mercado de trabalho. O processo de assessoria foi experienciado durante o quarto estágio do Curso de Serviço Social na Universidade de Santa Cruz do Sul. Através deste estágio curricular houve um exercício de aproximação entre os estagiários e os usuários da assessoria realizada. A assessoria na atualidade pode ser utilizada como mais

uma das formas de inserção do Serviço Social no mercado de trabalho. Neste estágio curricular a assessoria tinha como norte a capacitação dos monitores e coordenadores ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, que foi realizada através do serviço prestado pela equipe de estagiários e a assistente social de campo, tendo-se como objetivo o esclarecimento e a proposição a que o Programa PETI se destina. Com a prática de pesquisa bibliográfica sobre a assessoria e de oficinas, foram operacionalizadas dinâmicas de grupo que tinham como finalidade fazer um paralelo e uma problematização deste programa em relação à questão do trabalho infantil, assim como a realidade das crianças e adolescentes do município de Passo do Sobrado, local onde se realizou a capacitação. Pôde-se constatar através das oficinas planejadas e executadas pelos estagiários e pela assistente social de campo que houve uma intensa participação e interesse dos monitores e coordenadores do programa de Erradicação do Trabalho Infantil, quanto à operacionalização do mesmo. Esta experiência teórica-prática abre espaços para a realização de novas assessorias, em que os estudantes de Serviço Social podem cursar os seus estágios e exercitando a prática profissional. Constatou-se que a assessoria é uma possibilidade de trabalho da categoria profissional, em que o assistente social pode se inserir para trabalhar com as demandas da questão social e suas diversas manifestações.

ATÉ A EFETIVA ENTREGA DAS CHAVES - DA EXONERAÇÃO DO FIADOR

Equipe: Rosilene Weissheimer e Weruska Marasca

Orientador: Marco Aurélio Rozas Munhoz

Instituição: UNIVATES

Um dos maiores sonhos da grande maioria dos brasileiro é, efetivamente, a compra da casa própria. Infelizmente, a realidade atual, e devido à programaticidade das normas constitucionais, demonstra que, em virtude dos mais variados empecilhos principalmente no que diz respeito à "renda", esta compra nem sempre é possível e na maioria das vezes, adiada. A possibilidade neste caso, seria recorrer a imobiliárias em busca de algum imóvel a ser alugado. Ocorre que, em todo contrato de locação, se faz mister a presença de umas das modalidades de garantias locatícias, sendo que a principal seria a fiança, apresentando na seqüência, a figura do fiador. O presente trabalho visa, portanto, a colocar em foco justamente esta figura, esclarecendo quais suas responsabilidades perante a obrigação assumida, analisando não somente em relação à Lei Especial que o rege (Lei do Inquilinato - 8.245/91), mas sob a ótica do Novo Código Civil (Lei 10.406/02) igualmente.

A TEORIA CRÍTICA E AS TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Apresentador: Flávio Roberto Meurer

Instituição: UNIVATES

O trabalho pretende esclarecer a posição frankfurtiana em relação à comunicação: para ele, deve ser desenvolvida, mais do que uma teoria da comunicação, uma teoria da sociedade. E essa teoria deve levar em conta o momento histórico da sociedade no qual toma lugar a comunicação de massa. Portanto, uma teoria da comunicação frankfurtiana só pode ser entendida dentro de uma teoria crítica da sociedade, e como um dos momentos desta, conhecido como crítica à indústria cultural.

ATIVIDADE TURÍSTICA: OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS GERADOS PELOS EVENTOS

Apresentadora: Adriana Schaefer

Orientadora: Carolina Ceretta

Instituição: CESF - Farroupilha

A atividade turística vem se desenvolvendo em diversos aspectos, principalmente pelos eventos realizados e sua incidência na economia. Das várias áreas do turismo que vêm progredindo, mostra-se com destaque as áreas de eventos que possuem peculiaridades e trazem recursos econômicos à comunidade local. Com a alternativa de minimizar a sazonalidade característica da atividade turística, surgem os eventos de pequeno, médio e grande porte. Entretanto, seus inúmeros benefícios merecem ser destacados, a fim de demonstrar efetivamente o significado da realização de um evento para a economia local.

ATIVIDADE TURÍSTICA: UM CICLO DE VIDA MARCANTE

Apresentador: Wander Neis

Orientadora: Caroline Ceretta

Instituição: CESF - Farroupilha

A atividade turística traz consigo diversos benefícios às comunidades onde ocorre. Entretanto, o próprio turismo pode vir a gerar uma série de efeitos negativos, contrapondo-se aos benefícios que são gerados. Quando não planejado, o turismo pode causar danos graves ao meio ambiente. Sendo assim, pode-se identificar um ciclo de vida nas destinações turísticas, permitindo que se possa avaliar qual o estágio de desenvolvimento do turismo nos locais que buscam a realização das mesmas. Para tanto, determinar o grau de desenvolvimento turístico em uma localidade, juntamente com o uso do planejamento turístico ajuda a minimizar os efeitos negativos do turismo, e mostra para a comunidade a real importância da atividade turística.

A TORCIDA DE FUTEBOL MAIS EFETIVA DE LAJEADO, EM 2004

Equipe: Marcell Denise Arnhold, Marinês Scheibler e Diego Tomasi

Orientador: Gerson Bonfadini

Instituição: UNIVATES

Embora comente-se muito sobre os clubes Grêmio e Internacional, muitas opiniões estão baseadas em "achismo". Por esse motivo é que os alunos da disciplina de Pesquisa em Administração, ministrada pelo professor Gerson Bonfadini, aceitaram o desafio de provar estatisticamente através de uma amostra da população de Lajeado (RS), a representação dessas duas torcidas. Com este estudo, foi oportunizado aos alunos a utilização das ferramentas que são trabalhadas em sala de aula. A pesquisa desenvolvida foi do tipo conclusiva descritiva. Dentro da pesquisa descritiva foi realizado um estudo transversal, isto é, coleta de informações de uma amostra da população, realizada de uma só vez. Os resultados da pesquisa repercutiram em abrangência estadual, fazendo com que a direção do Grêmio solicitasse o relatório final para análise. Alguns alunos da disciplina, juntamente com o professor, se deslocaram até o Olímpico para apresentar os resultados aos dirigentes.

A UNIVATES E A FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DO VALE DO TAQUARI

Apresentador: Carlos Menta Giasson

Orientador: Ney José Lazzari

Instituição: UNIVATES

O trabalho objetiva apresentar a contribuição da UNIVATES na formação do capital social do Vale do Taquari. Para embasar o estudo de caso, foi feita uma pesquisa bibliográfica acerca da teoria do capital social, suas origens e aplicações, bem como da origem histórica da UNIVATES, com ênfase à sua formação comunitária. Por fim, relacionou-se algumas ações da UNIVATES que, com base na teoria estudada, contribuem para o aumento do capital social da região do Vale do Taquari.

A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISE FINANCEIRA EM EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI

Apresentador: Daniel Kipper

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

O estudo analisa de que forma as organizações da Região do Vale do Taquari tratam de suas finanças, como são feitos seus investimentos e que fatores são levados em consideração para proceder a eles. O trabalho é baseado em uma pesquisa que está em estágio inicial e irá fazer um comparativo das ferramentas financeiras que as organizações da Região utilizam para a tomada de decisão. Com as mudanças ocorridas no setor econômico-financeiro, no qual estão inseridas as organizações pesquisadas, e com a pesquisa bibliográfica, poderemos visualizar a atual situação. Por esses e outros fatores intrínsecos, nas organizações torna-se cada vez mais importante e necessário tomar uma série de cuidados e decisões em relação à manutenção e controle dos negócios.

A UTILIZAÇÃO DO GEOMARKETING: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DE AUTOMÓVEIS

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, Lilian Virginia Caixeta, Nina Rosa Silveira Cunha e Luiz Eduardo Leite de Moura

Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da utilização do SIG na área de serviços de uma empresa concessionária de automóveis. Como objetivos específicos tem-se a conceitualização da disciplina de Marketing com sistemas de informações geográficas e de diversos exemplos da utilização desta ferramenta no marketing. Esta é uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada através de entrevistas semi-estruturadas com profissionais de uma concessionária de automóveis de Belo Horizonte/MG. O roteiro da entrevista consiste em identificar as atividades mercadológicas da empresa e as informações obtidas dos clientes. Associando-se os dados cadastrais dos clientes e o mapa de Belo Horizonte é possível segmentar o mercado utilizando-se variáveis como modelo, marca, ano e valor do carro, idade, renda, sexo, local de trabalho e residência dos clientes. Estas segmentações são importantes no apoio a atividades de marketing como promoções, venda pessoal, localização de lojas e afins.

A UTILIZAÇÃO DO MARKETING DE RELACIONAMENTO EM UMA EMPRESA DE TELEFONIA CELULAR

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, Gilbson Lima Pereira Gomes, Lilian Virginia Caixeta e Luiz Eduardo Leite de Moura

Em um ambiente competitivo como o de telefonia celular, a utilização do marketing de relacionamento é cada vez mais importante, pois permite segmentar os seus clientes buscando a necessidade de cada indivíduo. Pesquisas indicam que é cinco vezes mais caro conquistar novos clientes do que manter os clientes atuais. Este trabalho tem por objetivo principal analisar como a Tim Maxitel utiliza conceitos de marketing de relacionamento, apoiados por banco de dados. Esta é uma pesquisa qualitativa realizada através de entrevista semi-estruturada com o supervisor de suporte da Tim Maxitel em Minas Gerais. O roteiro da entrevista consiste em identificar os programas de marketing de relacionamento desenvolvidos, os resultados obtidos com os mesmos e as variáveis utilizadas para a classificação dos clientes e possíveis clientes da empresa. Como resultado verificou-se que a utilização dos bancos de dados possibilitam à empresa identificar o nível de satisfação dos seus clientes. O telemarketing ativo e passivo, bem como a internet, são ferramentas importantes para conhecer melhor os desejos dos clientes.

A UTILIZAÇÃO DO WEBMARKETING CULTURAL EM UM MUSEU

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, Pablo Daniel Aguirre Zanon, Nina Rosa Silveira Cunha e Lilian Virginia Caixeta

Atualmente, as ações de marketing cultural têm crescido fortemente no Brasil. O desenvolvimento, planejamento e implantação de projetos na área cultural têm se tornado algo muito bem aceito pelas empresas, através de leis de incentivo à cultura. Este trabalho tem por objetivo principal elaborar um projeto de marketing cultural para o Museu Djalma Guimarães (MDG), apoiado pela internet. Além disso, entre os objetivos específicos pode-se citar a descrição e desenvolvimento da internet e a descrição dos conceitos e princípios do webmarketing. Esta é uma pesquisa qualitativa realizada através de entrevistas semi-estruturadas com profissionais do MDG. O roteiro da mesma consiste em identificar as atividades de marketing cultural aliadas à internet possíveis de serem feitas e as características principais desta ferramenta de marketing. O principal resultado alcançado foi o projeto de desenvolvimento do website do museu. Neste caso, as principais vantagens é a de alinhar toda a comunicação desta instituição, além de disponibilizar o seu acervo para o público interessado.

A VALIDADE DA HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES

Apresentador: Eduardo Lamas da Costa

A teoria econômica considera basicamente três tipos de eficiência dos mercados: produtiva, alocativa e informacional. Um mercado de ativos financeiros é dito eficiente do ponto de vista informacional, se reflete completamente toda informação relevante na determinação de preços destes ativos. Seria impossível para qualquer investidor ter lucros econômicos a partir de um conjunto de informação que é de conhecimento comum. Há três níveis de eficiência de mercado, determinados pelo tipo de conjunto de informação: (i) forma fraca: todos os preços e dados passados estão completamente refletidos nos preços dos ativos. Não é possível ter lucros usando a análise técnica; (ii) forma semi-forte: toda informação publicamente disponível, bem como informação histórica

sobre os preços, estão completamente refletidas nos preços dos ativos. Não é possível ter lucros usando a análise fundamental; e (iii) forma forte: toda informação está disponível a todos os participantes do mercado e está completamente refletida nos preços dos ativos. Não é possível ter lucros usando nem mesmo informação privada. A evidência empírica parece favorecer a forma semi-forte, embora a metodologia de teste seja sensível quanto ao modelo de precificação de ativos usados.

BANCO DE DADOS REGIONAL

Equipe: Marceli Denise Arnhold, Lisandra Kochem e Carolina Oliva Postal

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES

O Banco de Dados Regional -BDR, órgão da UNIVATES, coleta, armazena e disponibiliza, informações socioeconômicas (agricultura, comunicação, cultura e lazer, demografia, economia, educação, infra-estrutura, política, saúde, segurança pública) dos 37 municípios do Vale do Taquari. O BDR é a principal fonte de informações dos municípios da Região, na base de dados (GNUData) onde estão disponíveis os dados, existem mais de 100.000 dados para consulta. Em 2003 foi criada através do BDR a Rede de Informações do Vale do Taquari - RIVAT, que tem como objetivo fomentar a busca de dados e disponibiliza-lás em nossa base de dados (GNUData), bem como integrar os municípios com o BDR, tornando-o a ferramenta regional com maior número de dados armazenados do Estado do RS.

CADASTRO DE CLIENTES

Equipe: Luiz Ricardo Montini Sfolia e Diogo de Jesus

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

O cadastro de clientes vem se tornando importante para ações promocionais e para o planejamento de compras além de ser utilizado como instrumento para análise, concessão e acompanhamento de crédito. Construir um bom cadastro de clientes é uma estratégia acessível a qualquer empresa. Independentemente do suporte ou segmento de atuação, o empresário consciente da sua importância sempre conseguirá desenvolvê-lo de forma adequada a sua necessidade e capacidade de investimento. Alguns dados são imprescindíveis para um bom cadastro de clientes: Nome/Razão Social, CPF/CNPJ, fone, e-mail, etc. No comércio varejista é muito comum não se cadastrar clientes que compram a vista com dinheiro ou cartão de crédito e débito. Esses clientes possuem alto potencial de realizar novas compras e, por alguma razão, são deixados de lado na hora do cadastro. Tendo em vista que o custo para recuperar e conquistar novos clientes é cada dia maior, deve-se vigiar de perto todos eles, não deixando que desistam de comprar na empresa. O planejamento de compras é outra forma de utilizar estrategicamente as informações contidas no cadastro de clientes. Sabendo o perfil de consumo dos produtos e a frequência de compras dos clientes é possível fazer previsões de vendas mais assertivas, conseqüentemente comprar melhor e até mesmo reduzir estoques indesejáveis. A partir de um bom cadastro de clientes, pode ser implantada uma política de crédito visando a um controle de disponibilidade de caixa e capital de giro. Os principais elementos de uma política de crédito são: prazo de recebimento, critérios de aprovação de crédito, limite de crédito, condições financeiras do crédito e tratamento dispensado aos clientes inadimplentes.

CONSELHOS TUTELARES E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO

Apresentadora: Leonice Sabbadin

Orientador: Neidemar José Fachinetto

Instituição: UNIVATES

Dentro da sistemática estabelecida pela Lei n.º 8.069/90, uma das grandes inovações foi sem dúvida a previsão da criação dos conselhos tutelares, que, por definição legal, são órgãos permanentes, autônomos, de caráter não jurisdicional, encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente definidos na própria legislação tutelar, sem a necessidade de submeter os casos atendidos à burocracia dos trâmites judiciais. Ocorre que, passados quatorze anos da entrada em vigor do estatuto, os conselhos tutelares ainda são ilustres desconhecidos por grande parte da população e das próprias autoridades municipais, que não têm a exata compreensão de sua natureza jurídica, finalidade, atribuições e poderes, o que incitou a elaboração do presente estudo. A política de atendimento para a área infanto-juvenil, ao contrário do que pensam alguns governantes, não se resume na criação e implantação dos conselhos tutelares, que são desvinculados (sob o ponto de vista funcional) do Poder Público local, sendo necessário, pois, que tenha a sua disposição programas municipais, sem os quais muito pouco poderá o órgão fazer. De igual sorte, como não é exigido que os conselheiros tutelares sejam técnicos na área, desde que preenchidos os requisitos estabelecidos em lei municipal, interessante que se tenha uma equipe interprofissional à disposição para os casos de maior complexidade. A escolha dos membros do conselho tutelar é de fundamental importância (cinco, obrigatoriamente, segundo o art.132 do ECA) e é feita pela comunidade. O estatuto prevê a criação de um conselho tutelar para cada município, o que efetivamente tem se verificado nos últimos anos. A Comarca de Lajeado (RS) é exemplo disso, contemplando o respectivo órgão em todos os municípios. Contudo, outras regiões do país ainda carecem deste serviço social. Por fim, a consecução dos preceitos do ECA constitui-se um desafio constante. Para tanto, os conselheiros tutelares, guardiões diretos dos interesses da criança e do adolescente e responsáveis imediatos pela violação de direitos precisam ser pessoas capacitadas, profundas conhecedoras da realidade com que vão trabalhar, bem como dos instrumentos de defesa que poderão utilizar em prol dos tutelados.

CONTABILIDADE *VERSUS* SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL - O CONTABILISTA DIANTE DO ATUAL PROCESSO DE GERAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Apresentador: Adriano José Azeredo

Orientador: Luís A. Schneiders

Instituição: UNIVATES

O rápido desenvolvimento da eletrônica, simultâneo à abertura do mercado brasileiro ao processo de globalização, implicou em profundas transformações na indústria, no comércio, nas comunicações, na economia, nas diversas legislações vigentes e também nas normas e procedimentos pertinentes à área de atuação do profissional contábil. Também afetados por essa nova situação, os gestores passaram a tomar decisões mais rápidas com tempos de respostas cada vez menores. Essa agilização, combinada à rentabilização ótima das operações, passou a ser vital para a continuidade e lucratividade das empresas. O gerenciamento do empreendimento passou a ser, então, quase que inviabilizado sem ferramentas tecnológicas de apoio aos gestores, entre elas, os sistemas de gestão empresarial. Esses sistemas, em conjunto com a Contabilidade, são capazes de gerar preciosas informações e permitem, além de atender as obrigações legais e fiscais existentes, fazer com que sejam atendidas as necessidades dos usuários internos da empresa, tanto no nível operacional quanto no nível tático ou estratégico. Porém, antes de qualquer aplicação prática neste campo de estudos, é recomendável o necessário entendimento do assunto abordado, desde os conceitos de informação, comunicação, gestão empresarial, contabilidade, sistemas de gestão empresarial, bem como a integração que deve ocorrer entre estes elementos.

COOPERATIVAS DE TRABALHO

Apresentadora: Rosane Meri Freese

Orientador: Derli Schmidt

Instituição: UNIVATES

Cooperativas de trabalho constituem-se em empresas de propriedade coletiva, autonomamente geridas, criadas por pessoas que se unem visando à satisfação de necessidades econômicas, sociais e culturais comuns. Inspiram-se em valores como: autonomia, democracia, solidariedade, igualdade e equidade. Nos dias atuais, há um novo ciclo de florescimento do cooperativismo que tem vindo à tona juntamente com as profundas transformações que vêm ocorrendo com o trabalho na últimas décadas. Reemergem de forma significativa algumas questões: - Até que ponto as cooperativas se constituem em arranjos capazes de absorver o crescente contingente de desempregados? - Poderia o atual crescimento das cooperativas ser entendido como germe de um novo modo de produção? O avanço da globalização vem sendo acompanhado pela retirada do Estado das atividades econômicas, bem como pelo enfraquecimento das instituições que ficavam encarregadas da regulamentação das relações de trabalho, como os sindicatos. Esse processo ensejou um enorme acirramento da competição entre as empresas, o que vem levando-as a promover profundas reestruturações na forma de produzir, buscando assegurar sua permanência no mercado, modificando-se as características dos produtos, a maneira de organizar a produção dentro das empresas e a estrutura industrial. Dentre as principais transformações destacam-se: - A substituição da produção em massa de produtos standardizados pela produção em lotes de produtos diferenciados; - A substituição da tecnologia de base eletromecânica pela microeletrônica; - A tendência à focalização da produção e à externalização de parcelas cada vez mais importantes do processo produtivo; - A substituição da estrutura industrial fordista por um encadeamento verticalizado, liderado por uma grande empresa para onde fluem os produtos da cadeia, entre outros. No Brasil a tendência ao crescimento das cooperativas nos últimos anos é um fato dificilmente refutável, qualquer que seja o ponto de vista sob o qual os números sejam analisados. Porém, muitas delas classificam-se como falsas cooperativas, pois, por exemplo, existe uma proliferação na demissão de empregados contratados pela CLT, os quais são readmitidos ao trabalho na mesma empresa como cooperados, sendo que continuam trabalhando nas mesmas atividades, obedecendo aos mesmos horários e recebendo salários. O crescimento das cooperativas vem sendo um fenômeno mundial nos últimos anos. A Organização Internacional do Trabalho tem intensificado seus programas de fomento às cooperativas, especialmente desde a recente consolidação de seu foco no trabalho decente, ou, de acordo com seus documentos, "a promoção de oportunidades para homens e mulheres de obter trabalho decente e produtivo, em condições de igualdade e equidade, segurança e dignidade humanas" (Revista Perspectiva Econômica, v. 37, n. 119, Série Cooperativismo, 2002, p. 5-17).

CURSO DE GASTRONOMIA GAÚCHA: UMA PROPOSTA DE SUCESSO

Equipe: Caroline Ciliane Cereetta e Viviane M. T. Eckhardt

Instituição: UNIVATES

A realização do curso de extensão denominado Curso de Gastronomia Gaúcha, proposto pela UNIVATES e o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica - INAPECG, na cidade de Lajeado, no Rio Grande do Sul, superou expectativas e atingiu o mercado internacional. Isso foi resultado de um trabalho de equipe e da administração estratégica adotada. A metodologia do curso apresenta aulas interativas com boas práticas do churrasco e dos demais pratos típicos da culinária gaúcha. Para agregar o conhecimento, a Instituição oferece visitas técnicas às empresas fornecedoras de produtos. Contudo, os pilares de sustentação do curso, ou seja, teoria, práticas na churrascaria pedagógica da Instituição e visitas técnicas nas empresas do ramo, faz com que o egresso do curso esteja qualificado para atender as necessidades do mercado de churrascaria nacional e internacional. Para a Instituição, fica a certeza do sucesso e para os interessados a certeza da qualidade do que é proposto.

DA IDEOLOGIA AO MARKETING POLÍTICO: ANÁLISE DO DISCURSO DE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Apresentadora: Emileine Zarpellon

Orientador: Flávio Meurer

Instituição: UNIVATES

Este trabalho parte de uma tentativa de compreensão, adotando a análise de imagens através da semiótica, dos reais motivos das profundas mudanças de discursos de Luiz Inácio Lula da Silva entre suas campanhas eleitorais de 1989 e 2002, estabelecendo a relação entre os fatores externos, como: situação política, econômica e social, levando em conta as estratégias de marketing político adotada em 2002 pelo PT, o que reflete um direcionamento mais moderado do partido. A apresentação iniciará pela fundação do PT, ou seja, a construção da base ideológica do partido, passando pelas mudanças de estrutura, a entrada de Duda Mendonça nas eleições de 2002 e as transformações sofridas, principalmente as que se referem à imagem do próprio Luiz Inácio Lula da Silva.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES NO SUPERMERCADO CERTAJA LTDA.

Equipe: Maria de Fátima da Silva Hassen, Deise Araújo, Joice Azevedo e Pauline flores

Orientadora: Márcia Aparecida Vitorello

Instituição: UNIVATES

O objetivo deste trabalho foi conhecer a implantação e o desenvolvimento do trabalho em equipe no Supermercado CERTAJA Ltda., na cidade de Taquari. O trabalho em equipe é uma das tendências na administração das empresas. Cada vez mais se ouve falar de grupos formados para executar determinadas tarefas. Mas quais são os desafios que surgem dessa nova estrutura? Quais são os fatores psicológicos e de gestão que influenciam o sucesso ou fracasso dela? Constatamos que o trabalho de equipe entra em choque com uma série de práticas e costumes inseridos na cultura da organização, exige a quebra de paradigmas culturais e mexe com as relações tradicionais de poder da empresa. Deve-se considerar que a implementação desta nova estratégia exige muito mais do que o aprendizado de técnicas, ela exige das pessoas um grande empenho no sentido de mudar as crenças, valores e práticas dominantes, de modo a se assegurar, sobretudo, a interdependência e a produção conjunta das pessoas.

DEUS PRÁTICA "SCREENING" APÓS O ROMPIMENTO DO CONTRATO INICIAL COM O PRIMEIRO CASAL HUMANO DA BÍBLIA HEBRAICA

Equipe: Tiarajú Alves de Freitas e Lívio Luiz Soares de Oliveira

Instituição: UNIVATES

Este trabalho responde através da Teoria dos Jogos, especificamente "screening", porque o ser humano adota uma religião e se submete a uma série de restrições ligadas à fé durante a sua vida. A fé é considerada como parte da cesta de mercadorias de consumo dos indivíduos. Desenvolve-se a ideia de "estágio probatório" em que, no primeiro período de existência humana, as pessoas, com

base em suas crenças, se tornam aptas ou não a usufruir um prêmio após a sua morte. O seu esforço será o sinalizador para a conquista do “prêmio”. Tomando o caso do Deus bíblico, este conseguiria gerar um equilíbrio separador entre as pessoas através do comportamento destas durante sua vida na Terra. Este segundo contrato foi implementado após o fracasso do primeiro contrato aplicado por Deus no primeiro casal humano relatado na Bíblia Hebraica.

DICAS DE ETIQUETA

Equipe: Aline Gerhardt Wiebbelling, Arlete Wasem, Diana Schnorrenberger e Carolina Scherer

Orientadora: Silvana Neumann Martins

Instituição: UNIVATES

A palavra francesa *étiquette* significa rótulo, tarja, bilhete de qualidade. Quando falamos em etiqueta, é comum associarmos esta palavra a regras restritas à parte mais elevada da sociedade, algo fora do alcance da maioria das pessoas. Por muito tempo esta foi mesmo a idéia de etiqueta, que, sendo uma tradição de séculos, acabou alterando seus conceitos acompanhando a mudança dos tempos, sem perder o seu sentido, que tem por base a boa educação e as boas maneiras. Hoje ela deve ser entendida como um importante elemento da formação individual, capaz de disciplinar a atitude de cada um em relação ao próximo. E sempre é tempo de aprendermos algumas regras básicas de etiqueta e, principalmente, de convivência. Além disso, ela representa importante papel no dia-a-dia das pessoas, inclusive contando pontos profissionalmente.

EFICÁCIA E APLICAÇÃO DOS TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Araceli Bianchini

Orientadoras: Magda Brancher Gravina e Luciana Turatti

Instituição: UNIVATES

O presente projeto, em andamento, tem como objetivo apresentar o resultado de uma pesquisa realizada na região do Vale Taquari, especialmente em Lajeado e Estrela, com o fim de apurar informações acerca da eficácia e aplicação dos Termos de Ajustamento de Conduta na solução dos problemas ambientais firmados pelo Ministério Público, através de Inquérito Civil, instaurados para apurar os danos ambientais. Visa, também, a recolher informações que possam subsidiar ações, de caráter preventivo, por parte do Ministério Público e dos Municípios na região do Vale do Taquari, bem como verificar a eficácia dos termos firmados no período de 1995 até 2003, com a devida identificação do perfil do infrator e a avaliação deste instrumento para recuperação do meio ambiente. Notamos atualmente uma crescente preocupação dos legisladores e de estudiosos na área ambiental em relação a mecanismos que possam auxiliar na recuperação de ambientes degradados ou, ainda, na prevenção dos danos. Porém, a atual realidade, demarcada por um processo de degradação acelerada, necessitava de um instrumento eficaz de proteção, que assegurasse, de forma cabal e ágil, a recuperação dos ambientes degradados, surgindo, assim, a figura do Termo de Ajustamento de Conduta. Através do compromisso de ajustamento, o causador de danos, ou seja, o infrator obriga-se a ajustar a sua conduta à lei, para restaurar e recompor o meio ambiente lesado, impondo-lhe a conduta às exigências legais, sob pena de incidência das cominações (multas) previstas no próprio instrumento.

EFICIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO - PROPOSIÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO PARA O SETOR ALIMENTÍCIO

Equipe: João Carlos Britto, Rodrigo Dullius, Caroline Marros e Lisia Lopes

Orientador: Carlos Cyrne

Instituição: UNIVATES

O presente projeto de pesquisa é uma continuidade de um trabalho desenvolvido por dois dos componentes deste grupo e tem como proposta a utilização de um modelo para determinar a eficiência das estratégias de produção utilizando para tanto os conceitos de conexões horizontal, vertical e externa, tendo o setor alimentício como base de teste do modelo. A execução desta pesquisa será na região do Vale do Rio Pardo e Taquari, onde, através de contato com empresas do setor, serão coletados dados que servirão de subsídio para a pesquisa. O trabalho iniciou no ano de 2001 com uma publicação de dois dos pesquisadores no Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Naquele momento se apresentava uma proposta de modelo para a elaboração da estratégia de produção. Passados três anos o modelo amadureceu e para que se possa validá-lo é preciso testá-lo. Esse é o propósito maior dessa pesquisa: aplicar o modelo e validá-lo, ou não.

EXERCÍCIO PRÁTICO NO SERVIÇO SOCIAL: PROJETO DE EXTENSÃO FALA CIDADÃO

Apresentadora: Caroline Goerck

Financiador: Sarita Amaro

Neste trabalho relata-se uma experiência vivenciada enquanto estagiária no Curso de Serviço Social, durante os Estágios I e II, cursados num projeto de extensão chamado "Fala Cidadão". Neste projeto foi possível exercitar, através do exercício prático, a articulação teórica-prática, sendo esta um dos eixos da formação acadêmica. O Projeto Fala Cidadão consistia em fazer com que os indivíduos dos mais diversos segmentos sociais, em situação de vulnerabilidades sociais, adquirissem senso crítico da realidade social na qual estavam inseridos. Através de oficinas, sendo realizadas duas em cada instituição, tinha-se como proposição incentivar a participação e mobilização comunitária incentivando e promovendo a cidadania e a criatividade, com o objetivo que os próprios participantes do concurso, usuários das instituições em que foram feitas as oficinas, elaborassem alternativas de transformação conforme suas necessidades e demandas sociais. Pretendia-se, então, estimular a elaboração de propostas que abrangessem cidadãos com questões sociais semelhantes, visando à atingir a comunidade regional. A vivência neste estágio através deste projeto de extensão permitiu a concretização da articulação das disciplinas teóricas vivenciadas em sala de aula com a prática profissional - as questões sociais e suas especificidades, objeto de trabalho dos Assistentes Sociais. Nesta dimensão esta experiência consolidou o aprendizado acadêmico-profissional.

FERRAMENTA DE COLETA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Apresentadora: Eduardo Beal Miglioransa

Orientador: Mouriac Halen Diemer

Instituição: UNIVATES

Com o intuito de coletar informações sobre a satisfação dos usuários dos laboratórios de informática, criou-se uma ferramenta de coleta e gestão de informações. A coleta da informação é realizada por meio de questões apresentadas ao usuário (alunos, professores e funcionários) quando iniciam seu trabalho no computador. O sistema opera com uma amostra estatística de usuários e questões, de forma que o questionamento não ocorre em todos os acessos ao laboratório. A partir dessa amostra o sistema gera relatórios com informações que permitem a análise e tomada de decisão sobre diversas dimensões, dos laboratórios de informática (atendimento, software, equipamento, disponibilidade, etc.). A principal função desta ferramenta de coleta e gestão é aprimorar os serviços prestados nos laboratórios de informática, satisfazendo as necessidades da Instituição e dos usuários desse serviço.

FORMATANDO TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS NORMAS DA ABNT/UNIVATES E FAZENDO UMA APRESENTAÇÃO UTILIZANDO O OPENOFFICE

Apresentadora: Ana Paula Fiegenbaum

Instituição: UNIVATES

No decorrer dos cursos de graduação, ou pós-graduação, o aluno realiza freqüentemente trabalhos e pesquisas complementares às aulas, e na apresentação escrita desses trabalhos é adotado como padrão a norma da ABNT para trabalhos científicos. A UNIVATES elaborou o "Manual da UNIVATES para trabalhos acadêmicos", que objetiva auxiliar os seus acadêmicos a formatarem os documentos, e um modelo criado por integrantes do CPD UNIVATES, para ser usado no processador de textos OpenOffice.org-Writer, que integra o pacote OpenOffice. Serão abordados no decorrer da apresentação aspectos sobre como obter o modelo ABNT/UNIVATES, como aplicá-lo na criação de trabalhos científicos e as facilidades advindas da utilização do modelo na editoração de trabalhos acadêmico-científicos. Além do trabalho escrito, que entregamos ao professor, em várias ocasiões precisamos apresentá-lo aos colegas. Uma apresentação utilizando slides normalmente facilita tanto para o apresentador como o entendimento dos demais. Nessa apresentação também será explicado como fazer slides usando OpenOffice-Impress.

INFRAÇÕES E MULTAS DE TRÂNSITO - DEFESA PRÉVIA E RECURSO

Apresentador: Calebe Luiz Delazeri Hilgert

Orientadora: Nara Nonnenmacher

Instituição: UNIVATES

O Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9.503/1997, até a edição da Resolução n. 149/2003, de 19-09-2003, editada pelo CONTRAN, causou muita polêmica no mundo jurídico na interpretação do procedimento administrativo para aplicação de penalidades para as infrações de trânsito. A Constituição Federal de 1988 trás como fundamentos processuais os princípios da ampla defesa e do devido processo legal. A Resolução começou a vigorar em 15 de julho do corrente ano. A partir de agora, o cidadão é notificado da autuação, podendo interpor defesa prévia que será analisada pelo órgão autuador. Restando indeferida, é imposta a penalidade de multa, cujo recurso cabe à JARI. Imerso numa espécie de *check and balances* administrativo, o auto de infração pode ser questionado em três instâncias, sendo a última o CETRAN. Assim, a defesa prévia impõe-se como desafio de garantir direitos de forma sistematizada e universal, em respeito à Lei Maior de nosso país.

INTERAÇÕES INCLUSIVAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentadora: Magali Teresinha Quevedo Grave

Orientadora: Franceli Brizolla

Instituição: UNIVATES

A questão da inclusão de crianças que apresentam necessidades especiais em escolas de educação no ensino regular insere-se no contexto das discussões, cada vez mais em evidência, relativas à inclusão de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, enquanto cidadãos, com seus respectivos direitos de participação social. Conforme Ferguson e Asch (1989), quanto mais tempo crianças com deficiências passam em ambientes inclusivos, melhor é o seu desempenho no âmbito cognitivo, social e ocupacional. O presente trabalho pretende mostrar, a partir de uma pesquisa qualitativa descritiva analítica, as relações estabelecidas entre crianças ditas normais e crianças ditas especiais, nos primeiros anos de vida, em quatro escolas de educação infantil das cidades de Estrela e Lajeado. Maturana e Varela (1995) salientam que refletir a condição humana como natureza cuja evolução e realização está no encontro do ser individual com sua natureza última que é o ser social. A aceitação do outro é, então, o fundamento para que o ser observador ou autoconsciente possa aceitar-se plenamente a si mesmo.

JUSTIÇA TERAPÊUTICA: UMA POSSÍVEL INTERFACE COM O ESTADO AUTORITÁRIO

Apresentadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES

A justiça terapêutica surgiu no Rio Grande do Sul como uma política de natureza assistencial, interdisciplinar e interinstitucional que contempla determinados desvios sociais e tem por finalidade assegurar a aplicação de medidas terapêuticas para determinadas categorias de infrações e infratores. Até que ponto a inclusão em programas de desintoxicação, de grupos de apoio e demais medidas terapêuticas poderá alcançar a eficácia pretendida na origem dos debates? Está-se permitindo o ressurgimento do Estado autoritário, fundado em redes médico-sociais?

LIMITES E POSSIBILIDADES NA INSERÇÃO SOCIAL DE UM BAIRRO EXCLUÍDO DO MEIO URBANO

Apresentadora: Melissa Mezzomo

Orientadora: Adriana Gelpy

Instituição: Universidade de Passo Fundo

A presente pesquisa tem como objetivo levantar tanto os dados positivos quanto os negativos da situação de um bairro carente localizado fora e excluído de meio urbano da cidade de Carazinho. Para a obtenção de dados concretos foram necessárias visitas contínuas ao bairro, observando-se com atenção o estado das edificações, bem como as condições da infra-estrutura e saneamento básico, juntamente com a realização de entrevistas com um convívio diário com a população existente. Obviamente que, se tratando de um bairro marginalizado e excluído, espera-se que existam apenas problemas. Logicamente os problemas sobressaem-se aos aspectos positivos, porém existem fatores que contribuem para a sobrevivência e a continuidade do local, de uma maneira direta ou indireta, mas que, se ao longo do tempo for realizado um projeto de melhoramento da vila, esses fatores podem contribuir na sua realização. Porém, para que os problemas sejam solucionados, é necessário que exista uma atenção da política existente local e também uma manifestação e contribuição do restante dos moradores da cidade.

LIVRE COMÉRCIO

Apresentadora: Ana Paula Barth Bartz

Orientador: Eduardo Lamas

Instituição: UNIVATES

O livre comércio surgiu através do liberalismo, e ganhou força com o processo de globalização, em que os países reconheceram a importância do comércio entre as nações. Atualmente, estão sendo formados e fortalecidos os blocos econômicos em todos os continentes do globo, o que significa que o livre comércio traz benefícios para as economias dos participantes. Como em todo o processo existem perdedores e ganhadores, porém o saldo final é positivo, fazendo com que o nível de satisfação e o bem-estar das populações envolvidas cresça. Com a implantação do livre comércio aumentam a concorrência e as oportunidades de venda, pois o mercado expande-se internacionalmente, requerendo mais tecnologia, possibilitando uma produção em larga escala.

MANUAL DE ENTREVISTAS

Equipe: Aline Gerhardt Wiebelling e Diana Schnorrenberger

Orientadora: Silvana Neumann Martins

Instituição: UNIVATES

Uma entrevista de emprego não se resume a responder uma dúzia de perguntas ou rezar para que seu currículo seja aceito. Aqueles quarenta minutos, às vezes, dizem muito mais sobre você do que uma folha cheia de dados (seu currículo). Se muitos profissionais, já empregados, têm dúvidas quanto à forma correta de agir em uma reunião ou até para manter contatos corriqueiros com seus superiores e colegas de trabalho, imagine quando você é o alvo de uma entrevista. A entrevista de seleção é uma etapa do processo seletivo que tem como objetivo levantar mais informações a respeito do profissional participante, determinar se o seu perfil corresponde às necessidades do cargo a ser preenchido. E para que ela não seja um pesadelo, apresentamos algumas dicas de como estar bem preparado e arrasar em entrevistas.

MARKETING INTERNACIONAL PARA A ALEMANHA COM O PRODUTO CACHAÇA RODA DE SAMBA

Equipe: Maurício Drebes, Sandra Bastian e Werner Leindecker

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES

O trabalho, apresentado na disciplina de Marketing Internacional, do curso de Administração - Habilitação em Comércio Exterior, desenvolve o planejamento do composto de Marketing Internacional, formado pelo levantamento das características culturais, econômicas, cambiais, sociais, jurídicas e normativas do mercado; descrição e caracterização do produto; acesso ao mercado (abordando os aspectos de incidência de impostos, taxas, sobretaxas, barreiras não tarifárias e demais aspectos que influenciam o livre comércio); o potencial de mercado (a partir do histórico do volume de exportações brasileiras do mesmo e seu consumo no destino); a formação do preço; os canais de distribuição/logística usualmente adotados; os aspectos promocionais aos importadores potenciais (e mecanismos utilizados para a divulgação ao consumidor final) e ameaças e oportunidades para a exportação de cachaça para a Alemanha. Criou-se a marca Cachaça Roda de Samba para desenvolver e reforçar a importância da criação da marca e imagem de produto quando do processo de internacionalização, bem como dos aspectos técnicos normativos exigíveis na apresentação do mesmo.

MARKETING VERDE

Equipe: Arlete Wasem, Jaqueline Kerber e Suzana Bonzanini

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES

O marketing verde é representado pelos esforços das organizações em satisfazer as expectativas dos consumidores por produtos que determinem menores impactos ambientais ao longo de seu ciclo de vida (produção, embalagem, consumo, descarte...) e a divulgação desses esforços de modo a gerar maior consumo desses produtos e maiores lucros às empresas. É também conhecido como marketing ambiental e marketing ecologicamente correto. No momento em que uma empresa posiciona-se como ambientalmente responsável, todos os seus funcionários devem estar conscientes de que a empresa não pode ter nenhuma falha em seu comportamento ambiental, pois é muito difícil e demorado o processo de reconstrução da imagem de uma empresa previamente retratada na mídia como ambientalmente irresponsável. Além disso, a empresa deve adotar um comportamento pró-ativo, ou seja, deve estar sempre aperfeiçoando seu comportamento ambiental, pois as expectativas da população quanto ao verde estão em constante mudança.

MINHAS EXPERIÊNCIAS DE INTERCÂMBIO EM PORTUGAL

Apresentadora: Maribel Hammes

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES

Tive uma grande oportunidade de conhecer Portugal, sua cultura e ter uma visão de sua economia, através do intercâmbio entre a UNIVATES e o IPL - Instituto Politécnico de Leiria, onde estudei na ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Em relação aos conteúdos estudados em Portugal, saí do Brasil com uma expectativa de estudar outras teorias e conceitos, mas o que vi é que tanto no Brasil quanto em Portugal (Espanha e Itália, pois tive contato com estudantes de gestão de empresas destes países) são estudadas as mesmas teorias. Isto não me frustrou, pois fiquei orgulhosa de não ficarmos atrás destes países, que nos tratam como subdesenvolvidos. As empresas em Portugal, em sua maioria, adotam um sistema paternalista, em que a hierarquia tem um grau muito acentuado. Os portugueses são muito receptivos com os brasileiros, desde que estes não disputarem algum cargo mais elevado em uma organização. Este intercâmbio proporcionou que eu fizesse muitas amizades com pessoas de vários países como: Espanha, Itália, Polônia, Bélgica, República Tcheca, Romênia, Rússia, Inglaterra, além dos portugueses, é claro, que são adoráveis. Ainda mantenho contato com muitos deles. Esta é realmente uma experiência incrível e que marca muito a vida da gente.

MISSÃO TÉCNICA AO AGRONEGÓCIO ARGENTINO

Equipe: Márcio Haetinger Santos, Ronalt Lagemann, Felipe Corbellini, Jaime Sulzbach, Marcos Turatti, Vagner Culau e Carlos Martelli

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES

O Centro Universitário - UNIVATES, com o intuito de oferecer meios para ampliar o conhecimento de seus alunos e aprimorar as relações de intercâmbio da instituição, promoveu, através do Curso de Negócios Agroindustriais, uma missão técnica para avaliar o Agronegócio Argentino na Exposição Rural de Palermo realizada na capital Argentina, Buenos Aires. A missão, coordenada pelo professor Lucildo Ahlert ocorreu entre os dias 22 e 26 de julho de 2004 e contou com a participação de oito representantes discentes. Esse trabalho visa a relatar e avaliar os resultados que esta viagem nos possibilitou alcançar, mostrar os dados econômicos, sociais e culturais platinos, e, principalmente, diagnosticar os diversos segmentos do agronegócio argentino inferindo impressões e parâmetros comparativos do setor no Mercosul, objeto da viagem, contexto subsidiado com visitas a 118ª Exposición de Ganaderia, Agricultura e Indústria Internacional - Exposição Agropecuária de Palermo, que se desenvolveu entre os dias 22 de julho e 03 de agosto do corrente ano. O evento é similar à Expointer gaúcha.

O ARTESANATO COMO PARTE DA OFERTA TURÍSTICA

Apresentadora: Lígia Margarete Mallmann

Como parte da oferta turística o artesanato aparece como um instrumento de desenvolvimento global, regional e local capaz de mobilizar as sinergias de um território, visando, entre outros aspectos, à valorização e à expansão das atividades artesanais, criando novos postos de trabalho e consolidando os existentes. O artesanato pode promover e divulgar as artes e ofícios tradicionais, sensibilizando a formação profissional e estimulando a criação de pequenas e microempresas. Enquanto produto com valor de troca obedece às leis universais da oferta e da procura. Sendo o mercado implacável, nessas condições entram o trabalho do design no artesanato, que começa sempre pela identificação do problema, buscando em seguida identificar as demandas e ofertas, passando pela busca de alternativas de solução que considerem todos os fatores intervenientes e chegue finalmente a propostas concretas que promovam o crescimento econômico com bem estar social. Mas existe limites que separam a arte e o artesanato. O artista usa a sensibilidade e a criatividade; o artesão utiliza a técnica e reproduz várias peças semelhantes. O artesanato representa uma riqueza cultural extremamente significativa e uma importante fonte de renda para grande parcela da população, mesmo como atividade mal remunerada, alternativa, complementar ou sazonal. Entretanto, o artesanato continua fazendo parte da cultura tradicional, moderna e pós-moderna, além de contribuir com o patrimônio cultural favorecendo o crescimento econômico e criando oportunidades de trabalho para as populações locais.

O COOPERATIVISMO COMO FATOR DE INCLUSÃO ECONÔMICO-SOCIAL, LEI 5.764/71

Apresentador: Fabio da Silva

Orientador: Derli Schmidt

Instituição: UNIVATES

Neste trabalho discute-se o cooperativismo como fator de inclusão econômico-social na Lei 5764/71. O desafio de construir organizações cooperativas no contexto de competição tornou-se, na última década, bastante complexo, haja vista o domínio dos mercados internacionais, carecendo de um espaço de reflexão sobre o significado do ato cooperativo e da importância da solidariedade, na medida em que estas configuram-se, freqüentemente, como um desvirtuamento das garantias legais. Pretende-se debater neste trabalho a pertinência/possibilidade da construção de um aparato legal cooperativista que garanta os sistemas cooperativos brasileiros como fator de inclusão num universo econômico e social. A reflexão será embasada no pressuposto de que há uma nova relação entre trabalho e inclusão.

O DIREITO PODE SER JUSTO?

Apresentadora: Alessandra Fernandes Hendler

Orientador: Wilson Engelmann

Instituição: UNIVATES

"Justiça não é uma simples técnica da igualdade, da utilidade ou da ordem social. Mais que tudo isso a justiça é a virtude da convivência humana" (André Franco Montoro). Faz muito tempo que o meio jurídico fala da necessidade de uma reformulação do Judiciário no Brasil. Ultimamente essa discussão ampliou-se para a população em geral. Em meio a todo esse contexto surge um questionamento: será que o Direito pode ser justo? Para responder tal pergunta é necessário relacionar o conteúdo e a forma da norma jurídica com a justiça, que, em princípio, é um dos fins do Direito, levando em consideração a opinião de diversos pensadores. Sófocles, em Antígona, retratava o conflito entre a lei e o justo. Maximiliano sintonizava a equidade com os valores permanentes da justiça. Para que o Direito realmente seja justo, é necessária uma série de reformulações de certos conceitos e, principalmente, uma mudança de atitude do aplicador da lei. Este deve aplicar a justiça, mesmo em caso de uma antinomia, conflito entre leis e princípios jurídicos.

O DISCURSO DO "NOVO SINDICALISMO" NA GREVE BANCÁRIA DE 1979

Apresentadora: Shirlei Inês Mendes da Silva

Instituição: UNIVATES

O trabalho objetivou traçar um levantamento das "falas" do "novo sindicalismo" bancário de Porto Alegre/RS durante a emblemática greve de 1979 no Rio Grande do Sul, quando o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Porto Alegre (SEEB/POA) tornou-se uma referência do sindicalismo "combativo". O levantamento discursivo se dá através da análise dos jornais sindicais da categoria e da imprensa oficial. Percebe-se a objetividade e combatividade do discurso sindical que caracterizou a portura do "novo sindicalismo" como movimento contestatório à ditadura militar.

O ESTUDO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS EM UM BANCO

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, Nina Rosa Silveira Cunha e Lilian Virginia Caixeta

Este artigo apresenta uma pesquisa realizada durante seis meses com o intuito de identificar a qualidade dos serviços percebida pelos clientes do Banco do Brasil de Itabira (MG). O seu tema está fortemente relacionado com a teoria, gerenciamento e qualidade em relação ao marketing de serviços. As pesquisas de satisfação são fundamentais para a avaliação da percepção de qualidade do ponto de vista do cliente, do seu grau de satisfação e quais são aqueles fatores mais importantes. O seu principal benefício é proporcionar à empresa uma avaliação da prestação de seus serviços e identificar os aspectos que realmente precisam ser melhorados, de acordo com os seus clientes. O objetivo geral é identificar o grau de satisfação dos clientes quanto ao atendimento da agência do Banco do Brasil de Itabira/MG. Como objetivos específicos procura-se identificar os principais motivos para a satisfação/insatisfação, quais os melhores e piores serviços. Além disso, deseja-se verificar mensalmente a evolução da opinião dos clientes ao longo do semestre. Adotou-se a pesquisa descritiva. Quando o cliente fazia uma operação bancária, o sistema de auto-atendimento abria uma tela solicitando que o mesmo respondesse uma pesquisa sobre o atendimento da agência. O cliente podia respondê-la ou não, e depois continuar a sua operação. A partir dos dados já cadastrados, obtêm-se grupos de clientes por renda, idade, escolaridade, etc. Foram pesquisados 968 clientes, sendo que 486 estavam satisfeitos, 388 muito satisfeitos, 61 insatisfeitos e 33 muito insatisfeitos. Os principais motivos para a insatisfação são as soluções colocadas para os problemas e o tempo de atendimento. Os clientes com nível de escolaridade mais alto se mostraram mais satisfeitos do que aqueles com o nível de escolaridade mais baixo.

O ESTUDO DOS GASTOS TURÍSTICOS

Apresentadora: Caroline Ciliane Ceretta

Orientador: Mário Carlos Beni

Instituição: UNIVATES

O Turismo é uma atividade socioeconômica que produz efeitos nos mais variados setores, seja movimentando milhares de pessoas de um destino a outro, seja gerando renda e emprego. No entanto, estes efeitos nem sempre são quantificados, privando instituições públicas, privadas e a sociedade em geral de conhecer realmente o incremento econômico alavancado. Por esse motivo é relevante quantificar os efeitos produzidos nos lugares onde a atividade acontece, ou seja, no lócus do consumo. Uma das alternativas propostas pela Organização Mundial do Turismo (OMT, 1995), é quantificar os gastos realizados, através de sua apresentação em categorias. Entretanto, a metodologia do estudo dos gastos prevê a elaboração de um instrumento que apresente as principais características socioeconômicas do turista e da viagem, a fim de contemplar a essência social do turismo e não reduzi-lo somente a técnicas economicistas.

O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA E AS SOCIEDADES DE PROFISSÃO REGULAMENTADA

Apresentador: Daniel Natal Brunetto

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES

O estudo busca analisar a situação das sociedades de profissão regulamentada após a entrada em vigor da Lei Complementar 116, de 31 de julho de 2003. Isto porque sustentam os municípios brasileiros que a novel legislação revogou a maneira diferenciada de tributação das sociedades civis de profissão regulamentada, prevista no §3º, do artigo 9º, do Decreto-Lei 406, de 31 de dezembro de 1968, até então o mais importante diploma legal a regulamentar a matéria. Com efeito, cumpre saber se a nova legislação do Imposto Sobre Serviços tem o condão de revogar o tratamento diferenciado atribuído às sociedades profissionais que possuam como principal característica à assunção pessoal de responsabilidade. Isto é, o cerne da questão consiste em saber se a Lei Complementar 116/2003 revogou a tributação por meio de alíquota fixa anual das sociedades civis de profissão regulamentada.

O MONITORAMENTO DO USO DA INTERNET E A FISCALIZAÇÃO DO "E-MAIL" DO EMPREGADO COMO FORMA DE FLEXIBILIZAÇÃO DOS PRECEITOS TRABALHISTAS

Apresentadora: Daniela Vivian

Orientadora: Jane Gombar

Instituição: UNIVATES

Um dos mais instigantes temas do Direito do Trabalho, na atualidade, é flexibilização de seus preceitos de tutela, como resposta à problemática da globalização e de suas implicações nas áreas da economia e do conhecimento, assim como aos desafios lançados pelas novas tecnologias. A crise econômica e a emergência das novas tecnologias têm trazido impactos sobre a relação laboral, dentre eles, a prática do monitoramento do uso, pelos empregados, da rede mundial de computadores - internet -, bem como a fiscalização das mensagens enviadas e recebidas nessa rede - "e-mails" -, tarefa realizada por programas específicos de computador, de alta tecnologia, adquiridos pelos empregadores. O presente estudo abordará a legislação brasileira, com ênfase nos princípios constitucionais e trabalhistas, frente ao monitoramento do uso da internet e da fiscalização do "e-mail" no ambiente laboral, com o fito de demonstrar que a supervisão destes instrumentos configura uma forma de relativização das tutelas trabalhistas.

O PROCESSO DE VENDA PESSOAL EM UMA EMPRESA DE CALÇADOS

Equipe: Luiz Rodrigo Cunha Moura, João Batista de Souza, Luiz Eduardo Leite de Moura e Nina Rosa Silveira Cunha

A venda pessoal é o elemento interpessoal do composto de promoção, pois consiste em uma via de mão dupla entre o cliente e a empresa. As forças de vendas são muito importantes pois, além de gerar recursos para as empresas, representam a mesma para o cliente, tanto na venda como no pós-venda. A questão deste estudo é: Quais são as etapas que compõem o processo de venda pessoal da Azaminas (representante comercial da Azaléia em MG e ES)? Este trabalho tem por objetivo principal identificar e analisar as atividades do processo de venda pessoal da Azaminas. Esta é uma pesquisa qualitativa, realizada através de uma entrevista semi-estruturada com o gerente comercial da Azaminas. O roteiro da entrevista consiste em identificar e analisar cada uma das fases do seu processo de venda. Neste estudo de caso, verificou-se que o processo feito pela Azaminas é coerente com aquele descrito por diversos autores e as principais etapas processo são o planejamento da visita e análise do potencial de compras do cliente, identificação de necessidades, apresentação dos produtos, audição das objeções, busca de soluções e fechamento da venda e a visita.

O QUE É EXTENSÃO EMPRESARIAL

Apresentador: Raul Antônio Tormen

Instituição: UNIVATES

Financiador: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

O Programa de Extensão Empresarial entende-se como um sistema de resolução de problemas técnicos, gerenciais e tecnológicos voltados ao atendimento das micro, pequenas e médias empresas do Estado do Rio Grande do Sul. Através da cooperação técnica com as Universidades, a SEDAI promove assistência técnica às empresas, visando à modernização, à racionalização, à redução de custos, à otimização de processos e produtos e à capacitação de recursos humanos, além de implementar uma sistemática de acompanhamento permanente.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO TURISMO: DA CONCEPÇÃO À AVALIAÇÃO

Equipe: Caroline Ciliane Ceretta e Viviane Maria Theves Eckhardt

Instituição: UNIVATES

No Turismo, uma das atividades de maior destaque é a realização de eventos, ou seja, de acontecimentos previamente organizados e planejados que visam a atender as expectativas do público-alvo e de interesse. Dessa forma, este estudo contempla os principais passos para sua realização, organizados nas seguintes fases: pré-evento, trans-evento e pós-evento. Em cada uma destas fases existem diversas atividades a serem desenvolvidas, exigindo do organizador muita agilidade, profissionalismo e bons relacionamentos interpessoais. Todavia, a organização de eventos turísticos, além de envolver diversos setores da economia para sua concepção, envolve a sociedade que, direta ou indiretamente, poderá usufruir dos resultados obtidos.

OS PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA HISTÓRIA SOCIAL DO VALE DO TAQUARI: UM DIAGNÓSTICO DO SETOR AGROINDUSTRIAL

Equipe: Márcio Wallerius Welp, Robson Hinnah Tiaraju, Alves de Freitas e Eduardo Lamas

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES

Até recentemente as atividades econômicas eram classificadas, pela ordem, em setor primário, setor secundário e setor terciário, em que o agronegócio era freqüentemente confundido com o setor primário da economia. A presente pesquisa objetiva primeiramente conceituar o que realmente é o agronegócio, para que assim se possa traçar um diagnóstico em relação ao setor no Vale do Taquari quanto à geração de emprego e renda. Pretende-se também identificar a participação do setor agroindustrial do Vale do Taquari na atividade regional, e classificá-lo quanto ao gênero e ao porte. Os resultados obtidos tornar-se-ão públicos e estarão disponíveis para alunos, professores, comunidade e empresas em geral. A metodologia utilizada tem como base a obra de Davis e Goldberg (1957), assim como o trabalho de Porsse (2003) da FEE. Como primeiro resultado, concluiu-se que o agronegócio é um conjunto de cadeias agroindustriais que alcança uma abrangência muito maior que o setor primário, pois boa parte de suas transações se dão no âmbito da indústria, do comércio e dos serviços. Com base nesta conclusão, estão sendo definidas as atividades pertencentes ao setor, e posteriormente obter-se-á o valor adicionado real (PIB) do agronegócio para que se possa fazer comparações com os dados em nível de Brasil e do Estado.

OS SÍMBOLOS DA CULTURA GAÚCHA E SUA APROPRIAÇÃO PELA PUBLICIDADE

Equipe: Ana Lúcia Bender Pereira, Elizete de Azevedo Kreutz, Diana Wagner, Sandro Nero Faleiro, Sandro Luís Kirst, Gerson Bonfadini e Vera Rubim Soares

Instituição: UNIVATES

O presente estudo faz uma revisão sobre folkcomunicação, imaginário, cultura gaúcha e marketing e comunicação para depois analisar e fazer considerações sobre as apropriações da cultura popular por uma organização pública. Este estudo tem como tema principal os símbolos da cultura gaúcha e sua apropriação pela publicidade, tendo como foco de estudo a revisão do conceito de folkcomunicação, do imaginário, da imagem do gaúcho através de sua cultura e de seus símbolos e o conceito de marketing, alicerçados pela análise de imagens veiculadas por material de divulgação da Prefeitura Municipal de Venâncio Aires (RS), intitulada "Cartilha da Erva-Mate e Chimarrão". Observamos a apropriação de símbolos gaúchos para construir uma mensagem direcionada ao público regional e visitante, visando a uma comunicação mais efetiva.

O SURGIMENTO DO ROCK' N ROLL E O CONTEXTO SOCIAL DA DÉCADA DE 50

Equipe: Rafael Capellati e Tiago bald

Orientador: Flávio Meurer

Instituição: UNIVATES

Uma dúvida que sempre percorreu a humanidade, em especial os aficionados pela música, foi saber qual foi de fato o real motivo do surgimento do Rock'n Roll em uma década como a de 50 e quais foram os principais elementos que acabaram por incluí-lo na chamada cultura popular. Um estilo que começou com os negros na África acabou, entre altos e baixos, com o passar do tempo, se tornando um dos mais populares mercados culturais da humanidade. Quais foram os fatores que contribuíram para essa explosão? Se Elvis Presley não tivesse existido, haveria essa popularização? Até que ponto a pesada mão do racismo contribuiu para a evolução e o crescimento do Rock? São algumas perguntas, cujas respostas incitam maravilhosas discussões de horas e horas a fio. Peguem suas guitarras! Eis aqui um apanhado do contexto social da década de 50, somado a essa linda novidade cultural que nos embala até hoje.

PLANEJAMENTO DE PRODUTO INDUSTRIAL: O PAPEL DO MARKETING NA DOUTRINAÇÃO DA FILOSOFIA AMBIENTAL

Apresentadora: Lizete Berrá

Orientador: Luiz Vidal de Negreiros Gomes

Instituição: UNIVATES

Este trabalho apresenta propostas para o planejamento de produtos orientados por uma filosofia empresarial ambientalmente correta. Divide-se em quatro momentos, iniciando por verificar, no Capítulo 1, os diferentes enfoques dos ciclos; os pioneiros do movimento ecológico e o ciclo histórico da gestão ambiental da indústria Klabin Celulose Riocell. No Capítulo 2 são trabalhados os enfoques do produto; a Região do Vale do Taquari; pilhas e baterias; a classificação dos geradores quanto ao tipo; projeto e desenho para o meio ambiente e a mercadologia. O relatório da fase de coleta dos dados é discorrido no Capítulo 3 que versa sobre destinação de resíduos sólidos; incompatibilidade da Resolução n. 257/99 com a Lei n. 6.938/81 do princípio do poluidor pagador; o processo de pilhas e baterias do município de Lajeado; o aterro sanitário de resíduos domésticos e de resíduos industriais no Capítulo 4, contribuiu para o projeto do produto industrial - área de concentração da autora - com tecnologia ambientalmente orientada e, ainda, sugestões para futuras investigações sobre o tema. Nas considerações finais foi feita uma análise geral do tema exposto, como também foram apresentadas sugestões para futuras investigações.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO: UMA PROPOSTA PARA OS ATRATIVOS NATURAIS DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

Apresentadora: Odila Venilde Mallmann

Orientadora: Caroline Ciliane Ceretta

Instituição: UNIVATES

Este estudo apresenta dados sobre o patrimônio natural de Boqueirão do Leão. Neste município destacam-se recursos naturais belíssimos com capacidade atrativa. Verificou-se o potencial turístico existente e, a partir disso, a possibilidade de incrementar a economia local. Para tanto, foi elaborado um projeto contendo as principais medidas necessárias para a realização efetiva da atividade no local, como: conscientização da população; infra-estrutura básica através de lixeiras, placas de preservação e sinalização, melhorias de acesso, entre outros.

PLANEJAMENTO TURISTICO: UM ESTUDO NA CASCATA SALTO VENTOSO DE FARROUPILHA/RS

Apresentador: Wander Neis

Orientadora: Caroline Ceretta

Instituição: CESF - Farroupilha

Localizada no interior do município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, a Cascata do Salto Ventoso é o principal atrativo natural do município, sendo freqüentado por turistas e moradores da cidade. Devido ao fluxo de pessoas, especialmente no verão, o local enfrenta problemas graves, pois não é sustentável ecológica, econômica, social e culturalmente. Descoberta há mais de um século pelos Imigrantes Europeus instalados na Região, a Cascata está perdendo gradativamente o seu poder de atratividade em virtude dos estragos causados pela massificação das visitas ao local. Diante dessa situação, torna-se necessária à intervenção no local, que é patrimônio público, a fim de melhorar as condições para receber o turista e com isso garantir ao atrativo uma característica sustentável.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIRECIONADOR DAS AÇÕES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Equipe: Ana Cristina Mallmann de Oliveira e Samuel Martim de Conto

Instituição: UNIVATES

Ao elaborar um Plano de Desenvolvimento Institucional, uma Instituição de Ensino Superior deve levar em consideração o histórico das atividades/ações desenvolvidas, a fim de planejar o futuro de forma estratégica e coerente. Num primeiro momento, a análise da situação em que a instituição se encontra torna-se necessária para verificar o que foi e o que ainda pode ser alcançado. Num segundo momento, ocorre a definição de ações com o intuito de colocar em prática o que foi planejado no longo prazo, convergindo

com as estratégias da Instituição. Ao definir três prioridades estratégicas, o Centro Universitário UNIVATES se prepara para os novos desafios advindos do seu crescimento, além de posicionar-se frente às demandas crescentes do mercado. E, para isso, a expansão acadêmica, o desenvolvimento regional e a gestão e qualificação acadêmica possibilitam que a Instituição atue de forma sincronizada com os públicos interno e externo. O conjunto de ações e projetos contemplados no Plano de Desenvolvimento Institucional permite direcionar os esforços para que sejam atendidas as necessidades de forma eficaz, resultando numa melhor otimização dos recursos disponíveis.

POLÍTICA DE COBRANÇAS

Equipe: Ivan Luís Schnorrenberger e Adriano Laste

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

A política de cobranças representa fundamentalmente créditos da empresa com seus clientes. É a sua principal fonte de recursos de caixa. O descuido com essas contas implica na falta de receita para o pagamento das obrigações da própria empresa com seus fornecedores e empregados. A redução do período de recebimento é um objetivo permanente da gestão de caixa. Se é difícil para uma empresa antecipar o pagamento de valores, não se pode descuidar com atrasos. A habilidade de uma empresa pagar suas contas e expandir sua posição no mercado está nas mãos dos empregados que administram seus ativos. O departamento de cobrança administra o arquivo de contas a receber e, portanto, diretamente, o fluxo de caixa da empresa. De qualquer forma, também acredita-se que os cobradores devem ser metódicos, mas amigáveis, e nunca arrogantes ou duros em demasia, nem mesmo com aqueles que desafiam abertamente suas habilidades e sua posição, pois a imagem do estabelecimento também está em jogo. "Os vários trabalhos no departamento de cobrança constituem-se em gerenciar problemas".

POR DENTRO DA LINGUAGEM DO CINEMA

Apresentador: Elifas Gerhardt de Vargas

Orientador: Leonel Oliveira

Instituição: UNIVATES

Curta metragem produzido na cadeira de Reportagem Visual, em que se buscou mostrar todos os ensinamentos aprendidos na introdução da linguagem cinematográfica, através da criação de um curta em preto e branco com o título "Exposições Sexuais"

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS: SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS JURÍDICAS

Equipe: André Kujawski, Calebe Luiz Delazeri Hilgert, Idenes Bonfadini, Rosibel Casara, Guilherme Lohmann, Daiana Brandt e Marina Fernandes

Orientadoras: Simone Spadari, Olinda Saldanha e Thais C. Müller

De que maneira a história atua em nós, seres humanos? Habitantes do planeta Terra, seres que respiram e aspiram, nós, que temos dedo indicador e o telencéfalo altamente desenvolvido, como somos forjados seres particulares, que transcendem do animal a ser humano? Para Ana Bock (2001, p. 23), subjetividade é o mundo das idéias, significados e emoções, construído internamente pelo sujeito a partir de suas relações sociais, de suas vivências e de sua constituição biológica. É, também, fonte de suas manifestações afetivas e comportamentais. O mundo social e cultural, conforme vai sendo experienciado por nós possibilita-nos a construção de um mundo interior; experiências a que atribuímos sentido e vamos nos constituindo a cada dia. A problemática integra os debates do grupo de estudos “A Efetividade da Prestação de Serviços Comunitários”, que teve início no primeiro semestre do presente ano, interagindo e construindo conhecimentos jurídico-psicológicos. Um debate transdisciplinar que permite a apropriação de habilidades e saberes que possibilitem outros olhares sobre as experiências humanas, construindo e desconstruindo, rompendo com especialismos e modelos preestabelecidos de observação e interpretação que contribuem na sustentação das velhas tendências de adaptação.

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS E A UNIÃO HOMOAFETIVA

Apresentadora: Iva Peres Alós

Instituição: UNIVATES

Este trabalho é uma reflexão dos princípios constitucionais da igualdade, liberdade e dignidade humana nas relações homoafetivas. Não se pode deixar de reconhecer que fora a resistência social e os preconceitos morais a homoafetividade é uma realidade que não pode deixar de ser tutelada pelo Estado. Os princípios constitucionais se sobrepõem ao direito posto, o que possibilita ao juiz decidir com base nestes, pois fala-se do humano, e o direito pela justiça se constrói com o tempo. Atualmente não é mais possível aceitar a intolerância que exclui os vínculos homoafetivos, colocando-os à margem do sistema jurídico. A nossa carta magna tem como princípio fundamental a dignidade humana, o qual se destina a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça, como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceito.

PRISÃO CIVIL DO DEPOSITÁRIO INFIEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA NO ORDENAMENTO JURÍDICO INTERNO

Apresentadora: Solange Aparecida Balen

Orientadora: Remi Aparecida de Araújo Soares

Instituição: UNIVATES

Remanesce controvérsia na doutrina e na jurisprudência a respeito da possibilidade da prisão civil do depositário infiel, com a inserção em nosso sistema legislativo da Convenção Americana dos Direitos Humanos - Pacto de São José da Costa Rica - que, na qualidade de instrumento de proteção aos direitos humanos, veda a referida forma de coerção. Ao contrário do entendimento do STF e da maioria dos constitucionalistas pátrios, sustenta-se que o Pacto de São José da Costa Rica possui, por força do artigo 5º, § 2º da CF/88, *status* de norma constitucional. Assim, admite-se a existência de um conflito entre duas normas constitucionais, uma formal e materialmente constitucional, possibilitando a prisão civil do depositário infiel - artigo 5º, LXVII da Constituição Federal -, e outra materialmente, mas não formalmente constitucional, vedando a referida coação imposta ao depositário contumaz - artigo 7º, item 7 do Pacto de São José da Costa Rica. Derradeiramente entende-se que o método mais adequado para a solução deste conflito é aquele que privilegia a escolha da norma mais benéfica ou do dispositivo mais favorável à vítima.

PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE MÓVEIS SOB MEDIDA PARA OS EUA

Equipe: Alexander Blömkær, Marcos Jeferson Salazar e Jorge Lauri Morschbacher

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES

O trabalho "Processo de exportação de móveis sob medida para os EUA", foi apresentado na disciplina de Marketing Internacional, no semestre A/2004. Trata-se do estudo de um caso real, de uma empresa localizada no município de Teutônia. A mesma está em fase inicial de internacionalização, porém já exporta partes de móveis sob medida que são montados por empresa parceira de maior porte, já conhecida no mercado internacional. O nosso estudo abordou questões relativas ao ajuste da empresa para o mercado externo, como qualificação e padronizações dos processos e, principalmente, o caminho e as barreiras para a comercialização dos produtos no concorrido mercado norte-americano. São apresentados todos os passos desta transação, desde a fabricação do móvel na fábrica até o mesmo desembarcar na casa do cliente americano. Apresentação de dados e projeções.

PROCESSOFÓLIO: UM PROJETO DE AVALIAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE

Equipe: Laura Blum e Camila Spiekermann

Orientadora: Stefani Urnau Bonfiglio

Instituição: UNIVATES

A avaliação não se justifica em si mesma, faz parte de um processo formativo maior que é o da mediação da aprendizagem, servindo como um dos nortes reguladores do desempenho de objetivos pedagógicos específicos. Sucede que a prática pedagógica de nível superior, mormente no que tange ao ensino do Direito, encontra-se sobremaneira arraigada às práticas avaliativas seletivas, conduzidas por aferição objetiva e limitada de resultados, desconsiderando muitas vezes a interação lógica que se dá entre o modelo avaliativo e o percurso de formação dos acadêmicos. No seio da constatação da insuficiência prática do modelo de avaliação seletiva e hierarquizada, é que se buscou, na experiência realizada na disciplina de Prática de Laboratório Civil, uma alternativa ao modelo avaliativo, o que se fez a partir da prática pedagógica do processofólio. Segundo esse modelo, a melhor avaliação é aquela que viabiliza ao estudante a mensuração de seu próprio desempenho e lhe viabiliza a consolidação de excelências e a correção de eventuais vicissitudes no processo de aprendizagem, ao mesmo passo em que alcança ao mediador da aprendizagem por meio do arsenal informativo individualizado e necessário ao resgate de conteúdos informativos técnicos e pessoais de forma a mediar aquele processo de excelência e rompimento de barreiras ao aprendizado continuado. A sistemática avaliativa por processofólio, que se deu a partir da criação em grupo de um processo judicial simulado, viabilizou aos acadêmicos a aferição de seu próprio desempenho, a correção das falhas técnicas e de fundamento teórico, a busca orientada, mas não limitada, dos conhecimentos específicos da grade curricular, privilegiando sobremaneira a interdisciplinaridade e o processo continuado de aprendizagem.

PROJETO DE EXPORTAÇÃO DE SEMI-JÓIAS PARA O CHILE

Equipe: Eni Salete Koakovski e Angélica Altenhofen

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de exportação de semi-jóias para o Chile. Serão apresentados o país alvo da exportação, fatores sociais e culturais, político, econômico, financeiro global e câmbio, mercados regionais, relações econômicas-comerciais, o composto e as estratégias de marketing. Em função da forte concorrência no mercado interno, as empresas devem buscar novos mercados, já que o governo vem incentivando as exportações por meio da isenção de impostos, por exemplo.

REGIME DISCIPLINAR DIFERENCIADO

Apresentadora: Marina Fernandes

Orientadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES

O Regime Disciplinar Diferenciado é visto como uma contra-reação aos novos desafios lançados contra a sociedade ou até mesmo como forma de contra-atacar o crime organizado e criado para os "ditos" presos de alta periculosidade e que representam "risco" para a segurança em geral. Pretende-se realizar ponderações, focalizando a disciplina estabelecida pelo Regime Disciplinar Diferenciado, como mecanismo modelador de corpos dóceis, cujo processo de funcionamento consubstancia-se na observação individual, classificatória e modificadora do correspondente comportamento. Como ideal disciplinatório, a sociedade comunga e aplaude o Regime Disciplinar Diferenciado, condicionada pela falsa idéia de que "o problema está resolvido". O Regime Disciplinar Diferenciado se apresenta como um mecanismo de fiscalização que pretende obter a eficácia a partir da vigilância, somando-se ao enclausuramento do corpo. Enfim, o Regime Disciplinar Diferenciado nada mais é do que um instrumento criado para a retomada do poder prisional pelo Estado diante da massa carcerária excedente, não bem acomodada, e sempre sujeita à formação de motins. Portanto, para que afinal destina-se este regime?

"SOPA DE LOGOS"

Apresentador: Irineu Campos Stafford

Orientadora: Lizete Berrá

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho visa à exposição de diversos logotipos (identidades visuais) de diversas organizações (pessoas físicas e jurídicas), todos desenvolvidos pelo aluno expositor, algumas de caráter acadêmico, outras de caráter profissional. Trata-se de uma exposição de logos, de pequeno porte. Provavelmente os logos serão dispostos em banners ou em impressos gráficos. A idéia é em um ou mais banners de pequeno porte remeter a idéia de um caldeirão (tipo sopa), em que os logos saíam do mesmo e seriam distribuídos aleatoriamente em volta deste. Não há nenhum custo financeiro na exposição, que possui as devidas autorizações dos detentores das marcas elaboradas pelo aluno. A exposição concentrar-se-á, apenas nos logos, não havendo outros dados como fones, endereços e outros. Portanto, será meramente acadêmica, não tendo nenhuma intenção publicitária.

SURSIS: SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA. O QUE É? PARA QUE SERVE? QUAIS AS CONDIÇÕES PARA A APLICAÇÃO? SUA APLICABILIDADE É VANTAJOSA?

Equipe: Carmine Brescovit, Caroline Dexheimer, Cristina Weizemann e Daiane Rubim

Instituição: UNIVATES

A suspensão condicional da pena, em francês *sursis*, é um instituto que garante um direito subjetivo ao condenado, pois, estando presentes os requisitos (objetivos e subjetivos), não poderá ser negado pelo juiz. Segundo alguns doutrinadores, o *sursis* é a mais importante medida de política criminal incorporada ao nosso código, pois através deste benefício busca-se a ressocialização do condenado, não afastando-o da família, do emprego e da comunidade em que vive. O *sursis* pode ser visto, portanto, como uma oportunidade que a lei oferece ao condenado (do primeiro crime a uma pena privativa de liberdade de curta duração e de bons antecedentes) de permanecer em liberdade sob certas condições e durante determinado prazo, como estímulo para que não venha a praticar novas infrações. Com isso, mais do que o interesse individual do condenado, atende-se a um inegável interesse de defesa social de se evitar novos crimes.

TÍTULOS DE CRÉDITO

Equipe: Francine Spohr e Gilberto Antônio Horn

Orientador: Fábio Fernando Bettin

Instituição: UNIVATES

Os títulos de crédito surgiram na Idade Média como um meio para facilitar a circulação do crédito. O Direito Comercial tem sob seu manto os títulos de crédito, essenciais para a economia creditória moderna, pois são instrumentos que geralmente representam um direito futuro, trazendo comodidade e segurança às relações comerciais. O título de crédito é um documento formal capaz de realizar imediatamente o valor nele contido e necessário ao exercício do seu direito literal e autônomo. Nos dias atuais, faz-se necessária uma revisão dos conceitos do Direito Comercial acerca de institutos jurídicos como os títulos de crédito, face à larga utilização da nova forma de título de crédito, isto é, a duplicata eletrônica. As facilidades proporcionadas pela informática e pelas tecnologias da informação também foram logo incorporadas à atividade empresarial, e esta utiliza-as para a celeramente processar e transmitir informações. Assim, a denominada duplicata virtual passou a ser amplamente usada como se título de crédito fosse.

TRATADOS INTERNACIONAIS - FONTES DE DIPLOMACIA

Apresentadora: Rosilene Antônia Dias Weissheimer

Orientadora: Nara Maria de Freitas Nonnenmacher

Instituição: UNIVATES

A sociedade contemporânea avança velozmente em busca de sua superação. Uma de suas características, antes da internet, seria o fenômeno da Globalização, o qual visa a encurtar distâncias e aproximar pessoas, Estados e interesses. Todavia, a relação entre Estados (e organizações internacionais igualmente) merecem um especial cuidado quanto a seus atos, já que estes devem percorrer todo um trâmite, a fim de que tais relações, mais que formais e positivadas, sejam respeitadas e cumpridas. Para tanto, é imprescindível uma das principais Fontes de Direito Internacional Público: os Tratados Internacionais. Visam eles a disciplinar diplomaticamente aquilo que foi entre as partes / Estados acordados. A apresentação busca, de maneira sucinta, expor sobre esta Fonte de DIP, visando sobretudo a elucidar sobre suas fases (seu aspecto mais relevante), com o real intuito de contribuir para o aprendizado do acadêmico no que concerne a matéria.

TRIBUNAIS DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM E LEI 9.307/96

Equipe: Catiane Aline Stoll, Cassiana da Silva, Cristiane Eckert e Emerso Grunewald

Instituição: UNIVATES

A mediação e arbitragem é uma nova forma de solução de qualquer litígio que não seja da área criminal ou contra órgãos públicos. Os Tribunais de Mediação e Arbitragem são órgãos privados e regulamentados pela Lei Federal 9.307/96, de 23/12/1996, que objetiva solução de direito patrimonial disponível, de pessoas físicas e jurídicas, sem limite de valor ou território. É uma forma rápida e sigilosa, sem a intervenção do judiciário, sendo facultada a presença de advogado. A solução é feita através da mediação (conciliação) ou arbitragem, sendo que, uma vez arbitrado ou mediado, não cabe recurso das partes envolvidas.

TURISMO: UM ENFOQUE PARA A ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA

Apresentadora: Clauciani Fátima da Silva

Orientadora: Caroline Ceretta

Instituição: CESF - Farroupilha

O turismo é uma atividade socioeconômica capaz de gerar emprego nos locais de efetiva realização. É uma atividade que presta serviço e que está sujeita à apreciação dos turistas, da comunidade local e dos demais envolvidos. Nesse sentido não basta para a atividade mostrar apenas a prestação do serviço, mas é preciso transmitir aos envolvidos uma nova experiência, assim como os produtos e serviços devem satisfazer as necessidades do consumidor, dar resultados e ser praticáveis. Este trabalho, entretanto, busca apresentar a importância da qualificação do setor de serviços para bem atender os beneficiados.

UMA ANÁLISE JURÍDICA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES

Apresentadora: Francine Spohr

Orientadora: Thaís Muller

Instituição: UNIVATES

A polêmica com relação à implantação do sistema de cotas para negros nas universidades tem gerado inúmeras discussões entre o meio acadêmico, a mídia e os conhecedores do assunto. De um lado, os defensores acreditam que com a implantação do sistema de cotas haveria uma efetiva e justa distribuição de conhecimentos. Conseqüentemente, haveria uma divisão mais equânime de renda no país, visto que renda e escolaridade apresentam forte correlação positiva. Por outro lado, há os que se opõem ao sistema alegando que este fere o princípio da isonomia, declarado pela Constituição Brasileira. Na verdade, é o pobre em geral, e não apenas o negro, que tem dificuldade de acesso à universidade. Portanto, a norma que prevê cota reservada a negros nas universidades carece de constitucionalidade, por ferir o princípio da igualdade. Além disso, indiretamente, reforça a superioridade intelectual do branco sobre o negro com esta medida. Além de não acertar no critério, discrimina um novo grupo de pessoas ainda mais excluídos: os negros pobres.

UMA VISÃO CRÍTICA ACERCA DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Apresentador: Leonardo Negri

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES

O objetivo do presente trabalho visa ao estudo do Estatuto do Desarmamento, com suas falhas e considerações doutrinárias com relação a esta matéria. Um dos principais temas mais recorrentes na sociedade moderna é a segurança pública. Qualquer cidadão, ao ser indagado, concorda que um dos maiores problemas sociais é a delinqüência e a criminalidade. Assim, o legislador, numa tentativa de controlar a criminalidade e propiciar maior segurança pública vem, através do Estatuto do Desarmamento, regular e limitar ao máximo o registro e o porte de armas ao cidadão comum. O objetivo do Estatuto de Desarmamento é, pois, amenizar e combater a violência crescente em nosso País. Contudo, o Estatuto do Desarmamento impõe ao cidadão de bem e sem antecedentes criminais a proibição do porte de arma devidamente registrada, retirando o direito de portar arma exclusivamente para sua defesa. Ocorre que as estatísticas nacionais apontam que a principal causa da violência não são as armas em si, mas o desemprego e o próprio desamparo governamental para com a sociedade. Assim, questiona-se: Não preferível que o legislador primeiramente busque uma solução para desarmar os delinqüentes e, posteriormente, os cidadãos de bem?

UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PAISAGEM URBANA DA JÚLIO E SEU CONTEXTO MORFOLÓGICO

Apresentador: Claiton Joe Miranda

Orientador: Ricardo Soares Mascarello

Instituição: UNIVATES

A partir de um olhar reflexivo desenvolvido pelos alunos da disciplina de Introdução ao Projeto Arquitetônico I, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNIVATES, sobre questões relacionadas à configuração arquitetônica e urbana da Av. Júlio de Castilhos, na cidade de Lajeado, abrem-se possibilidades críticas envolvendo aspectos da paisagem urbana e suas relações morfológicas com os espectadores. Alicerçados nesta dinâmica e no conjunto de resultados destacam-se referenciais e uma ampla análise crítica de possíveis configurações e diretrizes para a qualificação da paisagem, articulação da mobilidade urbana e desenhos que configurem um ambiente mais humano, funcional e saudável para a principal via de Lajeado.

UNIVATES EDITORA E SEU PAPEL NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Cristiano Lenz, Paulo Alexandre Fritsch, Rosane Meri Freese e Vera Regina Theves Sulzbach

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES

Criada oficialmente como FATES Editora, em 04 de julho de 1996, a UNIVATES Editora completa oito anos publicando e divulgando a produção científica e acadêmica do Centro Universitário UNIVATES e das outras instituições e órgãos que lhe são parceiros. Setor ligado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão desta Instituição, busca, como ela, difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional. Além de cuidar de todo o material impresso do Centro Universitário, desde livros, revistas e jornais até prospectos e manuais de Curso, a Editora também tem atendido a comunidade do Vale do Taquari geral, prestando seus serviços a autores de diversas obras, sejam elas literárias, didáticas ou informativas.

VALE DO RIO PARDO: ECONOMIA SOLIDÁRIA ANOS 90

Equipe: Aline Dinara Schulten e Caroline Goerck

Orientador: Marco André Cadoná

Instituição: UNISC

Financiador: PUIC

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada na Universidade de Santa Cruz do Sul, no âmbito da região do Vale do Rio Pardo. A Economia Solidária expressa formas coletivas e solidárias de produção, de prestação de serviços, de comercialização, de práticas de consumo, que, no Brasil, emergiram durante a segunda metade da década de 1990. Essas experiências não possibilitam somente trabalho e renda, mas também espaços de reflexão e capacitação entre os sujeitos envolvidos, dentro de uma perspectiva

de solidariedade e equidade social. A Economia Popular Solidária se materializa através de associações de trabalho, cooperativas de produção e/ou de consumo, assentamentos de trabalhadores rurais sem-terra, cooperativas de prestação de serviços, clubes de troca, entre outros. O que une essas experiências é a busca de alternativas de trabalho e de renda, como também integração econômica, política e social para trabalhadores que já foram excluídos do mercado capitalista de trabalho ou, então, que ainda estão inseridos nesse mercado, mas de forma precária e insegura. A inclusão dos sujeitos no mercado de trabalho e o aumento da renda familiar fazem com que muitos indivíduos saiam de um processo de exclusão e marginalização social. Tendo como ponto de partida essas questões, durante o ano de 2002 e 2003 a pesquisa fez um levantamento no Vale do Rio Pardo, com o objetivo de caracterizar as experiências populares de geração de trabalho e de renda existentes na Região, bem como investigar e analisar as experiências de Economia Popular Solidária. Através da aplicação de um formulário de pesquisa e entrevistas semi-estruturadas a lideranças de 91 experiências distribuídas entre os municípios que compõem o Vale do Rio Pardo, a pesquisa obteve como resultados uma grande diversidade entre as experiências, identificada, entre outras questões: a partir do tipo de organização dos empreendimentos coletivos e com as instituições de apoio, as formas de inserção dos trabalhadores no processo decisório, as preocupações quanto à formação dos trabalhadores e à produção e à relação com o mercado.

VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS: COMO PREVENI-LA?

Apresentadora: Caroline Goerck

Orientadora: Patrícia Krieger Grossi

Instituição: PUCRS

O presente trabalho é referente a um ensaio teórico em que a temática desenvolvida foi a violência contra o idoso. A violência tem sido expressada como uma das manifestações da questão social. A velhice e a violência, com peculiaridade a violência contra o idoso, são demandas sociais que estão em evidência. A idade não pode ser tida como um simples fator ou marco biológico, mas sim, um fator social que abarca e significa valores, hábitos, atitudes, comportamentos e padrões de consumo, que variam conforme a faixa etária dos sujeitos. Constata-se a transferência e a visibilidade desta fase da vida, a velhice, e seus atributos nos outros, podendo em certos casos gerar maus-tratos ou negligência social. A definição ou valor atribuído à velhice varia de acordo com o tempo histórico, cultural, regional ou conforme a classe social que os sujeitos estão inseridos. No Brasil, assim como em outros países, a velhice é estigmatizada, sendo este estigma uma construção da sociedade industrial. Podemos definir os maus-tratos ao idoso sob alguns protótipos: violência física; violência psicológica; violência financeira; negligência social; violência da comunidade e estrutural. O combate à violência contra os idosos é contemplado pela Política Nacional do Idoso, que visa à manutenção e à maximização da capacidade funcional dos mesmos, com programas destinados à prevenção de doenças, à recuperação e à reabilitação da saúde dos que adoecem. Segundo a Constituição Federal de 1988, o Estado, a sociedade e a família têm o dever de amparar os idosos. Para combater os maus-tratos ou violência contra os idosos, uma das possibilidades é a estimulação de políticas públicas sociais e articulando-as de modo com que na prática se concretizem, assim como incentivar a criação de programas educativos e pesquisas sobre a questão da violência, em especial, contra o idoso.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES EM TORNO DA ATUAÇÃO DOS SUJEITOS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Apresentadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES

A violência doméstica é um dos males que remonta ao surgimento das sociedades. Representa uma dupla violação, não só da condição digna a que tem direito o ser humano, como também um fator de deslegitimação do Estado que se torna inoperante para dar conta dessas transgressões que assumem contornos puramente privados, acontecendo em sua maior parte entre quatro paredes. Essa condição torna reféns da síndrome do silêncio as vítimas e as pessoas mais próximas que testemunham as evidências da força física, moral ou psicológica. A revelação, quando obtida nas redes preliminares de amparo, é equivocadamente submetida aos critérios tradicionais da prova forense, muito coarctados aos princípios liberal-individualistas. O processo tende a ser emocionalmente doloroso para a vítima que a todo o momento é instada a rememorar os fatos abusivos, agravando a carga de ansiedade e todos os efeitos secundários que lhe são inerentes. Diante disso, qual é a postura do poder público frente às especificidades da violência doméstica?

VTS PUBLICITÁRIOS

Equipe: Daniele Giacobbo, Francieli Daldon, Francine Horn, Jean Zagonel, Tatiana Sander, Taís Gregory e Marcos José

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Instituição: UNIVATES

O trabalho aborda a produção de vts publicitários feitos por nós, com a orientação da professora Elizete Kreutz. Na realização de filmagens aprendemos muito com os erros e acertos e gostaríamos de passar o que aprendemos para vocês. Os vts têm a duração de 30 segundos. Também será explanado sobre o *making of* que apresenta a realização do vt parte a parte.

ENGENHARIAS

ANÁLISE DE MÉTODOS DE SEQÜENCIAMENTO DE ORDENS DE PRODUÇÃO

Equipe: Douglas Roberto Nervo da Cruz, Frederico Diego Diehl, Geferson Fiorentin e Roberto Luís Hollmann

Orientadores: Marcelo Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho é uma análise dos métodos de seqüenciamento de ordens para produção. O mesmo se subdivide em três partes: revisão bibliográfica, estudo de caso e desenvolvimento de um programa de seqüenciamento de ordens. Na revisão bibliográfica estudou-se o seqüenciamento de tarefas para um ambiente industrial. Na etapa seguinte foi proposto um estudo de caso, dando ênfase ao seqüenciamento de ordens em um sistema de produção repetitivo em lotes. Para o estudo de caso procurou-se encontrar o ordenamento de tarefas que obtivesse os melhores resultados, de acordo com os indicadores listados a partir da revisão bibliográfica. Para tanto, usou-se as regras de seqüenciamento analisadas durante a primeira etapa do trabalho e aplicáveis ao estudo de caso. Feito isso partiu-se para o desenvolvimento de um programa para seqüenciamento de ordens dentro de um aplicativo de planilhas eletrônicas.

ATUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA E CONTROLE DE DESKTOPS NUMA REDE ETHERNET USANDO O TABSERVER

Equipe: Armando Taffarel Neto, Junior Alex Mulinari e Tiago Giovanaz da Silva

Orientador: Fábio Wiebbelling

Instituição: UNIVATES

O Tabserver é um sistema de controle de usuários e atualização automática de máquinas com sistema operacional GNU/Linux, que visa a agilizar e aperfeiçoar serviços, além de manter um padrão de instalação para várias máquinas. Essa necessidade surgiu devido ao crescente número de chamados técnicos e a muitos problemas que se repetiam nos mais diversos setores da UNIVATES, sendo que para cada um deles fazia-se necessário o deslocamento de um técnico até o local para a sua resolução. O sistema foi desenvolvido para trabalhar da maneira mais invisível possível, para que os usuários, além de não perceberem que sua máquina está sendo atualizada, tenham a certeza de que ela sempre estará preparada para todas as novas funções necessárias. Outro propósito é agilizar a solução do problema e muitas vezes até se antecipar a este, pois a cada nova necessidade detectada, conseguimos saná-la, automaticamente, em todas as máquinas. Quando a máquina é ligada, ela manda para o servidor o seu hostname, o IP e o MAC Address e ainda consulta o servidor, perguntando se existe algum procedimento a ser realizado. Se houver, esse procedimento é executado e esta é atualizada. Quando um usuário loga, a máquina envia novamente as informações ao servidor, enviando ainda o login e o nome do usuário. Através do sistema, é possível ter acesso a uma lista de usuários conectados, provendo a possibilidade de atender remotamente aos chamados técnicos, ou seja, o técnico não precisa se deslocar até o setor, diminuindo, assim, o tempo entre a abertura e o fechamento do chamado técnico.

COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA VISUAL

Equipe: Paulo Roberto Mallmann e Fábio Specht

Orientador: Ronaldo Husemann

Instituição: UNIVATES

Os avanços crescentes da área tecnológica têm levado ao emprego cada vez mais presente de equipamentos de automação predial e/ou comercial para empresas ou escritórios, visando à melhoria de qualidade dos serviços prestados e aumento do conforto de seus clientes. Acompanhando esta tendência, o presente projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento de um novo método de orientação nas filas de atendimento baseado na Comunicação Eletrônica Visual. A solução proposta consiste em um painel eletrônico interligado a uma impressora de senhas, permitindo que o próprio cliente, ao entrar na fila de atendimento, retire sua senha e possa acompanhar através de um painel eletrônico a seqüência de atendimento até que chegue a sua vez. Isso proporcionará uma maior comodidade ao cliente, bem como uma maior satisfação visto que as organizações estão sendo levadas pelo desejo de acompanhar as inovações tecnológicas, de explorar novas alternativas de negócios e também pelos movimentos da concorrência. Todo o projeto, desde a montagem do hardware até a implementação do software foi criado e desenvolvido em paralelo com a disciplina de Microprocessadores do curso de Engenharia da Computação. Um protótipo foi criado e será implantado como projeto piloto no setor de Atendimento ao Aluno da UNIVATES, para comprovar a viabilidade da solução.

DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PRODUTO ERGONÔMICO

Equipe: Frederico Diego Diehl e Roberto Luís Hollmann

Orientadores: Eloísa Monteiro Silva e Luís C. R. F. de Carvalho

Instituição: UNIVATES

O projeto e o desenvolvimento de um novo produto, com uma inovação ergonômica (chave de fenda/philiphs) teve início na disciplina de Ergonomia na qual se pretendeu desenvolver uma ferramenta do tipo chave de fenda/philiphs ergonomicamente adaptada ao uso. A inovação sugerida foi quanto à diminuição ou melhoria da distribuição da força necessária para apertar ou soltar parafusos e melhorar o "ponto de pega" na mesma situação. No segundo momento do projeto, na disciplina de Engenharia de Produto II, foi realizado um estudo de mercado mais aprofundado. Como também o desenvolvimento de um protótipo do novo produto, utilizando o Modelo Referencial para Estruturação do Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP), de Cunha e Buss (2002).

DESENVOLVIMENTO DE UM SENSOR DE CO₂ DE BAIXO CUSTO

Apresentador: Robson Dagmar Schaeffer

Orientador: Renato Machado de Brito

Instituição: UNIVATES

Este trabalho apresenta os resultados do desenvolvimento de um sensor de CO₂ para uso em ambiente fechados, que tenham seres vivos em seu interior. As aplicações vão desde monitoramento da qualidade do ar, verificação de aspectos da combustão, em sistemas de prevenção de incêndio, até a detecção de vazamentos de gás. O sensor é baseado na absorção por infravermelho não dispersivo (NDIR) e foi desenvolvido com componentes discretos, usando o estado da arte em tecnologia deste tipo de componentes e tendo como objetivo o baixo custo. Como a técnica de absorção em infravermelho implica em sinais elétricos de níveis bem baixos, foi necessário incorporar várias medidas para a minimização de ruídos e interferências, a fim de obter uma boa medição da concentração de CO₂. A mesma concepção de sensor por absorção em infravermelho utilizada neste trabalho pode ser aplicada a outros gases, com pequenas adequações.

ESTRUTURA ELETRÔNICA BÁSICA DE UM AMPLIFICADOR TRANSISTORIZADO DE PEQUENOS SINAIS APLICADO COMO AMPLIFICADOR DE ÁUDIO

Apresentador: Niumar André Klein

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

Esse trabalho foi desenvolvido na disciplina de Eletrônica Analógica I como trabalho final e aplicado na de Cálculo Numérico na área de processamento de sinais. Baseia-se no funcionamento básico do transistor como amplificador de pequenos sinais, sendo aqui aplicado como um pequeno amplificador de áudio. O projeto incorpora três estágios de amplificação, tendo como entrada um sinal da ordem de unidades de mA, coletado de um pequeno microfone de PC. O primeiro estágio recebe o nome de pré-amplificador, pois é responsável pelo primeiro aumento na amplitude do sinal original, sendo este entregue para o segundo estágio, agora sim chamado de amplificador. A saída deste estágio é então entregue ao último, conhecido como acoplador de saída, que entrega o sinal já na ordem de centenas de mA a um pequeno auto-falante. Observa-se que, da maneira como o circuito será apresentado, ocorrerá inversão de fase em cada estágio. Durante todo o processo de amplificação é mantido o período do sinal, sendo alterado somente o off-set e a amplitude do mesmo. Isso ocorre justamente devido às características do transistor que necessita da polarização DC para poder processar um sinal AC.

ESTUDO DE TRANSPORTE E MOVIMENTO DE MATERIAIS

Equipe: Igor Cervo e André Chagas Dias

Orientadores: Marcelo de Gomensoro Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

O projeto estuda o transporte e os movimentos de materiais de um processo de produção com cálculos de energia potencial e cinética e demais forças envolvidas. Este projeto tem como objetivo formular soluções matemáticas para a otimização da produção de empresas em geral, bem como o melhoramento do ambiente de trabalho, tendo como base teórica as leis da física mecânica. As empresas, visando à melhoria de seus padrões de qualidade, necessitam adequar seus processos a novas tecnologias. Uma forma de alcançar melhorias na qualidade é a melhoria do ambiente de trabalho através da redução dos esforços realizados pelos seus colaboradores.

FLUXO DE CAIXA

Equipe: Walmor Ricardo Lucca e Joelso Possebon

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

O fluxo de caixa consiste na representação dinâmica da situação financeira de uma empresa, considerando todas as fontes de recursos e todas as aplicações em itens do ativo. De forma mais sintética pode-se conceituar: é o instrumento de programação financeira que corresponde às estimativas de entradas de caixa em certo período de tempo projetado. O principal objetivo do fluxo de caixa é fomentar uma visão das atividades desenvolvidas, bem como as operações financeiras que são realizadas diariamente, no grupo do ativo circulante, dentro das disponibilidades, e que representam o grau de liquidez da empresa, informando a capacidade que a empresa tem para liquidar seus compromissos financeiros a curto e longo prazo.

IMPLEMENTAÇÃO EM UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO DA MODELAGEM MATEMÁTICA DE MOVIMENTAÇÃO DE UM BRAÇO MECÂNICO ARTICULADO

Apresentador: Eduardo Dullius

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES

Automação e robótica estão se fazendo cada vez mais presentes nos mais variados setores industriais, principalmente nos que exigem grande perfeição e complexidade na realização das tarefas. Uma das ferramentas mais utilizadas e que melhor representam esse meio são os robôs do tipo braço mecânico articulado. O controle de mecanismos articulados, como os robôs, está fortemente baseado em operações matemáticas. Frente a isso, este trabalho refere-se à implementação em uma linguagem de programação da

modelagem matemática da movimentação de um robô do tipo braço mecânico articulado, construído a partir de materiais de baixo custo. O braço utilizado foi totalmente projetado e construído no Centro Universitário UNIVATES; desde a parte mecânica e eletrônica até o software. O robô consiste de dois segmentos de comprimento fixo, cada qual com graus de liberdade que permitem rotações independentes em torno de um ponto fixo.

INFORMATIZAÇÃO DO KANBAN

Equipe: Paulo Roberto Mallmann, Fábio Hauschild, Vanderson Marcel Boufet e Nicolas Tales Kühn

Orientadores: Manfred Costa e Marcelo Gomensoro Malheiros

Instituição: UNIVATES

Na sociedade atual os consumidores estão cada vez mais exigindo produtos de qualidade e adequados às suas necessidades e desejos. Devido a isso, há uma crescente preocupação nas empresas não só em manter, mas também em incrementar seu desempenho no que diz respeito à qualidade e à produtividade. O Sistema Kanban, há muitos anos praticado por várias empresas, visa ao controle de fluxo de materiais, usando cartões, que tem como meta a produtividade e a qualidade, interligando em um fluxo uniforme e ininterrupto todas as operações. Em paralelo a isso, as organizações em geral estão expostas às diversas inovações tecnológicas disponíveis na atualidade e necessitam passar por um processo de informatização para se manterem concorrentes no mercado. Com a elaboração deste projeto serão unidos conhecimentos específicos de duas áreas de engenharia que são: computação e produção, em um objetivo comum de desenvolver um sistema informatizado de Kanban que irá simplificar e agilizar o já difundido sistema tradicional.

METODOLOGIA PARA AMOSTRAGEM DE CURVAS DE CARGA DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Equipe: Felipe Veloso da Silveira, Hélio Eduardo Pires, Luís Gustavo Einloft e Rafael Paniz

Orientadores: Marcelo Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

Determinar por método estatístico o número ótimo de amostras de uma população, grupos de consumidores, traçando a curva de carga de cada grupo. O estudo sobre curvas de carga no setor elétrico é antigo, na remodelação do setor houve necessidade em saber o perfil e a contribuição de cada grupo e subgrupo de consumidores de energia no carregamento de instalações transformadoras. A análise de curvas de carga permite o gerenciamento de perdas e sobrecargas em instalações e subestações elétricas, sendo inviável a análise individual de cada consumidor, fator determinante para a aplicação de métodos estatísticos. O desenvolvimento deste projeto será em parceria com uma concessionária de distribuição de energia elétrica da Região para posterior validação do modelo.

MONTAGEM E PROGRAMAÇÃO DE PROTÓTIPO DE BRAÇO MECÂNICO

Equipe: Gustavo Gasparini, João André Mallmann, Leovan Tavares da Silva e Mateus Ohse

Orientadores: Marcelo Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho é resultado da disciplina Trabalho Multidisciplinar I, dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação. Considerando a grande quantidade de conceitos e conhecimentos necessários para desenvolver projetos na área de eletrônica, bem como a interdisciplinaridade exigida em projetos acadêmicos com tal complexidade, optamos por desenvolver um protótipo de braço robótico capaz de mover-se tridimensionalmente de acordo com comandos enviados pelo controlador (usuário) através do computador e que possa, posteriormente, servir não só de modelo para aplicação real e prática de maior escala, bem como para o ensino da eletrônica digital e analógica nas diversas áreas abordadas pelas engenharias. Esperamos, com o presente, reforçar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e desenvolver nossa capacidade de trabalho em equipe e cooperação, deixando ao público o resultado do desafio lançado dentro do projeto.

MOVIMENTADOR DE PAINEL SOLAR

Equipe: Deivi Marcolin, Eduardo Dullius, Ivan Daniel Melchior e Thiago Postal

Orientadores: Manfred Costa e Marcelo Malheiros

Instituição: UNIVATES

Este projeto pretende elaborar uma proposta de um movimentador de painel solar com o uso de sensores de luminosidade, fundamentado em conhecimentos adquiridos nas disciplinas até aqui cursadas nos cursos de Engenharia. Pretendemos executar este projeto utilizando na medida do possível materiais de baixo custo. A energia solar é a fonte de energia mais abundante em nosso planeta, porém uma das menos utilizadas. Cientes disso temos a intenção de projetar um sistema de identificação da posição do sol para posterior deslocamento do painel em sua direção.

O USO DA CRIPTOGRAFIA E ASSINATURA DIGITAL NA TRANSMISSÃO DE DADOS EMPRESARIAIS

Equipe: Fábio Specht, Janaina Bald e Raquel Elisa Lagemann

Orientadores: Marcelo Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

A informação em dias atuais tem sido cada vez maior e com capacidade já de ter sua transmissão em tempo real. A utilização da informatização dentro de empresas vem se destacando muito, principalmente em empresas de grande porte. O contato entre filiais ou até mesmo clientes/fornecedores vem sendo, cada vez mais, realizado de forma remota. Com isso usa-se uma transmissão de dados mais segura, com a certeza de que não haverá alteração em seu conteúdo, é uma forma de garantia e certificação da originalidade dos dados. Baseados nisso, procuramos aprofundar nossos conhecimentos em criptografia e segurança de dados empresariais em busca de soluções principalmente em assinatura digital.

POLÍMEROS CONDUTORES: ÊNFASE EM REVESTIMENTOS METÁLICOS E OUTRAS APLICAÇÕES

Equipe: Bem Hur Cavalheiro da Silva e Daiana Ozelame

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

Os humanos vivem com polímeros desde sempre, uma vez que as proteínas, o DNA e os polissacarídeos que existem em nosso organismo são polímeros naturais. Apesar desta longa vivência, foi só no século XX que um químico, Staudinger, formulou a hipótese macromolecular afirmando que existem moléculas muito grandes, as macromoléculas. Os objetos desta pesquisa são os chamados polímeros condutores, materiais que têm a capacidade de transferência de elétrons entre sua estrutura, desde que seja excitada por alguma fonte externa. Neste trabalho será apresentado o estudo de polímeros, desde a sua obtenção até a aplicação destes materiais para fins industriais e comerciais.

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

Equipe: Daiana Ozelame, Raquel Elisa Lagemann e Vanderson Marcel Boufet

Orientadora: Eloisa Monteiro Silva

Instituição: UNIVATES

A busca por processos e produtos inovadores tem feito empresas buscarem por soluções ou melhoramentos internos contínuos. Por isso, são apresentadas fases do Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP), desde sua fase inicial, através da concepção de idéia e por meio de uma necessidade, passando por várias etapas de desenvolvimento, até chegar na produção e venda do produto. A preocupação está em mostrar o que um bom planejamento e desenvolvimento de um produto pode agregar de valor e de redução de custos antes de seu real lançamento.

SISTEMA PORTÁTIL PARA AQUISIÇÃO E EXIBIÇÃO DE SINAIS DE INSTRUMENTAÇÃO E BIOMÉDICOS

Apresentador: Ronaldo Husemann

Instituição: UNIVATES

Com o avanço da tecnologia das últimas décadas, tem-se evidenciado o emprego crescente de sistemas microprocessados como ferramenta de apoio em áreas da saúde como educação física, fisioterapia e engenharia clínica, permitindo maior confiabilidade no acompanhamento do desempenho de atletas ou mesmo recuperação de pacientes em tratamento ou no pós-operatório. Em muitos casos, para se ter uma estimativa adequada da condição de um atleta ou paciente exige-se a monitoração de longos períodos de tempo ou até permanente destes sinais, o que pode se tornar impraticável em sistemas de aquisição de grande porte ou baseados em PC. Nesse contexto, o presente trabalho propõe um sistema portátil para monitoração e análise de sinais de instrumentação e biomédicos, baseado em um equipamento móvel do tipo Palm-top, com capacidade de armazenar longos registros de dados. Um software especialmente desenvolvido para o Palm-top permite, além da captura, a exibição gráfica dos dados adquiridos, auxiliando o operador na realização de diagnósticos *in-loca*. Particularmente, o sistema foi testado conjuntamente com um sistema de medição cardíaca por eletrocardiografia.

UTILIZAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS ESPECIALISTAS NA DISCIPLINA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Apresentador: Evandro Franzen

Instituição: UNIVATES

A Inteligência Artificial (IA) tem se caracterizado ao longo das últimas décadas pelo estudo e implementação de metodologias e técnicas para a construção de sistemas que tenham a capacidade de processar informações mais complexas e menos estruturadas do que os softwares tradicionais. Essas aplicações, em sua maioria, empregam mecanismos para armazenamento e exploração de conhecimento; quanto maior for a capacidade de uma aplicação em lidar corretamente com o conhecimento maior será a "inteligência" apresentada pela mesma. Enquanto um sistema convencional é baseado em um algoritmo com uma seqüência de passos finitos, emite um resultado final correto e processa um volume de dados de maneira repetitiva, um sistema especialista é baseado em uma busca heurística e trabalha com problemas para os quais não existe uma solução convencional organizada, de forma algorítmica ou ainda em situações nas quais a solução disponível demanda de um tempo excessivo de processamento para ser alcançada. Sistemas especialistas são baseados em conhecimento e uma das formas computacionais mais comuns para representação do conhecimento são as regras de produção. Utilizando regras do tipo "Se ... então ...", tradicionais na lógica clássica, é possível modelar boa parte do conhecimento de um especialista humano, transferindo assim para uma aplicação computacional a capacidade de sugerir alternativas de soluções de problemas. Já existem diversos casos de sucesso de sistemas especialistas para diagnóstico de doenças, sugestão de produtos farmacêuticos, etc. O Sinta é um software para a construção de sistemas especialistas, desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade Federal do Ceará. A utilização deste software na disciplina de Inteligência Artificial nos cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação permite um estudo da simulação e implementação de um sistema especialista, com maior rapidez e flexibilidade. A partir do uso desta ferramenta, os alunos concentram-se de forma mais direta na tarefa de identificação de moldagem dos problemas utilizando técnicas de IA, sem a preocupação com detalhes relacionados à programação, utilizando uma linguagem específica.

VERIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM ESTEIRA AUTOMATIZADA

Equipe: Alexandre Monteiro, Andriago Dametto, Egidio A. Zang e Márcio A. Kronbauer

Orientadores: Marcelo G. Malheiros e Manfred Costa

Instituição: UNIVATES

O projeto de pesquisa constitui-se em um controle automatizado de qualidade para produtos, que busca verificar a uniformidade dimensional destes. O projeto utiliza-se de câmaras de vídeo que enviam imagens do produto a um computador que verifica se este produto está com a dimensão igual ao modelo padrão. A implementação deste projeto é importante, pois auxilia as empresas no controle de qualidade, atualmente imprescindível para manterem seus produtos num mercado cada vez mais competitivo.

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES



A INTERTEXTUALIDADE INTER-GÊNEROS NA SALA DE AULA

Apresentadora: Kári Lúcia Forneck

Orientadora: Benilde Parizotto

Instituição: UNIVATES

Não é de hoje a preocupação em transpor para a sala de aula teorias abordadas nos estudos lingüísticos contemporâneos. Um dos tópicos da análise lingüística se fundamenta na concepção e na distinção de gênero e de seqüência textual. Em geral, a expressão "tipo de texto", muito usada nos livros didáticos, é equivocadamente empregada e não designa um tipo, mas sim um gênero de texto. O maior conhecimento do funcionamento dos gêneros e das seqüências textuais é importante tanto para a produção como para a compreensão dos textos. De certa forma, é esta a idéia básica que se acha no centro dos PCN, quando sugerem que o trabalho com o texto deve ser feito na base dos gêneros, levando em conta o tipo de seqüência que o caracteriza enquanto texto. Esse trabalho pretende mostrar os resultados obtidos a partir da aplicação prática da transposição do gênero classificado de jornal (tipologia injuntiva/descritiva) para o gênero classificado poético (tipologia poética/argumentativa), na 5ª série do Ensino Fundamental. É a intertextualidade inter-gêneros fazendo parte do cotidiano escolar.

A MITOLOGIA DO PRECONCEITO: UMA ANÁLISE DO PRECONCEITO LINGÜÍSTICO PRESENTE EM FALAS DE PROFESSORES DE LINGUA PORTUGUESA

Apresentadora: Claudiana Patussi

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

O preconceito lingüístico, o mais perigoso dos preconceitos por ser naturalmente aceito pela comunidade, é derivado de um profundo e entranhado preconceito social. Discrimina-se a língua falada pelos que pertencem a camadas sociais mais baixas, tanto economicamente quanto em nível de escolaridade. Segundo o senso comum, essas pessoas falam mal, falam "errado". Na escola, inclusive os professores de Língua Portuguesa reforçam o preconceito, repetindo insistentemente que o "brasileiro não sabe português", que o "português é uma língua difícil", o que gera um sentimento de incapacidade, de incompetência e, conseqüentemente, baixo auto-estima e insegurança em relação ao uso da própria língua materna. A nossa proposta é uma análise da fala de professores de língua portuguesa com o objetivo de verificar se estas falas revelam preconceito lingüístico, e, se for o caso, em que mitos se fundam esses preconceitos.

ANÁLISE DO LIVRO "ORTOGRAFIA: ENSINAR E APRENDER", DE ARTUR GOMES DE MORAES

Apresentadora: Cláudia Farina Orso

Orientadora: Marlene Spohr

Instituição: UNIVATES

"Ortografia: ensinar e aprender", livro de Artur Gomes de Moraes, editado pela Ática, 2000, é uma obra destinada principalmente a profissionais de educação de primeira a quarta séries do Ensino Fundamental. O autor desenvolveu esse trabalho desejando contribuir para a inovação do ensino e do aprendizado da norma ortográfica, deixando explícito, na obra, sua preocupação com a didática do ensino da ortografia. Destaca que não é sua proposta voltar ao ensino tradicional da Língua Portuguesa, mas que se faz necessário rever nossa atitude com relação ao "erro" ortográfico. Ressalta que as dúvidas hoje existentes sobre o tratamento da ortografia mostram os reflexos dos avanços na área de língua Portuguesa, que prioriza alunos que possam ler e produzir textos significativos.

ANÁLISE SEMÂNTICA DE UM TEXTO, DE RUBEM ALVES, "URUBUS E SABIÁS"

Apresentadora: Cláudia Farina Orso

Orientadora: Marlene Spohr

Instituição: UNIVATES

A partir do título, "Urubus e sabiás", e seguindo ao longo do texto sempre observando o jogo de palavras, a riqueza de interpretações, podemos identificar vários recortes de sentidos, diferentes realidades, diferentes "mundos" de hoje, identificar o cunho literário, aproveitando também para enquadrá-lo com momentos pelo qual nossa sociedade passou e passa. Ao longo do texto vamos resgatando nossos conhecimentos prévios sobre a história e vamos construindo o sentido, sem termos a consciência de todos os recursos utilizados pelo autor para chegar até nós.

A SOCIOLINGÜÍSTICA E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Benilde Ceconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

O atual ensino de língua materna fundamenta-se em algumas concepções de linguagem. Entre elas, podem ser apontadas: a linguagem como expressão do pensamento, a linguagem como instrumento de comunicação e a linguagem como forma de interação. A Teoria Sociolingüística, que serve como pano de fundo para as presentes reflexões, sustenta-se em uma comparação de linguagem como lugar da construção das relações sociais dos sujeitos. Considerando que a escola recebe alunos provenientes de diferentes camadas sociais, faz-se necessária uma reflexão sobre o ensino de língua materna, pois, se de um lado é preciso mostrar e ensinar a variante culta da língua, por outro, é necessário não incorrer em preconceitos lingüísticos ao se tentar mostrar essa variante. Tomando como referência as reflexões oportunizadas pela Sociolingüística, é possível construir uma proposta alternativa de ensino de língua materna. Este é o objetivo do nosso trabalho: a partir de comparações entre variantes lingüísticas do Nordeste e Sul do Brasil, apontar alternativas de como a linguagem pode ser trabalhada.

A TIPOLOGIA TEXTUAL

Equipe: Cláudia Schwingel, Melissa Arenhaldt e Denise Maria Rabaiole Marasca

Orientadora: Maria Alvina Pereira Marante

Instituição: UNIVATES

No trabalho proposto queremos estabelecer uma relação entre o embasamento teórico discutido, lido e analisado durante as aulas da disciplina de Metodologia de Língua Portuguesa I e a elaboração de atividades possíveis de serem realizadas na prática do fazer pedagógico e que levem em conta não só o desempenho ortográfico dos alunos, mas a criatividade e o raciocínio, além de incentivá-los a avançarem neste aspecto. Levando em consideração as necessidades e dificuldades dos nossos alunos, percebemos a importância de trabalharmos com maior intensidade as diferentes formas de texto existentes, baseando-se num processo construtivo e em atividades na área de linguagem numa perspectiva de interação.

CASOS DO ANALISTA DE BAGÉ

Equipe: Alunos de Literatura Brasileira V

Orientadora: Ivete Susana Kist

Instituição: UNIVATES

Valorizando a produção literária gaúcha, que aos poucos está conquistando espaço destacado entre as grandes e inesquecíveis obras nacionais, homenageamos uma das mais conhecidas personagens dos pampas: o Analista de Bagé - gaúcho típico, amante das tradições, "freudiano de colá decalco" e mais ortodoxo que reclame de xarope e caixa de maisena. Através de dramatizações, queremos incentivar os alunos da Instituição a desenvolver o prazer pela leitura de textos curtos, divertidos e acessíveis, a fim de aproximá-los do mundo literário e ampliar seu conhecimento cultural.

CLUBE DO CINEMA - FILME "PARENTE É SERPENTE"

Apresentadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES

O Clube do Cinema apresenta e debate, em Taquari, por ocasião da VII MEEP, o filme "Parente é serpente", de Mário Monicelli. O filme, como costuma ser a obra de Monicelli, satiriza e critica a sociedade burguesa italiana. Neste filme, apresenta uma família que se reencontra no Natal. Quando os velhos pais anunciam que pretendem morar com um dos filhos, a notícia desencadeia uma série de revelações e ressentimentos. Com um final tocante e surpreendente, "Parente é serpente" mistura drama e comédia e permite uma profunda discussão sobre as relações humanas. Além da discussão sobre o conteúdo do filme, o debate compreenderá uma análise do cinema italiano e da presença de Monicelli neste contexto.

COMO A LÍNGUA ALEMÃ AUXILIA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Apresentadora: Isabel Cristina Leindecker

Orientadora: Elânia L. J. Valkimil

Instituição: UNIVATES

O trabalho a ser apresentado aborda as semelhanças na estrutura lexical e fonológica de determinadas palavras na língua alemã e na língua inglesa, principalmente no que concerne ao vocabulário básico, o dia-a-dia, e mostra como essas semelhanças podem contribuir na aprendizagem do Inglês de um falante nativo que possua a língua portuguesa como L1, a língua alemã como L2. Tem também como objetivo expor estratégias de ensino que estabeleçam conexões entre a língua alemã e a língua inglesa para alunos de 5ª série da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade, onde parte dos alunos tem a língua alemã como L2 e a outra parte não possui L2.

COMPODO A MÚSICA DA CHUVA E COMPREENDENDO COMO A MÚSICA PODE SER EXPRESSIVA: UMA PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO EM SALA DE AULA

Apresentadora: Cláudia Schreiner

Instituição: UFRGS

A composição na sala de aula (compreendida como atividades que envolvem um espaço maior para a tomada de decisões musicais, incluindo trabalhos de arranjo e improvisação, individuais ou em grupo, com ou sem notação musical) tem sido citada como uma atividade eficiente no aprendizado e na vivência da música. De acordo com Beineke (2003), podemos situar três grandes enfoques teóricos-metodológicos, sobre os usos da composição na aula de música: a composição para o desenvolvimento da criatividade; a composição para o ensino e a fixação de conceitos; e o entendimento de que a composição é uma atividade fundamental no processo educativo por proporcionar amplas possibilidades para a tomada de decisões musicais pelo estudante, visando ao desenvolvimento da autonomia. Este trabalho apresenta uma proposta de atividade de composição fundamentada nestes três enfoques, porém com ênfase na expressividade da música. A atividade consiste em criar a "música da chuva": uma música que mostre (imite) como a chuva começa, torna-se intensa, volta a ficar fraca e pára. O principal objetivo nesta atividade é que os alunos pensem como podem usar e organizar os materiais musicais (como timbre, dinâmica e forma) para criar a música da chuva de maneira coerente.

EDGAR ALLAN POE - UMA LEITURA PARA O TERCEIRO MILÊNIO

Apresentador: Cristiano Paulo Pitt

Orientadora: Elânia Valkimil

Instituição: UNIVATES

O trabalho propõe-se a apresentar, de maneira concisa, aspectos fundamentais da vida e obra do escritor norte-americano Edgar Allan Poe. Apresentar-se-ão as idéias teóricas do escritor acerca da criação literária e suas implicações no resultado da mesma. Discutir-se-ão os aspectos mais relevantes de seus textos e far-se-á uma breve análise de alguns de seus escritos mais representativos e sua relação com o conteúdo psicológico do ser humano, fazendo menção à correspondência existente entre a obra e a biografia de Poe. A partir disso, e constatadas a perenidade de sua teoria e a atualidade de seus temas, justificar-se-á a leitura de Edgar Allan Poe no século XXI.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EM FONOLOGIA E VARIAÇÃO

Equipe: Adriana Maria Seitenfus Gasperin e Kleber Eckert

Orientadora: Gisela Collischonn

Instituição: UNIVATES

Para melhor compreender a estrutura da língua, a partir da década de 60 têm se desenvolvido sistematicamente os estudos da relação entre língua e sociedade. A Sociolinguística, a partir de então, no que tange a aspectos fonológicos de variação linguística, começa a desenvolver pesquisas também no Brasil. A região Sul do país, colonizada por diferentes etnias advindas de distintas regiões européias, apresenta um falar diferenciado das demais regiões do Brasil, uma vez que a mistura dos dialetos dos imigrantes com a língua portuguesa revela um perfil peculiar de português brasileiro. Diante desses fatos, o objetivo do nosso trabalho foi elaborar um projeto de pesquisa de variação fonológica, embasado na Teoria Variacionista de Labov, a partir das observações da fala dos habitantes de origem alemã do município de Poço das Antas/RS. Além disso, a partir desse projeto, desmistificamos a dificuldade de encontrar objetos de pesquisa nos estudos de linguagem, especialmente da área da Sociolinguística.

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA: DIFICULDADES E ALTERNATIVAS

Apresentadora: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

Com a democratização da escola, os avanços das ciências da linguagem e o surgimento de novas tecnologias, torna-se cada vez mais premente repensar o trabalho com a linguagem na escola, especialmente no que diz respeito ao ensino da língua materna. O professor, além de estar preparado para conviver com uma realidade sociocultural e, portanto, linguística diversificada, deve estar atento às diferentes formas de produzir linguagem que circulam dentro da sociedade e que acabam interferindo na sala de aula. Há que se considerar, por outro lado, que ensinar uma língua, mesmo que seja a língua materna, não é uma tarefa fácil, pois exige a

reflexão de muitos aspectos como fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e discursivos; sobretudo, em uma modalidade que, com frequência, boa parte dos alunos não teve acesso: a norma culta. Considerando o exposto, o presente trabalho objetiva, num primeiro momento, discutir as dificuldades apresentadas em reuniões do Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura (UNIVATES), por professores de Língua Portuguesa que atuam em escolas da região do Vale do Taquari/RS. Num segundo momento, fundamentado em teorias do texto/discurso, propõe-se a refletir sobre alternativas que possam qualificar o trabalho com a linguagem no ambiente escolar.

ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA: EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Apresentadora: Janete Lucia dos Santos Canesso

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

Apesar da considerável carga horária destinada às aulas de Língua Portuguesa ao longo do Ensino Fundamental e Médio, são frequentes as alusões a sérias dificuldades no desempenho da leitura, da escrita e da expressão oral, que, em muitos casos, estariam comprometendo não só a continuidade dos estudos, como também a própria disputa no mercado de trabalho. Há indicativos de que o ensino de Língua Portuguesa, o trabalho com a linguagem, não esteja atendendo aos interesses, às necessidades, às expectativas da comunidade escolar. A presente proposta pretende, então, fazer uma análise comparativa entre as expectativas da comunidade escolar (pais e alunos) em relação às aulas de Língua Portuguesa na 3ª série do Ensino Médio da E. E. José Plácido de Castro de Relvado e as concepções de linguagem que norteiam o trabalho do professor de Língua Portuguesa, com o objetivo de subsidiar as aulas de LP no sentido de atenderem às expectativas da comunidade escolar no que diz respeito à qualificação do desempenho na leitura, na escrita e na expressão oral.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS EM LINGUAGEM QUE EMBASAM DUAS INSTITUIÇÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO RIO GRANDE DO SUL, COM ÊNFASE NA LÍNGUA INGLESA

Apresentadora: Sidriana Scheffer Rottava

Orientadora: Benilde Ceconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

Muitas são as instituições de ensino que procuram proporcionar de forma sistemática o aprendizado de outro idioma. Mais especificamente no Brasil, várias são as escolas de idiomas que priorizam o ensino de língua estrangeira com ênfase na Língua Inglesa partindo do princípio de uma concepção de linguagem que subjaz suas metodologias. Desta forma, o trabalho objetiva expor dois princípios de concepção de linguagem que embasam duas instituições de ensino no RS, aqui denominadas "Abordagem A" e "Abordagem B". As duas "Abordagens" usam como fonte de apoio para elaboração de proposta pedagógica e de material didático específico, dois princípios que divergem entre si. Embora muitos debates têm ocorrido ao longo da história a respeito da maneira pela qual adquirimos a linguagem, o ponto de divergência entre elas é na ênfase que cada uma atribui ao papel das contribuições biológicas e do ambiente linguístico a que os aprendizes estão expostos.

GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: LEITURA E ESCRITA

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

Com o desenvolvimento da internet e a conseqüente facilidade de acesso às informações, presenciamos o surgimento de novos gêneros textuais e novas formas de comunicação, tanto na modalidade oral quanto na escrita. Estes gêneros podem ser caracterizados por suas funções comunicativas, inseridas nas práticas sócio-discursivas. Como os textos se manifestam sempre em algum gênero textual, quanto mais gêneros se conhece e se reconhece, tanto melhor para a produção e compreensão textuais. Diante disso, na 8ª série do Ensino Fundamental do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo de Lajeado/RS foi proposto um trabalho que envolveu diversos gêneros textuais. Cada aluno escolheu um tema e, a partir dele, buscou os mais diversos tipos de textos. Junto a cada texto os alunos entregaram um esquema que continha cinco palavras-chave, a idéia central, um resumo e um breve comentário acerca do gênero. A partir desse trabalho, os alunos leram muito para escolher os textos e praticaram a escrita para atender ao que fora solicitado.

GÊNEROS TEXTUAIS: UMA PROPOSTA DE ENSINO ENFOCANDO O GÊNERO CARTA

Apresentadora: Jacqueline dos Santos Chaves

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, vinculados à vida cultural e social. Caracterizam-se fundamentalmente por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais. Mesmo que as peculiaridades lingüísticas e estruturais contribuam, a sua definição formal deve contemplar os usos e condicionamentos sócio-pragmáticos. Assim, os gêneros são inúmeros em diversidade de formas, caracterizados como práticas sócio-discursivas. Um maior conhecimento dos gêneros textuais é importante tanto para a leitura quanto para a produção de textos. É uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos no dia-a-dia. Tudo o que fazemos lingüisticamente pode ser tratado em um ou outro gênero. O objetivo desta apresentação é tecer considerações acerca dos conceitos de gênero textual e sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, bem como apresentar uma proposta de ensino a partir do gênero carta, considerando as suas diferentes variantes.

LEITURA E ETNIA NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Rosane Cardoso

Instituição: UNIVATES

Financiador: UNIVATES e FAPERGS

A apresentação traz dados da pesquisa realizada entre 2003 e 2004 sobre leitura e memória no Vale do Taquari. Trata-se da análise de uma série de entrevistas com depoentes representantes da diversidade étnica do Vale sobre suas histórias de leitura. Destaca-se,

no estudo, a inter-relação entre leitura e trabalho verificada nas dificuldades encontradas pelos imigrantes na sua adaptação à terra estrangeira e dos negros pela condição social. Outro fator importante a ser destacado na pesquisa diz respeito à metodologia empregada, isto é, pela história oral que permite, através da memória e do discurso, analisar qualitativamente a vivência política e social dos depoentes.

MONSTROS E HERÓIS DA MITOLOGIA GREGA: ESTÁGIO DE LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL - 5ª SÉRIE

Apresentadora: Adriane Hauschild

Orientadoras: Beatriz Ana Rizzi e Dalia Schneider

Instituição: UNIVATES

Considerando a importância da leitura e do texto, buscamos, nesta prática de ensino, propor a leitura e o estudo de textos referentes aos heróis e monstros gregos, uma vez que o conhecimento da mitologia grega, depois de mais de dois mil anos, continua sendo um requisito para o entendimento de nossa cultura, tanto na formação geral do indivíduo como em áreas específicas do conhecimento. Os mitos apresentam o pensamento, o imaginário e costumes de uma cultura de outro tempo e de outro lugar. São a ciência primitiva, o resultado de tentativas realizadas pelo homem no sentido de explicar o que conseguia ver a sua volta. Contudo, muitas das histórias chamadas mitos não explicam nada. São histórias de pura fruição. Não temos que tentar encontrar em qualquer herói mitológico o sol ou o anoitecer. As histórias tanto são literatura quanto ciência primitiva. Levando em consideração esses aspectos e sabendo que os alunos, nessa faixa etária, têm uma afinidade natural com mitos e aventuras, heróis, monstros e deuses da antiguidade clássica, propomos essas leituras no estágio de Literatura Brasileira.

MOSTRA DE MUSEUS REGIONAIS

Apresentadora: Rosane Cardoso

Instituição: UNIVATES

A exposição tem por objetivo apresentar e divulgar os museus da Região do Vale do Taquari e do Rio Pardo, através da mostra de algumas peças do acervo de cada entidade. Embora privilegie acervos representativos dos 180 anos da imigração alemã no Vale do Taquari, a exposição ressalta igualmente a trajetória e o trabalho de casas de memória e seu empenho em preservar seu patrimônio. O evento compreenderá essencialmente peças que representem a temática da entidade. O espaço, além de expositivo, será utilizado para troca de idéias sobre preservação e divulgação do patrimônio e, na noite de abertura, contará com uma breve conferência sobre o tema.

NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS

Equipe: Antônio Escandiel de Souza, Edilce Elaine Ferreira dos Santos e Fernanda Carvalho

Orientadores: Antonio Escandiel de Souza e Edilce Elaine Ferreira dos Santos

Instituição: UNICRUZ

Financiadora: FAPERGS

O presente projeto tem como objetivo estabelecer as funções a serem desempenhadas pelo NEL - Núcleo de Ensino de Línguas, da UNICRUZ, Universidade de Cruz Alta. A instituição ao estruturar e pôr em funcionamento o NAPELE, filia-se ao compromisso de facilitar o conhecimento do aluno, uma vez que esse laboratório tem como meta principal pôr instrumentos à disposição do aluno, através de recursos variados, tais como: gravadores, vídeos, livros, banco de textos e um conjunto de atividades em diferentes níveis de complexidade, aos quais o aluno recorre conforme suas expectativas e, aspirações de aprendizagem e/ou de acordo com suas necessidades e/ou dificuldades. O laboratório prevê também a incorporação do uso de computadores com programas específicos de aprendizagem em língua estrangeira, bem como o da internet e de uma página virtual de aprendizagem voltada para as duas áreas lingüísticas: espanhol e inglês, no sentido de descondicionar progressivamente o aluno da cultura da sala de aula tradicional, visando a um comportamento autônomo.

O AMOR E A CRÍTICA SOCIAL COMO TEMÁTICAS DA POESIA DE JAIME VAZ BRASIL

Apresentador: Fábio Augusto Steyer

Instituição: UNIVATES

Jaime Vaz Brasil é um dos principais nomes da poesia gaúcha contemporânea. Psiquiatra e escritor, também é letrista, um dos mais premiados dos festivais de música do Rio Grande do Sul. Tem seis livros lançados e já recebeu diversos prêmios estaduais e nacionais, inclusive o Açorianos de Literatura, Categoria Poesia. O objetivo deste trabalho é analisar duas vertentes da poesia de Jaime Vaz Brasil - o amor e a crítica social, duas de suas principais temáticas, e a forma com que são trabalhadas no universo poético de Jaime.

O CHORO E SEUS SIGNIFICADOS

Apresentadora: Cláudia Schreiner

Instituição: UFRGS

A palavra choro; tem significados distintos: atualmente, seu uso mais corrente é na designação de um gênero específico, mas a palavra também significa um grupo instrumental; cujos membros são chorões; - a música que este grupo executa, a maneira específica de tocar deste grupo ou ainda uma festa. Todas essas manifestações tiveram sua origem na segunda metade do século XIX e têm em comum a adaptação (de gêneros de música de dança europeus) e a criação de música nova para a recém surgida classe média urbana brasileira, que não mais se satisfazia com a música e os divertimentos ligados a manifestações religiosas. Também não há unanimidade sobre a origem da palavra (se veio de xolo, da baixaria, do caráter melancólico da execução, etc.). Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre estas diversas facetas do choro, mostrando que os diferentes significados e as diferentes teorias sobre o nome são complementares e fundamentais para a compreensão plena desta manifestação cultural.

O DISCURSO SOBRE EXCLUSÃO SOCIAL NA OBRA DO POETA EMMANUEL MARINHO

Equipe: Janete Inês Turatti e Ediane de Costa

Orientadora: Benilde Ceconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

Diversos escritores têm se preocupado em inserir como temática de suas obras a questão da exclusão social, engendrada pela sociedade capitalista em que vivemos. Desta forma, são contemplados na Literatura indivíduos e grupos que vêm sistematicamente perdendo seus direitos à cidadania e que se encontram cada vez mais carentes dos meios de vida e bem estar social. Ou seja, grupos que sobrevivem com baixíssimos rendimentos, sem acesso à terra, à moradia, à saúde, à educação e às mínimas condições de viver com dignidade. A presença desses segmentos sociais na Literatura revela a preocupação e o engajamento desta com a superação das injustiças e desigualdades existentes no contexto sócio-histórico brasileiro e coloca em evidência a inoperância das instituições no tratamento das questões sociais. Considerando o exposto, o presente trabalho tem por objetivo analisar o discurso sobre a exclusão social na obra do poeta mato-grossense Emmanuel Marinho. O "corpus" utilizado na análise é composto de cinco poemas extraídos de obras do autor. As reflexões estão apoiadas na Teoria da Análise do Discurso francesa.

O DOMÍNIO DOS MECANISMOS DA ESCRITA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Equipe: Elisabete Maria Hammes e Ana Lúcia de Almeida

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES

A motivação desta pesquisa é a freqüente alusão à expressão escrita como um problema no Ensino Superior. Com o objetivo de conhecer mais de perto o problema, caracterizá-lo, defini-lo, procedeu-se, numa primeira etapa, a um levantamento, classificação e análise de dificuldades relativas à escrita presentes em textos de vestibulares realizados nos semestres A e B de 2002; A e B de 2003; e A de 2004. Foram analisadas aproximadamente 500 redações, as que nos diferentes cursos da Instituição obtiveram as notas mais baixas. As dificuldades que mereceram a atenção das pesquisadoras foram analisadas e categorizadas, segundo Beaugrande e Dressler (1997), de acordo com os seguintes critérios ou padrões de textualidade: a) os lingüísticos, que dizem respeito à coesão e à coerência; b) os psicolingüísticos, que se referem à intencionabilidade e à aceitabilidade; c) os sociolingüísticos, que dão conta da situacionalidade e da intertextualidade; d) o computacional, que trata da informatividade. Além desses critérios, focamos três princípios comunicativos: a eficácia, a efetividade e a adequação.

O INSTINTO DA LINGUAGEM. COMO A MENTE CRIA A LINGUAGEM. TEORIA REVOLUCIONÁRIA SOBRE A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM PELAS CRIANÇAS DE STEVEN PINKER, DIRETOR DO CENTRO DE NEUROCIÊNCIA COGNITIVA DO MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY

Apresentadora: Sidriana Scheffer Rottava

Orientadora: Rosângela Gabriel

Instituição: UNIVATES

Em "O Instinto da Linguagem" (São Paulo, Martins Fontes, 2002), Steven Pinker trata da linguagem humana influenciado pelas idéias de Darwin e Chomsky. Argumenta com veemência em favor de sua notável tese: a linguagem não é apenas uma invenção cultural qualquer, mas o produto de um instinto humano específico. Ele considera a linguagem como uma adaptação biológica para transmitir informação, desenvolvida pelos seres humanos no processo de seleção natural. Ela equivale aos sonares dos morcegos e à capacidade de fabricar e tecer teias pelas aranhas. Pinker afirma: no show de talentos da natureza, somos apenas uma espécie de primatas com nosso próprio espetáculo, um jeito todo especial de comunicar informação sobre quem fez o que para quem, modulando os sons que produzimos quando expiramos.

"O QUEIJO E OS VERMES" DE CARLO GINZBURG E O DIÁLOGO COM A TEORIA DA LEITURA

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariane

Instituição: UNIVATES

Proceder à leitura da obra de Ginzburg com o intuito de saber o porquê do título poderá ser um dos objetivos de leitura. Para outro leitor igualmente leigo, o texto traz uma narrativa relativamente fácil de compreender, no que tange ao enredo. A história relata as ações, pensamentos e entorno de um personagem, o moleiro Domenico Scandella, conhecido por Meccnochio, que viveu no interior da Itália durante o século XVI, ao ser interrogado e perseguido pela Inquisição. Diante dessa perspectiva o leitor terá colaborado com o autor na decifração do texto, mas não terá encontrado o maior número de significados possíveis, pois não adotou uma postura de leitor crítico. Um leitor crítico não lê linearmente; sua leitura constrói os sentidos após as inferências, e não somente no reconhecimento das linhas e palavras. A partir dessa perspectiva a leitura de "O queijo e os vermes" foi realizada, e as considerações em relação ao diálogo com as teorias da leitura advêm de uma leitura intertextual, uma vez que a leitura de um texto é a soma de todos os outros textos lidos pelo leitor.

OS ATOS DE LINGUAGEM DIRETOS E INDIRETOS EM SALA DE AULA

Equipe: Melissa Heberle e Daniana Marin

Orientadora: Benilde Ceconello Parizoto

Instituição: UNIVATES

Com o surgimento da Pragmática, apontada como a ciência do uso lingüístico, a linguagem passou a ser melhor compreendida. A Teoria dos Atos de Fala, corrente da Pragmática que tem por base as conferências de Austin publicadas postumamente em 1962, concebe a linguagem como uma atividade construída pelos interlocutores. De acordo com Austin, e seu sucessor Searle, toda enunciação constitui um ato que visa a modificar uma situação. Em qualquer interação verbal, os interlocutores se comunicam através da realização de atos de linguagem. Na sala de aula, a intervenção feita através do ato de linguagem direto ou indireto dependerá de fatores como o perfil do professor, as características da turma, o objetivo da intervenção e a necessidade de adoção de mecanismos de preservação das faces, entre outros. Através da apresentação e análise dos dados de uma pesquisa sobre os atos de linguagem utilizados por professores e os efeitos produzidos nos alunos, o presente trabalho pretende mostrar o quanto o conhecimento da Pragmática pode contribuir com a prática educativa, especificamente no âmbito da sala de aula.

PERDENDO O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Apresentadora: Mardi Denise Rohr

Orientadora: Gleidhe Oliveira

Instituição: UNIVATES

Sabemos que a boa comunicação proporciona inúmeros benefícios às pessoas e que ela é percebida como reflexo de uma personalidade forte e segura, contribuindo para o seu crescimento profissional. No entanto, sentimos medo de tudo que possa nos prejudicar no plano afetivo, no papel das relações hierárquicas ou na luta pelo sucesso. O fato de não nos sairmos bem numa apresentação pode nos prejudicar; logo a possibilidade de que isso ocorra, provocará medo. Não conhecer o assunto com profundidade, não ter prática ou experiência são na maioria das vezes as principais causas de apresentações mal sucedidas. E, para isso, nada melhor que conhecer as causas específicas do seu medo, desenvolvendo o autoconhecimento, praticando e adquirindo experiência, controlando o nervosismo, tendo atitudes corretas e principalmente dando atenção à voz e respiração. Neste trabalho são apontadas algumas dicas que irão ajudar você a preparar uma boa apresentação e transformar o seu medo em energia positiva para dar mais emoção à sua fala.

PRÁTICA ALTERNATIVA PARA UMA AULA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Apresentadora: Claudia Farina Orso

Orientadora: Marlene Spohr

Instituição: UNIVATES

O trabalho trata de uma prática alternativa de uma aula de interpretação de texto, para uma turma de alunos da quarta série, com idades entre nove e doze anos. A proposta se baseia nos fundamentos teóricos da Linguística Textual, mais precisamente coesão e coerência textuais, que, por sua vez, é o estudo dos processos de produção, recepção e interpretação de textos, reintegrando o sujeito e a comunicação em seu espaço teórico. Apresenta todos os passos para uma aula de interpretação de texto: estímulo, interpretação oral, escrita, vocabulário, fechamento...

REALIDADE E FANTASIA NA REPRESENTAÇÃO DO NAZISMO NO FILME "TREM DA VIDA", DE RADU MIHAILEANU

Apresentador: Fábio Augusto Steyer

Instituição: UNIVATES

O filme "Trem da Vida" é uma produção franco-belga-holandesa de 1998, dirigida por Radu Mihaileanu, que aborda a questão do nazismo de uma forma absolutamente original, oscilando entre o drama e a comédia de maneira a provocar verdadeiros choques emocionais no público. A idéia deste trabalho é analisar de que forma o filme trabalha a realidade e a fantasia em sua representação do nazismo e quais os elementos da linguagem cinematográfica utilizados para produzir tal efeito no espectador.

RESENHA CRÍTICA SOBRE O LIVRO "A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER ", DE PAULO FREIRE

Apresentadora: Claudia Farina Orso

Orientadora: Marlene Spohr

Instituição: UNIVATES

"A importância do ato de ler"; "Alfabetização de adultos e bibliotecas populares" e "O povo diz a sua palavra ou a alfabetização em São Tomé e Príncipe", são três artigos que fazem parte do livro "A importância do ato de ler", de autoria de Paulo Freire. Na obra, Freire destaca que todo processo de escrita envolve uma compreensão crítica do ato de ler. Para ele os educandos não chegam na escola como os conservadores o desejam: "tábula vazia", mas ricos de conhecimentos, de vivência de um mundo real, no qual eles participaram, construíram e foram nele se constituindo como seres capazes e possíveis. Destaca também que é impossível negar a natureza política do processo educativo, sendo, portanto, impossível uma educação neutra na medida em que ela sempre estará em concordância com alguma linha de pensamento, entre outras tantas idéias interessantes.

TEATRO - A ARTE COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Apresentadora: Nádía Anilete Baseggio

Orientadora: Elânia Valkimil

Instituição: UNIVATES

O ensino da Língua Inglesa vem provocando inúmeros questionamentos e constantes reflexões por parte dos professores que atuam nesta área, principalmente pela falta de motivação demonstrada pelos alunos nas salas de aula de nossas escolas. E, o principal motivo para essa desmotivação, segundo revelam diversas pesquisas, pode estar na forma de ensinar utilizada pelos professores. A partir de uma experiência vivenciada na prática de sala de aula, a qual foi fundamentada no método Communicative approach, considerando-se a visão funcional (functional view) e também a visão interacional (interaccional view), surge uma proposta inovadora no ensino da Língua Inglesa. Através das dramatizações, percebe-se que os alunos ficam motivados para a aprendizagem, uma vez que apreciam muito essa forma de expressão artística e, para que ela ocorra, tem de haver o conhecimento da língua, pois ela é o instrumento usado para a representação das personagens nas peças teatrais. Uma metodologia "diferente" e, conseqüentemente, uma aprendizagem diversificada, na qual os alunos interagem com a língua em situações de uso concreto da fala.

TELMO VERGARA E A GERAÇÃO DE ERICO VERISSIMO: MODERNIZAÇÃO URBANA E MODERNIZAÇÃO LITERÁRIA

Apresentador: Fábio Augusto Steyer

Orientador: Luís Antônio Fisher

Instituição: UNIVATES

Telmo Vergara foi um dos mais importantes escritores da geração de Erico Verissimo, que, nas décadas de 1930 e 1940, constituiu-se em uma das figuras mais representativas da história da Literatura gaúcha. Embora um tanto esquecido nos dias de hoje, Vergara chegou a ser considerado, na época, como um dos melhores escritores brasileiros. Seu livro de contos "Cadeiras na Calçada"; chegou a receber o Prêmio Humberto de Campos, o que lhe conferiu expressão nacional. Foi colaborador regular do Correio do Povo e das revistas do Globo e Província de São Pedro. O objetivo deste trabalho é resgatar a obra de Telmo Vergara, composta basicamente de romances e contos, e analisar de que forma o escritor trabalha em seus livros a questão da modernização urbana em curso na época, além de estudar o grau de modernização literária atingido pelo mesmo frente aos outros expoentes de sua geração. Este trabalho faz parte de um projeto maior que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, em nível de Doutorado, sob a orientação do Prof. Luís Augusto Fischer.

THE USE OF CDS IN TEACHING ENGLISH

Equipe: Adriane Hauschild, Neusa Leidens e Fátima Matte

Orientadora: Elânia Valkimil

Instituição: UNIVATES

Cds can develop the different skills in our students besides responding to the different kinds of learners we have in our classes. The visual learner can visualize the text and see the pictures while reading; the auditory learner can listen to the sentences and improve his/her listening skill; the tactile learner can manipulate the machine (computer) while in contact with the language; the kinesthetic learner can interact, develop manipulative tasks to conceptualize abstract ideas. Thus, when using Cds we can prepare a well-balanced class that contains activities designed to encourage the students to talk and express themselves, activities that may develop the vocabulary and the creativity.

UMA ANÁLISE DE ASPECTOS SEMÂNTICOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Equipe: Adriana Maria Seitenfus Gasperin e Kleber Eckert

Orientador: Marco Antônio Rodrigues Vieira

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho analítico tem como embasamento teórico a semântica, cujo objeto de estudo é o significado das formas lingüísticas. Diante dessa concepção, elaboramos um breve estudo enfocando este significado em uma unidade de livro didático de Língua Portuguesa de 8ª série. O livro didático, base de estudos de muitos alunos e professores, traz, via de regra, atividades pouco significativas para a construção do sentido e, até mesmo, pouca gama de conteúdos/exercícios que façam o aluno "pensar". Diante desse fato, levamos em conta que a semântica é a ciência do significado e que, muitas vezes, fica relegada a segundo plano nos livros didáticos. Constatamos que a qualidade dos textos selecionados pelo autor permite que se desenvolva um bom trabalho, pois todos levam a posicionamentos, construção de sentido, leitura das entrelinhas e do mundo. Embora possa ser feito um trabalho produtivo, a metodologia usada em algumas atividades é reducionista e repetitiva, pois não leva à construção de sentido, uma vez que propõe retorno ao texto e mera cópia das respostas das questões.

UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentadora: Kári Lúcia Forneck

Orientadora: Benilde Parizotto

Instituição: UNIVATES

Segundo os PCN de Língua Portuguesa, o ensino da língua materna, ao invés de centralizar-se na nomenclatura gramatical e na metalinguagem, deve focalizar a língua como linguagem que constrói e "desconstrói" significados sociais, pois está situada no emaranhado das relações humanas, no qual o aluno também está inserido. Portanto, ela não deve continuar sendo tratada como

algo divorciado do contexto social vivido. Por isso, percebe-se uma preocupação do mercado didático em oferecer subsídios de melhor qualidade em conformidade com a nova tendência do ensino em explorar a contextualização e as análises textual e discursiva. Tendo em vista esta realidade, o presente trabalho apresenta um estudo das concepções de linguagem adotadas pela autora Magda Soares, em sua coletânea de livros didáticos para o ensino de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental. Esse estudo abrangeu duas edições da mesma coleção: "Português através de Textos", de 1990, e a versão atualizada, em consonância com os PCN, "Português: uma proposta para o letramento", de 2002, e se deteve mais especificamente em uma unidade de ensino, que resume, de um modo geral, a organização de toda a coleção.

UM OLHAR SOBRE A LEITURA DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO

Equipe: Silvana Neumann Martins, Margarete Barbosa Plentz, Maria das Graças Bermudez e Patrícia Hauschild Hackmann
Instituição: UNIVATES

A presente pesquisa objetivou investigar e compreender qual é a relação do aluno da 3ª série do Ensino Médio com a leitura. O estudo tem uma abordagem qualitativa, e os dados foram analisados utilizando-se a análise de conteúdo. Os resultados obtidos indicam que os jovens consideram a leitura importante, mas nem todos conseguem ir além do discurso e estabelecem dois tipos de vínculo com a leitura, um mais profundo e outro superficial. Os alunos colocam que a escola propicia o contato com a leitura de diferentes tipos de textos, abordando diversos discursos.

USING L1 IN THE L2 CLASSROOM

Equipe: Carine Pretto, Daniana Vitalli Marin, Fernanda Thomasini Lange e Neusa Maria Leidens
Orientadora: Elânia Leocrécia Valkimil
Instituição: UNIVATES

Our presentation will be about the importance of the use of the mother language (L1) to improve the foreign language (L2) in the classroom, in order to help the students to learn better the target language. This presentation is related to an article written by C. William Schweer Jr, showing some aspects and figures related to the development, behavior and responses of his students in different levels, according to a reseach carried out on second language learning.

VIAJANTES MEDIEVAIS: LEITURAS SOBRE O MARAVILHOSO

Apresentadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES

A apresentação busca analisar a viagem na Idade Média. Para tanto, detém-se no imaginário medieval através das impressões, visões e imagens trazidas por importantes viajantes medievos. Destacam-se, entre eles, Marco Pólo e Odorico de Pordenone, dois viajantes com diferentes objetivos de viagem mas tendo em comum o desejo de deter-se na verdade absoluta sobre sua trajetória. Entretanto, é visível, em ambos, momentos em que a imaginação sobressai-se, seja para dinamizar seus relatos, no caso de Marco Polo, seja pelo ardor religioso, no caso de Pordenone. O foco de análise do maravilhoso nesses relatos de viagem será o bestiário, isto é, a simbologia relacionada a bestas maravilhosas vistas pelos viajantes.

MULTIDISCIPLINAR



A BIOLOGIA E A COMUNICAÇÃO SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PARA EFETIVAR A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA

Equipe: Marçal Junqueira, Emília dos Santos e Ângela Maria Schorr Lenz

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Com o objetivo de prender a atenção da comunidade sobre o tema ecologia, a Biologia e a Comunicação Social se unem para estruturar uma estratégia efetiva que ajude os interessados no tema a expor suas idéias e projetos. Com recursos criados com a microinformática digital e as teorias da comunicação visual para melhor enfoque e orientação, tornar mais claro e objetivo a exposição das idéias e projetos, com recursos de mídia, como fotografia, vídeo, planejamento gráfico e internet, é exposta uma linguagem mais dinâmica aos participantes das exposições. Os biólogos coletam os dados e os fornecem aos publicitários, que elaboram e organizam estes dados, montam um plano de ação, como cor, tipo de fonte, material a ser utilizado, pôsteres, banners, cartazes, reportagens, lâminas, slides, fotocópias, texturas e tabelas, e expõem-no aos biólogos para que apresentem palestras, seminários e aulas, tornando-as mais agradáveis.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA EM GRUPOS DE OUVINTES

Equipe: Eloisa Maria Wiebusch, Marlice Mueller Feldkircher e Marisa Brandão Leuchtenberger

Instituição: UNIVATES

Vivemos numa sociedade produtora de exclusões, em que muitos grupos sociais “não têm voz, nem vez”. Dentre esses grupos, podemos citar os negros, os índios, as mulheres, os surdos, uma vez que os discursos que circulam em nossa sociedade são predominantemente “masculinos e brancos”. Sabemos da importância da inclusão nos dias atuais, temos a preocupação de incluir os alunos surdos em turmas regulares com uma prática pedagógica condizente com a legislação e a realidade em que o atendimento, a qualidade de vida das famílias sejam prioridades. Através do diálogo, encontros com pais e professores, realizamos momentos de interação, partilha de saberes e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que é de extrema necessidade para o ensinar e aprender dos surdos. Atualmente oito alunos surdos frequentam as aulas na rede municipal de ensino de Teutônia, nas Escolas Municipais Leopoldo Klepker e Teobaldo Closs. No decorrer das aulas contam com uma intérprete da Língua de Sinais. Paralelamente às aulas no ensino regular, no turno inverso, esses alunos recebem orientação de Língua de Sinais. Os alunos ouvintes juntamente com os surdos têm momentos em que todos aprendem a Língua de Sinais, a LIBRAS, possibilitando uma melhor comunicação com os colegas surdos. E tendo a oportunidade de conhecer uma nova língua, prática em que todos saem enriquecidos. Vivemos um outro tempo. Precisamos ver o surdo como um sujeito que tem muitas potencialidades, capacidades para viver a sua vida e se desenvolver. Essa compreensão precisa ser construída pelos pais ouvintes, pelas pessoas surdas, pelos profissionais da educação, por toda a sociedade. Precisa ser construída por todos nós, porque o mundo em que vivemos é uma história de surdos e ouvintes. Precisamos também ajudar a escrever uma “outra história”, na qual a riqueza e a diversidade de pessoas, culturas, contextos e crenças, maneiras de ser e de pensar possam ser “vistas”, valorizadas e respeitadas. Temos de contribuir na luta pela ampliação dos direitos sociais dos surdos, em estudos e pesquisas sobre o ensino da Língua de Sinais, dentre outras ações importantes para a realização pessoal, profissional e cultural dos surdos em nossa sociedade. O conceito de sujeito surdo e o reconhecimento das identidades surdas são fundamentais para a elaboração de um projeto de educação que considere e pratique a diferença.

ANÁLISE DE BALANÇO

Equipe: Samoel J. Marchetti e Mauri Olmi

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

A análise de balanço objetiva extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sob a empresa de acordo com regras contábeis. A análise de balanço transforma esses dados em informações e será tanto mais eficiente quanto melhores informações produzir. É importante as distinções entre dados e informações. Dados são números ou descrições de objetos ou evento que, isoladamente, não provocam reação no leitor. Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão

CAPITAL DE GIRO

Equipe: Adenor Agostini e Daiana Dacroce

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

O conceito de capital de giro ou circulante está associado aos recursos que circulam ou giram na empresa em determinado período de tempo. Ou seja, é uma parcela do capital da empresa aplicado em seu ciclo operacional. O termo giro refere-se aos recursos correntes (curto prazo) da empresa, geralmente identificados como aqueles capazes de serem convertidos em caixa no prazo máximo de um ano. A característica predominante dos itens que compõem o capital de giro é a transformação, ou seja, cada componente é rapidamente convertido em outras formas de ativo ou receita. O capital de giro ou capital circulante é representado pelo ativo circulante, isto é, pelas aplicações correntes, identificadas geralmente pelas disponibilidades, valores a receber e estoques. O capital de giro representa os recursos demandados por uma empresa para financiar suas necessidades operacionais desde a aquisição da matéria-prima até o recebimento pela venda do produto pronto. Dessa forma, as decisões envolvendo gestão do capital de giro de uma empresa são constantes, e fazem parte do dia-a-dia da mesma.

DIÁLOGO UNIVATES / IGREJAS - PEQUENAS AÇÕES A FAVOR DA VIDA

Apresentadora: Laude Erandi Brandenburg

Instituição: UNIVATES

O objetivo deste trabalho consiste em mostrar à comunidade acadêmica as propostas e ações do Grupo Articulador do Diálogo UNIVATES-Igrejas, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UNIVATES. O trabalho inicia apresentando a dimensão histórica da natureza e da caminhada do Grupo em seus cinco anos de existência. O foco central do trabalho do grupo encontra-se, assim, no diálogo e na articulação de propostas e ações que possam auxiliar na reflexão sobre vida com qualidade. O resgate das origens do grupo leva a uma apresentação de seus referenciais orientadores ligados à necessidade de uma formação permanente na área da

cidadania. Os princípios presentes nesses referenciais encontram visibilidade através das propostas e ênfases no decorrer dos anos de atuação e versam sobre a busca de uma vida com mais qualidade no Vale do Taquari. São também apresentadas as ações organizadas pelo grupo com o intuito de atender às propostas arroladas.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DAS DSTs

Equipe: Edinéia Welter e Kelly Girardi Nerich

Orientadora: Arlete Eli Kunz da Costa

Instituição: UNIVATES

As DSTs são adquiridas pelo contato sexual com uma pessoa infectada. São epidêmicas na maioria das partes do mundo, como a Cancro Duro (Sífilis), Cancro Mole, Candidíase, Herpes Simples Genital, Gonorréia, Condiloma Acuminado HPV, Linfogranuloma Venéreo, Granuloma Inguinal, Pediculose do Púbis, Hepatite B, AIDS, Infecção por Clamídia, Trichomonas, Ureaplasma, Gardnerella, sendo o papel do enfermeiro aumentar o conhecimento; prevenir a disseminação da doença; reduzir o medo, de maneira que encoraje as pessoas a discutir as ansiedades associadas ao diagnóstico, terapia ou prognóstico; aumentar a adesão, abrindo espaço para discussões abertas sobre as informações relativas às DSTs, facilita o ensino do paciente; monitorizar e tratar as complicações potenciais. Como ações o enfermeiro deve ter a informação como o primeiro passo para a prevenção das DSTs, as quais deverão chegar à população-alvo em mensagem simples, que esclareçam dúvidas, combatam os preconceitos e credências sobre o assunto, buscando encontrar os jovens; notificar os casos existentes e encaminhar os indivíduos seqüelados por uma DST aos recursos cabíveis, conforme o necessário.

FONTES DE FINANCIAMENTOS

Equipe: Lisiane Cossul e Jussara Costa Bianchi

Orientador: Rodrigo Dulius

Instituição: UNIVATES

Os ativos de uma empresa, fixos e circulantes, permitem que ela realize suas operações e obtenha o lucro almejado. Existe uma correlação entre o valor dos ativos de uma empresa, o volume das operações e o lucro obtido. No caso de necessidade, o financiamento dos ativos pode ser efetuado com capital próprio e de terceiros. A utilização de capital de terceiros é uma prática universal nas empresas, pois permite que sua implantação, funcionamento e expansão não dependam apenas do capital próprio. O uso de capital de terceiros deve atender a duas condições básicas: seu custo ser compensador e a dosagem, adequada, de modo a limitar os riscos para a empresa. A utilização de capital de terceiros é vantajosa quando seu custo é menor do que o retorno proporcionado pelos ativos da empresa. Mesmo com essa vantagem, os riscos de endividamentos surgem, pois os lucros de uma empresa são incertos. As alternativas de financiamento dividem-se em dois grupos principais: financiamentos de curto e de longo prazo.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Equipe: Dagmar Conzatti Piccinini e Janes Fátima Daroit Lappe

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES

Estabelecer preços de venda competitivos é uma tarefa que exige do empresário o conhecimento dos componentes que dão origem a este tipo de preço. A definição da estrutura de custos é parcela importante neste processo, uma vez que possibilitará ao administrador saber quanto lucrou. O preço ideal de venda é aquele que cobre os custos do produto ou serviço e ainda proporciona o retorno desejado pela empresa. Num mercado competitivo os preços são formados pela lei da oferta e procura. Sendo assim, a empresa avalia se seu preço é compatível com aquele vigente no mercado. A metodologia dominante de formação de preços consiste na aplicação de um percentual (*mark up*) sobre o custo de produção ou operação. o *mark up* é um valor originalmente adicionado ao custo do produto, representado por um índice que irá incidir sobre a venda, o que não significa que deva ser aplicado linearmente a todos os produtos. O preço deve ser suficiente para cobrir os custos do produto, os impostos, as comissões e outros custos variáveis, os custos fixos e ainda propiciar um lucro na venda.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Equipe: Guido Agostinho Bersch e Cátia Viviane Gonçalves

Orientador: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES

Entendendo que o gerenciamento de atividades poluidoras em Instituições de Ensino é uma atividade complexa, multidisciplinar e educadora, o Centro Universitário UNIVATES conta com um programa de gerenciamento de resíduos químicos produzidos nos laboratórios da Instituição. Este gerenciamento começa na unidade geradora do resíduo onde, além da redução das quantidades de insumos utilizados, é feito o armazenamento do resíduo, sua identificação e caracterização, através de sistema padrão de rotulagem. O material coletado é levado ao Laboratório de Resíduos onde é feita avaliação para sua reutilização, recuperação e reaproveitamento. Não havendo estas possibilidades, o material é encaminhado ao Abrigo de Resíduos, onde é armazenado e, posteriormente, enviado para destinação final adequada fora da Instituição. Além disto, é realizado monitoramento das águas de lavagem de material oriundas dos laboratórios. Os resultados obtidos até o momento dão ânimo para continuação do trabalho, pois demonstram que o gerenciamento de resíduos é viável. Também, no que tange a educação ambiental, observa-se que os alunos interagem de maneira produtiva frente a este trabalho, o que é muito importante.

INTERCÂMBIO NA FACULDADE DE GELSENKIRCHEN ALEMANHA

Equipe: Márcio André Kronbauer e Márcio Henrique Heissler

Instituição: UNIVATES

Preparativos para o intercâmbio: provas de proficiência em alemão, conhecimentos na língua alemã, encaminhamento de passaporte, encaminhamento de visto, compra de passagens e investimentos. Nossa chegada na Alemanha: recebimento de visto, encaminhamento de seguro saúde obrigatório, inscrição na faculdade de Gelsenkirchen e encaminhamento do estágio na faculdade. Nossa estada na Alemanha durante o semestre 2004/A: aulas e avaliações na Alemanha, estágio na faculdade de Gelsenkirchen, viagens pela Alemanha e países europeus e dicas para futuros intercambistas. Avaliação pessoal do intercâmbio.

MODELAGEM MATEMÁTICA PARA CORTE DE CHAPAS DE VIDRO

Equipe: Raquel Elisa Lagemann, Daiana Ozelame, Felipe Veloso, Luis Gustavo Einloft e Michael Grimm

Orientadora: Márcia Rehfeld

Instituição: UNIVATES

A partir do estudo realizado sobre modelagem matemática e heurística, buscou-se a aplicação de um modelo matemático em uma empresa, tendo em vista a previsibilidade e a certeza dentre tantas outras seguranças nas tomadas de decisões. A empresa escolhida foi uma microempresa do ramo de vidros, em que seus principais consumidores são dos setores civil e moveleiro. Para fabricação de seu produto, a empresa utiliza chapas de vidros grandes, realizando o corte do mesmo conforme a entrada de pedidos. Para tal estudo foram realizadas duas formas diferentes. Em uma delas o principal foi o desenvolvimento de um modelo matemático para a resolução do problema aplicado a um software desenvolvido para tais resoluções; já na outra proposta foi utilizado também um software, porém especificamente desenvolvido para cortes de chapas, ou seja, de aplicação somente em empresas que trabalham no ramo ou similares e comparada à otimização dada pelos softwares.

PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE - ASPECTOS TURÍSTICOS E CIENTÍFICOS GERAIS

Equipe: Leonardo Santi Bazanella, Carlos Hennicka, Dinarte Gonçalves

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho visa a apresentar aspectos socioeconômicos, turísticos e científicos do pantanal sul matogrossense avaliados em uma viagem à região. Utilizando-se de relatos, fotos e recursos audiovisuais, além de materias de campo, que foram eventualmente coletados para posteriores pesquisas, dessa forma o presente trabalho tem como objetivo principal apresentar o roteiro de viagem, bem como os fatos que nela se sucederam, comentando os aspectos positivos e negativos relacionados a este tipo de procedimento. Também é abordada a questão relacionada às áreas de pesquisa que foram escolhidas para a aplicação em campo, como botânica e entomologia, sendo que o motivo principal que leva a estas áreas de pesquisa é a abundância de amostras nestas áreas específicas.

PRÁTICAS ESPORTIVAS E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO

Equipe: Silvane F. Isse, Fabiano Bossle, Glauco V. B. Rodrigues e Júlia Diel

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES

A participação das mulheres no campo esportivo esteve, historicamente, bastante restrita a alguns esportes, representados como aqueles mais femininos, como, por exemplo, o nado sincronizado e a ginástica rítmica desportiva, já que os mesmos são associados à idéia de graça e leveza. No entanto, à medida que outras representações culturais de feminilidade vão sendo construídas e elementos como força física, velocidade e resistência, entre outros, passam, em alguns contextos, a serem considerados uma possibilidade para os corpos femininos, sem que isto se constitua em sua masculinização, se percebe, também, a participação das mulheres em esportes muitas vezes considerados restritos aos homens ou masculinizantes. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos históricos, culturais e sociais que têm contribuído para que essas novas significações a respeito das práticas esportivas das mulheres sejam construídas, bem como possibilitado uma maior participação das mesmas em esportes como futebol, basquetebol, natação, atletismo ou judô, entre outros.

PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS - GERENCIANDO OS RESÍDUOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Equipe: Cátia Viviane Gonçalves, Guido Agostinho Bersch, Odorico Konrad e Fernando Diel

Instituição: UNIVATES

Diariamente a humanidade produz milhões de toneladas de resíduos de diversas origens, em decorrência de um sistema de produção, circulação e consumo de bens e serviços, que aumenta cada vez mais a quantidade gerada. Ao contrário da maioria dos resíduos produzidos pela natureza, os que são gerados pelo homem tem uma velocidade de produção muito maior que a de decomposição sendo que o primeiro problema a surgir na sua administração é a forma de eliminá-lo. Entendendo essa problemática, a UNIVATES lançou no início do ano de 2002 o Programa Interno de Separação de Resíduos que tem como objetivo principal a sensibilização da comunidade acadêmica para a questão do lixo. É intenção, com o decorrer da implantação do Programa, que se desenvolva uma visão crítica da situação atual e, conseqüentemente, ocorra uma diminuição na produção de resíduos, um aumento da reutilização de materiais e uma viabilização da reciclagem de materiais na Instituição. A complexidade dos problemas relacionados aos resíduos produzidos na UNIVATES aumenta à medida que são desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como os processos geradores de resíduos são dinâmicos, é importante identificar as variáveis que os determinam, no sentido de melhor controlar a execução do plano de gerenciamento dos mesmos.

PROJETO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS

Equipe: Aline Blume, Ricardo Cappellari e Rossalé Rosa

Orientador: Rogério José Schuck

Instituição: UNIVATES

O projeto de Ações Comunitárias congrega diversas atividades desenvolvidas pela UNIVATES no Vale do Taquari, em conformidade com a missão da Instituição, a saber, “gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”. Tem-se como objetivo ampliar a relação entre universidade e comunidade, estabelecendo parcerias e trabalhando em conjunto, a fim de agir eficientemente na realidade social, a começar no bairro Santo Antônio, por ser considerado o bairro mais carente de Lajeado. Diante das necessidades percebidas, em 2003 teve início um trabalho sistemático de três cursos: Direito, Fisioterapia e Educação Física. Esses cursos fizeram trabalhos voluntários, estágios curriculares e atividades complementares com os menos favorecidos. O Curso de Fisioterapia desenvolveu atividades de atendimento a pessoas com Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e com Crianças com Deficiência Neurológica. O Curso de Educação Física realizou uma atividade com uma turma da Sociedade Lajeadense de Auxílio aos Necessitados - SLAN. O Curso de Direito desenvolveu atividades na área jurídica, orientando quanto a separação, divórcio, alimento, guarda, benefícios assistenciais para deficientes pobres, crime e penitenciária, despejo, indenização, entre outros.

PROJETO SACIARTE

Equipe: Carla Fernanda Dal-Molin, Rubia Denise Hassen Ochoa, Ricardo Eusébio Petter, Célio Roberto Francisco da Silva, Cristina Hart, Régis Luís da Silva, Ricardo Ezequiel Pereira e André Horn

Instituição: UNIVATES

O SaciArte é um projeto não-governamental e sem fins lucrativos, comprometido com a construção de um novo espaço social e cultural na comunidade do Vale do Taquari. Através da construção desse espaço integral, cooperativo e solidário, caracteriza-se como um programa de atividades sócio-educativas que apresentam como tema gerador a música popular. Os encontros ocorrem semanalmente na Escola Madre Branca, em Estrela, e vem atendendo um grupo multidade (entre 08 e 16 anos), de sessenta crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e ou social. A coordenação e execução do projeto conta com profissionais das áreas da Música, Psicologia, Direito, História, sob forma de serviço voluntário. O projeto SaciArte, através de um programa de formação musical, trabalha a promoção da saúde e a construção da cidadania, valorizando parcerias e construindo de maneira múltipla e diferente uma nova forma de organização social, responsável e bioética.

VIAJANTES MEDIEVAIS: LEITURAS SOBRE A DESCOBERTA DO PLANETA TERRA

Apresentador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES

A comunicação mostra e comenta livros e leituras sobre as primeiras viagens européias nos oceanos e a evolução dos mapas, como registros da "descoberta" do nosso planeta no sentido da sua dimensão, sua redondeza e da possibilidade de localização sobre ela. Analisa-se também os obstáculos epistemológicos (de origem religiosa, filosófica, mítica, etc.) e naturais que esta aventura envolveu. Por tudo isso, ao final, opina-se, através de comparações objetivas, a favor da idéia de que esta talvez tenha sido de fato a maior empreitada da humanidade.